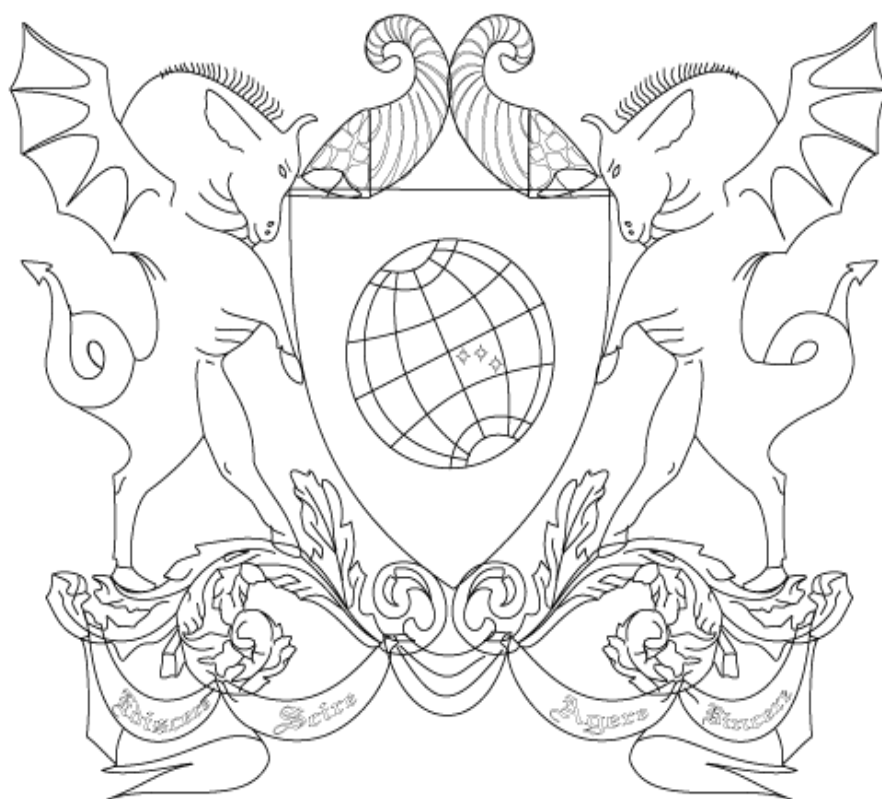


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

ANO BASE: 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2019

Ano-Base: 2018



Missão

Promover, por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, o avanço das ciências, letras e artes, a excelência, a inovação, o desenvolvimento institucional, a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade, e a inclusão social.

Valores

Ética, transparência, responsabilidade, legalidade, excelência, eficiência, comprometimento social, igualdade, cidadania e respeito às diversidades.

Visão de Futuro

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacionalmente.

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário de Educação Superior
Paulo Monteiro Vieira Braga Barone

Reitora
Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor
João Carlos Cardoso Galvão

Pró-Reitores

Administração
Leiza Maria Granzinolli

Assuntos Comunitários
Viviani Silva Lírio

Ensino
Frederico José Vieira Passos

Extensão e Cultura
Clóvis Andrade Neves

Gestão de Pessoas
Carlos de Castro Goulart

Pesquisa e Pós-Graduação
Luiz Alexandre Peternelli

Planejamento e Orçamento
Sebastião Tavares de Rezende

Diretores

Campus UFV-Florestal
Marco Antônio de Oliveira

Campus UFV-Rio Paranaíba
Rejane Nascentes

Centro de Ciências Agrárias
Rubens Alves de Oliveira

**Centro de Ciências Biológicas e
da Saúde**
João Marcos de Araújo

**Centro de Ciências Exatas e
Tecnológicas**
Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá
(até abril/2018)
Danielle Dias Sant'Anna Martins
(a partir de abril/2018)

**Centro de Ciências Humanas,
Letras e Artes**
Maria das Graças Soares Floresta
(até abril/2018)
Odemir Vieira Baêta
(a partir de abril/2018)

Coordenação de Elaboração
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Bráulio Martins Bueno
Luciana Maria Pereira da Silva

Análise e Revisão de Dados
Bráulio Martins Bueno
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Luciana Maria Pereira da Silva
Marcos da Silva Magalhães
Marina Lima Cunha de Freitas

Diagramação
Bráulio Martins Bueno
Marina Lima Cunha de Freitas

Capa
Divisão de Design Gráfico e Audiovisual/Diretoria de Comunicação Institucional

Universidade Federal de Viçosa
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Edifício Arthur da Silva Bernardes, sala 203, *Campus* Universitário
36570-900 Viçosa-MG
Tel.: (31) 3612 2600
www.ppo.ufv.br
Dúvidas e Sugestões: ppo@ufv.br

SUMÁRIO

Apresentação	11
Síntese Histórica	13
Localização	16
Administração	18
Organização Estudantil	27
Estrutura Física	29
Processos Seletivos	34
Ensino	52
Indicadores Acadêmicos.....	107
Pesquisa.....	119
Extensão	152
Convênios	209
Gestão de Pessoas.....	214
Assistência Estudantil	226
Órgãos Complementares.....	248

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição espacial dos bens imóveis da UFV (2018)	29
Tabela 2 – Área física e área construída total por campus (2018).....	30
Tabela 3 – Características das áreas físicas e das áreas construídas (2018).....	31
Tabela 4 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência, campus e turno do curso (2018) ..	35
Tabela 5 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência e por campus (2018)	37
Tabela 6 – CAV – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2018).....	37
Tabela 7 – CAF – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2018)	39
Tabela 8 – CRP – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2018)	39
Tabela 9 – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu por campus (2018)	40
Tabela 10 – CAV – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2014–2018)	41
Tabela 11 – CAF – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2014–2018)	43
Tabela 12 – CRP – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2014–2018)	44
Tabela 13 – Evolução do total de vagas oferecidas e do número de candidatos nos processos seletivos (2014–2018).....	45
Tabela 14 – Vagas, inscritos, selecionados, ingressantes e relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação stricto sensu (2018).....	45
Tabela 15 – Evolução do número de vagas e de inscritos nos programas de pós-graduação stricto sensu (2014–2018)	48
Tabela 16 – Matriculados LDI e LDH (2018).....	52
Tabela 17 – Matriculados no LDI, LDH e NEAd (2018)	53
Tabela 18 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino fundamental (2013–2018)	54
Tabela 19 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio (2013–2018).....	55
Tabela 20 – CAP-Coluni – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio (2014–2018).....	55
Tabela 21 – Cedaf – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio e nos cursos técnicos (2014–2018).....	56
Tabela 22 – Número de vagas, candidatos, ingressantes, matriculados e diplomados no ensino médio (2018)	57
Tabela 23 – Evolução do número de diplomados no ensino médio (2014–2018)	57
Tabela 24 – Matriculados e certificados nos cursos Mediotec (2018).....	58
Tabela 25 – CAV – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação	60
Tabela 26 – CAF – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação	63
Tabela 27 – CRP – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação	64

Tabela 28 – CAV – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2018).....	65
Tabela 29 – CAF – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2018)	68
Tabela 30 – CRP – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2018)	69
Tabela 31 – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2014–2018).....	70
Tabela 32 – CAF – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2014–2018).....	73
Tabela 33 – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2014–2018).....	74
Tabela 34 – Total de matriculados e de diplomados na graduação (2018)	75
Tabela 35 – CAV – Número de diplomados, por habilitação (2018)	75
Tabela 36 – Bolsas de monitoria concedidas (2018)	77
Tabela 37 – Evolução do número de bolsas do Programa de Educação Tutorial (2014–2018).....	79
Tabela 38 – Atividades do Programa de Educação Tutorial da UFV (2018)	79
Tabela 39 – Relação de estudantes bolsistas e não-bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em 2018	80
Tabela 40 – Núcleo de atuação e curso de origem dos licenciandos do Programa de Residência Pedagógica da UFV em 2018	80
Tabela 41 – Recursos didáticos que a UPI possuía no ano de 2018	82
Tabela 42 – Número de estudantes em Mobilidade Acadêmica por campi em 2018.....	83
Tabela 43 – Cursos de origem dos estudantes que saíram da UFV em 2018.....	83
Tabela 44 – Países para os quais os estudantes da UFV se mobilizaram em 2018.....	84
Tabela 45 – Número de disciplinas por Centro de Ciências as quais os estudantes que ingressaram na UFV em 2018 por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica cursaram.....	85
Tabela 46 – Países de origem dos estudantes que ingressaram na UFV em 2018 por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica.....	85
Tabela 47 – Nível, início de funcionamento e avaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu (2018)	87
Tabela 48 – Matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação stricto sensu (2018) ..	89
Tabela 49 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação stricto sensu (2014–2018).....	92
Tabela 50 – Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas (2018).....	97
Tabela 51 – Evolução do número de dissertações e teses defendidas e aprovadas (2014–2018) ..	98
Tabela 52 – Bolsas concedidas para os programas de pós-graduação stricto sensu (2018).....	100
Tabela 53 – Outras bolsas concedidas para os programas de pós-graduação stricto sensu (2018)	102
Tabela 54 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de pós-graduação lato sensu (2014–2018)	104
Tabela 55 – Indicadores acadêmicos – graduação (2018).....	108
Tabela 56 – Indicadores acadêmicos – pós-graduação (2018).....	111
Tabela 57 – Indicadores acadêmicos – participação docente (2018)	114
Tabela 58 – Bolsas de iniciação científica ofertadas (2018)	129

Tabela 59 – Trabalhos apresentados e número de avaliadores no Simpósio de Integração Acadêmica (2018)	130
Tabela 60 – Evolução do número de pesquisadores, linha de pesquisa e patentes registradas (2014–2018).....	132
Tabela 61 – Projetos de pesquisa registrados (2018).....	132
Tabela 62 – Projetos de pesquisa em andamento (2018)	135
Tabela 63 – Projetos de pesquisa iniciados (2018)	138
Tabela 64 – Projetos de pesquisa concluídos (2018).....	140
Tabela 65 – Evolução do número de projetos de pesquisa registrados e em andamento (2013–2018)	142
Tabela 66 – Evolução do número de projetos de pesquisa iniciados e concluídos (2013–2018)..	144
Tabela 67 – Trabalhos publicados (2018).....	146
Tabela 68 – Evolução do número de trabalhos publicados (2014–2018).....	149
Tabela 69 – Atividades de extensão desenvolvidas (2018).....	152
Tabela 70 – Atividades de extensão realizadas por unidade (2018).....	154
Tabela 71 – Oficinas de artesanato (2018)	170
Tabela 72 – Atividades culturais realizadas nas áreas audiovisual e artes cênicas (2018).....	170
Tabela 73 – Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2018).....	171
Tabela 74 – Atividades culturais realizadas na área de música e dança (2018)	171
Tabela 75 – CAV – Bolsas de extensão concedidas, por curso (2018).....	173
Tabela 76 – CAF – Bolsas de extensão concedidas por curso (2018)	174
Tabela 77 – CRP – Bolsas de extensão concedidas por curso (2018)	175
Tabela 78 – Cursos de extensão oferecidos (2018)	175
Tabela 79 – Atividades culturais realizadas na área de música (2018).....	197
Tabela 80 – Atividades culturais realizadas na área de artes cênicas (2018).....	198
Tabela 81 – Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2018).....	199
Tabela 82 – Outras atividades culturais realizadas (2018)	200
Tabela 83 – Atividades esportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física (2018)	201
Tabela 84 – Número de títulos produzidos (2018).....	205
Tabela 85 – Número de exemplares comercializados (2018).....	205
Tabela 86 – Livros e cadernos didáticos doados (2018)	205
Tabela 87 – Publicações (2018)	206
Tabela 88 – Impressos gráficos (2018)	206
Tabela 89 – Materiais de divulgação impressos (2018)	206
Tabela 90 – Outros serviços executados (2018)	207
Tabela 91 – Convênios, intercâmbio internacional e estudantes estrangeiros (2018)	210
Tabela 92 – Corpo docente (2018).....	215
Tabela 93 – Evolução do número total de docentes da UFV (2014–2018).....	218
Tabela 94 – Docentes em treinamento (2018).....	220
Tabela 95 – Corpo técnico–administrativo por qualificação e sexo (2018).....	222
Tabela 96 – Corpo técnico–administrativo por categoria e regime de trabalho (2018)	222
Tabela 97 – Distribuição do corpo técnico–administrativo (2018)	223

Tabela 98 – Evolução do número de servidores técnico-administrativos (2014–2018).....	223
Tabela 99 – Cursos de capacitação oferecidos (2018).....	224
Tabela 100 – Número de refeições servidas (2018)	227
Tabela 101 – Bolsas e/ou serviços concedidos (2018)	229
Tabela 102 – CAV – Número de apartamentos e vagas disponibilizadas nas Unidades de Moradia Estudantil (2018).....	231
Tabela 103 – Crianças atendidas no LDI nos turnos da manhã e tarde em (2018).....	232
Tabela 104 – CAV – Atendimentos realizados pela Divisão de Saúde (2018).....	234
Tabela 105 – CAF – Atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde (2018)	237
Tabela 106 – CAV – Atividades desenvolvidas pela Divisão Psicossocial (2018)	239
Tabela 107 – CAV – Número de atendimentos realizados pela Divisão Psicossocial (2018)	239
Tabela 108 – Eventos promovidos ou apoiados pela Divisão de Esporte e Lazer (2018)	242
Tabela 109 – CRP – Atividades realizadas pelo Serviço de Esporte e Lazer (2018).....	243
Tabela 110 – CRP – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2018)....	244
Tabela 111 – CAF – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2018)....	244
Tabela 112 – CAV – Composição do acervo da Biblioteca Central (2018).....	248
Tabela 113 – CAV– Intercâmbio de publicações realizados pela Biblioteca Central (2018).....	249
Tabela 114 – CAV – Serviços prestados pela Biblioteca Central (2018)	249
Tabela 115 – CAV – Evolução do número de obras adquiridas (2012–2018).....	250
Tabela 116 – CAV – Movimento de usuários da Biblioteca Central.....	250
Tabela 117 – CAV – Catalogação das bibliotecas setoriais atendidas pela Biblioteca Central (2018)	251
Tabela 118 – CAF – Composição do acervo da Biblioteca (2018).....	251
Tabela 119 – CAF – Usuários cadastrados e empréstimos realizados pela Biblioteca (2018).....	252
Tabela 120 – CRP – Composição do acervo da Biblioteca (2018)	252
Tabela 121 – CRP – Usuários cadastrados e empréstimos realizados pela Biblioteca (2018).....	253
Tabela 122 – Mídias disponibilizadas pela DCI (2018)	256
Tabela 123 – Incubação, Pré-incubação e Laboratório de IdeAção (2018).....	260
Tabela 124 – Assessorias e consultorias oferecidas a empresas (2018).....	260
Tabela 125 – Atividades de Formação Empreendedora (2018)	261
Tabela 126 – Atividades desenvolvidas no TecnoPARQ (2018)	262
Tabela 127 – Eventos realizados pelo TecnoPARQ (2018)	263
Tabela 128 – Atividades realizadas pelo <i>Innovation</i> Link (2018).....	264
Tabela 129 – Atividades realizadas pela Cemp (2018)	265
Tabela 130 – Atividades físicas oferecidas pelo Nudese (2018).....	266
Tabela 131 – Eventos realizados pelo Nudese (2018)	266
Tabela 132 – Eventos realizados e apoiados pela Cead (2018).....	268
Tabela 133 – Número de matriculados e diplomados nos cursos oferecidos pela Cead (2018)...	269
Tabela 134 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2018).....	272
Tabela 135 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2018)	272
Tabela 136 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por órgão de direcionamento (2018).....	272
Tabela 137 – Obras concluídas (2018).....	275

Tabela 138 – Obras em andamento (2018)	276
Tabela 139 – Novas obras/etapas licitadas (2018).....	277
Tabela 140 – Projetos de Arquitetura e Engenharia desenvolvidos (2018)	278
Tabela 141 – Ocorrências no Campus UFV–Viçosa – Divisão de Vigilância (2018)	291
Tabela 142 – Ocorrências atendidas pela Divisão de Corpo de Bombeiros (2018)	292
Tabela 143 – Procedimentos licitatórios realizados pela DLO (2018).....	293
Tabela 144 – Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2018).....	294
Tabela 145 – Caracterização da frota (2018).....	294
Tabela 146 – Despesas com manutenção da frota (2018)	294
Tabela 147 – Contratos de prestação de serviços de transporte terceirizado (2018)	296
Tabela 148 – Despesas com a prestação de serviço de transporte terceirizado (2018)	296
Tabela 149 – Produtos comercializados na Funarbinha (2018).....	297
Tabela 150 – Demonstrativo da execução orçamentária (R\$) – LOA UFV (2014–2018)	299
Tabela 151 – Solicitações atendidas por almoxarifados (2018)	301
Tabela 152 – Número de incorporações de patrimônio realizadas pela UFV (2018).....	301
Tabela 153 – Serviços atendidos pela DCT (2018)	303
Tabela 154 – Serviços atendidos pela DAU (2018).....	303
Tabela 155 – Evolução do número de serviços atendidos pela DAU (2009–2018)	304
Tabela 156 – Controle e pontos de interconexão – Rede (2018).....	304
Tabela 157 – Evolução da interconectividade com a internet campus de Viçosa (2003–2018)	305
Tabela 158 – Sistemas informatizados em produção (2018)	306

Lista de Quadros

Quadro 1 – Obras de reforma, recuperação e requalificação de edificações (2018)	280
Quadro 2 – Contratos sob responsabilidade da DMU (2018)	289
Quadro 3 – Contratos de prestação de serviços terceirizados (2018)	290

Lista de Figuras

Figura 1 – Localização dos Campi da UFV	16
Figura 2 – Organograma Geral da UFV	25
Figura 3 – Evolução do número de candidatos dos programas stricto sensu (2014–2018)	50
Figura 4 – Evolução da relação candidato/vaga dos programas stricto sensu (2014–2018)	50
Figura 5 – Despesa Fixada: Orçamento Discricionário UFV (2014 – 2018)	300



I. Apresentação

Apresentação

É com satisfação que apresentamos o relatório com as principais atividades realizadas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), durante o exercício de 2018.

Nele constam os dados quantitativos e qualitativos das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Esse conjunto de informações é consistente com as edições dos relatórios anteriores, o que permite produzir, atualizar e acompanhar a série histórica de dados da Universidade.

A elaboração do documento contou com a participação das unidades administrativas da UFV, disponibilizando dados que tornaram possível a descrição das informações.

Esse relatório reflete o esforço dos discentes e servidores docentes e técnico-administrativos para exercer a missão institucional.



2. Síntese Histórica

Síntese Histórica

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), criada pelo então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes, por meio do Decreto nº 6.053, de 30 de março de 1922.

A Esav foi inaugurada, em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes, que na época ocupava o cargo de Presidente da República. Em 1927, foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos cursos fundamental e médio e, no ano seguinte, do curso superior em Agricultura. Em 1932, foi a vez do curso superior em Veterinária. No período de sua criação, o Professor Peter Henry Rolfs foi convidado por Arthur Bernardes para organizar e dirigir a Esav. O Engenheiro João Carlos Bello Lisboa também veio a convite para administrar os trabalhos de construção da Escola.

Em 1948, o Governo do Estado transformou a Esav em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), composta pelas Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, Ciências Domésticas, Especialização (Pós-Graduação) e pelos Serviços de Experimentação e Pesquisa e de Extensão.

A Universidade adquiriu renome em todo o país, o que motivou sua federalização, por meio do Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa. Desde 2006, com a adesão aos programas do governo federal Expansão I e de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFV conta com mais dois campi, instalados nas cidades mineiras de Florestal e Rio Paranaíba.

O Campus UFV-Florestal (CAF) teve sua origem como unidade de educação profissional técnica de nível médio e pesquisa, em 26 de abril de 1939, quando foi inaugurada a Fazenda-Escola de Florestal. Em 26 de maio de 1948, a Fazenda-Escola transformou-se na Escola Média de Agricultura de Florestal (Emaf) e, em 1955, foi incorporada à Uremg. Em 1982, a Emaf foi transformada em Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf). Em 22 de maio de 2006, por meio da Resolução nº 7/2006, do Conselho Universitário (Consu), a área que abriga a Cedaf foi denominada Universidade Federal de Viçosa, Campus Florestal. No referido campus são oferecidos o ensino médio e cursos técnicos. Em 2008, iniciou-se o oferecimento dos cursos de graduação e, em 2013, a pós-graduação, com o mestrado em Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários.

O Campus UFV-Rio Paranaíba (CRP) foi criado por meio da Resolução nº 08/2006/Consu, de 25 de julho de 2006, iniciando suas atividades acadêmicas no segundo

semestre de 2007, com a abertura dos cursos de Agronomia e Administração. O oferecimento do primeiro programa de pós-graduação no CRP aconteceu em 2011, com o mestrado em Agronomia (Produção Vegetal).

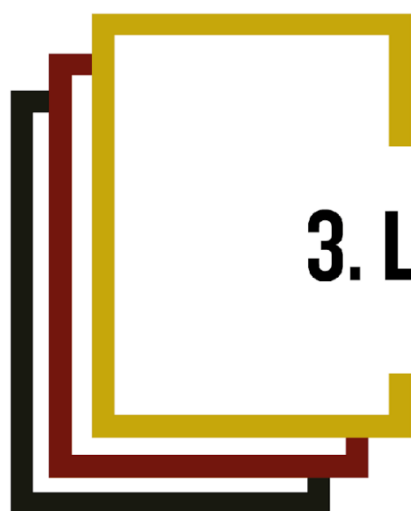
Por tradição, a área de Ciências Agrárias é muito desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no exterior. Coerente com o conceito da moderna universidade, a Instituição vem assumindo caráter eclético, expandindo-se em outras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas, Letras e Artes.

A UFV conta com o trabalho de professores e pesquisadores estrangeiros de renome na comunidade científica, que colaboram com o seu corpo docente, ao mesmo tempo que executa programas de treinamento que mantém diversos profissionais se especializando no país e no exterior. Nesse particular, a UFV é uma das instituições brasileiras com índices mais elevados de pessoal docente com qualificação em nível de pós-graduação.

Com uma trajetória que se estende ao longo de 92 anos, a UFV oferece 68 cursos de graduação em seus três campi: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, a UFV conta com 48 programas de pós-graduação stricto sensu, dos quais 9 são profissionalizantes, sendo 44 no Campus UFV-Viçosa, dois no Campus UFV-Rio Paranaíba e dois no Campus UFV-Florestal. Oferece, também, 08 cursos de pós-graduação lato sensu.

O Colégio de Aplicação (CAp-Coluni), situado no Campus UFV-Viçosa, oferece ensino médio e se destaca nacionalmente como uma das melhores escolas públicas do país.

A UFV tem inúmeros motivos para se orgulhar de seu passado e presente e sente-se forte e preparada para o futuro, pronta a oferecer ensino superior de qualidade, formando cidadãos capazes de enfrentar desafios e demandas da sociedade.



3. Localização

Localização

O Campus UFV–Viçosa está situado na cidade mineira de Viçosa. O município possui área territorial de 299,4 km² e está localizado a 227 km da capital, Belo Horizonte, e a 360 km do Rio de Janeiro. Segundo estimativa realizada pelo IBGE em 2018, sua população permanente era de aproximadamente 78.286 habitantes, e a população flutuante era superior a 20.000 habitantes.

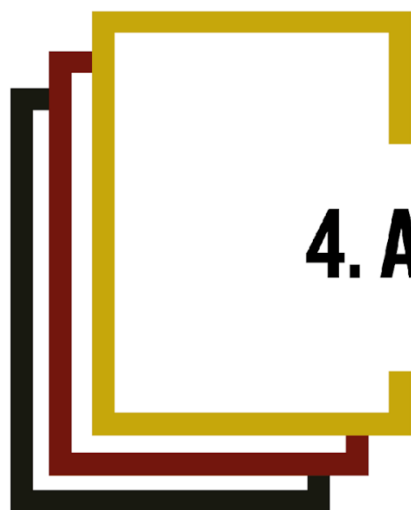
O Campus UFV–Florestal está situado no município de Florestal, na Rodovia LMG 818, km 6, ocupa área de 194,4 km², e está localizado na região metalúrgica do estado de Minas Gerais, a 60 km de Belo Horizonte. Localiza-se à margem esquerda da bacia do Paraopeba, principal rio que banha o município. Florestal faz limite com Esmeraldas, Pará de Minas e Juatuba. Tem população estimada em 7.386 habitantes.

O Campus UFV–Rio Paranaíba está situado no município mineiro de Rio Paranaíba, e ocupa área de 1.353,4 km². Localizado na região do Alto Paranaíba, a 350 km de Belo Horizonte, faz limite com São Gotardo, Carmo do Paranaíba, Campos Altos, Matutina, Ibiá, Arapuá e Serra do Salitre. Sua população estimada é de 12.291 habitantes.

Figura 1 – Localização dos Campi da UFV



Fonte: Google Images.



4. Administração

Administração

MISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro: Rossieli Soares da Silva

Secretário de Educação Superior: Paulo Monteiro Vieira Braga Barone

UNIVERSIDADE

COLEGIADOS SUPERIORES

Presidente: Nilda de Fátima Ferreira Soares

Secretário: José Henrique de Oliveira

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Nilda de Fátima Ferreira Soares, João Carlos Cardoso Galvão, Leiza Maria Granzinolli, Viviani Silva Lírio, Sebastião Tavares de Rezende, Carlos de Castro Goulart, Rubens Alves de Oliveira, João Marcos de Araújo, Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá, Danielle Dias Sant'Anna Martins, Maria das Graças Soares Floresta, Odemir Vieira Baêta, Frederico José Vieira Passos, Clóvis Andrade Neves, Marco Antônio de Oliveira, Rejane Nascentes, Márcio de Souza Duarte, Marcos Oliveira de Paula, Angélica de Cássia Oliveira Carneiro, Leonardo Duarte Pimentel, Leonardus Vergutz, Domingos Sárvio Magalhães Valente, Alisson Carraro Borges, Eduardo de Almeida Marques da Silva, Artur Kanadani Campos, Juliana Lopes Rangel Fietto, Andréia Queiroz Ribeiro, Luciene Muniz Braga Daskaleas, Beatriz Santana Caçador, Eduardo de Almeida Marques da Silva, Gustavo Costa Bressan, Álvaro Messias Bigonha Tibiriçá, Luiz Carlos de Abreu Albuquerque, Paulo César Emiliano, Leonardo Gonçalves Pedroti, Allan de Oliveira Moura, Arthur Meucci, Joana D'Arc Germano Hollerbach, Guilherme Nacif de Faria, Eduardo Simonini Lopes, Jackson Victor de Araújo, Daniel Marçal de Queiroz, Marcos Ribeiro Furtado, Mércio Botelho Faria, Lílian Perdigão Caixêta Reis, Helen Hermana Miranda Hermsdorff, Ricardo Lemos Maia Leite de Carvalho, Cristiane Junqueira de Carvalho, Tiago Antônio de Oliveira Mendes, Raphael de Souza Vasconcellos, Ricardo Lemos Maia Leite de Carvalho, Cristiane Junqueira de Carvalho, Márcia Cristina Fontes Almeida, Jildete Karla dos Santos, Amarildo Araújo Valente, Helder Gomes de Oliveira, Reinaldo Batista Barbosa, João Geraldo Pereira, Edmilson Pereira da Mota Júnior, Rita de Cássia Rezende Pereira, Alexandre do Carmo Alves da Silva, Ricardo Luís de Sousa, Harley Balduino Saraiva, Luis Otávio Pacheco, Eduardo Jaime Quirós Batres, Altino Rodrigues Neto, Silvana Maria Novaes Ferreira Ribeiro, Cláudio Bellose de Oliveira, Rafael

Mantovani Cardoso, Daniel Ferreira Alves, César Adonay Benjamin de Souza Silva, Ana Carolina do Carmo Leonor, Daniel Moreira Neves, Diogo Sena Baiero, Glauco Reis Florisbelo, Emily Ane Dionizio da Silva, Sávio José do Carmo Silva, Geraldo Luís Andrade e José Henrique de Oliveira.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nilda de Fátima Ferreira Soares, João Carlos Cardoso Galvão, Frederico José Vieira Passos, Luiz Alexandre Peternelli, Clóvis Andrade Neves, Marcos da Silva Couto, Paulo Sérgio de Almeida Barbosa, Paulo Sérgio de Almeida Barbosa, Mônica Ribeiro Pirozi, Josefina Bressan, Sukarno Olavo Ferreira, Cláudio Lisias Mafra de Siqueira, Sérgio Luis Pinto da Matta, Sérgio Oliveira de Paula, Adriano Nunes Nesi, Adriana Ferreira de Faria, Antônio Lelis Pinheiro, João Paulo Viana Leite, Élide Lopes Miranda, Oswaldo Pinto Ribeiro Filho, José Maria Moreira Dias, Odilon Gomes Pereira, Maristela Siolari da Silva, Leandro Licursi de Oliveira, Luiza Carla Vidigal Castro, Tiago Ricardo Moreira, Marina Silva de Lucca, Flávia Batista Barbosa de Sá Diaz, Valdênia Carvalho e Almeida, Raquel dos Santos Sousa Lima, Marcina Amália Nunes Moreira, Bruno de Sousa Corradi, Edson Martinho Ramos, Claudiane Silva Carvalho, Afrânio de Castro Souza, Israel Rosa da Silva, Josimar Reis Mendes, Rafael Oliveira Veiga Santos, Mateus Silva Figueiredo, Raphael Rivadávia Mendes Oliveira, Felipe Torrent Almeida, Waldemiro Peterle Neto, Hugo Thaner dos Santos, Michel Filiphy Silva Santos, Júlia Fitaroni Moreira Dias, Marcelo Maranhão Simões, Daniele Soares Guimarães Cardoso, Márcio Rosa Portes e José Henrique de Oliveira.

REITORIA

Reitora: Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor: João Carlos Cardoso Galvão

Chefe de Gabinete: José Rogério de Oliveira

Procurador Geral: Afonso Sérgio Corrêa de Faria

Secretário de Órgãos Colegiados: José Henrique de Oliveira

Diretor de Relações Internacionais: Vladimir Oliveira Di Iorio

Diretor do Campus UFV-Florestal: Marco Antônio de Oliveira

Diretora do Campus UFV-Rio Paranaíba: Rejane Nascentes

Diretor da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro: José Maria Martins (até 28/02/2018) e Ivo Mateus Rodrigues Pereira (a partir de 1º/03/2018)

Diretor do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa: Sérgio Oliveira de Paula

Diretora de Tecnologia da Informação: Michelini Lopes da Mota

Diretor de Comunicação Institucional: Rennan Lanna Martins Mafra
Coordenadora de Educação Aberta e a Distância: Silvane Guimarães Silva Gomes
Presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente: Mércio Botelho Faria
Coordenador da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação: Aloísio de Castro Cardoso (até 31/10/2018) e Júlio Cezar dos Reios (a partir de 1º/11/2018)
Chefe do Escritório de Representação da UFV em Belo Horizonte: Jorge Carlos de Aquino Souza Mendonça
Auditor Interno: Mateus Henrique de Castro Dias
Diretor do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária: Francisco Murilo Zerbini Junior

Pró-Reitora de Administração: Leiza Maria Granzinolli

Assessor Especial: Belmiro Zamperlini
Diretor de Segurança Patrimonial e Comunitária: Lúcio Mauro Campos Silva (a partir de 28/02/2018)
Diretor de Logística: André Mosqueira Possato
Diretor de Manutenção de Edificações: Wander Rodrigues da Silva
Assessor Especial – Telefonia: Henrique Paiva Del Giudice
Diretor de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente: Jefferson Machado Fontes
Chefe da Divisão de Água e Esgoto: João Francisco de Paula Pimenta
Chefe da Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas: Wilson Soares Guedes
Gerente de Acompanhamento e Fiscalização de Obras: João Antônio Forato
Assessor Especial – Infraestrutura: José Luiz Rangel Paes
Chefe da Divisão de Transportes: Oswaldo Barbosa Júnior

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários: Viviani Silva Lírio

Assessor Especial – Assistência Estudantil Comunitária: Felipe Stephan Lisboa
Assessor Especial – Área de Saúde: Renato Pereira da Silva
Chefe da Divisão de Alimentação: Heliane Aparecida Barros de Oliveira
Chefe da Divisão de Esportes e Lazer: Flávia Maria de Freitas Grupioni
Chefe da Divisão de Saúde: Nathália Dias Pereira Alves Oliveira
Chefe da Divisão de Assistência Estudantil: Júnia Zacour Azevedo del Giudice
Chefe da Divisão Psicossocial: Grasiela Gomide de Souza

Pró-Reitor de Ensino: Frederico José Vieira Passos

Diretor do Registro Escolar: Edson Martinho Ramos

Assessor Especial: Benício José Almeida Ramalho

Assessor Especial: Álvaro da Silva Couto

Assessora Especial: Wânia Maria Guimarães Lacerda

Diretor (a) do Colégio de Aplicação: Renata Pires Gonçalves (até 03/12/2018) e Isnard Domingos Ferraz (a partir de 04/12/2018)

Diretor de Programas Especiais: Vinícius Catão de Assis Souza (até 06/04/2018) e Claudio Paulon de Carvalho (a partir de 07/04/2018)

Diretora da Biblioteca Central: Ângela Maria Soares Ferreira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Clóvis Andrade Neves

Chefe da Divisão de Assuntos Culturais: Geraldo Leandro da Silva Filho

Chefe da Divisão de Eventos: José Jota da Silva

Assessor Especial: Diogo Tourino de Sousa

Assessora Especial: Deise Eclache

Diretora da Editora UFV: Daniela Alves de Alves

Chefe da Divisão de Gráfica Universitária: José Paulo de Freitas

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Carlos de Castro Goulart

Assessora Especial: Maria José Paes Roque Pinto

Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas: Ricardo Gandini Lugão

Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas: Wilson de Almeida Orlando

Chefe da Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida: Maria Alice Lopes Coelho Bressan

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Luis Alexandre Peternelli

Assessor Especial: Luciano Gomes Fietto

Assessor Especial: Ney Sussumu Sakiyama

Assessora Especial: Simone Caldas Tavares Mafra

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento: Sebastião Tavares de Rezende

Assessor Especial: Alexandre Martins Reis

Diretor Financeiro: Francisco Antônio de Arruda Pinto

Contador Geral: José Geraldo de Freitas

Diretor (a) de Material: Mateus Henrique de Castro Dias (até 18/01/2018) e Juliana Saraiva Moreira (a partir de 19/01/2018)

Chefe da Divisão de Patrimônio: José Júlio de Souza

Diretor do Centro de Ciências Agrárias: Rubens Alves de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia Rural: Ana Louise de Carvalho Fiuza

Chefe do Departamento de Engenharia Agrícola: Francisco de Assis de Carvalho Pinto

Chefe do Departamento de Engenharia Florestal: Sebastião Renato Valverde

Chefe do Departamento de Fitopatologia: Olinto Liparini Pereira

Chefe do Departamento de Fitotecnia: Derly José Henriques da Silva

Chefe do Departamento de Solos: Genelício Crusoé Rocha

Chefe do Departamento de Zootecnia: Marcos Inácio Marcondes (até 06/08/2018) e Mário Luiz Chizzotti (a partir de 07/08/2018)

Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: João Marcos de Araújo

Chefe do Departamento de Biologia Animal: Mariella Bontempo Duca de Freitas (até 07/05/2018) e Fabiana Cristina Silveira Alves de Melo (a partir de 08/05/2018)

Chefe do Departamento de Biologia Geral: Juraci Alves de Oliveira

Chefe do Departamento de Biologia Vegetal: Rita Maria de Carvalho Okano

Chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular: José Humberto de Queiroz

Chefe do Departamento de Educação Física: Paulo Lanes Lobato

Chefe do Departamento de Entomologia: Eraldo Rodrigues de Lima

Chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem: Bruno David Henriques

Chefe do Departamento de Microbiologia: Míriam Teresinha dos Santos

Chefe do Departamento de Nutrição e Saúde: Maria do Carmo Fontes de Oliveira

Chefe do Departamento de Veterinária: José Domingos Guimarães

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá (até 22/04/2018) e Danielle Dias Sant'Anna Martins (a partir de 23/04/2018)

Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo: Rogério Fuscaldi Lelis

Chefe do Departamento de Engenharia Civil: Taciano Oliveira da Silva

Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica: Tarcísio de Assunção Pizziolo

Chefe do Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica: Adriana Ferreira de Faria

Chefe do Departamento de Estatística: Antônio Policarpo Souza Carneiro (até 21/03/2018) e Nerilson Terra Santos (a partir de 22/03/2018)

Chefe do Departamento de Física: Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues

Chefe do Departamento de Informática: Leacir Nogueira Bastos (até 21/03/2018) e Mauro Nacif Rocha (a partir de 22/03/2018)

Chefe do Departamento de Matemática: Sandro Vieira Romero

Chefe do Departamento de Química: Elita Duarte Costa

Chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos: Regina Célia Santos Mendonça

Diretor (a) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes: Maria das Graças Soares Floresta (até 22/04/2018) e Odemir Vieira Baêta (a partir de 23/04/2018)

Chefe do Departamento de Administração e Contabilidade: Bruno Tavares

Chefe do Departamento de Artes e Humanidades: Evanize Kelli Siviero Romarco (até 15/03/2018) e Andrea Bergallo Snizek (a partir de 16/03/2018)

Chefe do Departamento de Ciências Sociais: Jeferson Boechat Soares

Chefe do Departamento de Comunicação Social: Ricardo Duarte Gomes da Silva (até 18/06/2018) e Mariana Lopes Bretas (a partir de 19/06/2018)

Chefe do Departamento de Direito: Regel Antônio Ferrazza

Chefe do Departamento de Economia: Evonir Pontes de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia Doméstica: Amélia Carla Sobrinho Bifano

Chefe do Departamento de Educação: César Luiz de Mari (até 26/11/2018) e Cristiane Aparecida Baquim (a partir de 27/11/2018)

Chefe do Departamento de Geografia: André Luiz Lopes de Faria (até 06/07/2018); Leonardo Civalle (entre 06/07/2018 e 05/12/2018) e Janete Regina de Oliveira (a partir de 05/12/2018)

Chefe do Departamento de História: Patrícia Vargas Lopes de Araújo

Chefe do Departamento de Letras: Odemir Vieira Baeta (até 23/04/2018); Maria Carmen Aires Gomes (entre 21/04/2018 e 25/06/2018) e Juan Pablo Chiappara Cabrera (a partir de 26/06/2018)

Órgãos Parceiros

Centro de Ensino de Extensão (CEE)

Diretor: Clóvis Andrade Neves

Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar)

Diretor-Geral: Fernando da Costa Baêta

Coordenador Técnico: Ricardo Pires Tomé

Coordenador Administrativo-Financeiro: Tetuo Hara

Editor da Revista Brasileira de Armazenamento: Paulo César Corrêa

Fundação Arthur Bernardes (Funarbe)

Diretor-Presidente: Rodrigo Gava

Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação: Gustavo Ferreira Martins

Superintendente: Milton Miler Viana Lourenço

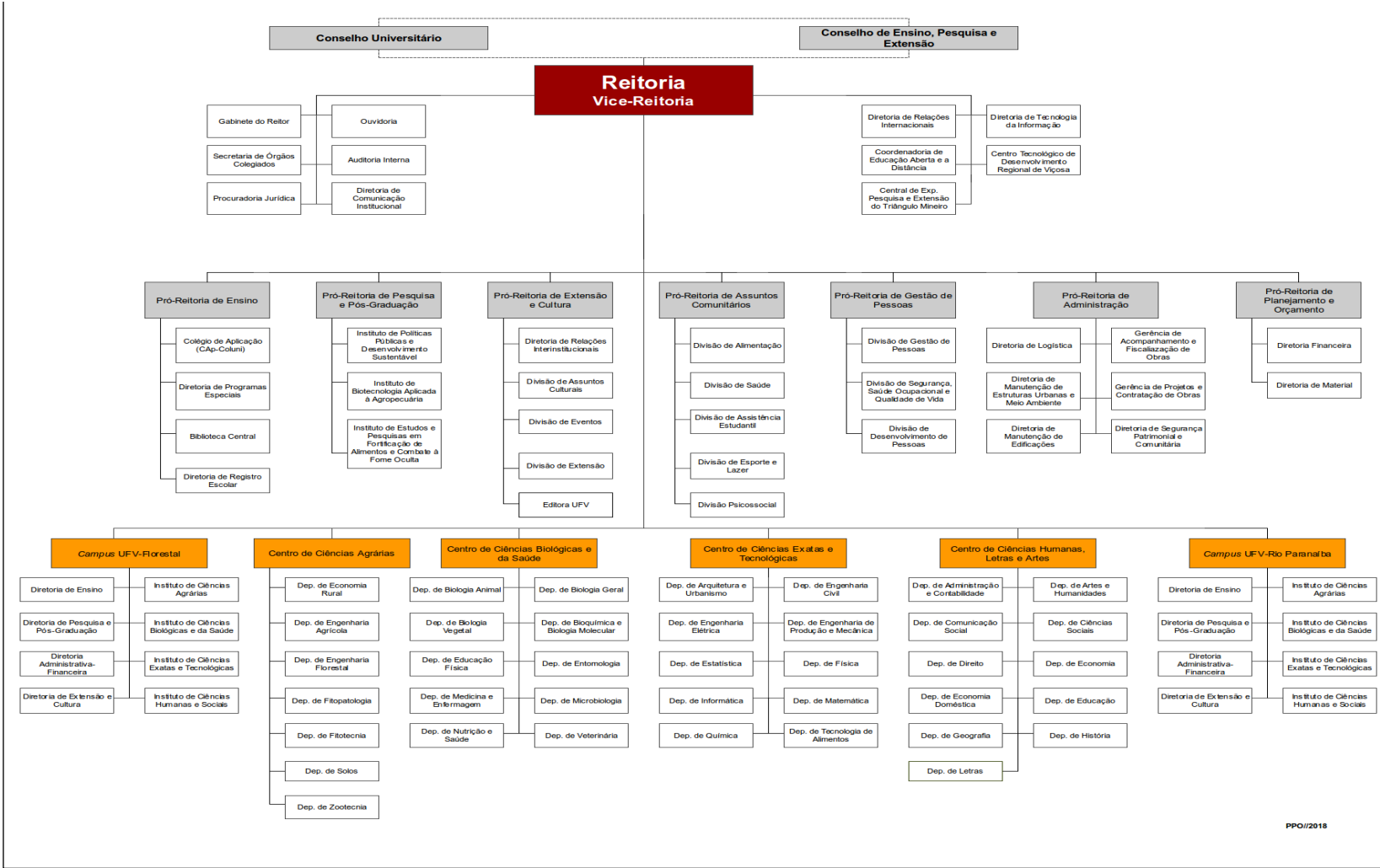
Instituto UFV de Seguridade Social (Agros)

Diretor Geral: Nairam Félix de Barros

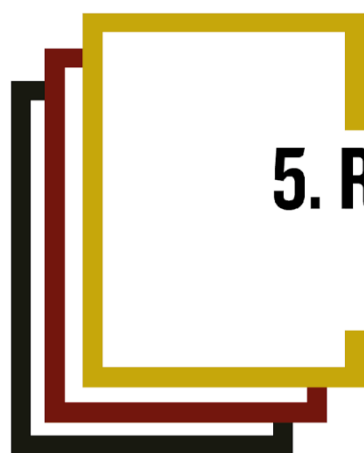
Diretor Administrativo-Financeiro: Constantino José Gouvêa Filho

Diretor de Seguridade: Gilberto Paixão Rosado

Figura 2 – Organograma Geral da UFV



PPG/2018



5. Representação Estudantil

Organização Estudantil

A organização estudantil na UFV é coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pela Associação de Pós-Graduandos (APG). Ambas são entidades civis sem fins lucrativos, representativas dos discentes de graduação e de pós-graduação, respectivamente.

Os cursos de graduação possuem seus próprios Centros ou Diretórios Acadêmicos, os quais, juntamente com o DCE e outras representações, formam o Conselho Estudantil (COE). A atuação dessas entidades é definida pelo conjunto do movimento estudantil, sendo mais comuns as ações em defesa dos interesses do segmento discente de graduação perante a administração da Instituição e aquelas relacionadas às questões de política educacional e de política nacional.

A APG é composta e administrada por discentes de pós-graduação em atividade acadêmica. Tem, dentre outras, a finalidade de representar seus associados nos âmbitos interno e externo à Universidade; defender condições dignas de trabalho e pesquisa e a universidade pública, gratuita e de qualidade; empreender esforços pela transparência e democratização do fomento à pesquisa, à cultura e à extensão universitárias; incentivar a realização de reuniões, congressos, seminários, conferências ou quaisquer outras manifestações de cunho cultural, científico ou social, assim como estimular a publicação de obras de divulgação do conhecimento.



6. Estrutura Física

Estrutura Física

A Universidade Federal de Viçosa conta com três campi: Campus UFV–Viçosa (CAV), na Zona da Mata mineira, Campus UFV–Florestal (CAF), na região metropolitana de Belo Horizonte e Campus UFV–Rio Paranaíba (CRP), no Campo das Vertentes de Minas Gerais.

A UFV possui um total de 17 bens imóveis distribuídos em 10 municípios do Estado de Minas Gerais (Tabela 1), nos quais possui instalações destinadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 1 – Distribuição espacial dos bens imóveis da UFV (2018)

Localização	Número de imóveis
TOTAL	17
Araponga	1
Belo Horizonte	1
Cajuri	1
Canaã	1
Capinópolis	1
Coimbra	1
Florestal	1
Rio Paranaíba	4
Viçosa	5
Visconde do Rio Branco	1

Fonte: PAD e SPIUnet

A área física total da UFV é de 4.154,58 hectares. Desse total, 57% pertencem ao Campus UFV–Viçosa, 40% ao Campus UFV–Florestal e 3% ao Campus UFV–Rio Paranaíba.

Com a incorporação de novas edificações ao Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), a UFV atingiu, em 2018, o total de 491.747,52 m² de área construída dos quais, 88% pertencem ao Campus UFV–Viçosa.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das áreas físicas e das áreas construídas de cada campus.

Tabela 2 – Área física e área construída total por campus (2018)

Campus	Área física		Área construída	
	(ha)	(%)	(m²)	(%)
TOTAL UFV	4.154,58	100	491.747,52	100
UFV-Viçosa	2.353,94	57	433.316,68	88
UFV-Florestal	1.674,08	40	40.628,83	8
UFV-Rio Paranaíba	126,56	3	17.802,01	4

Fonte: PAD e SPIUnet

A Instituição também utiliza uma Estação Experimental, de propriedade da Epamig, sob forma de convênio, localizada no município de Ponte Nova-MG, com área física de aproximadamente 50 hectares e área construída de 1.259 m². Esse imóvel não foi incluído na Tabela 3, pois não está registrado em nome da Universidade.

Tabela 3 – Características das áreas físicas e das áreas construídas (2018)

Localização/Identificação	Reg. Imobiliário Patrimonial (RIP) do imóvel	Área física (ha)	Área construída (m²)	Data de reavaliação	Valor reavaliado (R\$)
TOTAL UFV	–	4.154,58	491.747,52	–	782.959.948,04
Campus UFV–Viçosa	–	2.353,94	433.316,68	–	669.075.843,23
UFV–Viçosa	5427.00014.500–3	1.601,01	407.829,85	22/08/2017	639.280.140,95
Fazendas	–	327,96	11.098,73	–	8.826.922,96
Cachoeirinha – Viçosa/Cachoeirinha	5427.00012.500–2	70,28	500,00	22/08/2017	1.006.232,68
Boa Vista – Viçosa/São José do Triunfo	5427.00011.500–7	89,46	8.325,00	22/08/2017	4.991.527,82
Casquinha – Canaã/São Miguel do Anta	4233.00002.500–4	24,78	524,30	22/08/2017	374.176,24
Gramma – Cajuri	4203.00002.500–2	51,11	592,00	22/08/2017	1.045.333,15
Sementeira – Visconde do Rio Branco	5441.00007.500–0	92,33	1.157,43	22/08/2017	1.409.653,07
Estações Experimentais	–	208,87	6.380,82	–	4.434.340,92
Araponga	4073.00002.500–0	74,11	520,00	22/08/2017	1.245.267,64
Coimbra – São João	4333.00004.500–1	34,76	452,82	22/08/2017	907.635,58
Capinópolis – CepeT	4251.00002.500–2	100,00	5.408,00	22/08/2017	2.281.437,70
Outros	–	216,1	8.007,28	–	16.534.438,40
Casa Arthur Bernardes – Viçosa	5427.00013.500–8	0,12	628,20	22/08/2017	3.316.971,89
Centev – Viçosa	5427.00015.500–9	215,90	7.269,50	22/08/2017	13.059.452,40
Sala Comercial – Belo Horizonte	4123.00306.500–3	0,08	109,58	22/08/2017	158.014,11
Campus UFV–Florestal	–	1.674,08	40.628,83	–	96.196.061,26
UFV–Florestal	4519.00002.500–8	1.674,08	40.628,83	22/08/2017	96.196.061,26

Campus UFV–Rio Paranaíba	–	126,56	17.802,01	–	17.688.043,55
UFV–Rio Paranaíba	5109.00003.500–6	6,22	–	22/08/2017	161.722,60
UFV–Rio Paranaíba	5109.00005.500–7	86,48	–	22/08/2017	2.508.007,00
UFV–Rio Paranaíba	5109.00007.500–8	26,81	–	22/08/2017	777.408,80
UFV–Rio Paranaíba	5109.00016.500–7	7,05	17.802,01	22/08/2017	14.240.905,15

Fonte: PAD e SPIUnet



7. Processos Seletivos

Processos Seletivos

O ingresso de estudantes no ensino médio, nos cursos técnicos, de graduação, e nos cursos e programas de pós-graduação na UFV ocorre por meio de processos seletivos específicos.

Formas de acesso ao ensino médio e aos cursos técnicos

A UFV oferece o ensino médio no Colégio de Aplicação (CAp-Coluni) no Campus UFV-Viçosa, e na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) no Campus UFV-Florestal. Na Cedaf também são ofertados cursos técnicos concomitantes e subsequente ao ensino médio.

Anualmente, o CAp-Coluni oferece 150 vagas para ingresso no primeiro ano do ensino médio. Para o exame de 2018, 2.295 candidatos se inscreveram, resultando na relação de 15,3 candidatos por vaga.

Na Cedaf, são ofertadas vagas para os cursos técnicos em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem concomitantemente ao ensino médio, além do curso técnico subsequente em Agropecuária. Em 2018, foram ofertadas 362 vagas, sendo 248 para o ensino técnico concomitante, 70 para o ensino médio geral, 15 para o pós-médio e 29 para o Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos). No total, 1.145 estudantes se candidataram para esses cursos.

Formas de acesso ao ensino superior

A Universidade Federal de Viçosa ofereceu, em 2018, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC), 3.235 vagas para ingresso em 68 cursos de graduação presenciais dos três campi da UFV, com 39.377 candidatos, o que resultou na relação de 12,17 candidatos por vaga. A UFV ofertou ainda, por meio de processo seletivo próprio, 60 vagas para ingresso no curso de Licenciatura em Educação do Campo, com 272 candidatos, o que resultou na relação de 4,53 candidatos por vaga.

Foram ofertadas ainda 1.070 vagas ociosas, sendo 655 para ingresso no primeiro semestre, com 647 vagas ofertadas por meio do Sisu e oito com processo seletivo específico para ingresso no curso de Medicina; e 415 vagas para ingresso no segundo semestre de 2018 com processo seletivo específico.

Formas de acesso aos programas e cursos de pós-graduação

Em 2018, a UFV ofereceu 48 programas de pós-graduação stricto sensu, dos quais 9 são profissionalizantes, sendo 44 no Campus UFV-Viçosa, dois no Campus UFV-Rio Paranaíba e dois no Campus UFV-Florestal. Ofereceu, também, oito cursos de pós-graduação lato sensu.

O acesso a esses programas ou cursos é realizado por meio de processos seletivos conduzidos pelas respectivas comissões coordenadoras, conforme Edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Os cursos lato sensu, Residência em Medicina e Residência em Medicina Veterinária, possuem editais específicos. Os processos seletivos ocorrem semestralmente ou anualmente dependendo do curso pretendido.

Tabela 4 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência, campus e turno do curso (2018)

Cursos		Vagas			Campus	Turno
		Ampla concorrência	Lei de cotas	Total		
TOTAL		1.612	1.623	3.235	–	–
1	Administração	30	30	60	CAV	Noturno
2	Administração	25	25	50	CRP	Integral
3	Administração	25	25	50	CRP	Noturno
4	Administração	30	30	60	CAF	Noturno
5	Agronegócio	20	20	40	CAV	Integral
6	Agronomia	105	105	210	CAV	Integral
7	Agronomia	22	23	45	CAF	Integral
8	Agronomia	25	25	50	CRP	Integral
9	Arquitetura e Urbanismo	20	20	40	CAV	Integral
10	Bioquímica	20	20	40	CAV	Integral
11	Ciência da Computação	20	20	40	CAV	Integral
12	Ciência da Computação	25	25	50	CAF	Integral
13	Ciência e Tecnologia de Alimentos	17	18	35	CRP	Integral
14	Ciência e Tecnologia de Laticínios	15	15	30	CAV	Integral
15	Ciências Biológicas	25	25	50	CAV	Integral
16	Ciências Biológicas – Bacharelado	25	25	50	CRP	Integral
17	Ciências Biológicas – Licenciatura	12	13	25	CAF	Noturno
18	Ciências Biológicas – Licenciatura	20	20	40	CAV	Noturno

19	Ciências Contábeis	20	20	40	CAV	Noturno
20	Ciências Contábeis	25	25	50	CRP	Noturno
21	Ciências Econômicas	25	25	50	CAV	Integral
22	Ciências Sociais	30	30	60	CAV	Noturno
23	Comunicação Social- Jornalismo	20	20	40	CAV	Integral
24	Cooperativismo	20	20	40	CAV	Integral
25	Dança	10	10	20	CAV	Integral
26	Direito	30	30	60	CAV	Integral
	Educação Física	20	20	40	CAV	Integral
27	Educação Física - Licenciatura	15	15	30	CAV	Integral
	Educação Física - Licenciatura	25	25	50	CAF	Noturno
28	Educação Infantil	20	20	40	CAV	Integral
29	Enfermagem	25	25	50	CAV	Integral
30	Engenharia Agrícola e Ambiental	20	20	40	CAV	Integral
31	Engenharia Ambiental	20	20	40	CAV	Integral
32	Engenharia Civil	30	30	60	CAV	Integral
33	Engenharia Civil	25	25	50	CRP	Integral
34	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	20	20	40	CAV	Integral
35	Engenharia de Alimentos	22	23	45	CAF	Integral
36	Engenharia de Alimentos	30	30	60	CAV	Integral
37	Engenharia de Produção	20	20	40	CAV	Integral
38	Engenharia de Produção	25	25	50	CRP	Integral
39	Engenharia Elétrica	20	20	40	CAV	Integral
40	Engenharia Florestal	30	30	60	CAV	Integral
41	Engenharia Mecânica	20	20	40	CAV	Integral
42	Engenharia Química	20	20	40	CAV	Integral
43	Física	25	25	50	CAV	Integral
44	Física - Licenciatura	12	13	25	CAF	Integral
45	Física - Licenciatura	20	20	40	CAV	Integral
46	Geografia	25	25	50	CAV	Noturno
47	História	25	25	50	CAV	Noturno
48	Letras - Licenciatura	30	30	60	CAV	Noturno
49	Educação Física - Licenciatura	25	25	50	CAF	Noturno
50	Educação Física - Licenciatura	15	15	30	CAV	Integral
51	Matemática	22	23	45	CAV	Integral
52	Matemática - Licenciatura	12	13	25	CAF	Integral
53	Matemática - Licenciatura	20	20	40	CAV	Noturno

54	Medicina	25	25	50	CAV	Integral
55	Medicina Veterinária	30	30	60	CAV	Integral
56	Nutrição	25	25	50	CAV	Integral
57	Nutrição	12	13	25	CRP	Integral
58	Pedagogia	30	30	60	CAV	Noturno
59	Química	30	30	60	CAV	Integral
60	Química – Bacharelado	12	13	25	CRP	Integral
61	Química – Licenciatura	12	13	25	CAF	Noturno
62	Química – Licenciatura	20	20	40	CAV	Noturno
63	Secretariado Executivo Trilíngue	12	13	25	CAV	Noturno
64	Serviço Social	30	30	60	CAV	Integral
65	Sistemas de Informação	25	25	50	CRP	Integral
66	Sistemas de Informação	25	25	50	CRP	Noturno
67	Tecnologia em Gestão Ambiental	25	25	50	CAF	Integral
68	Zootecnia	40	40	80	CAV	Integral

Fonte: PRE

Tabela 5 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência e por campus (2018)

Campus	Vagas		
	Ampla concorrência	Lei de cotas	Total
TOTAL	1.612	1.623	3.225
UFV-Viçosa	1.149	1.151	2.300
UFV-Florestal	197	203	400
UFV-Rio Paranaíba	266	269	525

Fonte: PRE

Tabela 6 – CAV – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2018)

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
TOTAL	2.300	30.691	13,34
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	470	5.210	11,09
Agronegócio	40	415	10,38
Agronomia	210	2.382	11,34
Cooperativismo	40	472	11,8
Engenharia Agrícola e Ambiental	40	495	12,38
Engenharia Florestal	60	431	7,18
Zootecnia	80	1.015	12,69
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	410	9.461	23,08
Bacharelado em Educação Física	40	846	21,15
Bioquímica	40	371	9,28
Ciências Biológicas	50	452	9,04

Enfermagem	50	1.318	26,36
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	502	12,55
Licenciatura em Educação Física	30	535	17,83
Medicina	50	2.276	45,52
Medicina Veterinária	60	2.113	35,22
Nutrição	50	1.048	20,96
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	745	6.203	8,33
Arquitetura e Urbanismo	40	819	20,48
Ciência da Computação	40	364	9,1
Ciência e Tecnologia de Laticínios	30	240	8
Engenharia Ambiental	40	364	9,1
Engenharia Civil	60	721	12,02
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	40	192	4,8
Engenharia de Alimentos	60	386	6,43
Engenharia de Produção	40	286	7,15
Engenharia Elétrica	40	335	8,38
Engenharia Mecânica	40	284	7,1
Engenharia Química	40	285	7,13
Física	50	201	4,02
Licenciatura em Física	40	349	8,73
Licenciatura em Matemática	40	418	10,45
Licenciatura em Química	40	364	9,1
Matemática	45	241	5,36
Química	60	354	5,9
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	675	9.817	14,54
Administração	60	1.069	17,82
Ciências Contábeis	40	763	19,08
Ciências Econômicas	50	312	6,24
Ciências Sociais	60	437	7,28
Comunicação Social	40	433	10,83
Dança	20	324	16,2
Direito	60	1.792	29,87
Educação Infantil	40	786	19,65
Geografia	50	493	9,86
História	50	497	9,94
Letras	60	662	11,03
Pedagogia	60	1.082	18,03
Secretariado Executivo Trilíngue, Português, Francês, Inglês	25	261	10,44
Serviço Social	60	906	15,10

Fonte: PRE

Tabela 7 – CAF – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2018)

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
Total	400	3.967	9,92
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	45	438	9,73
Agronomia	45	438	9,73
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	1.094	14,59
Ciências Biológicas – Licenciatura	25	262	10,48
Educação Física – Licenciatura	50	832	16,64
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	220	1.610	7,32
Ciência da Computação	50	345	6,9
Engenharia de Alimentos	45	306	6,8
Física – Licenciatura	25	106	4,24
Matemática – Licenciatura	25	165	6,6
Química – Licenciatura	25	180	7,2
Tecnologia em Gestão Ambiental	50	508	10,16
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	60	825	13,75
Administração	60	825	13,75

Fonte: PRE

Tabela 8 – CRP – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2018)

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
Total	535	4.719	8,82
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	85	750	8,82
Agronomia	50	534	10,68
Ciência e Tecnologia de Alimentos	35	216	6,17
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	832	11,09
Ciências Biológicas	50	330	6,6
Nutrição	25	502	20,08
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	225	1.558	6,92
Engenharia Civil	50	452	9,04
Engenharia de Produção	50	358	7,16
Química	25	145	5,8
Sistemas de Informação – Integral	50	264	5,28
Sistemas de Informação – Noturno	50	339	6,78
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	150	1.579	10,53
Administração – Integral	50	401	8,02
Administração – Noturno	50	657	13,14
Ciências Contábeis	50	521	10,42

Fonte: PRE

Tabela 9 – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu por campus (2018)

Campus	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
TOTAL	3.235	39.377	12,17
UFV-Viçosa	2.300	30.691	13,34
UFV-Florestal	400	3.967	9,92
UFV-Rio Paranaíba	535	4.719	8,82

Fonte: PRE

Tabela 10 – CAV – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2014–2018)

Cursos	Vagas					Candidatos					Candidatos/Vaga				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	2.290	2.300	2.240	2.280	2.300	47.483	45.723	37.879	33.188	30.691	20,7	19,9	16,9	14,5	13,3
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	460	470	470	470	470	8.332	7.326	6.761	5.764	5.210	18,1	15,6	14,4	12,3	11,1
Agronegócio	30	40	40	40	40	636	537	532	473	415	21,2	13,4	13,3	11,8	10,4
Agronomia	210	210	210	210	210	4.094	3.566	3.300	2.799	2.382	19,5	17	15,7	13,3	11,3
Cooperativismo	40	40	40	40	40	805	538	687	557	472	20,1	13,5	17,2	13,9	11,8
Engenharia Agrícola e Ambiental	40	40	40	40	40	476	454	395	353	495	11,9	11,4	9,9	8,8	12,4
Engenharia Florestal	60	60	60	60	60	778	718	551	410	431	13	12	9,2	6,8	7,18
Zootecnia	80	80	80	80	80	1.543	1.513	1.296	1.172	1.015	19,3	18,9	16,2	14,7	12,7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	410	410	410	410	410	12.011	12.795	11.092	9.261	9.461	29,3	31,2	27,1	22,6	23,1
Educação Física	70	70	70	40	40	2.053	2.358	2.403	907	846	29,3	33,7	34,3	22,7	21,2
Bioquímica	40	40	40	40	40	544	592	307	386	371	13,6	14,8	7,7	9,7	9,28
Ciências Biológicas	50	50	50	50	50	756	773	633	501	452	15,1	15,5	12,7	10	9,04
Enfermagem	50	50	50	50	50	1.175	1.300	1.222	1.346	1.318	23,5	26	24,4	26,9	26,4
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40	803	765	775	565	502	20,1	19,1	19,4	14,1	12,6
Licenciatura em Educação Física	–	–	–	30	30	–	–	–	628	1.015	–	–	–	20,9	12,7
Medicina	50	50	50	50	50	2.823	2.962	1.849	1.761	2.276	56,5	59,2	37	35,2	45,5
Medicina Veterinária	60	60	60	60	60	2.510	2.578	2.605	2.079	2.113	41,8	43	43,4	34,7	35,2
Nutrição	50	50	50	50	50	1.347	1.467	1.298	1.088	1.048	27	29,3	26	21,8	21
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	745	745	745	745	745	12.248	11.314	8.628	6.952	6.203	16,4	15,2	11,6	6,5	8,33
Arquitetura e Urbanismo	40	40	40	40	40	1.886	1.996	1.398	1.012	819	47,1	49,9	35	25,3	20,5
Ciência da Computação	40	40	40	40	40	674	665	458	424	240	16,9	16,6	11,5	10,6	8

Ciência e Tecnologia de Laticínios	30	30	30	30	30	317	342	335	303	364	10,6	11,4	11,2	10,1	9,1
Engenharia Ambiental	40	40	40	40	40	619	534	543	364	721	15,5	13,4	13,6	9,1	12
Engenharia Civil	60	60	60	60	60	1.993	1.656	1.112	876	192	33,2	27,6	18,5	14,6	4,8
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	40	40	40	40	40	480	336	287	301	386	12	8,4	7,2	7,5	6,43
Engenharia de Alimentos	60	60	60	60	60	628	627	486	488	286	10,5	10,5	8,1	8,1	7,15
Engenharia de Produção	40	40	40	40	40	719	639	440	347	335	18	16	11	8,7	8,38
Engenharia Elétrica	40	40	40	40	40	631	599	383	40	2.276	15,8	15	9,6	9	45,5
Engenharia Mecânica	40	40	40	40	40	900	772	471	447	284	22,5	19,3	11,8	11,2	7,1
Engenharia Química	40	40	40	40	40	871	736	433	313	285	21,8	18,4	10,8	7,8	7,13
Física	50	50	50	50	50	758	321	268	261	201	15,2	6,4	5,4	5,2	4,02
Licenciatura em Física	40	40	40	40	40	431	341	416	409	349	10,8	8,5	10,4	10,2	8,73
Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40	584	476	535	418	418	14,6	11,9	13,4	10,5	10,5
Licenciatura em Química	40	40	40	40	40	463	422	385	346	364	11,6	10,6	9,6	8,7	9,1
Matemática	45	45	45	45	45	887	371	305	265	241	19,7	8,2	6,8	5,9	5,36
Química	60	60	60	60	60	877	481	373	338	354	14,6	8	6,2	5,6	5,9
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	675	675	615	655	675	14.892	14.288	11.398	11.211	9.817	22,1	21,2	18,5	17,1	14,5
Administração	60	60	60	60	60	1.752	1.636	1.402	1.183	1.069	29,2	27,3	23,4	19,7	17,8
Ciências Contábeis	40	40	40	40	40	1.009	1.011	843	756	763	25,2	25,3	21,1	18,9	19,1
Ciências Econômicas	50	50	50	50	50	458	466	373	312	312	9,2	9,3	7,5	6,2	6,24
Ciências Sociais	60	60	60	60	60	735	772	708	587	437	12,3	12,9	11,8	9,8	7,28
Comunicação Social	40	40	40	40	40	1.037	829	642	578	433	25,9	20,7	16,1	14,5	10,8
Dança	20	20	20	20	20	467	478	452	419	324	23,4	23,9	22,6	21	16,2
Direito	60	60	60	60	60	2.980	2.749	1.920	1.854	1.792	49,7	45,8	32	30,9	29,9
Educação Infantil	40	40	40	40	40	1.199	1.120	1.177	1.164	786	30	28	29,4	29,1	19,7

Geografia	50	50	50	50	50	705	669	708	495	493	14,1	13,4	14,2	9,9	9,86
História	50	50	50	50	50	714	754	583	565	497	14,3	15,1	11,7	11,3	9,94
Letras	60	60	60	60	60	803	741	736	697	662	13,4	12,4	12,3	11,6	11
Pedagogia	60	60	60	60	60	1.621	1.557	1.537	1.386	1.082	27	26	25,6	23,1	18
Secretariado Executivo Trilíngue	25	25	25	25	25	388	458	317	332	261	15,5	18,3	12,7	13,3	10,4
Serviço Social	-	-	-	40	60	-	-	-	883	906	-	-	-	22,1	15,1

Fonte: PRE

Tabela 11 – CAF – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2014–2018)

Cursos	Vagas					Candidatos					Candidatos/Vaga				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	400	400	400	400	400	5.629	5.066	5.304	5.108	3.967	14,1	12,7	13,3	12,8	9,92
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	45	45	45	45	45	535	524	549	621	438	11,9	11,6	12,2	13,8	9,73
Agronomia	45	45	45	45	45	535	524	549	621	438	11,9	11,6	12,2	13,8	9,73
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	75	75	75	75	1.419	1.227	1.364	1.298	1.094	18,9	16,4	18,2	17,3	14,59
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	25	25	25	25	388	310	288	301	262	15,5	12,4	11,5	12	10,48
Licenciatura em Educação Física	50	50	50	50	50	1.031	917	1.076	997	832	20,6	18,3	21,5	19,9	16,64
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	220	220	220	220	220	2.385	2.123	2.302	2.099	1.610	10,9	9,7	10,5	9,5	7,32
Ciência da Computação	50	50	50	50	50	508	478	460	396	345	10,2	9,6	9,2	7,9	6,9
Engenharia de Alimentos	45	45	45	45	45	482	440	484	385	306	10,7	9,8	10,8	8,6	6,8
Licenciatura em Física	25	25	25	25	25	170	150	201	174	106	6,8	6	8	7	4,24
Licenciatura em Matemática	25	25	25	25	25	234	181	191	209	165	9,4	7,2	7,6	8,4	6,6
Licenciatura em Química	25	25	25	25	25	311	302	316	229	180	12,4	12,1	12,6	9,2	7,2
Tecnologia em Gestão Ambiental	50	50	50	50	50	680	572	650	706	508	13,6	11,4	13	14,1	10,16

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	60	60	60	60	60	1.290	1.192	1.089	1.090	825	21,5	19,9	18,2	18,2	13,75
Administração	60	60	60	60	60	1.290	1.192	1.089	1.090	825	21,5	19,9	18,2	18,2	13,75

Fonte: PRE

Tabela 12 – CRP – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2014–2018)

Cursos	Vagas					Candidatos					Candidatos/Vaga				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	560	550	550	525	535	7.910	6.738	6.709	5.973	4.719	14,1	12,3	12,2	11,4	8,82
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	100	100	100	75	85	1.314	1.124	1.175	880	750	13,1	11,2	11,8	11,7	8,82
Agronomia	50	50	50	50	50	828	657	727	642	534	16,6	13,1	14,5	12,8	10,68
Ciências de Alimentos	50	50	50	25	35	486	467	448	238	216	9,7	9,3	9	9,5	6,17
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	75	75	75	75	1.123	972	1.057	1.045	832	15	13	14,1	13,9	11,09
Ciências Biológicas	50	50	50	50	50	512	426	447	420	330	10,2	8,5	8,9	8,4	6,60
Nutrição	25	25	25	25	25	611	546	610	625	502	24,4	21,8	24,4	25	20,08
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	225	225	225	225	225	2.908	2.474	2.278	2.054	1.558	12,9	11	10,1	9,1	6,92
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	1.062	850	712	590	452	21,2	17	14,2	11,8	9,04
Engenharia de Produção	50	50	50	50	50	714	579	609	471	358	14,3	11,6	12,2	9,4	7,16
Química	25	25	25	25	25	181	196	211	173	145	7,2	7,8	8,4	6,9	5,80
Sistemas de Informação – Diurno	50	50	50	50	50	392	346	368	388	264	7,8	6,9	7,4	7,8	5,28
Sistemas de Informação – Noturno	50	50	50	50	50	559	503	378	432	339	11,2	10,1	7,6	8,6	6,78
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	160	150	150	150	150	2.565	2.168	2.199	1.994	1.579	16	14,5	14,7	13,3	10,53
Administração – Diurno	50	50	50	50	50	621	524	524	497	401	12,4	10,5	10,5	9,9	8,02
Administração – Noturno	50	50	50	50	50	997	858	920	833	657	19,9	17,2	18,4	16,7	13,14
Ciências Contábeis	60	50	50	50	50	947	786	755	664	521	15,8	15,7	15,1	13,3	10,42

Fonte: PRE

Tabela 13 – Evolução do total de vagas oferecidas e do número de candidatos nos processos seletivos (2014–2018)

Campus	Vagas					Candidatos				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	3.250	3.250	3.190	3.205	3.235	61.022	57.527	49.892	44.269	39.377
UFV–Viçosa	2.290	2.300	2.240	2.280	2.300	47.483	45.723	37.879	33.188	30.691
UFV–Florestal	400	400	400	400	400	5.629	5.066	5.304	5.108	3.967
UFV–Rio Paranaíba	560	550	550	525	535	7.910	6.738	6.709	5.973	4.719

Fonte: PRE

Tabela 14 – Vagas, inscritos, selecionados, ingressantes e relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação stricto sensu (2018)

Programa	Vagas		Inscritos		Selecionados		Ingressantes		Candidatos/Vaga	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	865	392	2.134	769	797	356	654	298	2,5	2,0
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	211	159	760	407	247	166	197	133	3,6	2,6
Agroecologia	8	–	34	–	8	–	8	–	4,3	–
Ciência Florestal	33	28	106	55	28	19	25	16	3,2	2,0
Economia Aplicada	15	12	26	24	14	12	13	11	1,7	2,0
Engenharia Agrícola	19	19	156	22	28	13	19	10	8,2	1,2
Engenharia Agrícola (Dinter)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Extensão Rural	12	4	55	16	13	6	12	4	4,6	4,0
Fitopatologia	11	11	57	45	18	15	11	11	5,2	4,1
Fitotecnia	28	23	114	103	43	31	28	23	4,1	4,5
Meteorologia Aplicada	10	9	12	7	9	8	8	5	1,2	0,8

Solos e Nutrição de Plantas	18	11	74	43	26	17	18	11	4,1	3,9
Zootecnia	26	24	70	54	28	24	26	24	2,7	2,3
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	45	–	52	–	30	–	24	–	1,2	–
Zootecnia – Profissional	15	–	19	–	13	–	13	–	1,3	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	244	115	442	214	221	122	188	103	1,8	1,9
Biologia Animal	17	–	27	–	19	–	17	–	1,6	–
Biologia Celular e Estrutural	19	11	39	23	7	12	7	11	2,1	2,1
Bioquímica Aplicada	21	20	29	27	21	20	15	15	1,4	1,4
Botânica	10	8	23	14	11	7	10	8	2,3	1,8
Ciência da Nutrição	27	12	54	12	25	11	20	10	2,0	1,0
Ciências da Saúde	24	–	52	–	24	–	24	–	2,2	–
Ecologia	4	3	7	13	4	3	3	2	1,8	4,3
Educação Física	7	6	7	6	7	6	7	6	1,0	1,0
Entomologia	23	11	59	42	28	13	23	10	2,6	3,8
Fisiologia Vegetal	9	10	17	24	10	13	9	8	1,9	2,4
Genética e Melhoramento	16	18	37	38	19	21	16	18	2,3	2,1
Medicina Veterinária	25	20	51	31	22	20	16	20	2,0	1,6
Microbiologia Agrícola	13	14	25	22	13	17	13	13	1,9	1,6
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	248	98	539	119	197	54	154	49	2,2	1,2
Agroquímica	25	25	43	14	24	13	21	12	1,7	0,6
Arquitetura e Urbanismo	10	–	70	–	13	–	10	–	7,0	–
Ciência da Computação	41	–	71	–	27	–	16	–	1,7	–
Ciência e Tecnologia de Alimentos	26	17	59	53	20	16	17	15	2,3	3,1
Engenharia Civil	40	20	147	27	23	11	17	10	3,7	1,4
Ensino em Física – Profissional*rede	7	–	7	–	7	–	7	–	1,0	–
Estatística Aplicada e Biometria	22	17	37	14	15	5	12	5	1,7	0,8

Física Aplicada	25	19	22	11	15	9	11	7	0,9	0,6
Matemática	30	–	50	–	31	–	21	–	1,7	–
Multicêntrico em Química de Minas Gerais rede	2	–	3	–	2	–	2	–	1,5	–
Química rede	20	–	30	–	20	–	20	–	1,5	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	134	20	336	29	106	14	92	13	2,5	1,5
Administração	18	8	33	15	17	7	14	7	1,8	1,9
Economia	20	–	30	–	14	–	13	–	1,5	–
Economia Doméstica	30	12	40	14	12	7	11	6	1,3	1,2
Educação	25	–	106	–	28	–	22	–	4,2	–
Letras	21	–	70	–	22	–	21	–	3,3	–
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	20	–	57	–	13	–	11	–	2,9	–
CAMPUS UFV–FLORESTAL	10	–	29		7	–	7	–	2,9	–
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	10	–	29	–	7	–	7	–	2,9	–
Matemática – Profissional** rede	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	18	–	28	–	19	–	16	–	1,6	–
Administração Pública*** rede	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Agronomia – Produção Vegetal	18	–	28	–	19	–	16	–	1,6	–

Fonte: PPG

M (Mestrado) D (Doutorado)

*Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Física

**Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática

***Programa em parceria com a Andifes rede Programas em rede nacional

Tabela 15 – Evolução do número de vagas e de inscritos nos programas de pós-graduação stricto sensu (2014–2018)

Programa	Vagas										Inscritos									
	2014		2015		2016		2017		2018		2014		2015		2016		2017		2018	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	992	423	897	421	832	391	987	454	865	173	2.252	755	2.478	891	2.795	887	2681	914	2.134	769
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	355	210	281	190	221	158	219	151	211	159	744	434	879	463	1.011	487	845	498	760	407
Agroecologia	15	–	12	–	9	–	7	–	8	–	68	–	82	–	70	–	39	–	34	–
Ciência Florestal	30	16	30	16	28	15	24	22	33	28	79	40	105	30	116	38	125	68	106	55
Economia Aplicada	22	15	23	16	15	10	18	12	15	12	36	52	35	34	28	37	20	33	26	24
Engenharia Agrícola	44	27	30	24	26	20	23	9	19	19	103	47	111	53	138	68	144	57	156	22
Engenharia Agrícola (Dinter)	–	–	–	–	–	–	–	15	–	–	–	–	–	–	–	–	–	17	–	–
Extensão Rural	15	10	24	9	13	9	15	15	12	4	47	14	83	17	96	28	57	26	55	16
Fitopatologia	16	17	14	15	16	14	4	4	11	11	55	29	41	46	58	39	49	37	57	45
Fitotecnia	40	25	30	33	25	26	36	20	28	23	83	94	117	141	198	128	183	124	114	103
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	25	–	27	–	24	–	50	–	45	–	26	–	31	–	73	–	41	–	52	–
Meteorologia Aplicada*	13	10	11	14	7	11	7	5	10	9	29	10	16	9	17	23	16	13	12	7
Solos e Nutrição de Plantas	30	25	19	18	20	16	13	17	18	11	81	40	97	44	94	43	57	42	74	43
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	25	–	25	–	–	–	–	–	–	–	12	–	4	–	–	–	–	–	–	–
Zootecnia	50	40	31	25	25	15	19	15	26	24	88	65	108	40	105	20	84	36	70	54
Zootecnia – Profissional	25	–	15	–	15	–	38	–	15	–	7	–	13	–	32	–	29	–	19	–

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	250	123	239	132	251	125	279	141	244	115	536	176	570	257	618	233	590	227	442	214
Biologia Animal	20	-	23	-	19		20	-	17	-	54	-	48	-	43	-	28	-	27	-
Biologia Celular e Estrutural	17	11	14	16	14	14	10	14	19	11	49	21	38	24	59	36	31	24	39	23
Bioquímica Aplicada	15	11	13	21	18	19	27	20	21	20	31	11	43	27	40	25	41	27	29	27
Botânica	17	12	9	9	12	9	9	7	10	8	25	13	24	17	32	20	32	18	23	14
Ciência da Nutrição	22	11	26	12	25	25	24	12	27	12	53	13	53	27	44	27	57	13	54	12
Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-	24	-	24	-	-	-	-	-	-	-	53	-	52	-
Ecologia	5	4	5	7	25	-	6	5	4	3	17	8	27	19	27	-	16	9	7	13
Educação Física	25	-	50	-	4	3	32	19	7	6	87	-	103	-	13	12	67	20	7	6
Entomologia	27	18	21	17	45	16	21	12	23	11	67	24	75	57	95	34	93	44	59	42
Fisiologia Vegetal	25	17	15	16	23	11	13	13	9	10	40	26	38	39	86	41	31	31	17	24
Genética e Melhoramento	30	25	17	20	22	22	15	17	16	18	56	43	67	49	59	63	42	45	37	38
Medicina Veterinária	32	20	20	20	24	20	25	20	25	20	39	26	48	26	49	13	52	20	51	31
Microbiologia Agrícola	20	19	16	14	18	8	18	19	13	14	48	34	42	21	57	25	48	21	25	22

Fonte: PRE

Figura 3 – Evolução do número de candidatos dos programas stricto sensu (2014–2018)

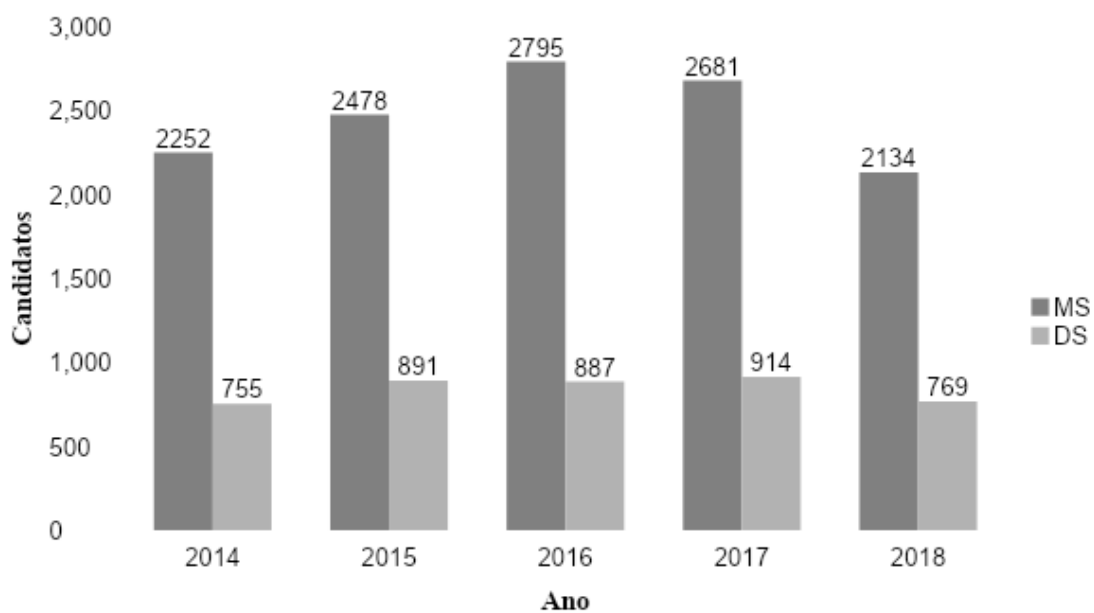
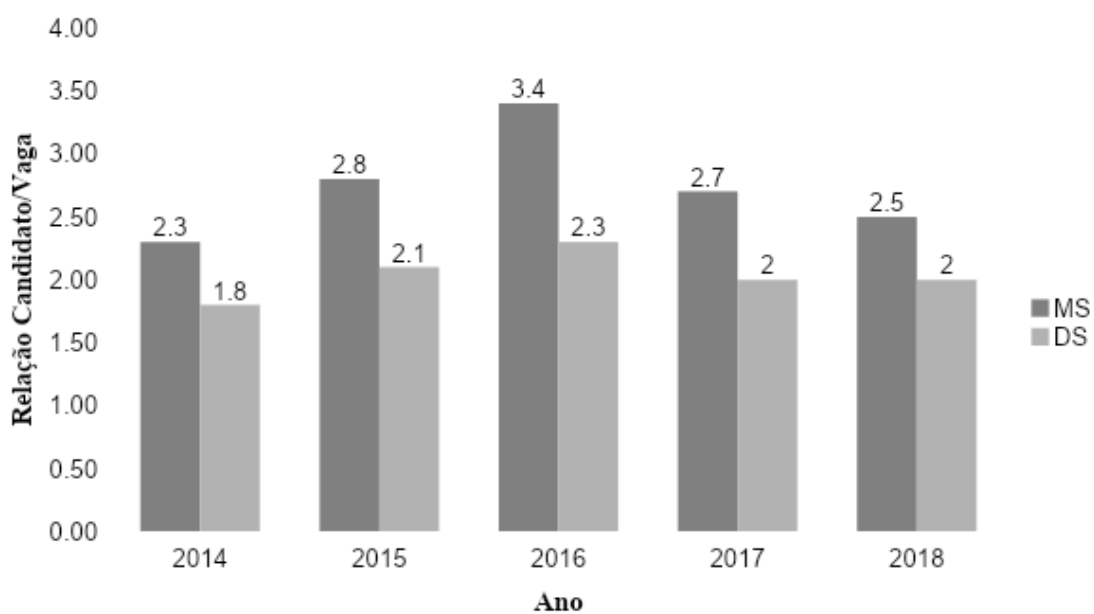
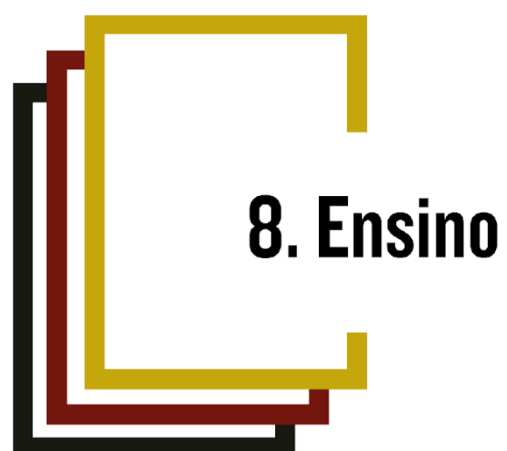


Figura 4 – Evolução da relação candidato/vaga dos programas stricto sensu (2014–2018)





8. Ensino

Ensino

Educação infantil

A UFV mantém o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) e o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH), os quais estão vinculados ao Departamento de Economia Doméstica, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH).

O LDI e o LDH têm por finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do atendimento às crianças de três meses a seis anos de idade, nos aspectos físico-motor, social, cognitivo, afetivo e moral, e suas respectivas famílias da comunidade viçosense, promovendo o envolvimento destas no programa. Cabe ao LDI o atendimento de crianças de três meses a três anos e ao LDH o atendimento das crianças de quatro a seis anos.

As atividades incluem prestação de assessoria técnica à comunidade, realizando pesquisas relacionadas a crianças e à família; projetos de ensino desenvolvidos pelas professoras com as crianças, integrando o cuidar e o educar e envolvendo a família e comunidade; aulas práticas, estágios curriculares e extracurriculares do curso de Educação Infantil e outros cursos da UFV; pesquisas e atividades de extensão de diversos cursos desenvolvidos no Campus UFV-Viçosa.

Tabela 16 – Matriculados LDI e LDH (2018)

Unidade	Matriculados	
	Nº	(%)
TOTAL	180	100
Laboratório de Desenvolvimento Infantil	180	100

Fonte: Dados fornecidos pelo LDI/LDH (2018)

Em 2018, o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) e o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) atenderam 180 crianças, considerando os turnos da manhã e tarde. Ressalta-se que devido à reforma do prédio do LDH, em 2018, o atendimento às crianças de quatro a seis anos foi realizado no espaço físico do LDI.

Educação de jovens e adultos

O Núcleo de Educação de Adultos da Universidade Federal de Viçosa (NEAd/UFV), coordenado pelo Departamento de Educação, desenvolve

atividades de educação de jovens e adultos, atendendo a servidores da UFV e pessoas da comunidade viçosense, com turmas de alfabetização de adultos, de preparação para exames de suplência do 1º e do 2º segmento do ensino fundamental, de preparação para exames de suplência do ensino médio e de noções básicas de informática (Inclusão Digital).

Esse trabalho visa a, principalmente, enriquecer a formação docente de estudantes dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas da UFV, nessa área específica de atuação – modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A formação se dá pela vivência dos graduandos das licenciaturas, da prática docente em turmas de EJA, bem como pela participação destes em processo de formação continuada, que se dá por meio do oferecimento de minicursos, oficinas pedagógicas, palestras, grupos de estudo e reuniões pedagógicas para discussão do processo de ensino desenvolvido.

O Núcleo de Educação de Adultos ofereceu, no ano de 2018, 12 turmas, atendendo a um total de 123 alunos, entre jovens, adultos e idosos da comunidade viçosense. Além disso, acompanhou e orientou o processo de duas turmas de alfabetização: uma de 13 alunos no Programa Municipal da Terceira Idade (PMTI) e outra de 13 alunos na Comunidade do Paraíso (Tabela 17). Todo esse trabalho foi desenvolvido por 13 estagiários (sendo dois licenciandos do curso de Letras, dois licenciandos do curso de Matemática e 9 licenciandos do curso de Pedagogia), acompanhados por uma Técnica em Assuntos Educacionais e uma Coordenadora Geral, professora do Departamento de Educação (DPE).

Tabela 17 – Matriculados no LDI, LDH e NEAd (2018)

Unidade	Matriculados	
	Nº	(%)
TOTAL	303	100
Laboratório de Desenvolvimento Infantil	180	60
Laboratório de Desenvolvimento Humano	–	–
Núcleo de Educação de Adultos	123	40

Fonte: LDI, LDH e DPE

O NEAd atingiu excelentes resultados, no ano de 2018, no que se refere aos dois principais objetivos estabelecidos para o trabalho:

- oferecer educação para os jovens, adultos e idosos da comunidade viçosense (uma média de 120 jovens, adultos e idosos ao ano, sendo alfabetizados, escolarizados e incluídos no mundo digital);

– propiciar formação docente específica na modalidade de EJA para os graduandos das licenciaturas da UFV (uma média de 13 graduandos a cada semestre).

Além disso, o NEAd tem sido campo de pesquisa para docentes e discentes da Universidade no que se refere à temática da educação de jovens e adultos (uma média de cinco pesquisas de graduação e uma de pós-graduação). Também foram estabelecidas importantes parcerias durante o ano, como por exemplo, entre o NEAd e o Programa Municipal da Terceira Idade (PMTI), contribuindo na formação de idosos da comunidade, inscritos no Programa (uma média de 13 idosos do Programa a cada ano), e entre o NEAd e a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Viçosa, no Programa Jovens do Futuro, contribuindo com a formação de 59 jovens da comunidade viçosense. Ainda, têm sido feitas parcerias entre o NEAd e a rede municipal e estadual de ensino no município para o oferecimento de formação continuada aos professores de EJA de tais redes.

Ensino fundamental, médio e técnico

Desde 1986, a Escola Estadual Effie Rolfs oferece ensino fundamental e médio. A escola atende às licenciaturas da UFV, no campo da prática pedagógica, por meio de estágios e desenvolvimento de projetos de dissertações e teses.

Tabela 18 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino fundamental (2013–2018)

Ano	Matriculados						Aprovados					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	600	629	637	682	691	682	572	597	611	607	592	620
1º Ano	44	51	50	54	50	50	44	49	50	54	50	50
2º Ano	43	51	50	55	52	50	43	51	50	55	52	50
3º Ano	52	51	51	56	54	50	52	50	51	56	54	50
4º Ano	49	53	50	55	56	54	49	52	50	55	56	54
5º Ano	52	52	51	56	56	55	52	49	51	56	56	55
6º Ano	93	103	104	110	107	127	80	97	100	91	76	116
7º Ano	94	88	97	105	102	96	88	88	97	95	85	84
8º Ano	87	90	94	100	118	113	84	81	82	67	82	84
9º Ano	86	90	90	91	96	87	80	80	80	78	81	77

Fonte: Effie Rolfs

Tabela 19 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio (2013–2018)

Ano	Matriculados						Aprovados					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	491	499	418	355	334	327	447	397	370	279	291	270
1º Ano Médio	191	124	146	141	131	139	172	94	119	98	96	100
2º Ano Médio	149	224	97	115	104	100	131	193	94	98	101	91
3º Ano Médio	151	151	175	99	99	88	144	110	157	83	94	79

Fonte: Effie Rolfs

O Colégio de Aplicação (CAp-Coluni) oferece o ensino médio e atende às práticas de ensino dos diversos cursos de licenciatura da UFV.

Em 2018, dos 481 estudantes matriculados no CAp-Coluni, 454 foram aprovados em suas séries.

Anualmente, é realizado exame de seleção para ingresso no CAp-Coluni, no qual são exigidos conhecimentos de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, Língua Inglesa, Geografia, História e Produção Textual. São oferecidas 150 vagas para a 1ª série do ensino médio, preenchidas por ordem de classificação. No último exame, foram 2.295 inscrições o que equivale à relação de 15,30 candidatos por vaga.

Tabela 20 – CAp-Coluni – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio (2014–2018)

Série	Matriculados					Aprovados				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	488	486	487	490	480	427	433	432	464	452
1ª Série	160	163	167	162	160	143	141	147	151	137
2ª Série	167	161	160	168	160	148	145	135	160	157
3ª Série	161	162	160	160	160	136	147	150	153	158

Fonte: CAp-Coluni

Na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, Campus UFV-Florestal, foram oferecidos o ensino médio; os cursos técnicos em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Hospedagem e Informática, concomitantes

ao ensino médio; e o curso técnico em Agropecuária, subsequente ao ensino médio.

Todos os cursos técnicos também foram oferecidos na modalidade Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Tabela 21 – Cedaf – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio e nos cursos técnicos (2014–2018)

Curso/Série	Matriculados					Aprovados				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	1.085	949	911	809	930	757	774	830	712	860
Ensino Médio	320	267	226	217	213	234	225	211	213	191
1 ^a Série	239	149	36	77	73	157	115	28	75	66
2 ^a Série	37	92	104	33	72	33	84	98	32	68
3 ^a Série	44	26	86	107	68	44	26	85	106	57
Cursos Técnicos Concomitantes	690	620	629	533	670	482	499	583	456	631
Agropecuária	160	131	156	151	201	114	107	143	134	195
Alimentos	122	114	98	79	107	82	91	91	74	103
Eletrônica	85	80	93	65	70	60	74	81	42	65
Eletrotécnica	85	75	75	60	69	60	64	69	46	64
Hospedagem	116	101	92	92	111	83	75	92	79	104
Informática	122	119	115	86	112	83	88	107	81	100
Curso Técnico Pós-Médio	50	45	31	25	25	24	33	26	17	19
Agropecuária	50	45	31	25	25	24	33	26	17	19
Cursos Técnicos (Proeja)	25	17	25	34	22	17	17	10	26	19
Agropecuária	4	4	10	13	9	4	4	9	11	9
Alimentos	6	2	5	6	3	2	2	–	5	3
Eletrônica	3	1	2	4	4	1	1	1	2	1
Eletrotécnica	5	2	1	3	1	4	2	–	2	1
Hospedagem	3	3	3	4	1	3	3	–	2	1
Informática	4	5	4	4	4	3	5	–	4	4

Fonte: CAF

A seleção para ingresso nos cursos técnicos foi mediante processo seletivo específico, realizado com prova objetiva ao final do ano de 2017, sendo oferecidas 362 vagas. O processo seletivo foi aplicado em cinco cidades: Florestal, Divinópolis, Janaúba, Teófilo Otoni e Viçosa, com 1.145 inscrições confirmadas.

São oferecidos pelo Campus UFV–Florestal os cursos técnicos a distância nas áreas de Hospedagem, Agropecuária e Informática para Internet, Administração, Recursos Humanos, Segurança do Trabalho, Alimentos,

Agroindústria, Panificação, Eletrônica, Eletrotécnica, Eletroeletrônica, nos polos de Porteirinha, Boa Esperança, Alfenas, Belo Horizonte, Betim, Formiga, Luís Eduardo Magalhães (Bahia), Itabira, Caeté, Itaúna, João Monlevade, Contagem, Lagoa da Prata, Pará de Minas, Nova Serrana, Divinópolis, Ouro Branco, Vazante, Matozinhos, Bela Vista de Minas, Barão de Cocais e Lagoa Santa. Essa modalidade atende um total de 1.033 alunos.

Tabela 22 – Número de vagas, candidatos, ingressantes, matriculados e diplomados no ensino médio (2018)

Curso	Vagas	Candidatos	Ingressantes	Matriculados	Diplomados
TOTAL	512	3.440	557	1.410	360
Campus UFV-Florestal – Cedaf	362	2.290	407	930	202
Ensino Médio	70	1.145	73	213	57
Cursos Técnicos Concomitantes	248	1.078	317	670	124
Agropecuária	76	305	92	201	30
Alimentos	36	174	45	107	31
Eletrônica	32	120	42	70	13
Eletrotécnica	32	97	41	69	12
Hospedagem	36	149	52	111	19
Informática	36	233	45	112	19
Curso Técnico Pós-Médio	15	66	16	25	12
Agropecuária	15	66	16	25	12
Cursos Técnicos Proeja	29	1	1	22	9
Agropecuária	9	1	1	9	3
Alimentos	4	–	–	3	2
Eletrônica	4	–	–	4	2
Eletrotécnica	4	–	–	1	1
Hospedagem	4	–	–	1	1
Informática	4	–	–	4	–
Campus UFV-Viçosa	150	2.295	150	480	158
CAP-Coluni	150	2.295	150	480	158

Fonte: Cedaf e CAP-Coluni

Tabela 23 – Evolução do número de diplomados no ensino médio (2014–2018)

Curso	Diplomados				
	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	400	400	393	413	360
Campus UFV-Florestal – Cedaf	154	96	160	169	202
Ensino Médio	44	26	85	106	57
Cursos Técnicos Concomitantes	70	59	63	59	124

Agropecuária	15	21	12	12	30
Alimentos	20	9	16	16	31
Eletrônica	1	3	1	6	13
Eletrotécnica	1	5	8	7	12
Hospedagem	5	8	11	7	19
Informática	28	13	15	11	19
Curso Técnico Pós-Médio	37	9	11	3	12
Agropecuária	37	9	11	3	12
Cursos Técnicos (Proeja)	3	2	1	1	9
Agropecuária	1	1	–	1	3
Alimentos	2	–	–	–	2
Eletrônica					2
Eletrotécnica					1
Hospedagem	–	1	1	–	1
Campus UFV-Viçosa – CAp-Coluni	136	147	150	150	158

Fonte: Cedef e CAp-Coluni

Tabela 24 – Matriculados e certificados nos cursos Mediotec (2018)

Curso	Carga Horária Total	Matriculados	Certificados
TOTAL	17.749	1.033	36
Agropecuária EAD	1.200	59	36
Técnico em Administração	1.016	93	–
Técnico em Recursos Humanos	800	28	–
Técnico em Segurança do Trabalho	800	97	–
Técnico em Panificação	800	24	–
Técnico em Alimentos	1.200	41	–
Técnico em Agroindústria	1.200	13	–
Técnico em Eletroeletrônica	1.200	169	–
Técnico em Eletrônica	1.200	61	–
Técnico em Eletrotécnica	1.200	97	–
Agropecuária	1.200	26	–
Técnico em Administração Subsequente	1.200	199	–
Técnico em Alimentos / Subsequente	1.200	24	–
Técnico em Confeitaria /Subsequente	800	52	–
Técnico em Eventos / Subsequente	800	14	–
Técnico em Informática para Internet/ Subsequente	1.133	25	–
Técnico em Restaurante e Bar/ Subsequente	800	11	–

Fonte: CAF

Educação superior – graduação

Em 2018, na Educação Superior, a UFV ofereceu 68 cursos de graduação, sendo um no modelo pedagógico de alternância (Licenciatura em Educação do Campo). Dos cursos presenciais, 45 foram oferecidos no Campus UFV–Viçosa, 10 no Campus UFV–Florestal e 12 no Campus UFV–Rio Paranaíba.

No referido ano, encontravam-se matriculados nos cursos de graduação da UFV, 14.923 estudantes no primeiro semestre, e, 13.591 no segundo; diplomaram-se 1.937 estudantes nos três campi da UFV.

Tabela 25 – CAV – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação

Cursos – habilitação	Modalidade	Ano de início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronegócio	B	2000	I	Cepe/348	27/07/1999	PM1626	03/06/2004	PM1343	15/12/2017
Agronomia	B	1928	I	D6053(4)	30/03/1922	D78.631	27/10/1976	PM133	01/03/2018
Cooperativismo	B	2009	I	Cepe/360	12/07/2000	PM1620	03/06/2004	PM529	01/08/2018
Engenharia Agrícola e Ambiental	B	2000	I	Cepe/60	24/10/1974	PM1.627	03/06/2004	PM921	27/12/2018
Engenharia Florestal	B	1964	I	D7419(4)	21/02/1964	D78.631	27/10/1976	PM921	27/12/2018
Zootecnia	B	1973	I	Cepe/22	25/11/1971	D78.631	27/10/1976	PM133	01/03/2018
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Bioquímica	B	2001	I	Cepe/360	12/07/2000	PM4.107	13/12/2004	PM823	22/11/2018
Ciências Biológicas	B	1983	I	Cepe/171	14/10/1982	PM317	05/11/1987	PM921	27/12/2018
Ciências Biológicas	L	1972	I N	Cepe/21	14/10/1971	PM704	18/12/1981	PM921	27/12/2018
Educação Física	B	1987	I	Cepe/203	03/06/1986	Par44	16/06/1972	PM99	09/02/2018
09/02/2018 Educação Física	L	1975	I	Cepe/60	24/10/1974	D82.596	07/11/1978	PM921	27/12/2018
Enfermagem	B	2009	I	Cepe/441	06/09/2007	PM619	31/10/2014	PM133	01/03/2018
Medicina	B	2010	I	Cepe/441 PM/037	06/09/2007 13/01/2010	PM1188	21/11/2017	-	-
Medicina Veterinária	B	1977	I	Cepe/77	12/07/1976	PM713	23/12/1981	PM133	01/03/2018
Nutrição	B	1977	I	Cepe/77	12/07/1976	PM604	11/11/1981	PM133	01/03/2018
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Arquitetura e Urbanismo	B	1992	I	Cepe/248	04/10/1991	PM1.043	25/09/1997	PM921	27/12/2018
Ciência da Computação	B	1986	I	Cepe/192	10/06/1985	PM1.847	08/10/1991	PM921	27/12/2018
Ciência e Tecnologia de Laticínios	B	1998	I	Cepe/320	20/05/1997	PM2.881	13/10/2003	PM375	29/05/2018
Engenharia Ambiental	B	2000	I	Cepe/348	27/07/1999	PM1.627	03/06/2004	PM921	27/12/2018
Engenharia Civil	B	1977	I	Cepe/77	12/07/1976	PM159	04/04/1982	PM921	27/12/2018
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	B	1976	I	Cepe/68	25/08/1975	D83.299	26/03/1979	PM921	27/12/2018
Engenharia de Alimentos	B	1975	I	Cepe/61	25/11/1974	PM618	16/12/1980	PM921	27/12/2018
Engenharia de Produção	B	2000	I	Cepe/348	27/07/1999	PM3.799	17/11/2004	PM921	27/12/2018
Engenharia Elétrica	B	2001	I	Cepe/360	12/07/2000	PM882	10/04/2006	PM921	27/12/2018

Engenharia Mecânica	B	2007	I	Cepe/429	12/07/2006	PM23	12/03/2012	PM921	27/12/2018
Engenharia Química	B	2007	I	Cepe/429	12/07/2006	PM46	22/05/2012	PM921	27/12/2018
Física	B	1978	I	Cepe/17	25/06/1971	PM405	29/09/1982	PM921	27/12/2018
Física	L	1975	I N	Cepe/59	05/09/1974	PM704	18/12/1981	PM921	27/12/2018
Matemática à distância	L	2011	–	Cepe/747	18/05/2010	PM405	29/05/2015	–	–
Matemática	B	1972	I	Cepe/17	25/06/1971	PM 405	29/09/1982	PM921	27/12/2018
Matemática	L	1972	I N	Cepe/17	25/06/1971	PM 704	18/12/1981	PM921	27/12/2018
Química	B	1976	I	Cepe/17	25/06/1971	PM 405	29/09/1982	PM921	27/12/2018
Química	L	1972	I	Cepe/21	14/10/1971	PM 704	18/12/1981	PM921	27/12/2018
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES									
Administração	B	1976	N	Cepe/68	25/08/1975	PM 91	21/01/1980	PM272	03/04/2017
Ciências Contábeis	B	2000	N	Cepe/348	27/07/1999	PM 1.628	03/06/2004	PM272	03/04/2017
Ciências Econômicas	B	1976	I	Cepe/68	25/08/1975	PM 91	21/01/1980	PM272	03/04/2017
Ciências Sociais	B	2009	N	Cepe/441	06/09/2007	PM650	10/12/2013	PM921	27/12/2018
Ciências Sociais	L	2009	N	Cepe/441	06/09/2007	PM648	10/12/2013	PM921	27/12/2018
Comunicação Social – Jornalismo	B	2001	I	Cepe/360	12/07/2000	PM 555	25/02/2005	PM272	03/04/2017
Dança	B	2002	I	Cepe/360	12/07/2000	PM 882	10/04/2006	PM592	22/10/2014
Dança	L	2002	I	Cepe/360	12/07/2000	PM 882	10/04/2006	1015	25/09/2017
Direito	B	1992	I	Cepe/248	10/10/1991	PM 2.280	22/12/1997	PM763	21/07/2017
Economia Doméstica	B	1954	I	272 (3)	13/11/1948	D 81.260	27/01/1978	PM65	15/02/2013
Educação do Campo	L	2014	I	Cepe/498	08/10/2013	–	–	–	–
Educação Infantil	L	2005	I	Cepe/394	30/10/2003	PM 882	10/04/2006	PM279	01/07/2016
Geografia	B	2001	N	Cepe/360	12/07/2000	PM 554	25/02/2005	PM921	27/12/2018
Geografia	L	2001	N	Cepe/360	12/07/2000	PM 554	25/02/2005	PM921	27/12/2018
História	B	2001	N	Cepe/360	12/07/2000	PM 553	25/02/2005	PM921	27/12/2018
História	L	2001	N	Cepe/360	12/07/2000	PM 553	25/02/2005	PM921	27/12/2018
História (à distância)	L	2011		Cepe/470	18/05/2010	PM215	20/07/2015	–	–
Letras – Português e Língua Portuguesa	L	1991	N	Cepe/235	08/02/1990	PM 872	21/07/1995	PM921	27/12/2018
Letras – Português e Francês	L	1976	N	Cepe/68	25/08/1975	PM 89	08/03/1984	PM286	21/12/2012
Letras – Português e Inglês	L	1976	N	Cepe/68	25/08/1975	PM 308	24/04/1981	PM921	27/12/2018
Letras – Espanhol	L	2010	N	Cepe/443	24/10/2007	PM614	30/10/2014	PM921	27/12/2018

Pedagogia	L	1972	N	Cepe/17	25/06/1971	D 81.260	27/01/1978	PM921	27/12/2018
Secretariado Executivo Trilíngue	B	1998	N	Cepe/333	17/07/1998	PM 1.446	12/06/2003	PM272	03/04/2017

Fonte: PRE

I (Integral); N (Noturno); B (Bacharelado); L (Licenciatura); T (Tecnológico); Cepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão); D (Decreto); PM (Portaria Ministerial); (3) Lei Estadual; (4) Decreto do Governo Estadual.

Tabela 26 – CAF – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação

Cursos – habilitação	Modalidade	Ano de início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Ciências Biológicas	L	2009	N	Cepe/443	24/10/2007	PM619	30/10/2014	PM921	27/12/2018
Educação Física	L	2010	N	Cepe/464	13/08/2009	PM404	22/07/2014	PM921	27/12/2018
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Ciência da Computação	B	2012	I	Cepe/479	04/08/2011	PM248	30/06/2016	PM921	27/12/2018
Engenharia de Alimentos	B	2010	I	Cepe/464	13/08/2009	PM 306	26/04/2015	PM921	27/12/2018
				MEC/320	02/08/2011				
Física	L	2009	N	Cepe/443	24/10/2007	PM425	28/07/2014	PM921	27/12/2018
Matemática	L	2009	N	Cepe/443	24/10/2007	PM729	10/12/2013	PM921	27/12/2018
Química	L	2009	N	Cepe/443	24/10/2007	PM441	31/07/2014	PM921	27/12/2018
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	T	2008	N	Cepe445	05/12/2007	PM301	27/12/2012	PM921	27/12/2018
				MEC/295	15/12/2010				
Tecnologia em Gestão Ambiental	T	2008	I	Cepe445	05/12/2007	PM20	12/03/2012	PM133	01/03/2018
				MEC/295	15/12/2010				
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS									
Administração	B	2011	N	Cepe/471	08/07/2010	PM 307	23/04/2015	PM272	03/04/2017
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronomia	B	2010	I	Cepe/464	13/08/2009	PM 306	26/04/2015	PM133	01/03/2018
				MEC/321	02/08/2011				

Fonte: PRE

I (Integral); N (Noturno); B (Bacharelado); L (Licenciatura); T (Tecnológico); Cepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão); D (Decreto); PM (Portaria Ministerial).

Tabela 27 – CRP – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação

Curso	Modalidade	Ano de Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronomia	B	2007	I	Cepe/431	25/08/2006	MEC/488	20/12/2011	PM133	01/03/2018
Ciências de Alimentos	B	2008	I	Cepe448 MEC/318	10/04/2008 02/08/2011	309	20/05/2014	PM795	26/07/2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Ciências Biológicas	B	2010	I	Cepe/462 MEC/322	01/07/2009 02/08/2011	PM619	30/10/2014	PM921	27/12/2018
Nutrição	B	2010	I	Cepe/462 MEC/322	01/07/2009 02/08/2011	PM619	30/10/2014	PM133	01/03/2018
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Engenharia Civil	B	2009	I	Cepe/458	20/03/2009	PM 619	30/10/2014	PM921	27/12/2018
Engenharia de Produção	B	2010	I	Cepe/462	01/07/2009	PM 589	20/10/2014	PM921	27/12/2018
Química	B	2009	I	Cepe/458 MEC/322	20/03/2009 02/08/2011	PM 441	30/07/2014	PM921	27/12/2018
Sistemas de Informação	B	2008	I	Cepe448	10/04/2008	PM 304	27/12/2012	PM921	27/12/2018
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS									
Administração	B	2007	I	Cepe/431	25/8/2006	PM 469	22/11/2011	PM272	03/4/2017
Ciências Contábeis	B	2009	N	Cepe/458	20/03/2009	PM 69	29/01/2015	PM272	03/4/2017

Fonte: PRE

I (Integral); N (Noturno); B (Bacharelado); L (Licenciatura); T (Tecnológico); Cepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão); D (Decreto); PM (Portaria Ministerial).

Tabela 28 – CAV – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2018)

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	5.790	5.701	11.492	5.303	5.266	10.569	275	278	553	433	559	992
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1.540	948	2.488	1.406	873	2.279	68	52	120	90	70	160
Agronegócio	117	71	188	113	68	181	3	1	4	4	5	9
Agronomia	793	383	1.176	741	352	1.093	43	28	71	48	33	81
Cooperativismo	107	69	176	89	58	147	7	4	11	3	9	12
Engenharia Agrícola e Ambiental	124	81	205	107	71	178	3	2	5	3	2	5
Engenharia Florestal	201	152	353	178	146	324	6	7	13	22	10	32
Zootecnia	198	192	390	178	178	356	6	10	16	10	11	21
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	827	1.301	2.128	773	1.226	1.999	45	63	108	60	127	187
Bacharelado em Educação Física	63	25	88	59	25	84	–	–	–	–	–	–
Bioquímica	59	127	186	60	120	180	2	5	7	2	5	7
Ciências Biológicas	105	152	257	105	140	245	2	12	14	6	7	13
Educação Física	157	77	234	132	65	197	34	17	51	14	10	24
Enfermagem	37	203	240	34	196	230	–	4	4	1	22	23
Licenciatura em Ciências Biológicas	80	120	200	74	109	183	–	9	9	9	9	18
Licenciatura em Educação Física	39	32	71	38	31	69	–	–	–	–	–	–
Medicina	126	147	273	126	143	269	–	–	–	15	29	44
Medicina Veterinária	121	214	335	112	207	319	6	6	12	11	33	44
Nutrição	40	204	244	33	190	223	1	10	11	2	12	14
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	2.023	1.419	3.442	1.813	1.288	3.101	111	81	192	137	112	249
Arquitetura e Urbanismo	84	152	236	76	142	218	7	7	14	5	18	23
Ciência da Computação	169	23	192	152	21	173	12	2	14	14	3	17

Ciência e Tecnologia de Laticínios	43	81	124	35	64	99	6	10	16	3	3	6
Engenharia Ambiental	89	123	212	81	114	195	3	5	8	2	15	17
Engenharia Civil	220	111	331	201	108	309	16	3	19	28	11	39
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	146	59	205	125	51	176	8	4	12	10	8	18
Engenharia de Alimentos	110	208	318	104	207	311	4	10	14	4	17	21
Engenharia de Produção	128	82	210	117	75	192	9	9	18	8	5	13
Engenharia Elétrica	170	38	208	161	36	197	6	–	6	12	3	15
Engenharia Mecânica	206	41	247	193	40	233	8	1	9	19	2	21
Engenharia Química	116	120	236	104	102	206	8	12	20	7	4	11
Física	129	26	155	109	26	135	6	–	6	4	–	4
Licenciatura em Física	68	33	101	57	23	80	3	–	3	2	1	3
Licenciatura em Matemática	75	51	126	71	37	108	2	6	8	2	1	3
Licenciatura em Química	65	77	142	58	70	128	3	3	6	3	2	5
Matemática	100	52	152	80	49	129	6	3	9	7	5	12
Química	105	142	247	89	123	212	4	6	10	7	14	21
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	1.367	1.989	3.356	1.260	1.840	3.100	51	82	133	146	250	396
Administração	167	106	273	158	100	258	4	4	8	17	9	26
Ciências Contábeis	98	100	198	94	91	185	3	5	8	7	12	19
Ciências Econômicas	160	90	250	134	76	210	13	6	19	7	8	15
Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio	2	1	3	2	2	4	–	1	1	–	–	–
Ciências Sociais	131	144	275	115	126	241	8	7	15	11	13	24
Comunicação Social	78	98	176	74	93	167	2	2	4	9	14	23
Dança	30	78	108	27	73	100	1	9	10	3	12	15
Direito	150	159	309	146	152	298	1	4	5	25	29	54
Economia Doméstica	2	29	31	2	18	20	–	10	10	1	6	7
Educação Infantil	14	157	171	10	139	149	1	6	7	–	7	7
Geografia	176	104	280	162	96	258	8	5	13	21	11	32

História	125	96	221	118	88	206	4	4	8	13	10	23
Letras	76	212	288	72	195	267	3	10	13	8	12	20
Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza	91	191	282	85	186	271	–	–	–	17	45	62
Pedagogia	30	227	257	26	216	242	1	7	8	4	51	55
Secretariado Executivo Trilíngue	21	96	117	19	89	108	2	2	4	3	11	14
Serviço Social	16	101	117	16	100	116	–	–	–	–	–	–
ESTUDANTE ESPECIAL	33	44	77	51	39	90	–	–	–	–	–	–
Estudante Não-Vinculado – Graduação	3	9	12	6	8	14	–	–	–	–	–	–
Mobilidade Acadêmica – Graduação	30	35	65	45	31	76	–	–	–	–	–	–

Fonte: Relatório UFV, Tabela 16, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.

Tabela 29 – CAF – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2018)

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	746	663	1.409	662	588	1.250	30	42	72	45	51	96
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	135	81	216	122	77	199	2	6	8	8	8	16
Agronomia	135	81	216	122	77	199	2	6	8	8	8	16
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	144	147	291	121	130	251	15	8	23	8	13	21
Licenciatura em Ciências Biológicas	26	73	99	19	65	84	6	2	8	1	5	6
Licenciatura em Educação Física	118	74	192	102	65	167	9	6	15	7	8	15
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	353	295	648	316	254	570	11	18	29	26	24	50
Ciência da Computação	148	22	170	135	20	155	6	3	9	14	2	16
Engenharia de Alimentos	47	103	150	45	98	143	–	3	3	4	10	14
Licenciatura em Física	38	19	57	32	14	46	1	1	2	1	–	1
Licenciatura em Matemática	35	29	64	30	27	57	–	1	1	1	3	4
Licenciatura em Química	31	53	84	26	43	69	3	3	6	2	–	2
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Tecnologia em Gestão Ambiental	54	69	123	48	52	100	1	7	8	4	9	13
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	114	138	252	103	125	228	2	10	12	3	6	9
Administração	114	138	252	103	125	228	2	10	12	3	6	9
ESTUDANTE ESPECIAL	–	2	2	–	2	2	–	–	–	–	–	–
Estudante Não-Vinculado	–	1	1	–	1	1	–	–	–	–	–	–
Estudante em Mobilidade Acadêmica – Graduação	–	1	1	–	1	1	–	–	–	–	–	–

Fonte: Relatório UFV, Tabela 16, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.

Tabela 30 – CRP – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2018)

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	1.083	960	2.043	952	869	1.821	46	44	90	68	77	145
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	195	128	323	180	118	298	13	4	17	15	11	26
Agronomia	170	61	231	157	63	220	12	2	14	14	6	20
Ciências de Alimentos	25	67	92	23	55	78	1	2	3	1	5	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	82	196	278	76	179	255	1	8	9	2	12	14
Ciências Biológicas	60	94	154	55	83	138	1	6	7	2	7	9
Nutrição	22	102	124	21	96	117	–	2	2	–	5	5
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	559	303	862	485	286	771	18	10	28	40	35	75
Engenharia Civil	144	122	266	130	111	241	6	3	9	18	17	35
Engenharia de Produção	123	91	214	109	94	203	5	2	7	10	9	19
Química	22	49	71	17	44	61	1	1	2	–	7	7
Sistemas de Informação – Integral	133	20	153	116	19	135	3	1	4	7	2	9
Sistemas de Informação – Noturno	137	21	158	113	18	131	3	3	6	5	–	5
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	246	333	579	211	286	497	14	22	36	11	19	30
Administração – Integral	72	102	174	70	84	154	2	8	10	2	3	5
Administração – Noturno	82	109	191	67	92	159	2	8	10	5	8	13
Ciências Contábeis	92	122	214	74	110	184	10	6	16	4	8	12
ESTUDANTE ESPECIAL	1	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estudante Não-Vinculado	1	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Relatório UFV, Tabela 16, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.

Tabela 31 – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2014–2018)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	11.756	11.661	11.235	11.367	11.492	1.540	1.601	1.630	1.589	1.545
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2.454	2.424	2.352	2.389	2.488	300	325	336	277	280
Agronegócio	88	114	130	178	188	–	1	1	10	13
Agronomia	1.207	1.176	1.138	1.147	1.176	170	180	183	142	152
Cooperativismo	166	164	162	164	176	17	22	16	16	23
Engenharia Agrícola e Ambiental	216	213	204	202	205	17	13	20	25	10
Engenharia Florestal	357	352	351	335	353	50	46	66	41	45
Zootecnia	420	405	367	363	390	46	63	50	43	37
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	2.094	2.140	2.100	2.087	2.128	250	321	367	346	295
Bacharelado em Educação Física	–	–	–	–	88	–	–	–	–	–
Bioquímica	194	189	180	179	186	20	28	33	23	14
Ciências Biológicas	265	274	253	250	257	30	55	44	45	27
Educação Física	374	372	371	350	234	77	77	61	82	75
Enfermagem	250	253	240	239	240	25	32	29	40	27
Licenciatura em Ciências Biológicas	187	198	193	190	200	11	24	30	16	27
Licenciatura em Educação Física	–	–	–	33	71	–	–	–	–	–
Medicina	236	259	262	262	273	–	38	46	30	44
Medicina Veterinária	331	337	338	330	335	49	37	65	61	56
Nutrição	257	258	263	254	244	38	30	59	49	25
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	3.570	3.518	3.395	3.472	3.442	357	375	407	438	441
Arquitetura e Urbanismo	226	236	231	233	236	20	30	30	36	37
Ciência da Computação	171	176	182	190	192	16	12	16	19	31
Ciência e Tecnologia de Laticínios	133	134	134	133	124	18	10	13	17	22

Engenharia Ambiental	223	232	211	202	212	16	34	35	23	25
Engenharia Civil	366	360	344	343	331	48	55	45	60	58
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	216	206	210	209	205	28	24	27	23	30
Engenharia de Alimentos	345	340	343	329	318	39	28	67	44	35
Engenharia de Produção	221	237	231	224	210	16	26	35	48	31
Engenharia Elétrica	256	248	220	227	208	27	30	22	43	21
Engenharia Mecânica	242	232	235	252	247	28	20	24	30	30
Engenharia Química	221	223	231	237	236	23	18	23	43	31
Física	159	141	140	154	155	12	15	12	6	10
Licenciatura em Física	91	96	97	105	101	4	–	6	2	6
Licenciatura em Matemática	117	106	96	121	126	4	11	1	12	11
Licenciatura em Matemática (EAD)	45	39	–	–	142	–	17	–	–	–
Licenciatura em Química	126	126	132	141	152	4	4	9	5	11
Matemática	135	128	134	150	247	16	8	9	9	21
Química	277	258	224	222	3.356	38	33	33	18	31
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	3.518	3.478	3.326	3.345	273	633	580	520	527	529
Administração	293	270	259	279	198	52	57	33	43	34
Ciências Contábeis	212	200	193	197	250	35	41	36	29	27
Ciências Econômicas	260	249	228	249	3	45	43	28	36	34
Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio*	68	43	–	–	275	15	13	–	–	1
Ciências Sociais	269	274	276	273	176	52	40	42	39	39
Comunicação Social – Jornalismo	173	171	166	171	108	35	27	32	29	27
Dança	86	92	98	107	309	25	12	14	19	25
Direito	324	324	313	304	31	58	58	55	52	59
Economia Doméstica	219	228	142	57	171	23	44	28	24	17
Educação Infantil	163	160	165	158	280	23	10	22	13	14
Geografia	288	289	284	276	221	56	47	57	43	45

História	216	221	220	219	288	46	37	48	34	31
Letras	298	310	313	298	282	30	37	48	43	33
Licenciatura em Educação do Campo	121	214	287	324	257	–	–	–	59	62
Licenciatura em História (EAD)	106	53	–	–	117	32	44	–	–	–
Pedagogia	268	249	261	254	117	80	41	54	44	63
Secretariado Executivo Trilíngue	141	131	121	120	77	26	29	23	20	18
Serviço Social	–	–	–	59	12	–	–	–	–	–
ESTUDANTES ESPECIAIS	120	101	62	74	65	–	–	–	–	–

Fonte: Diretoria de Registro Escolar.

* Em 2013, o curso Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio passou a ser denominado Agronegócio e ainda consta nessa tabela, devido aos estudantes remanescentes.

Tabela 32 – CAF – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2014–2018)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	1.129	1.191	1.296	1.351	1.409	101	100	138	122	168
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	172	183	195	196	216	12	21	20	18	24
Agronomia	172	183	195	196	216	12	21	20	18	24
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	246	252	273	279	291	30	15	29	30	44
Licenciatura em Ciências Biológicas	94	92	94	101	99	17	7	10	10	14
Licenciatura em Educação Física	152	160	179	178	192	13	8	19	20	30
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	516	534	590	627	648	59	45	57	53	79
Ciência da Computação	111	125	136	152	170	–	2	12	8	25
Engenharia de Alimentos	153	163	174	155	150	9	15	24	21	17
Licenciatura em Física	33	37	47	51	57	1	2	3	3	3
Licenciatura em Matemática	40	40	46	66	64	8	8	2	3	5
Licenciatura em Química	66	69	74	83	84	6	2	4	5	8
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	22	12	4	–	–	10	6	1	–	–
Tecnologia em Gestão Ambiental	91	88	109	120	123	25	10	11	13	21
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	195	220	237	247	252	–	19	32	21	21
Administração	195	220	237	247	252	–	19	32	21	21
ESTUDANTE ESPECIAL	–	2	1	2	2	–	–	–	–	–

Fonte: Diretoria de Registro Escolar.

Tabela 33 – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2014–2018)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	2.097	2.047	2.004	2.016	2.043	272	236	154	244	235
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	352	341	326	320	323	37	48	25	41	43
Agronomia	249	243	227	226	231	24	43	24	31	34
Ciências de Alimentos	103	98	99	94	92	13	5	1	10	9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	275	274	270	268	278	28	34	31	39	23
Ciências Biológicas	148	155	146	141	154	14	21	14	17	16
Nutrição	127	119	124	127	124	14	13	17	22	7
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	832	827	853	854	862	115	69	57	101	103
Engenharia Civil	274	266	262	261	266	48	30	19	41	44
Engenharia de Produção	195	202	214	218	214	16	10	16	25	26
Química	100	92	88	77	71	13	12	11	12	9
Sistemas de Informação – Integral	134	130	145	154	153	22	9	6	15	13
Sistemas de Informação – Noturno	129	137	144	144	158	16	8	5	8	11
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	638	603	555	573	579	92	85	41	63	66
Administração – Integral	195	192	177	176	174	30	24	12	19	15
Administração – Noturno	211	175	173	187	191	37	25	13	15	23
Ciências Contábeis	232	236	205	210	214	25	36	16	29	28
ESTUDANTE ESPECIAL	–	2	–	1	1	–	–	–	–	–

Fonte: Diretoria de Registro Escolar.

Tabela 34 – Total de matriculados e de diplomados na graduação (2018)

Campus	Matriculados		Diplomados		
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	Total
TOTAL	14.944	13.630	715	1.233	1.948
UFV-Viçosa	11.492	10.569	553	992	1.545
UFV-Florestal	1.409	1.250	72	96	168
UFV-Rio Paranaíba	2.043	1.821	90	145	235

Fonte: Diretoria de Registro Escolar.

Tabela 35 – CAV – Número de diplomados, por habilitação (2018)

Curso	Modalidade	1º Semestre			2º Semestre		
		M	F	Total	M	F	Total
TOTAL		277	281	558	432	555	987
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		68	52	120	89	69	158
Agronegócio	B	3	1	4	4	5	9
Agronomia	B	43	28	71	47	33	80
Cooperativismo	B	7	4	11	3	9	12
Engenharia Agrícola e Ambiental	B	3	2	5	3	2	5
Engenharia Florestal	B	6	7	13	22	9	31
Zootecnia	B	6	10	16	10	11	21
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		47	66	113	61	127	188
Bioquímica	B	2	5	7	2	5	7
Ciências Biológicas	B	1	11	12	2	4	6
Ciências Biológicas	L	1	3	4	5	3	8
Educação Física	B	26	11	37	9	7	16
Educação Física	L	10	7	17	5	3	8
Enfermagem	B	–	4	4	1	22	23
Licenciatura em Ciências Biológicas	L	–	9	9	9	9	18
Medicina	B	–	–	–	15	29	44
Medicina Veterinária	B	6	6	12	11	33	44
Nutrição	B	1	10	11	2	12	14
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		111	81	192	134	107	241
Arquitetura e Urbanismo	B	7	7	14	5	18	23
Ciência da Computação	B	12	2	14	13	3	16
Ciência e Tecnologia de Laticínios	B	6	10	16	3	3	6
Engenharia Ambiental	B	3	5	8	2	13	15
Engenharia Civil	B	16	3	19	28	11	39
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	B	8	4	12	10	8	18
Engenharia de Alimentos	B	4	10	14	4	17	21
Engenharia de Produção	B	9	9	18	6	5	11
Engenharia Elétrica	B	6	–	6	12	3	15
Engenharia Mecânica	B	8	1	9	19	2	21

Engenharia Química	B	8	12	20	7	4	11
Física	B	4	–	4	2	–	2
Física	L	5	–	5	4	1	5
Licenciatura em Matemática	L	2	6	8	2	1	3
Licenciatura em Química	L	3	3	6	3	2	5
Matemática	B	5	1	6	4	4	8
Matemática	L	1	2	3	3	1	4
Química	B	4	6	10	6	9	15
Química	L	–	–	–	1	2	3
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		51	82	133	148	252	400
Administração	B	4	4	8	17	9	26
Ciências Contábeis	B	3	5	8	7	12	19
Ciências Econômicas	B	13	6	19	7	8	15
Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio	B	–	1	1	–	–	–
Ciências Sociais	B	6	4	10	5	6	11
Ciências Sociais	L	3	4	7	8	9	17
Comunicação Social	B	2	2	4	9	14	23
Dança	B	1	5	6	1	5	6
Dança	L	–	4	4	2	7	9
Direito	B	1	4	5	25	29	54
Economia Doméstica	B	–	10	10	1	6	7
Educação Infantil	L	1	6	7	–	7	7
Geografia	B	3	2	5	7	6	13
Geografia	L	4	3	7	14	5	19
História	B	1	2	3	–	1	1
História	L	3	1	4	13	9	22
Letras	L	3	10	13	8	12	20
Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza	L	–	–	–	17	45	62
Pedagogia	L	1	7	8	4	51	55
Secretariado Executivo Trilíngue	B	2	2	4	3	11	14

Fonte: Relatório UFV, Tabela 18, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.
L (Licenciatura) B (Bacharelado)

Programas de apoio acadêmico aos estudantes

A UFV desenvolve os seguintes programas, cujos objetivos são a permanência do discente e a construção de uma educação superior de qualidade: Programa de Apoio Didático às Ciências Básicas (Programa de Tutoria), Programa de Monitoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Programa Piben/Funarben/UFV–Credi/Cead, Programa de

Mobilidade Acadêmica (PMA), Programa de Residência Pedagógica, além da Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI).

Programa de Tutoria

No Campus UFV–Viçosa, no primeiro semestre de 2018, o Programa de Tutoria contou com a atuação de 59 tutores, sendo: 12 voluntários e 47 bolsistas, os quais atuaram em 151 turmas, das quais 10 eram de estudo dirigido com, aproximadamente, 45 estudantes matriculados em cada uma; e 141 de tutoria, com cerca de 10 estudantes matriculados em cada uma.

Nessas turmas, foram distribuídas o total de 1.909 vagas para graduandos de diversos cursos. As sessões de estudo corresponderam às disciplinas dos cursos de graduação: Álgebra, Biologia, Bioquímica, Cálculo, Física, Língua Portuguesa e Química.

Já no segundo semestre de 2018, o Programa de Tutoria contou com a atuação de 57 tutores: 13 voluntários e 44 bolsistas, os quais atuaram em 152 turmas de tutoria. Nesse semestre não houve turmas de estudo dirigido. Nas demais turmas, foram distribuídas o total de 1.227 vagas (média de oito estudantes em cada turma) para graduandos de diversos cursos. As sessões de estudo corresponderam às seguintes disciplinas dos cursos de graduação: Álgebra, Biologia, Bioquímica, Cálculo, Física, Língua Portuguesa e Química.

Programa de Monitoria

As atividades de monitoria foram exercidas, em 2018, por 499 monitores nível I (estudantes de graduação) e 105 monitores nível II (estudantes de pós-graduação), distribuídos nos três campi. Esses monitores auxiliaram professores no ensino de graduação, sobretudo em disciplinas dos ciclos básicos de cada curso com grande número de estudantes matriculados, e nas aulas práticas das disciplinas em laboratórios.

Tabela 36 – Bolsas de monitoria concedidas (2018)

Unidade	Nível I	Nível II
TOTAL	499	105
CAMPUS UFV-VIÇOSA	356	97
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	14	18
Economia Rural	–	
Engenharia Agrícola	8	2
Engenharia Florestal	–	3

Fitopatologia	–	3
Fitotecnia	–	7
Solos	6	–
Zootecnia	–	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	107	28
Biologia Animal	10	1
Biologia Geral	31	6
Biologia Vegetal	16	–
Bioquímica e Biologia Molecular	12	–
Educação Física	4	4
Entomologia	4	–
Medicina e Enfermagem	19	–
Microbiologia	5	–
Nutrição e Saúde	3	8
Veterinária	3	9
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	133	20
Arquitetura e Urbanismo	19	1
Engenharia Civil	16	–
Engenharia de Produção e Mecânica	–	–
Engenharia Elétrica	10	2
Estatística	12	–
Física	20	–
Informática	16	–
Matemática	27	1
Química	13	16
Tecnologia de Alimentos	–	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	82	12
Administração e Contabilidade	5	–
Artes e Humanidades	10	1
Ciências Sociais	6	2
Comunicação Social	12	–
Direito	4	3
Economia	2	–
Economia Doméstica	2	–
Educação	25	–
Geografia	2	3
História	–	–
Letras	14	3
COLUNI	18	15
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS	14	–
UNIDADE INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS INCLUSIVAS	2	4
CAMPUS UFV-FLORESTAL	44	2
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	99	6

Fonte: PRE

O **Programa de Educação Tutorial (PET)** é implementado na UFV desde 1985. A Universidade conta atualmente com 9 grupos tutoriais, que agregam 9 professores tutores da Universidade e 108 estudantes bolsistas e 17 estudantes não bolsistas voluntários, totalizando 134 membros da comunidade acadêmica. Dentre esses grupos tutoriais, oito funcionam no Campus UFV-Viçosa e um funciona no Campus UFV-Florestal.

Tabela 37 – Evolução do número de bolsas do Programa de Educação Tutorial (2014–2018)

Grupo	Número de Bolsas				
	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	117	117	117	117	108
CAMPUS UFV-VIÇOSA	104	104	104	104	96
Administração	13	13	13	13	12
Bioquímica	13	13	13	13	12
Ciências Biológicas	13	13	13	13	12
Economia Doméstica	13	13	13	13	12
Educação/Conexão Saberes	13	13	13	13	12
Engenharia Agrícola e Ambiental	13	13	13	13	12
Engenharia de Produção	13	13	13	13	12
Nutrição	13	13	13	13	12
CAMPUS UFV-FLORESTAL	13	13	13	13	12

Fonte: PRE

Em 2018, foram realizados dois Encontros dos Grupos PET/UFV (Interpet).

Tabela 38 – Atividades do Programa de Educação Tutorial da UFV (2018)

Atividades	Data	Participantes
TOTAL		198
I Interpet	14/04/2018	96
II Interpet	10/11/2018	102

Fonte: PRE

O **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)** teve início em novembro de 2008 e, durante 10 anos de atividades, fomentou um conjunto de ações que impactaram significativamente a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura na UFV, resultando em melhorias para as escolas públicas e em mudanças nas práticas dos professores envolvidos com o Programa.

Em 2018, 239 estudantes dos cursos de licenciatura, oferecidos nos Campi UFV-Viçosa e UFV-Florestal estiveram envolvidos no Programa. Desse total, 176 estudantes foram do Campus UFV-Viçosa e 63, do Campus UFV-Florestal.

Os licenciandos atuaram em 14 diferentes escolas da rede pública de educação básica dos municípios de Viçosa e Florestal. Além disso, o Programa contou, em 2018, com 24 professores supervisores nas escolas, 12 coordenadores de área (professores da UFV) e um coordenador institucional.

Tabela 39 – Relação de estudantes bolsistas e não-bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em 2018

Núcleos interdisciplinares	Licenciandos bolsistas	Licenciandos não-bolsistas
TOTAL	205	35
Arte/Pedagogia	50	12
Biologia, Ciências, Educação Física e Sociologia	81	8
Física, Matemática e Química	50	10
Língua Espanhola, Língua Inglesa e Língua Portuguesa	24	5

Fonte: PRE

O Programa de Residência Pedagógica é uma das recentes ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de Licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na Educação Básica.

No ano de 2018, 159 licenciandos do Campus de Viçosa e do Campus de Florestal participaram do Programa, entre esses 155 eram bolsistas. Os estudantes se originavam dos seguintes cursos de licenciatura: Educação Infantil, Dança, Pedagogia, Educação Física, Biologia, Física, Matemática e Química.

Tabela 40 – Núcleo de atuação e curso de origem dos licenciandos do Programa de Residência Pedagógica da UFV em 2018

Núcleo	Cursos	Licenciandos	Licenciandos bolsistas	Campus de origem dos licenciandos
TOTAL	–	159	155	–
Multidisciplinar				
Arte/Pedagogia– Campus UFV–Viçosa	Educação Infantil	25	25	Viçosa
Multidisciplinar				
Arte/Pedagogia– Campus UFV–Viçosa	Dança/ Pedagogia	24	24	Viçosa
Educação Física	Educação Física	24	24	Viçosa
Educação Física	Educação Física	29	28	Florestal

Multidisciplinar Biologia, Física, Matemática, Química	Biologia/ Física/ Matemática/ Química	30	30	Viçosa
Multidisciplinar Biologia, Física, Matemática, Química	Biologia/ Física/ Matemática/ Química	27	24	Florestal

Fonte: PRE

Também foram realizadas mesas redondas e diversas oficinas, tais como: Metodologias de Investigação para a Educação; No Entrelaçar do Jogo e do Movimento; Lousa Digital: Possibilidades Didáticas na Sala de Aula; Laboratório de Informática: Educação e Inclusão na Escola; História Oral; Internet e Escola; Etnografia do Ambiente Escolar; Elaboração de Instrumentos de Ensino e Pesquisa; Arte, Cultura e Cidadania; Ciência Lúdica; Experimentação no Ensino de Ciência; Teatro na Escola e Oficina de Comunicação.

O **Programa Piben/Funarben/UFV-Credi/Cead** fomenta pesquisas sobre ensino envolvendo os cursos de graduação dos três *campi*, a educação profissional técnica e tecnológica do Campus UFV-Florestal e o ensino médio. Tem como objetivos: implementar iniciativas e experiências didáticas e metodológicas que visem à melhoria do processo de ensino e aprendizagem na UFV; produzir estudos sobre o ensino em sua diversidade de contextos: espaços formais e não formais de aprendizagem, recursos e instrumentos didáticos, experiências e trajetórias formativas docentes e discentes na UFV; contribuir com a dinamização do processo de ensino, sua relação com o conhecimento e com a construção da aprendizagem; desenvolver ações que permitam diminuir a retenção e evasão dos discentes; fomentar o desenvolvimento de ações empreendedoras e inovadoras junto às distintas esferas de ensino da UFV (ensino médio, cursos técnicos, tecnológicos e de graduação); promover a dinamização curricular e valorizar o envolvimento ativo dos docentes e discentes em atividades relativas à pesquisa em ensino, na UFV ou em espaços externos; e promover a socialização de experiências em práticas de ensino na Instituição.

Em 2018, foram fomentados 23 projetos com bolsas nos três campi, sendo 16 delas para o CAV, duas para o CAF e cinco para o CRP. Além dessas bolsas, duas outras foram disponibilizadas pela UFV-Credi, que não foram efetivadas, pois os candidatos não apresentaram o perfil exigido para serem contemplados.

Em 2018, a **Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI)** atendeu 68 estudantes com deficiência. A UPI conta com nove servidores técnico-

administrativos, sendo seis intérpretes de LIBRAS, e um professor coordenador da Unidade. Os recursos disponíveis na UPI estão listados na tabela abaixo:

Tabela 41 – Recursos didáticos que a UPI possuía no ano de 2018

Recurso	Quantidade
TOTAL	36
Impressora A3	1
Lupa Eletrônica	1
Lupa tradicional com LED	2
Fusora de Relevo Tátil	2
Impressora Braile	2
Máquina de Escrever Braile	1
Teclado Adaptado	5
Conjunto de Lupas Tradicional	1
Reglete e Punção	8
Amplificador de Texto Eletrônico	2
Scanner	4
Calculadora com Voz	1
Gravador de Voz	3
Notebook (equipado com DosVox)	1
Globo Tátil	2

Fonte: PRE

Em 2018, 248 estudantes participaram do **Programa de Mobilidade Acadêmica da UFV**.

Desse total, 119 saíram da instituição com destino a outras universidades, sendo 102 do CAV, oito do CAF e nove do CRP. Como apresentado na Tabela 42, do CAV, dois estudantes participaram do programa nos campi da UFV, 17 em universidades nacionais e 83 em instituições internacionais. No CAF, três estudantes estavam em mobilidade acadêmica nos campi da UFV, dois em universidades brasileiras e três em instituições estrangeiras. Por fim, do CRP, quatro estudantes participaram do programa nos campi da UFV, dois em universidades nacionais e três em instituições internacionais.

No mesmo ano, a UFV recebeu, em mobilidade, 71 estudantes estrangeiros e 58 brasileiros em seus campi, totalizando 129 estudantes que ingressaram na UFV por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica.

Tabela 42 – Número de estudantes em Mobilidade Acadêmica por campi em 2018

Modalidade	CAV	CAF	CRP	Total UFV
TOTAL	102	8	9	119
Nacional	17	2	2	21
Intercampi	2	3	4	9
Internacional	83	3	3	89

Fonte: PRE

Tabela 43 – Cursos de origem dos estudantes que saíram da UFV em 2018

Curso	Número de estudantes por curso
TOTAL	137
CAMPUS UFV-VIÇOSA	120
Administração	10
Agronomia	8
Arquitetura e Urbanismo	10
Ciência da Computação	1
Ciência e Tecnologia de Laticínios	1
Ciências Biológicas	5
Ciências Contábeis	2
Ciências Econômicas	1
Ciências Sociais	2
Comunicação Social	2
Direito	6
Educação Física	1
Engenharia Ambiental	2
Engenharia Civil	1
Engenharia de Alimentos	10
Engenharia de Produção	6
Engenharia Florestal	3
Engenharia Mecânica	3
Engenharia Química	1
Geografia	2
História	3
Letras	8
Licenciatura em Ciências Biológicas	3
Licenciatura em Química	1
Matemática	3
Medicina	6
Medicina Veterinária	1
Nutrição	10
Sistemas de Informação– Integral	8
CAMPUS UFV- FLORESTAL	8
Agronomia	3

Ciências Biológicas	2
Engenharia de Alimentos	2
Matemática	1
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	9
Administração– Integral	1
Ciências Biológicas	1
Engenharia Civil	5
Nutrição	1
Sistemas de Informação– Integral	1

Fonte: PRE

Tabela 44 – Países para os quais os estudantes da UFV se mobilizaram em 2018

Países	Número de estudantes
TOTAL	120
CAMPUS UFV – VIÇOSA	103
Alemanha	1
Argentina	6
Brasil	19
Chile	5
Colômbia	19
Espanha	2
Estados Unidos	11
França	2
Holanda	3
Hungria	1
Itália	32
Portugal	1
Uruguai	1
CAMPUS UFV – FLORESTAL	8
Brasil	5
Portugal	3
CAMPUS UFV – RIO PARANAÍBA	9
Brasil	6
Chile	2
Espanha	1

Fonte: PRE

Tabela 45 – Número de disciplinas por Centro de Ciências as quais os estudantes que ingressaram na UFV em 2018 por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica cursaram

Centro de Ciências	Número de disciplinas cursadas
TOTAL	447
Agrárias	193
Biológicas e da Saúde	78
Exatas e Tecnológicas	86
Humanas, Letras e Artes	90

Fonte: PRE

Tabela 46 – Países de origem dos estudantes que ingressaram na UFV em 2018 por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica

Países	Número de estudantes
TOTAL	129
Alemanha	2
Argentina	4
Austrália	1
Bélgica	1
Brasil	58
Chile	1
Colômbia	30
Croácia	1
Espanha	3
Estados Unidos	1
Gana	1
Holanda	3
Itália	3
Inglaterra	1
Japão	1
Jordânia	1
Malásia	1
México	1
Nova Zelândia	8
Países Baixos	1
Peru	2
Portugal	2
Suíça	1
Tunísia	1

Fonte: PRE

A UFV disponibiliza para a comunidade acadêmica o **Sistema de Apoio ao Ensino (Sapiens)**, desenvolvido e mantido por técnicos da Universidade, com o objetivo de tornar mais fácil e seguro o acesso dos estudantes ao processo de matrícula e à informação. Com esse sistema é possível gerar dados acadêmicos para a elaboração de relatórios para constante avaliação da situação acadêmica dos estudantes.

O sistema também possibilita aos estudantes elaborar seus planos de estudos, com o auxílio dos orientadores acadêmicos; confirmar suas matrículas; e, no conjunto das disciplinas programadas nos planos de estudos, permite ajustar o horário de aulas, considerando as turmas programadas para o semestre letivo.

Educação superior – pós-graduação

Dos 48 programas de pós-graduação *stricto sensu*, 44 são sediados na UFV e quatro são programas em rede. Dentre os 48 programas, 28 oferecem cursos de mestrado e doutorado, 11 apenas mestrado e nove oferecem mestrado profissional.

Em 2018, foram aprovados o oferecimento do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia, em nível de mestrado acadêmico, e os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biologia Animal e Ciência da Computação, todos em nível de doutorado acadêmico.

Na última avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), correspondente ao triênio 2013–2016, incluindo os novos programas de pós-graduação recomendados que tiveram início de atividades após 2016, cinco programas receberam nota 7, sete nota 6, dez nota 5, dezenove nota 4 e sete nota 3. A nota máxima atribuída pela Capes é 7, para programas com mestrado e doutorado, e, 5, para os que oferecem apenas mestrado.

No final de 2018, 3.016 estudantes estavam matriculados em disciplinas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 1.461 estudantes no mestrado acadêmico, 222 no mestrado profissional e 1.333 no doutorado, além de 175 estudantes não vinculados. Foram defendidas 467 dissertações, 236 teses e concedidos 434 títulos de mestres e 270 de doutor.

Além disso, foram concedidas bolsas de pós-graduação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Programa de Excelência

Acadêmica (Capes–Proex), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Programa Estudantes–Convênio de Pós–Graduação (PEC–PG/Capes e CNPq), Ciências sem Fronteiras, *The World Academy of Sciences* (TWAS), Programa Doutorado–Sanduíche no Exterior (PDSE) e outras fontes.

Na pós–graduação lato sensu, em dezembro de 2018, estavam matriculados 555 estudantes e foram concedidos 238 certificados.

Tabela 47 – Nível, início de funcionamento e avaliação dos cursos de pós–graduação stricto sensu (2018)

Programa	Nível	Início de funcionamento		Avaliação Capes 2013–2016 (M/D)
		M	D	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS				
Agroecologia	M	08/2011	–	4
Ciência Florestal	M/D	03/1975	03/1989	5
Economia Aplicada	M/D	03/1961	03/1972	5
Engenharia Agrícola	M/D	03/1970	03/1989	6
Extensão Rural	M/D	03/1968	03/2012	4
Fitopatologia	M/D	03/1977	03/1978	7
Fitotecnia	M/D	03/1961	03/1973	6
Defesa Sanitária Vegetal	MP	08/2011	–	4
Meteorologia Aplicada*	M/D	03/1981	09/2002	5
Solos e Nutrição de Plantas	M/D	03/1977	03/1982	6
Tecnologia de Celulose e Papel	MP	08/2008	–	4
Zootecnia	M/D	03/1962	03/1972	7
Zootecnia	MP	08/2006	–	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE				
Biologia Animal	M	03/2006	–	4
Biologia Celular e Estrutural	M/D	08/2004	08/2004	5
Bioquímica Aplicada*	M/D	02/2000	02/2000	5
Botânica	M/D	03/1995	03/2003	5
Ciência da Nutrição	M/D	03/2001	03/2010	6
Ciências da Saúde	MP	08/2016	–	3
Genética e Melhoramento	M/D	08/1976	03/1979	7
Ecologia	M/D	08/2011	08/2011	4
Educação Física	M	03/2007	–	5
Entomologia	M/D	03/1985	03/1997	7
Fisiologia Vegetal	M/D	07/1969	08/1988	7
Medicina Veterinária	M/D	03/1996	03/2005	6
Microbiologia Agrícola	M/D	03/1970	03/1997	6

Agroquímica	M/D	08/1983	10/2006	4
Arquitetura e Urbanismo	M	08/2010	–	4
Ciência da Computação	M	03/2004	–	4
Ciência e Tecnologia de Alimentos	M/D	08/1974	04/1993	5
Engenharia Civil	M/D	03/1991	03/2003	4
Engenharia Química	M	03/2016	–	3
Ensino de Física** rede	MP	08/2013	–	4
Estatística Aplicada e Biometria	M/D	10/2006	04/2013	5
Física Aplicada	M/D	03/2001	03/2006	4
Matemática	M	03/2008	–	3
Química rede	MP	08/2017	–	4
Multicêntrico em Química de Minas Gerais rede	M/D	01/2016	01/2016	4
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES				
Administração	M	03/2005	–	4
Economia	M	05/2006	–	4
Economia Doméstica	M/D	04/1992	08/2014	4
Educação	M	03/2009	–	3
Letras	M	03/2009	–	4
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	MP	03/2014	–	3
CAMPUS UFV–FLORESTAL				
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	M	08/2013	–	3
Matemática*** rede	MP	03/2011	–	5
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA				
Agronomia (Produção Vegetal)	M	02/2011	–	3
Administração Pública**** rede	MP	08/2014	–	3

Fonte: PPG

*Mudaram a denominação de Agrícola para Aplicada

**Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Física

***Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática

****Programa em parceria com a Andifes

rede Programas em rede nacional

Tabela 48 – Matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação stricto sensu (2018)

Programa	Matriculados								Diplomados							
	1º Semestre				2º Semestre				1º Semestre				2º Semestre			
	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total
TOTAL	1.600	253	1.360	3.213	1.509	248	1.333	3.090	307	78	174	559	340	43	214	597
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	377	76	523	976	375	92	513	980	80	9	62	151	102	14	76	
Agroecologia	16	–	–	16	17	–	–	17	2	–	–	2	5	–	–	5
Ciência Florestal	47	–	67	114	51	–	71	122	12	–	7	19	10	–	15	25
Economia Aplicada	31	–	44	75	28	–	41	69	6	–	4	10	7	–	2	9
Engenharia Agrícola	59	–	79	138	56	–	80	136	13	–	6	19	19	–	12	31
Extensão Rural	38	–	21	59	34	–	19	53	8	–	4	12	9	–	1	10
Fitopatologia	27	–	50	77	23	–	47	70	6	–	8	14	7	–	5	12
Fitotecnia	63	–	109	172	65	–	108	173	11	–	11	22	21	–	19	40
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	–	34	–	34	–	45	–	45	–	3	–	3	–	8	–	8
Meteorologia Aplicada	10	–	25	35	15	–	24	39	–	–	4	4	7	–	1	8
Solos e Nutrição de Plantas	36	–	62	98	38	–	60	98	10	–	5	15	11	–	10	21
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Zootecnia	50	–	66	116	48	–	63	111	12	–	13	25	6	–	11	17
Zootecnia – Profissional	–	42	–	42	–	47	–	47	–	6	–	6	–	6	–	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	375	42	525	942	350	46	519	915	105	20	58	183	0	98	0	72
Biologia Animal	48	–	–	48	41	–	–	41	15	–	–	15	6	–	–	6
Biologia Celular e Estrutural	20	–	52	72	14	–	48	62	13	–	8	21	2	–	4	6
Bioquímica Aplicada	28	–	61	89	28	–	66	94	9	–	1	10	7	–	10	17

Botânica	21	-	40	61	20	-	34	54	9	-	7	16	6	-	4	10
Ciência da Nutrição	35	-	56	91	38	-	51	89	4	-	6	10	12	-	5	17
Ciências da Saúde – Profissional	-	42	-	42	-	46	-	46	-	20	-	20	-	-	-	-
Ecologia	8	-	17	25	7	-	16	23	1	-	2	3	3	-	1	4
Educação Física	29	-	15	44	28	-	22	50	7	-	-	7	11	-	-	11
Entomologia	49	-	56	105	43	-	54	97	17	-	8	25	10	-	8	18
Fisiologia Vegetal	22	-	51	73	22	-	47	69	2	-	7	9	7	-	7	14
Genética e Melhoramento	33	-	70	103	33	-	74	107	10	-	4	14	5	-	8	13
Medicina Veterinária	48	-	69	117	45	-	64	109	9	-	13	22	21	-	15	36
Microbiologia Agrícola	34	-	38	72	31	-	43	74	9	-	2	11	8	-	10	18
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	333	20	255	608	322	15	246	583	62	3	25	90	87	4	35	126
Agroquímica	41	-	63	104	37	-	62	99	12	-	7	19	7	-	12	19
Arquitetura e Urbanismo	37	-	-	37	30	-	-	30	6	-	-	6	8	-	-	8
Ciência da Computação	42	-	-	42	41	-	-	41	7	-	-	7	8	-	-	8
Ciência e Tecnologia de Alimentos	51	-	75	126	45	-	77	122	12	-	8	20	14	-	12	26
Engenharia Civil	82	-	58	140	74	-	55	129	6	-	3	9	27	-	7	34
Engenharia Química	30	-	-	30	24	-	-	24	6	-	-	6	9	-	-	9
Ensino de Física – Profissional	-	20	-	20	-	15	-	15	-	3	-	3	-	4	-	4
Estatística Aplicada e Biometria	15	-	24	39	19	-	22	41	1	-	2	3	4	-	2	6
Física Aplicada	4	-	33	37	18	-	28	46	4	-	5	9	4	-	2	6
Matemática	26	-	-	26	29	-	-	29	7	-	-	7	5	-	-	5

Multicêntrico em Química de Minas Gerais	5	–	2	7	5	–	2	7	1	–	–	1		1	–	–	1
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	241	36	57	334	192	29	55	276		55	7	2	64		46	5	4
Administração	43	–	21	64	33	–	21	54	15	–	–	15		15	–	1	16
Economia	30	–	–	30	29	–	–	29	3	–	–	3		4	–	–	4
Economia Doméstica	39	–	36	75	27	–	34	61	12	–	2	14		6	–	3	9
Educação	69	–	–	69	57	–	–	57	12	–	–	12		14	–	–	14
Letras	60	–	–	60	46	–	–	46	13	–	–	13		7	–	–	7
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	–	36	–	36	–	29	–	29	–	7	–	7		–	5	–	5
CAMPUS UFV-FLORESTAL	18	37	–	55	16	34	–	50	2	2	–	4		1	3	–	4
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	18	–	–	18	16	–	–	16	2	–	–	2		1	–	–	1
Matemática – Profissional	–	37	–	37	–	34	–	34	–	2	–	2		–	3	–	3
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	24	42	–	66	29	32	–	61	3	10	–	13		6	17	–	23
Administração Pública – Profissional	–	42	–	42	–	32	–	32	–	10	–	10		–	17	–	17
Agronomia – Produção Vegetal	24	–	–	24	29	–	–	29	3	–	–	3		6	–	–	6
ESTUDANTE ESPECIAL E PÓS-DOUTORADO	232	–	–	232	225	–	–	225	–	27	27	54		–	–	27	27
Estudante Não-Vinculado (CAV)	181	–	–	181	175	–	–	175	–	–	–	–		–	–	–	–

Estudante Não-Vinculado (CAF)	1	-	-	1	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CRP)	1	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobilidade Acadêmica – Pós-Graduação (CAV)	49	-	-	49	47	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-Doutorado (CAV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27	54	-	-	27	27

Fonte: Relatório UFV, Tabela 22, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.

Tabela 49 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação stricto sensu (2014–2018)

Programa	Matriculados										Diplomados									
	2014		2015		2016		2017		2018		2014		2015		2016		2017		2018	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	1.657	1.281	1.734	1.354	1.906	1.363	1.891	1.358	1.757	1.333	318	206	589	250	584	306	591	326	768	388
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	433	615	448	633	433	619	469	598	467	513	104	105	194	133	178	146	212	137	205	138
Agroecologia	23	-	22	-	21	-	16	-	17	-	4	-	6	-	10	-	9	-	7	0
Ciência Florestal	49	60	67	61	57	61	51	67	51	71	13	11	25	12	27	12	29	13	22	22
Economia Aplicada	28	47	30	47	29	46	37	41	28	41	4	3	11	7	7	15	19	12	13	6
Engenharia Agrícola	57	71	63	83	54	83	65	89	56	80	12	14	29	17	25	18	26	22	32	18
Extensão Rural	31	16	32	18	33	17	38	21	34	19	14	-	16	4	15	5	16	3	17	5
Fitopatologia	28	40	28	46	27	49	28	48	23	47	7	5	15	10	13	6	12	7	13	13
Fitotecnia	60	105	58	105	54	105	64	105	65	108	11	26	29	26	22	16	30	20	32	30
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	29	-	29	-	26	-	26	-	45	-	-	-	-	-	14	-	9	-	11	0
Meteorologia Aplicada	16	25	18	27	12	30	9	27	15	24	2	6	8	4	7	8	5	4	7	5

Solos e Nutrição de Plantas	39	70	32	70	37	64	36	63	38	60	13	9	14	15	18	18	12	17	21	15
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	6	–	6	–	3	–	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	0	0
Zootecnia	40	100	43	93	50	86	44	66	48	63	13	17	20	17	16	27	29	23	18	24
Zootecnia – Profissional	22	–	17	–	23	–	45	–	47	–	–	–	–	–	3	–	3	–	12	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	389	415	371	444	386	462	418	458	396	519	83	59	157	77	156	85	143	103	223	130
Biologia Animal	45	–	50	–	50	–	51	–	41	–	12	–	21	–	13	–	24	–	21	0
Biologia Celular e Estrutural	23	45	25	52	29	54	22	51	14	48	4	10	10	6	8	9	9	15	15	12
Bioquímica Aplicada	26	57	27	64	29	65	29	63	28	66	7	8	15	13	10	10	12	11	16	11
Botânica	26	38	23	34	21	35	19	34	20	34	5	8	11	3	10	11	2	3	15	11
Ciência da Nutrição	42	38	38	40	34	54	36	53	38	51	9	9	16	7	21	11	18	11	16	11
Ciências da Saúde – Profissional	–	–	–	–	24	–	46	–	46	–	–	–	–	–	–	–	4	–	20	0
Ecologia	7	10	8	16	8	15	9	17	7	16	2	–	2	3	2	1	5	1	4	3
Educação Física	23	–	25	–	31	8	32	15	28	22	13	–	7	–	12	–	6	–	18	0
Entomologia	55	61	47	62	46	57	45	59	43	54	9	9	28	15	22	15	17	12	27	16
Fisiologia Vegetal	35	47	26	52	18	58	20	55	22	47	3	7	14	7	13	7	9	18	15	12
Genética e Melhoramento	34	81	32	83	33	78	33	71	33	74	11	14	21	21	15	21	19	16	9	14
Medicina Veterinária	40	75	34	79	39	70	49	67	45	64	11	5	15	13	15	16	16	16	30	28

Microbiologia Agrícola	38	44	39	45	31	46	34	44	31	43	8	3	18	10	16	5	12	16	17	12
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	339	247	346	262	356	251	373	258	337	246	59	42	119	40	120	49	135	50	156	60
Agroquímica	49	70	48	78	50	73	38	68	37	62	15	9	19	12	21	17	23	17	19	19
Arquitetura e Urbanismo	35	–	31	–	32	–	35	–	30	–	4	–	13	–	11	–	16	–	14	–
Ciência da Computação	47	–	50	–	40	–	42	–	41	–	13	–	14	–	17	–	13	–	15	–
Ciência e Tecnologia de Alimentos	50	87	55	80	50	75	52	79	45	77	14	24	21	12	20	16	20	15	26	20
Engenharia Civil	51	44	64	48	72	46	90	50	74	55	7	3	26	10	22	6	29	4	33	10
Engenharia Química	–	–	–	–	17	–	26	–	24	–	–	–	–	–	–	–	5	–	15	–
Ensino de Física – Profissional	11	–	8	–	12	–	18	–	15	–	–	–	–	–	–	–	1	–	7	–
Estatística Aplicada e Biometria	21	13	18	20	19	23	17	27	19	22	1	–	15	2	6	1	10	9	5	4
Física Aplicada	22	33	22	36	21	33	12	31	18	28	4	6	4	4	9	9	8	5	8	7
Matemática	14	–	19	–	29	–	27	–	29	–	1	–	7	–	7	–	10	–	12	–
Matemática – Profissional**	39	–	31	–	10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7	–	–	–	–	–
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	–	–	–	–	4	1	16	3	5	2	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	214	4	250	15	265	31	235	44	221	55	57	–	107	–	99	–	77	–	113	6
Administração	36	–	39	–	39	6	38	14	33	21	2	–	27	–	11	–	10	–	30	1

Economia	32	-	35	-	38	-	28	-	29	-	9	-	10	-	16	-	7	-	7	0
Economia Doméstica	51	4	51	15	45	25	38	30	27	34	15	-	28	-	21	-	4	-	18	5
Educação	43	-	52	-	58	-	54	-	57	-	10	-	21	-	19	-	24	-	26	0
Letras	38	-	42	-	45	-	42	-	46	-	21	-	21	-	19	-	16	-	20	0
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	14	-	31	-	40	-	35	-	-	-	-	-	-	-	13	-	16	-	12	0
CAMPUS UFV- FLORESTAL	39	-	55	-	64	-	49	-	50	-	-	-	5	-	20	-	24	-	8	-
Administração Pública – Profissional*	28	-	27	-	22	-	18	-	-	-	-	-	-	-	17	-	6	-	3	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	11	-	14	-	16	-	31	-	16	-	-	-	5	-	3	-	18	-	5	-
Matemática – Profissional	-	-	14	-	26	-			34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	25	-	30	-	72	-	66	-	61	-	15	-	7	-	11	-	-	-	36	-
Administração Pública – Profissional	-	-	-	-	46	-	43	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	0
Produção Vegetal	25	-	30	-	26	-	23	-	29	-	15	-	7	-	11	-	-	-	9	-
ESTUDANTE ESPECIAL E PÓS-DOCTORADO	218	-	234	-	330	-	281	-	225	-	-	-	-	-	-	26	-	36	27	54

Estudante Não-Vinculado (CAV)	187	-	189	-	291	-	234	-	175	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAF)	-	-	4	-	9	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CRP)	7	-	7	-	8	-	7	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Vinculado (CAV)	20	-	20	-	22	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	36	27	54

Fonte: Relatório UFV, Tabela 22, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.

M – Mestrado D – Doutorado

* A coordenação passou do CAF para o CRP, o programa aparece nos dois campi devido aos remanescentes.

** Em 2014, a coordenação passou do CAV para o CAF, o programa aparece nos dois campi devido aos remanescentes.

Tabela 50 – Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas (2018)

Programa	1º Semestre			2º Semestre		
	M	D	Total	M	D	Total
TOTAL	358	147	505	109	89	198
CAMPUS UFV-VIÇOSA	340	147	487	92	89	181
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	96	66	162	29	40	69
Agroecologia	2	–	2	2	–	2
Ciência Florestal	12	7	19	4	9	13
Economia Aplicada	6	4	10	–	2	2
Engenharia Agrícola	13	6	19	4	4	8
Extensão Rural	8	4	12	6	–	6
Fitopatologia	6	8	14	1	3	4
Fitotecnia	11	11	22	4	9	13
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	3	–	3	5	–	5
Meteorologia Aplicada	–	4	4	1	1	2
Solos e Nutrição de Plantas	10	5	15	2	5	7
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	–	–	–	–	–	–
Zootecnia	12	13	25	1	4	5
Zootecnia – Profissional	6	–	6	4	–	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	118	54	172	26	27	53
Biologia Animal	15	–	15	1	–	1
Biologia Celular e Estrutural	13	8	21	–	2	2
Bioquímica Aplicada	9	1	10	2	5	7
Botânica	9	7	16	2	2	4
Ciência da Nutrição	4	6	10	1	1	2
Ciências da Saúde – Profissional	20	–	20	–	–	–
Ecologia	1	2	3	–	–	–
Educação Física	7	–	7	10	–	10
Entomologia	17	8	25	–	3	3
Fisiologia Vegetal	2	7	9	–	2	2
Genética e Melhoramento	10	4	14	–	3	3
Medicina Veterinária	9	13	22	5	7	12
Microbiologia Agrícola	9	2	11	–	5	5
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	64	25	89	15	18	33
Agroquímica	12	7	19	–	4	4
Arquitetura e Urbanismo	6	–	6	–	–	–
Ciência da Computação	7	–	7	2	–	2
Ciência e Tecnologia de Alimentos	12	8	20	4	8	12
Engenharia Civil	5	3	8	5	4	9
Engenharia Química	6	–	6	2	–	2
Ensino de Física – Profissional	3	–	3	1	–	1

Estatística Aplicada e Biometria	1	2	3	–	1	1
Física Aplicada	4	5	9	1	1	2
Matemática	7	–	7	–	–	–
Matemática em Rede Nacional – Profissional	–	–	–	–	–	–
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	1	–	1	–	–	–
Química em Rede Nacional – Profissional	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	62	2	64	22	4	26
Administração	15	–	15	1	1	2
Economia	3	–	3	–	–	–
Economia Doméstica	12	2	14	2	3	5
Educação	12	–	12	10	–	10
Letras	13	–	13	5	–	5
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	7	–	7	4	–	4
CAMPUS UFV–FLORESTAL	4	–	4	4	–	4
Administração Pública em Rede Nacional – Profissional	–	–	–	–	–	–
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	2	–	2	–	–	–
Matemática em Rede Nacional – Profissional	2	–	2	2	–	2
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	–	–	–	2	–	2
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	14	–	14	13	–	13
Agronomia – Produção Vegetal	3	–	3	3	–	3
Administração Pública em Rede Nacional – Profissional	10	–	10	10	–	10
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	1	–	1	–	–	–

Fonte: PPG

Tabela 51 – Evolução do número de dissertações e teses defendidas e aprovadas (2014–2018)

Programa	2014		2015		2016		2017		2018	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	563	265	590	260	625	291	642	294	467	236
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	197	127	188	134	192	153	209	148	125	106
Agroecologia	7	–	6	–	11	–	9	–	4	–
Ciência Florestal	19	14	19	15	25	11	32	16	16	16
Economia Aplicada	10	7	11	8	10	14	17	13	6	6
Engenharia Agrícola	23	17	23	17	30	20	26	15	17	10
Extensão Rural	14	–	16	4	15	5	17	3	14	4
Fitopatologia	16	12	9	7	15	12	11	7	7	11
Fitotecnia	17	23	29	25	26	19	28	21	15	20
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	7	–	13	–	14	–	12	–	8	–
Meteorologia Aplicada	7	7	5	3	9	8	5	5	1	5

Solos e Nutrição de Plantas	26	11	18	17	12	18	18	17	12	10
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	10	–	2	–	2	–	2	–	–	–
Zootecnia	23	22	23	17	14	25	26	33	13	17
Zootecnia – Profissional	9	–	10	–	3	–	2	–	10	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	156	96	167	80	167	91	158	98	144	81
Biologia Animal	18	–	20	–	14	–	25	–	16	–
Bioquímica Celular e Estrutural	8	11	7	5	11	10	11	14	13	10
Bioquímica Aplicada	12	16	11	11	13	15	12	12	11	6
Botânica	11	11	14	6	11	10	9	6	11	9
Ciência da Nutrição	18	11	14	7	21	10	14	10	5	7
Ciência da Saúde – Profissional	–	–	–	–	–	–	–	–	20	–
Ecologia	6	–	3	2	2	2	4	1	1	2
Educação Física	15	–	7	–	12	–	6	–	17	–
Entomologia	16	18	26	16	24	12	21	14	17	11
Fisiologia Vegetal	9	9	18	7	11	10	12	16	2	9
Genética e Melhoramento	16	14	17	21	20	21	16	18	10	7
Medicina Veterinária	20	10	19	16	14	16	16	15	14	20
Microbiologia Agrícola	16	10	15	10	20	6	16	10	9	7
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	118	42	137	46	125	47	149	48	79	43
Agroquímica	28	9	27	15	17	13	27	15	12	11
Arquitetura e Urbanismo	5	–	13	–	12	–	13	–	6	–
Ciência da Computação	20	–	14	–	19	–	13	–	9	–
Ciência e Tecnologia de Alimentos	20	24	23	15	19	15	25	18	16	16
Engenharia Civil	18	4	19	9	24	9	24	5	10	7
Engenharia Química	–	–	–	–	–	–	–	–	8	–
Ensino de Física – Profissional	–	–	3	–	2	–	–	–	4	–
Estatística Aplicada e Biometria	7	–	11	2	9	–	1	–	1	3
Física Aplicada	6	5	6	5	11	10	6	6	5	6
Matemática	9	–	9	–	5	–	12	4	7	–
Matemática em Rede Nacional – Profissional	5	–	12	–	7	–	13	–	–	–
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	–	–	–	–	–	–	15	–	1	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	75	–	84	–	107	–	107	–	84	6

Administração	14	-	18	-	16	-	20	-	16	1
Economia	12	-	11	-	10	-	11	-	3	-
Economia Doméstica	15	-	19	-	28	-	17	-	14	5
Educação	11	-	18	-	20	-	26	-	22	-
Letras	23	-	18	-	20	-	17	-	18	-
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	-	-	-	13	-	16	-	11	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	5	-	4	-	-	-	8	-
Administração Pública em Rede Nacional – Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	5	-	4	-	-	-	2	-
Matemática em Rede Nacional – Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	17	-	9	-	30	-	19	-	27	-
Agronomia – Produção Vegetal	17	-	8	-	13	-	6	-	6	-
Administração Pública – Profissional	-	-	1	-	17	-	13	-	20	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: PPG

Tabela 52 – Bolsas concedidas para os programas de pós-graduação stricto sensu (2018)

Programa	CNPq		Capes/DS		Capes/Proex		Fapemig	
	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	242	283	399	320	196	304	100	76
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	145	191	44	46	111	176	37	32
Agroecologia	-	-	12	-	-	-	2	-
Ciência Florestal	23	15	-	-	16	32	3	3
Economia Aplicada	7	6	17	18	-	-	3	3
Engenharia Agrícola	17	29	-	-	27	25	4	4
Extensão Rural	9	-	15	11	-	-	2	2
Fitopatologia	9	16	-	-	9	19	5	5
Fitotecnia	22	41	-	-	18	34	4	4
Meteorologia Aplicada	8	4	-	17	-	-	3	3

Solos e Nutrição de Plantas	7	20	-	-	16	27	2	1
Zootecnia	25	22	-	-	15	16	4	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	58	80	89	124	85	128	32	29
Biologia Animal	-	-	34	-	-	-	2	-
Biologia Celular e Estrutural	-	-	19	39	-	-	2	2
Bioquímica Aplicada	4	8	11	41	-	-	3	3
Botânica	7	-	8	26	-	-	2	2
Ciência da Nutrição	7	20	-	-	16	27	2	1
Ecologia	-	-	4	10	-	-	2	2
Educação Física	-	-	13	8	-	-	1	1
Entomologia	16	23	-	-	23	18	5	5
Fisiologia Vegetal	5	12	-	-	12	24	5	5
Genética e Melhoramento	18	38	-	-	10	23	5	5
Medicina Veterinária	7	1	-	-	18	39	4	4
Microbiologia Agrícola	12	16	-	-	16	20	4	4
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	37	12	160	141	-	-	17	11
Agroquímica	13	1	24	50	-	-	2	2
Arquitetura e Urbanismo	-	-	12	-	-	-	2	-
Ciência da Computação	-	-	23	-	-	-	2	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	21	10	14	37	-	-	3	3
Engenharia Civil	2	1	36	17	-	-	1	1
Engenharia Química	-	-	2	-	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	-	-	14	15	-	-	3	2
Física Aplicada	-	-	15	22	-	-	2	2
Matemática	-	-	20	-	-	-	1	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	1	-	-	-	-	-	1	1
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	2		89	9	-	-	10	4
Administração	-	-	24	4	-	-	2	2
Economia	-	-	19	-	-	-	2	-
Economia Doméstica	2	-	4	5	-	-	2	2
Educação	-	-	19	-	-	-	2	-
Letras	-	-	23	-	-	-	2	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	4	-			2	
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	4	-	-	-	2	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	-	-	13	-			2	
Agronomia – Produção Vegetal	-	-	13	-	-	-	2	-

Fonte: PPG

Tabela 53 – Outras bolsas concedidas para os programas de pós-graduação stricto sensu (2018)

Programa	CNPq/ PEC- PG	CNPq/ PEC- PG	Capes/ PEC- PG	Capes/ PEC- PG	TWAS/ CNPq		CNPq/ Moçambique	CNPq/ Moçambique	CSF e PDSE/Capes	CSF/ CNPq	Fapemig	Outras Fontes	
	M	D	M	D	M	D	M	D	D	D	D	M	D
TOTAL	2	1	–	18	–	1	3	1	37	–	–	13	18
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2	1	–	10	–	1	3	1	14	–	–	13	17
Agroecologia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência Florestal	–	1	–	–	–	–	–	–	1	–	–	3	2
Economia Aplicada	–	–	–	1	–	–	–	–	2	–	–	–	–
Engenharia Agrícola	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–
Extensão Rural	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	1
Fitopatologia	–	–	–	3	–	–	–	1	2	–	–	1	4
Fitotecnia	–	–	–	2	–	–	–	–	2	–	–	5	4
Meteorologia Aplicada	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Solos e Nutrição de Plantas	2	–	–	1	–	1	–	–	2	–	–	4	5
Zootecnia	–	–	–	3	–	–	–	–	1	–	–	–	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	–	–	–	3	–	–	–	–	15	–	–	–	1
Biologia Animal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Biologia Celular e Estrutural	–	–	–	–	–	–	–	–	4	–	–	–	–
Bioquímica Aplicada	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–
Botânica	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–
Ciência da Nutrição	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	–	–	–
Ecologia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Educação Física	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	1

Entomologia	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Fisiologia Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Genética e Melhoramento	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	1
Medicina Veterinária	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Microbiologia Agrícola	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	-	-	-	5	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Agroquímica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	-	-	4	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Engenharia Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Física Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Economia	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Economia Doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agronomia – Produção Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PPG

PEC-PG – Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação

PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior

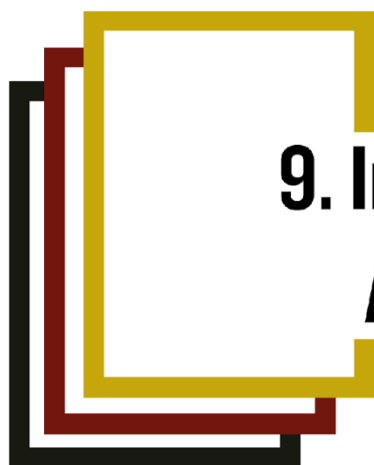
TWAS – Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento

Tabela 54 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de pós-graduação lato sensu (2014–2018)

Curso	Ano Início	Matriculados					Diplomados				
		2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL		2.429	1.904	2.842	528	546	285	553	771	166	244
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		423	517	1.054	382	376	158	139	314	134	172
Automação e Controle de Processos Agrícolas e Industriais		-	-	-	-	52	-	-	-	-	6
Proteção de Plantas	1982	194	281	680	213	182	158	109	132	94	106
Recuperação de Áreas Degradadas		81	76	77	74	55	-	-	72	-	-
Tecnologia de Celulose e Papel	2001	148	160	297	95	87	-	30	110	40	60
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		186	117	272	125	131	56	57	74	27	72
Futebol	2004	130	50	93	43	46	38	39	45	-	39
Residência Médica	2011	27	32	93	47	53	8	9	13	13	18
Residência em Medicina Veterinária	2011	29	35	86	35	32	10	9	16	14	15
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		114	60	60	1	30	52	1	44	-	-
Desenvolvimento de Sistemas para a Internet	2000	26	-	-	-	-	16	-	-	-	-
Engenharia e Segurança do Trabalho	2010	38	38	38	-	-	36	1	28	-	-
Gestão da Produção	2008	50	22	22	1	30	-	-	16	-	-

CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		1.706	1.210	1.456	20	9	19	356	339	5	-
Controladoria e Finanças	2010	79	40	84	1	-	19	31	27	-	-
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis		-	100	103	2	2	-	-	76	1	-
Gestão da Educação Municipal		-	203	208	5	5	-	-	135	-	-
Gestão de Políticas Públicas Foco em Gênero e Raça	2010	238	238	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Empresarial e Ambiental	2011	31	30	-	-	-	-	21	-	-	-
Gestão Escolar	2008	914	435	748	6	2	-	270	-	4	-
Gestão Pública	2013	236	98	187	2	-	-	31	65	-	-
Gestão Pública Municipal	2013	208	66	126	4	-	-	3	36	-	-

Fonte: Relatório UFV, Tabela 22e, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.



9. Indicadores Acadêmicos

Indicadores Acadêmicos

A UFV possui indicadores institucionais próprios que são utilizados na composição de matrizes de alocação interna das cotas orçamentárias das unidades acadêmicas e administrativas. O uso desses indicadores possibilita uma gestão baseada em critérios e transparência, sendo valorizados o desempenho e a produtividade nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Alguns desses indicadores são listados a seguir:

I – Índice de Atividades de Extensão (IAE): equivale ao número de atividades de extensão realizadas pelo departamento, dividido pelo seu número de docentes;

II – Índice de Produção Científica (IPCI): corresponde ao total de publicações do departamento dividido pelo seu número de docentes;

III – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): indica a qualificação dos docentes de um departamento em especialistas, mestres e doutores, havendo um peso para cada categoria; e

IV – Índice de Projetos de Pesquisa (IPP): corresponde ao número de projetos de pesquisas desenvolvidos pelo departamento, dividido pelo seu número de docentes.

A aplicação desses indicadores incentiva a dedicação dos técnicos e docentes da UFV, visando a melhorar progressivamente a produtividade da Universidade em ensino, pesquisa e extensão.

Além desses índices, a UFV utiliza em suas matrizes de alocação interna de distribuição de cotas orçamentárias outros parâmetros, como carga horária de aula prática, carga horária de aula teórica e número de alunos nas disciplinas. Tais parâmetros visam a valorizar as atividades das unidades acadêmicas que possuem elevada carga horária didática, além de promover melhor dimensionamento das turmas no que diz respeito ao número de alunos.

Adicionalmente, os indicadores acima mencionados são utilizados também nos processos de promoção na carreira docente, demonstrando que a UFV reconhece a importância de indicadores de qualidade como critério para melhorar a gestão de pessoas e de recursos orçamentários.

Vale destacar que a UFV se empenha na melhoria de sua gestão e de seu desempenho, considerando também os indicadores nacionais adotados nos processos de avaliação da Instituição, dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, realizados pela Comissão Própria de Avaliação da UFV (CPA-UFV), Tribunal de Contas da União (TCU), Inep e Capes.

Tabela 55 – Indicadores acadêmicos – graduação (2018)

Departamento	1º Semestre								2º Semestre							
	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora
		T	P		T	P				T	P		T	P		
TOTAL	1.237	62.310	57.694	120.004	1.427	1.625	59.986	254.706	1.212	59.160	50.467	109.627	1.357	1.556	52.603	235.420
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	222	10.755	9.090	19.845	268	290	8.093	33.539	213	10.395	8.460	18.855	262	274	7.793	33.581
Economia Rural	42	2.610	270	2.880	48	15	1.769	7.568	42	2.475	210	2.685	46	15	1.594	7.012
Engenharia Agrícola	39	1.635	1.530	3.165	39	52	1.142	4.924	29	1.665	1.320	2.985	36	47	1.132	4.961
Engenharia Florestal	45	1.485	1.605	3.090	45	56	1.196	4.578	45	1.560	1.410	2.970	46	49	1.153	4.688
Fitopatologia	5	180	630	810	6	17	352	1.130	6	225	750	975	7	21	358	1.313
Fitotecnia	31	1.695	2.805	4.500	56	86	1.597	6.981	31	1.635	2.445	4.080	58	79	1.588	7.367
Solos	13	975	1.230	2.205	23	42	899	3.965	11	915	1.140	2.055	22	38	894	3.928
Zootecnia	47	2.175	1.020	3.195	51	22	1.138	4.393	49	1.920	1.185	3.105	47	25	1.074	4.312
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	237	9.855	26.032	35.887	262	577	13.762	62.073	219	8.535	19.726	28.261	224	550	11.027	55.523
Biologia Animal	16	705	1.260	1.965	22	45	1.033	4.069	14	705	1.170	1.875	17	40	859	3.997
Biologia Geral	26	1.695	1.920	3.615	45	60	3.497	9.751	28	1.695	1.701	3.396	38	54	2.427	8.331
Biologia Vegetal	8	300	1.500	1.800	9	34	800	3.648	12	375	1.470	1.845	11	36	782	3.711
Bioquímica e Biologia Molecular	21	1.365	900	2.265	26	28	1.315	5.460	17	1.020	870	1.890	19	27	1.083	4.647
Educação Física	42	1.455	912	2.367	43	39	1.921	7.617	40	1.215	901	2.116	40	43	1.734	6.812

Entomologia	6	270	720	990	9	22	399	1.636	4	180	510	690	6	15	234	936
Medicina e Enfermagem	46	1.065	14.170	15.235	22	199	1.635	15.120	41	795	8.484	9.279	18	186	1.388	14.177
Microbiologia	13	510	840	1.350	14	30	694	2.815	9	435	720	1.155	12	25	545	2.243
Nutrição e Saúde	38	1.575	1.740	3.315	50	72	1.215	5.162	34	1.395	1.860	3.255	43	69	889	4.162
Veterinária	21	915	2.070	2.985	22	48	1.253	6.795	20	720	2.040	2.760	20	55	1.086	6.507
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	365	20.730	14.215	34.945	458	489	20.550	81.323	363	20.145	13.443	33.588	449	458	17.549	71.583
Arquitetura e Urbanismo	29	1.230	2.160	3.390	41	51	1.489	7.460	28	1.155	1.950	3.105	40	46	1.363	6.475
Engenharia Civil	72	2.370	1.875	4.245	70	78	2.348	9.253	65	2.100	2.010	4.110	62	73	1.853	8.005
Engenharia de Produção e Mecânica	43	1.665	840	2.505	40	36	1.371	5.527	44	2.130	1.380	2.745	34	42	1.298	5.586
Engenharia Elétrica	32	810	1.305	2.115	21	42	623	2.001	30	1.080	975	2.055	24	32	614	2.367
Estatística	4	1.140	–	1.140	19	–	984	3.936	6	1.140	–	1.140	19	–	918	3.672
Física	42	2.865	1.608	4.473	57	45	3.145	10.314	40	2.895	1.488	4.383	61	45	2.931	9.616
Informática	24	1.335	1.155	2.490	29	46	1.148	5.160	28	1.380	900	2.280	28	36	1.040	4.794
Matemática	35	4.680	367	5.047	77	18	4.141	17.427	32	4.620	267	4.887	73	10	3.509	15.154
Química	46	3.375	3.195	6.570	79	103	4.103	14.900	50	2.925	2.598	5.523	60	87	3.024	11.390
Tecnologia de Alimentos	38	1.260	1.710	2.970	35	70	1.198	5.345	40	1.485	1.875	3.360	48	87	999	4.524
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	413	20.970	8.356	29.326	439	269	17.581	77.771	417	20.085	8.838	28.923	422	274	16.234	74.733

Administração e Contabilidade	43	2.460	360	2.820	46	24	2.188	9.742	44	2.355	615	2.970	45	30	2.166	9.681
Artes e Humanidades	23	525	690	1.215	24	22	383	1.761	23	480	718	1.198	23	21	370	1.560
Ciências Sociais	25	1.500	495	1.995	26	22	1.671	7.377	24	1.275	600	1.875	26	19	1.138	5.403
Comunicação Social	18	600	810	1.410	15	23	711	3.738	17	525	675	1.200	14	26	603	3.646
Direito	49	2.280	1.350	3.630	49	19	2.574	9.642	55	2.460	846	3.306	52	18	2.658	10.098
Economia	25	1.500	420	1.920	28	11	998	4.548	24	1.485	495	1.980	27	11	988	4384
Economia Doméstica	44	1.560	1.293	2.853	39	34	1.063	4.448	39	1.485	1.149	2.634	35	31	807	3.663
Educação	67	4.440	1.287	5.727	90	56	4.151	18.680	68	4.080	1.630	5.710	83	56	3.785	17.777
Geografia	21	795	360	1.155	19	16	839	4.416	21	660	607	1.267	17	19	764	4.217
História	22	840	871	1.711	14	11	777	3.858	24	975	811	1.786	17	12	908	4.930
Letras	76	4.470	420	4.890	89	31	2.226	9.561	78	4.305	690	4.995	83	31	2.047	9.374

Fonte: Relatório UFV, Tabela 28, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.

Fórmula Aluno-hora: número de aulas teóricas + número de aulas práticas x número de alunos

Matriculados: corresponde ao número de alunos matriculados nas disciplinas do Departamento

Tabela 56 – Indicadores acadêmicos – pós-graduação (2018)

Departamento	1º Semestre								2º Semestre							
	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora
		T	P		T	P				T	P		T	P		
TOTAL	528	19.790	4.667	24.457	492	193	7.161	16.953	525	18.300	5.284	23.584	477	207	6.672	15.787
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	176	6.885	1.995	8.880	171	74	2.418	5.632	172	6.585	2.295	8.880	169	83	2.338	5.486
Economia Rural	25	1.125	15	1.140	24	4	333	874	28	1.275	–	1.275	27	3	298	763
Engenharia Agrícola	34	1.530	450	1.980	37	18	378	856	30	1.095	390	1.485	28	17	325	697
Engenharia Florestal	28	1.080	375	1.455	28	13	229	550	29	1.170	495	1.665	31	17	262	698
Fitopatologia	14	405	420	825	12	11	195	472	13	405	270	675	12	10	185	402
Fitotecnia	30	870	435	1.305	26	16	591	1.158	26	900	270	1.170	27	14	608	1.100
Solos	13	495	210	705	12	6	269	716	16	450	720	1.170	14	16	277	846
Zootecnia	32	1.380	90	1.470	32	6	423	1.006	30	1.290	150	1.440	30	6	383	980
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	165	6.005	1.708	7.713	151	53	2.269	5.134	152	4.680	1.905	6.585	128	55	2.121	4.981
Biologia Animal	10	390	90	480	10	4	103	217	9	195	45	240	8	3	97	184
Biologia Geral	25	975	210	1.185	22	9	265	637	25	840	435	1.275	21	11	268	690
Biologia Vegetal	19	540	405	945	16	9	292	644	17	450	315	765	14	8	255	594
Bioquímica e Biologia Molecular	16	555	90	645	13	4	251	577	17	735	30	765	15	3	232	512
Educação Física	10	300	30	330	9	4	105	158	11	345	–	345	10	3	102	179

Entomologia	22	1.020	120	1.140	23	4	407	1.105	16	495	210	705	14	3	323	871
Medicina e Enfermagem	10	75	90	165	9	4	135	248	7	225	–	225	6	1	121	333
Microbiologia	14	555	180	735	12	3	228	475	11	345	180	525	9	3	227	497
Nutrição e Saúde	19	690	210	900	17	6	266	621	17	480	315	795	14	10	273	633
Veterinária	20	905	283	1.188	20	6	217	452	22	570	375	945	17	10	215	488
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	123	4.590	769	5.359	116	47	1.474	3.466	135	4.785	829	5.614	127	46	1.396	3.179
Arquitetura e Urbanismo	10	345	90	435	8	4	96	302	12	375	30	405	10	3	58	122
Engenharia Civil	22	1.155	30	1.185	27	6	226	392	23	885	90	1.005	26	7	212	400
Engenharia de Produção e Mecânica	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Engenharia Elétrica	2	45	–	45	2	–	6	7	1	30	–	30	1	–	4	8
Estatística	14	330	300	630	12	13	284	970	15	330	300	630	12	13	227	750
Física	14	510	64	574	12	3	134	253	16	750	124	874	18	4	136	262
Informática	11	390	–	390	8	3	89	181	13	420	–	420	10	3	90	179
Matemática	11	450	–	450	13	2	75	188	13	540	–	540	13	3	86	226
Química	26	1.065	60	1.125	23	7	364	811	29	1.065	30	1.095	26	6	391	862
Tecnologia de Alimentos	13	300	225	525	11	9	200	362	13	390	255	645	11	7	192	370
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES																

Administração e Contabilidade	15	645	–	645	12	3	183	492	13	375	15	390	9	4	127	285
Ciências Sociais	3	90	–	90	3	–	24	51	1	–	–	–	1	–	8	8
Economia	8	285	45	330	7	2	98	284	7	255	–	255	6	1	81	210
Economia Doméstica	12	360	45	405	8	5	131	281	16	495	75	570	11	6	117	230
Educação	10	285	105	390	9	7	243	725	10	345	90	435	9	6	197	598
História	4	135	–	135	4	–	59	104	5	210	–	210	5	–	79	203
Letras	12	510	–	510	11	2	262	784	14	570	75	645	12	6	208	607

Fonte: Relatório UFV, Tabela 29, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 26/03/2019.

Fórmula Aluno-hora: número de aulas teóricas + número de aulas práticas x número de alunos

Matriculados: corresponde ao número de alunos matriculados nas disciplinas do Departamento

Tabela 57 – Indicadores acadêmicos – participação docente (2018)

Órgão	Horas-Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Bancas (5)	Atividades Administrativas (6)
TOTAL	447.832	1.608	2.215	3.006	1.347	5.518
CAMPUS UFV-VIÇOSA	305.722	1.453	1.948	2.844	1.329	4.062
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	56.475	443	560	898	459	466
Centro de Ciências Agrárias	0	0	19	43	0	214
Economia Rural	7.980	57	165	87	48	31
Engenharia Agrícola	9.615	76	29	145	94	36
Engenharia Florestal	9.180	78	40	109	69	7
Fitopatologia	3.285	25	9	79	40	12
Fitotecnia	11.055	92	95	180	89	38
Solos	6.135	47	25	107	48	49
Zootecnia	9.225	68	178	148	71	79
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	94.775	428	296	957	470	550
Biologia Animal	4.560	25	3	54	19	20
Biologia Geral	9471	50	34	150	101	36
Biologia Vegetal	5.355	43	43	96	58	10
Bioquímica e Biologia Molecular	5.565	42	12	108	52	32
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	0	0	9	53	0	131
Educação Física	5158,5	28	42	55	18	95
Entomologia	3.525	51	6	93	60	19
Medicina e Enfermagem	29.851	43	50	78	21	105
Microbiologia	3.765	29	4	74	34	24
Nutrição e Saúde	8.475	66	69	108	46	39

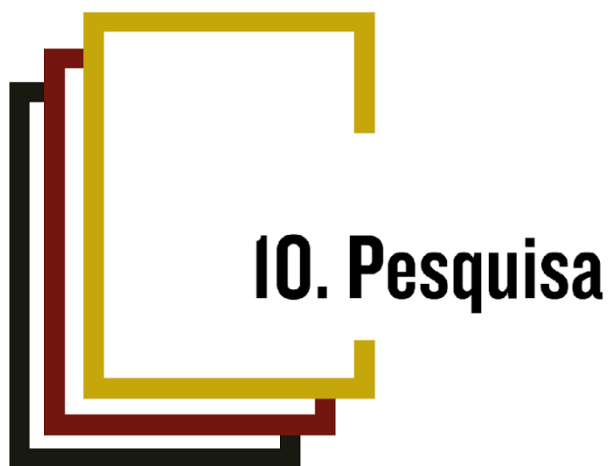
Veterinária	19.050	51	24	88	61	39
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	81.268	370	144	564	283	1.077
Arquitetura e Urbanismo	7.335	27	18	26	13	145
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	0	0	0	29	0	216
Engenharia Civil	10.995	60	24	77	53	71
Engenharia de Produção e Mecânica	5.250	30	42	4	0	96
Engenharia Elétrica	4.245	9	3	6	0	41
Estatística	3.540	21	3	70	26	16
Física	10.365	35	4	44	29	64
Informática	5.580	37	1	32	16	17
Matemática	12.005	37	20	26	10	136
Química	14.378	64	9	158	77	250
Tecnologia de Alimentos	7.575	50	20	92	59	25
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	69.905	209	791	296	117	1.081
Administração e Contabilidade	13.650	42	33	53	21	97
Artes e Humanidades	2.414	0	35	1	0	41
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	0	0	11	36	0	225
Ciências Sociais	3.960	5	97	3	0	51
Comunicação Social	2.610	3	15	1	0	65
Direito	6.936	9	20	3	0	169
Economia	4.485	24	13	42	9	10
Economia Doméstica	6.462	35	309	41	31	42
Educação	11.993	35	104	44	24	214
Geografia	2422,5	3	14	9	0	70

História	3.843	5	40	12	11	28
Letras	11.130	48	100	51	21	69
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	9	0	30
Pró-Reitoria de Administração	0	0	0	3	0	30
Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente	0	0	0	2	0	0
Diretoria de Projetos e Obras	0	0	0	4	0	0
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	0	0	19	2	0	12
Divisão de Esportes e Lazer	0	0	16	0	0	0
Divisão de Saúde	0	0	1	0	0	0
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	0	0	2	2	0	12
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	0	0	41	8	0	29
Divisão de Assuntos Culturais	0	0	13	0	0	0
Divisão de Extensão	0	0	18	0	0	0
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	0	0	10	8	0	29
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	1260	0	10	6	0	48
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	0	0	0	1	0	2
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	0	0	14	12	0	53
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	0	0	3	12	0	53

Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável	0	0	11	0	0	0
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	0	0	0	0	0	10
COLUNI	2040	3	37	5	0	37
CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO DE VIÇOSA	0	0	15	6	0	0
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	0	0	7	0	0	0
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	0	0	14	3	0	7
REITORIA	0	0	0	77	0	571
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS	0	0	0	0	0	89
CAMPUS UFV-FLORESTAL	56660	63	117	65	18	385
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	85450	92	150	97	0	1071

Fonte: DW UFV.

(1) Soma de Horas-aula ministradas na graduação e na pós-graduação, por órgão de lotação do docente ministrante; (2) Contagem de projetos de pesquisa registrados em 2018, por órgão de lotação do docente participante; (3) Contagem de eventos de extensão, por órgão de lotação do docente participante; (4) Contagem de orientações, por órgão de lotação do docente orientador ou coorientador; (5) Contagem de bancas constituídas, por órgão de lotação do membro docente; (6) Número de portarias, atos administrativos e reuniões, por órgão de lotação do docente participante.



10. Pesquisa

Pesquisa

A pesquisa na UFV, assim como a pós-graduação, é gerenciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG). A PPG implementa e executa políticas com o objetivo de ampliar a produção científica e intelectual e de fortalecer a pós-graduação na UFV. Nesse contexto, a PPG apoia a prospecção e elaboração de projetos institucionais de pesquisa, a busca de oportunidades de financiamento e de prêmios, a proteção à propriedade intelectual e a transferência de tecnologia. Além do apoio logístico, a PPG também oferece suporte para o funcionamento de comitês e comissões que visam a adequar laboratórios de pesquisa quanto à legalidade dos aspectos éticos e de biossegurança para consolidação de grupos de pesquisa e laboratórios multiusuários, para o fortalecimento da iniciação científica e para a divulgação e registro dos projetos de pesquisa.

Financiamento: em 2018, a UFV obteve aprovação nas seguintes chamadas da Fapemig:

- Chamada Universal: 87 propostas, totalizando aproximadamente, R\$ 4.000.000,00;
- Edital Pesquisador Mineiro: quatro propostas, totalizando cerca de R\$ 200.000,00;
- Chamada 07/2018 FAPEMIG-VALE – Pesquisa na Área de Espeleologia: duas propostas, totalizando cerca de R\$ 800.000,00.

Portanto, a UFV captou, da Fapemig, recursos no valor aproximado de R\$ 5.000.000,00 para projetos de pesquisa.

A Finep foi outra parceira da UFV. Em 2018, foram aprovados projetos nas chamadas CTInfra 03/2018 e CTInfra 04/2018, totalizando aproximadamente R\$ 3.500.000,00.

Propriedade intelectual: a Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), que atua como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFV, vinculada à PPG, promove a disseminação da cultura de proteção à propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, com foco na inovação no âmbito da UFV.

Em 2018, por meio da CPPI, a UFV depositou 27 pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Foram depositados e registrados 24 pedidos de registro de programa de computador e 12 pedidos de registro de marca. Houve o deferimento de mais duas patentes nacionais e a concessão do certificado definitivo de registro de nove marcas. Ressalta-se que todas essas

propriedades intelectuais são referentes a tecnologias desenvolvidas na UFV, relacionadas a produtos, processos ou serviços.

A CPPI, sempre que possível, auxilia inventores sem vínculo funcional com a Instituição, tanto os que trabalham em parceria com pesquisadores da UFV, quanto aqueles que atuam de forma independente. Referente a esse grupo, foram depositados três pedidos de patente nacional e 60 pedidos de registro de marca.

Também em 2018, a CPPI contou com 267 registros de movimentação de processos, principalmente para fins de análise e parecer envolvendo Contratos de Prestação de Serviços, Contratos e Convênios de Pesquisa, Instrumentos Particulares de Reconhecimento de Direitos, Transferência de Material, Contratos de Transferência de Tecnologia, Contratos de Licenciamento de Cultivares, Contratos de Compartilhamento de Laboratório, Pagamentos de Taxas de Propriedade Intelectual, entre outros.

A CPPI apresentou 16 palestras no âmbito nacional e ministrou um curso na UFV, durante a Semana do Fazendeiro. A Comissão assessorou diversas empresas situadas na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV e no Parque Tecnológico de Viçosa, assim como empresas de Viçosa e região; realizou reuniões presenciais e teleconferências com empresas para tratar de questões relacionadas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia; enviou ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação o relatório anual exigido pela Lei de Inovação; e capacitou colaboradores do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev) e pesquisadores na busca em bancos de patentes.

Destaque deve ser dado à participação da CPPI na elaboração da Política de Inovação da UFV, publicada como Resolução nº 20/2018/Consu. Membros da CPPI juntamente com representantes da Funarbe, SIF, CenTev, Facev, PEC, PPG e das Diretorias de Relações Interinstitucionais e de Comunicação da UFV fizeram parte de uma Comissão, constituída em 2016, para criar tal política.

Em relação à gestão da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI), cuja Instituição sede é a UFV, foram intensificadas as ações no ano 2018, visando a dar continuidade à capacitação do pessoal que atua nos NIT das instituições que a compõem. Nos dias 26 e 27 de novembro de 2018, foi realizado, em Juiz de Fora-MG, o XX Encontro da RMPI, com organização conjunta do NIT/UFJF.

Outras ações da CPPI no contexto da RMPI foram: participação no "Workshop *Lambert Toolkit*", sobre contratos de padrões para transferência de tecnologia, organizado pela UFMG em parceria com o INPI e UKIPO (Escritório de propriedade intelectual Britânico), em 20 de março de 2018, na cidade de Belo Horizonte-MG;

participação na "1ª reunião do programa Aliança Estratégica do Território Vertentes/Mata", promovido pela Sedectes, realizada no dia 28 de fevereiro de 2018, na Faculdade de Engenharia da UFJF, Juiz de Fora-MG; participação no "Encontro do FORTEC Sudeste", entre os dias 2 e 3 de agosto de 2018, em Belo Horizonte-MG, na FAPEMIG; participação no "I Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação: Políticas & Leis", nos dias 17 e 18 de setembro de 2018, promovido pelo Observatório para a Qualidade da Lei (Faculdade de Direito da UFMG), em Belo Horizonte-MG; participação no "XII Encontro Anual de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC)", entre os dias 15 e 19 de outubro de 2018, no Rio de Janeiro-RJ.

Comitê de Ética em Pesquisa: em 2018, os Comitês e as Comissões abaixo relacionados atuaram com o objetivo de analisar os aspectos éticos relacionados às pesquisas desenvolvidas na UFV.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP): o CEP analisa eticamente todo projeto que envolve pesquisa com seres humanos, direta ou indiretamente, coordenado por pesquisador responsável vinculado à UFV ou indicado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

No ano de 2018, 310 novos projetos foram recebidos e analisados pelo CEP, além de 25 relatórios finais e 33 emendas a projetos anteriormente aprovados.

A Plataforma Brasil é um sistema eletrônico criado pelo Governo Federal para sistematizar o recebimento dos projetos de pesquisa que envolvam seres humanos nos Comitês de Ética em todo o país. A Universidade Federal de Viçosa vem analisando os projetos de pesquisa com seres humanos por esse sistema desde 2013. Trata-se da única via de protocolo de projetos de pesquisa com seres humanos na UFV. Assim, a submissão, a tramitação, e o acompanhamento dos projetos de pesquisa ocorrem totalmente on-line. As principais normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos atualmente são a Resolução nº 466/2012 e a Resolução nº 510/2016, ambas do Conselho Nacional de Saúde. Com base nessas resoluções, os membros do CEP analisam os projetos de pesquisa.

Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua): trata-se de uma comissão institucional, constituída por um colegiado interdisciplinar, autônomo, de caráter consultivo, deliberativo e educativo com a finalidade de garantir a utilização ética de animais em atividades de ensino, pesquisa científica, extensão, treinamento, trabalho de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso (TCC) entre outros correlatos. Portanto, essa comissão propõe analisar, na perspectiva da lei e da

bioética, propostas de atividades didático-científicas que envolvam, de algum modo, o uso de animais não-humanos, pertencentes ao Filo *Chordata*, Sub-Filo *Vertebrata*, como determina a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008 e as Resoluções Normativas editadas e reformuladas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal, CONCEA, e publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Portanto, no referido ano, foram submetidos, analisados e deliberados 115 projetos de pesquisa nas distintas modalidades de investigação como pós-graduação: mestrado e doutorado; iniciação científica; trabalho de conclusão de curso (TCC); projetos/cursos de extensão, minicursos durante semana acadêmica. Desta totalidade, 28 ainda se encontram em tramitação. Também foram submetidas, analisadas e deliberadas 18 disciplinas que de algum modo utilizam animais, sendo a maioria da graduação. Foram realizadas nove reuniões de colegiado para discussão e deliberação de processos envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Foram ministradas, pela presidente, seis palestras para programas de pós-graduação, disciplinas de graduação e ensino médio, Cap-Coluni/UFV. A presidente também reuniu com membros e ministrou palestra na Faculdade FAGOC (Faculdade Governador Ozanam Coelho) de Ubá-MG, junto aos administradores do Curso de Medicina Humana para fins de treinamento dos componentes da Comissão de Ética no Uso de Animais, laboratoristas e responsável técnico desta unidade de ensino superior. A presidente, ao longo do ano de 2018, dialogou periodicamente com coordenadores de laboratórios do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB), diretores de centros de ciências (CCB e CCA) e Reitoria, para discutir as fragilidades, demandas e exigências normativas para a continuidade da utilização do Biotério Central (CCB/UFV) e biotérios setoriais localizados em alguns laboratórios. Foram realizados inúmeros atendimentos presenciais e a distância (telefones e e-mails) pela presidente e pelo secretário, para orientações gerais aos alunos de pós-graduação, docentes pesquisadores/orientadores, proponentes de cursos/projetos de extensão, entre outros, visando a tirar dúvidas sobre descrição adequadas de metodologias que dizem respeito à manipulação/manejo dos animais e orientações sobre o preenchimento do formulário unificado exigido pelo CONCEA. A presidente participou do evento “III Simpósio do CONCEA: 10 anos da Lei Arouca”, realizado nos dias 13 e 14 de agosto de 2018 na Universidade de São Paulo.

Comissão Interna de Biossegurança (CIBio): é responsável pelo monitoramento e vigilância das atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e seus derivados e por fazer cumprir as normas de

biossegurança. A CIBio é encarregada de obter licenças junto à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) e tem por finalidade assessorar, analisar e emitir pareceres quanto aos aspectos técnicos de biossegurança de todos os procedimentos científicos a serem desenvolvidos na UFV que envolvam a manipulação de OGMs. A UFV tem autorização para manipular OGMs nas seguintes áreas físicas: Bioagro, Laboratório de Cultura de Tecido II, Laboratório de Biotecnologia e Biodiversidade para o Meio Ambiente, Laboratório de Solos Florestais, Laboratório de Imunoquímica e Glicobiologia, Laboratório de Immunovirologia Molecular, Laboratório de Cultura de Tecidos e Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Vegetal, Laboratórios de Biotecnologia Molecular I e II, Unidade de Crescimento de Plantas (UCP) e Laboratório de Bioquímica Celular e Bioprodutos 1 (LBB1).

Em 2018, três laboratórios foram credenciados e incluídos no Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) da UFV. Atualmente, a CIBio monitora aproximadamente 13 projetos na UFV envolvendo OGMs.

Institutos de Pesquisa

Em 2018, os institutos a seguir relacionados desenvolveram pesquisas na UFV:

Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro): desenvolve pesquisas na área de biotecnologia para a criação de produtos e processos biotecnológicos. A estrutura do Bioagro possui duas edificações: o Bioagro e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), instalado no edifício Anexo ao Bioagro. Essa estrutura possui 26 laboratórios, além de três laboratórios associados, e congrega aproximadamente 600 usuários, entre eles pesquisadores, técnicos e estudantes de diversos departamentos da UFV, além de pesquisadores visitantes de outras instituições de ensino e/ou pesquisa nacionais e internacionais.

Um dos grandes desafios dos pesquisadores do Bioagro tem sido a busca de novas parcerias que vão além da UFV, nacionais e internacionais, com o setor público e com empresas privadas. Existe também uma permanente procura por financiamentos em agências de fomento governamentais e no setor privado. Esse empenho tem possibilitado uma percepção mais realista da Universidade em relação aos problemas da sociedade, o que tem contribuído para a formação de profissionais altamente qualificados, que desenvolvem uma visão diretamente voltada para as demandas sociais e ambientais.

Instituto de Estudos e Pesquisas em Fortificação de Alimentos e Combate à Fome Oculta da UFV (Ipaf-UFV): tem a missão de gerar, integrar e transferir conhecimento científico e tecnológico e contribuir para a formação de pessoal em áreas estratégicas relacionadas à fome oculta e à desnutrição, causadas principalmente pela deficiência de micronutrientes. Assim, o objetivo do Ipaf-UFV é combater e erradicar a fome oculta nacional e internacionalmente, sempre com base em tecnologia ambientalmente sustentável.

As linhas de pesquisa são: Fortificação Tecnológica de Alimentos, Biofortificação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal, Segurança Alimentar na Atenção Neonatal e Educação Alimentar e Nutricional.

Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS): tem função gerenciadora e executiva do Programa Institucional de Desenvolvimento de Pesquisas, Ensino, Extensão e Prestação de Serviços em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com foco em Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.

O IPPDS tem por objetivo promover pesquisa, ensino, extensão e prestação de serviços na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que visem ao avanço científico em políticas públicas e desenvolvimento sustentável, em consonância com as demandas sociais.

Os projetos de pesquisa que estão em desenvolvimento no IPPDS são:

- i. Ensaio sobre Diversificação Agropecuária e Mudança Climática no Brasil;
- ii. *Assessing the Feasibility of Weather Index-Based Insurance for Brazilian Agriculture*;
- iii. Análise da Competição nos Mercados de Empréstimos e Depósitos Bancários no Brasil entre os Anos de 2009 e 2016;
- iv. Avaliação de políticas públicas: impactos da extensão rural na renda do meio rural brasileiro;
- v. Análise da eficiência na alocação dos gastos públicos com educação: uma avaliação dos programas de acesso ao ensino superior;
- vi. Arranjos institucionais e os efeitos do Programa Mais Médicos (PMM) na atenção básica à saúde;
- vii. Controle social de políticas públicas e desenvolvimento territorial: estudos integrados e comparativos de indicadores de inclusão social e produtiva e de superação da pobreza em territórios brasileiros;
- viii. Política brasileira de mudanças climáticas: sinergias entre mitigação e adaptação no setor agrícola;

ix. Avaliação do programa de melhoria da qualidade genética do rebanho bovino do estado de Minas Gerais (Pró-Genética);

x. Centro de Gestão Inteligente: metodologias e práticas de georreferenciamento na execução de Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM), integrando inteligência de geoestatística e ciência de dados para aprimorá-las e garantir maior acurácia e precisão nos processos de análise do território municipal, especialmente urbano;

xi. Construção da rede de atenção nutricional para enfrentamento da obesidade em Minas Gerais: desenvolvimento de diagnóstico, formação, gestão, avaliação e monitoramento que propiciem a construção da rede de atenção nutricional para controle da obesidade em Minas Gerais, com enfoque na formação de gestores e profissionais de saúde;

xii. Liga Acadêmica de Estudos sobre Criminalidade (LAEC): desenvolvimento de atividades que contribuam com os cursos de graduação e de pós-graduação da UFV relacionados ao estudo da criminalidade, visando à formação profissional crítica, educação e pesquisas, contribuindo para o aprimoramento dos profissionais voltados às Ciências Criminais;

xiii. Grupo de Pesquisa em Análise de Políticas Públicas (GPAPP): desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão com membros da graduação e pós-graduação visando ao debate e à construção de estratégias e soluções para a melhoria das políticas públicas, especialmente no âmbito da análise das políticas; e

xiv. Grupo de Valoração de Tecnologias geradas no âmbito da Universidade Federal de Viçosa.

Em 2018, o IPPDS realizou 19 atividades de extensão universitária, sendo cinco cursos, 11 eventos, duas prestações de serviços e um programa.

Os cursos e eventos foram nas áreas de formação para a gestão pública municipal, além de cursos voltados a alunos de graduação e pós-graduação, tais como:

- Introdução ao QGIS: aplicações em economia de recursos naturais;
- Uso da técnica de *propensity score matching* para avaliação do impacto de políticas climáticas de adaptação na agricultura;
- Uso do software *Stata*.
- Minicurso: Descomplicando o eSocial (Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) no software Data C);

- A Sociologia da Cooperação;
- Tecnologias para a Gestão da Cafeicultura;
- Workshop sobre o acompanhamento do grupo de cafeicultores agroecológicos e familiares de Araponga-MG; e
- Análise de Risco via Simulação de Monte Carlo.

O IPPDS prestou assessoria especializada para elaboração de planejamento estratégico governamental e reestruturação administrativa para o município de Conceição do Mato Dentro – MG, organizando também reuniões temáticas com gestores municipais, como a realizada com os atores do ecossistema de inovação de Viçosa, tendo como objetivo discutir ações de empreendedorismo que possam alavancar o desenvolvimento do município. Além disso, prestou serviços na área de desenvolvimento tecnológico – Estudo de Viabilidade Técnica Econômica (EVTE). Para prestar assessoria ao movimento cooperativista, destaca-se o Centro de Referência em Empreendedorismo e Cooperativismo.

O Instituto também realizou seminários e palestras com a temática Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, além da parceria na realização do 30º Seminário Internacional de Política Econômica em parceria com o Departamento de Economia Rural da UFV.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Interações Planta-Praga (INCTIPP): foi estruturado para atender à necessidade de se avançar o conhecimento científico a respeito de bases moleculares e funcionais das interações entre plantas e pragas relevantes para a agricultura brasileira e de se intensificarem colaborações multidisciplinares e multi-institucionais que contribuam para melhor adequação de procedimentos na coleta de dados, a fim de torná-la o mais eficiente possível.

A missão geral do Instituto é estimular um ambiente científico de colaborações multidisciplinares que objetivem predominantemente investigar os mecanismos moleculares relacionados à resposta das plantas a estresses bióticos, dando ênfase às vias de regulação envolvidas em interações planta-praga que levam à doença ou à resistência. Isso resultará no desenvolvimento de estratégias moleculares para obtenção de culturas agrícolas qualitativamente superiores, e no treinamento de pessoas que atuam em áreas emergentes da biologia molecular no contexto de projetos colaborativos e de grande alcance.

Os projetos de pesquisa atualmente em desenvolvimento incluem estudos tanto em plantas-modelo quanto em culturas de importância agrônômica, em contexto multidisciplinar, abrangendo mecanismos de imunidade a doenças,

princípios da infecção e patogenicidade, vias de sinalização celular, biodiversidade dos patógenos e adaptações de insetos às plantas hospedeiras.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal (INCTCA): coordenado pelo Departamento de Zootecnia da UFV, tem o objetivo de desenvolver novas metodologias e produzir informação biológica para apoiar atividades científicas e tecnológicas inovadoras sobre ciência animal, a fim de melhorar os atuais resultados de eficiência de produção, diminuir as perdas e impactos ambientais e maximizar o potencial produtivo em todas as áreas da ciência animal no Brasil. As linhas de pesquisa do INCTCA são: Pesquisa em Avaliação de Alimentos; Nutrição e Produção de Ruminantes; Nutrição e Produção de Monogástricos; Avaliação Genética Quantitativa e Molecular em Animais de Produção; e Avaliação e Redução de Gases de Efeito Estufa na Pecuária.

Iniciação Científica

Além dos pesquisadores, a pesquisa na UFV envolve estudantes de graduação, com diversos projetos de iniciação científica, e estudantes do ensino médio das escolas estaduais de Viçosa.

Com o apoio financeiro do CNPq, da Fapemig e UFV-Credi foram concedidas, em 2018, 604 bolsas de Iniciação Científica (IC) para estudantes de graduação. Nos programas BIC-Júnior (Fapemig) e BIC-Júnior-EM (CNPq) foram concedidas 90 bolsas a estudantes das escolas públicas de ensino médio, proporcionando oportunidade de vivenciar o ambiente de pesquisa, despertando vocação científica e identificando novos talentos para a pesquisa. As bolsas vinculadas a projetos, concedidas pelas agências de fomento diretamente aos pesquisadores, não foram contabilizadas.

Anualmente, a UFV realiza o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), promovido conjuntamente pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Ensino. Em 2018, o SIA ocorreu no período de 15 a 20 de outubro, simultaneamente nos três campi, com o tema Ciência para a Redução da Desigualdade.

O Campus UFV-Viçosa contou com 2.632 participantes inscritos, sendo apresentados 1.326 trabalhos, dos quais 464 foram orais e 862 em painéis, com a participação de 456 avaliadores. Foram realizados 49 minicursos e cinco palestras no âmbito das atividades do Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica com a participação de 150 estudantes.

O Campus UFV–Florestal contou com 318 participantes inscritos, sendo apresentados 178 trabalhos, dos quais 12 foram orais e 166 em painéis, com a participação de 86 avaliadores.

O Campus UFV–Rio Paranaíba contou com 845 participantes inscritos, sendo apresentados 123 trabalhos, dos quais 66 foram orais e 57 em painéis, com a participação de 75 avaliadores. Também foram realizados 25 minicursos.

A participação aproximada nos três campi foi de 3.800 estudantes e cerca de 700 docentes e técnicos. Durante o SIA, uma comissão externa composta por professores pesquisadores da Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), avaliou as atividades do Simpósio e do programa de Iniciação Científica.

Desde 2009, a Feira do Conhecimento também integra as atividades do SIA. O evento promove a interação entre a Universidade e as instituições públicas de ensino fundamental e médio de Viçosa. Na edição de 2018, a feira foi realizada na Escola Municipal Ministro Edmundo Lins, em uma estrutura aberta ao público em geral. A feira contou com a participação de escolas públicas do município de Viçosa que desenvolveram projetos, dos quais participaram estudantes e professores da UFV. O público total estimado na feira foi de 70 participantes.

Tabela 58 – Bolsas de iniciação científica ofertadas (2018)

Unidade	CNPq Pibic	CNPq Pibiti	Fapemig BIC Júnior	Fapemig Pibic	Funarbe Pibic	UFVCredi Pibic	Pic/CNPq BIC Júnior-EM	CNPq Ação Afirmativa	Total
TOTAL	360	26	60	210	–	4	30	4	694
CAMPUS UFV-VIÇOSA	300	22	33	170	–	4	15	4	548
Centro de Ciências Agrárias	61	6	6	39	–	1	–	1	114
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	103	8	10	51	–	1	–	1	174
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	81	6	7	48	–	1	–	1	144
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	55	2	4	32	–	1	–	1	95
Coluni	–	–	6	–	–	–	15	–	21
CAMPUS UFV-FLORESTAL	26	3	20	21	–	–	15	–	85
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	34	1	7	19	–	–	–	–	61

Fonte: PPG

Tabela 59 – Trabalhos apresentados e número de avaliadores no Simpósio de Integração Acadêmica (2018)

Unidade	Trabalhos Orais				Trabalhos em Painéis				Número de Avaliadores Ensino, Pesquisa e Extensão
	Ensino	Pesquisa	Extensão	Total	Ensino	Pesquisa	Extensão	Total	
TOTAL	41	860	194	1.095	49	405	88	542	617
CAMPUS UFV-VIÇOSA	29	676	159	864	43	348	73	464	456
Centro de Ciências Agrárias	3	231	15	249	1	78	4	83	114
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	3	227	92	322	16	67	20	103	155
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	4	132	12	148	7	55	16	78	78
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	19	86	40	145	19	148	33	200	109
CAMPUS UFV-FLORESTAL	9	138	27	174	2	8	2	12	86
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	3	46	8	57	4	49	13	66	75

Fonte: PPC

Linhas de pesquisa: encontravam-se registradas na PPG, em 2018, 247 linhas de pesquisa, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes.

Projetos de pesquisa: em 2018, foram registrados 1.616 novos projetos de pesquisa na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. No mesmo ano, foram concluídos 1.002 projetos, e 3.376 estavam em andamento. Os projetos desenvolvidos e registrados desde 1992 ficam disponíveis para consulta on-line.

Trabalhos publicados: como resultado das pesquisas e da produção acadêmica, foram publicados, em 2018, 1.495 artigos em periódicos científicos indexados na *Web of Science – Clarivate Analytics*.

Teses e dissertações: foram concluídas, em 2018, 236 teses de doutorado e 467 dissertações de mestrado, num total de 703 defesas de teses/dissertações de pós-graduação stricto sensu.

Editoria científica: a UFV sediou, em 2018, a editoria das seguintes publicações científicas: Revista Ação Ambiental, Revista Árvore, Revista Ceres, Revista de Direito, Revista de Desenvolvimento e Políticas Públicas, Revista de Extensão e Estudos Rurais, Revista Gláuks, Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, Revista de Ciências Humanas, Revista Elo Diálogos em Extensão, Revista Planta Daninha, Revista Ponto de Vista, Revista Oikos, Revista Brasileira de Armazenamento, Revista de Economia e Agronegócio, Revista Educação em Perspectiva, Revista de Engenharia Química e Química, Revista Engenharia na Agricultura, Revista Mineira de Educação Física, Revista Brasileira de Zootecnia, Revista de Administração Pública e Gestão Social, Revista Brasileira de Ciência do Solo e *Crop Breeding and Applied Biotechnology*.

Tabela 60 – Evolução do número de pesquisadores, linha de pesquisa e patentes registradas (2014–2018)

Área	Pesquisadores					Patentes Registradas					Linhas de Pesquisa				
	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	780	577	562	433	356	13	13	23	19	27	353	361	401	247	225
Ciências Agrárias	217	157	162	131	110	1	–	4	5	6	88	71	89	82	72
Ciências Biológicas e da Saúde	204	153	159	114	101	2	9	13	10	13	74	71	71	48	42
Ciências Exatas e Tecnológicas	223	158	142	107	89	10*	4**	6	4	8***	102	91	150	81	76
Ciências Humanas, Letras e Artes	136	109	99	81	56	–	–	–	–	–	89	128	91	36	35

Fonte: PPG

* 2 dos 10 pedidos de patentes são oriundos do Campus UFV-Florestal

**1 dos 4 pedidos de patentes são oriundos do Campus UFV-Florestal

*** 2 dos 8 pedidos de patentes são oriundos do Campus UFV-Florestal

Tabela 61 – Projetos de pesquisa registrados (2018)

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos							PE				
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II	
TOTAL	0	308	124	109	538	14	6	0	40	35	4	67	2	1	272	26	0	0	1546
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0	133	12	13	148	2	2	0	30	3	4	38	0	0	47	6	0	0	438
Economia Rural	–	3	1	–	19	–	–	–	6	–	–	13	–	–	11	2	–	–	55
Engenharia Agrícola	–	36	4	–	32	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	73
Engenharia Florestal	–	36	2	–	21	2	2	–	–	1	–	1	–	–	13	–	–	–	78
Fitopatologia	–	3	1	2	14	–	–	–	–	–	–	1	–	–	5	–	–	–	26
Fitotecnia	–	39	2	3	42	–	–	–	–	–	–	1	–	–	4	–	–	–	91
Solos	–	16	1	–	20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	9	–	–	–	46

Zootecnia	-	-	1	8	-	-	-	-	24	2	4	22	-	-	4	4	-	-	69
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	0	103	16	35	142	8	3	0	5	18	0	14	1	0	63	12	0	0	420
Biologia Animal	-	-	3	1	11	1	-	-	-	-	-	1	-	-	8	-	-	-	25
Biologia Geral	-	22	3	-	15	-	-	-	1	1	-	1	-	-	6	-	-	-	49
Biologia Vegetal	-	21	1	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	44
Bioquímica e Biologia Molecular	-	14	4	-	14	-	-	-	-	2	-	-	-	-	5	-	-	-	39
Educação Física	-	1	-	-	12	-	1	-	-	6	-	1	1	-	5	-	-	-	27
Entomologia	-	15	-	11	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	50
Medicina e Enfermagem	-	-	-	23	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	15	5	-	-	44
Microbiologia	-	4	2	-	11	-	-	-	-	-	-	1	-	-	8	1	-	-	27
Nutrição e Saúde	-	9	3	-	11	6	-	-	4	6	-	10	-	-	9	6	-	-	64
Veterinária	-	17	-	-	27	1	1	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	51
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	0	60	48	11	129	1	1	0	5	7	0	9	1	1	69	1	0	0	343
Arquitetura e Urbanismo	-	-	4	-	12	-	-	-	-	2	-	4	-	1	3	-	-	-	26
Engenharia Civil	-	11	5	-	37	-	-	-	2	3	-	-	-	-	1	-	-	-	59
Engenharia de Produção e Mecânica	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	19
Engenharia Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	8
Estatística	-	11	2	-	4	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2	-	-	-	21
Física	-	9	4	3	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	31
Informática	-	-	3	-	14	1	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	36
Matemática	-	-	17	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	38
Química	-	11	4	8	28	-	1	-	2	-	-	3	-	-	4	-	-	-	61
Tecnologia de Alimentos	-	18	3	-	16	-	-	-	1	1	-	2	-	-	2	1	-	-	44
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	0	10	8	21	87	2	0	0	0	5	0	5	0	0	57	6	0	0	201

Administração e Contabilidade	-	1	1	8	16	-	-	-	-	1	-	-	-	-	13	1	-	-	41
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ciências Sociais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	5
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	1	-	-	9
Economia	-	-	-	-	15	2	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	24
Economia Doméstica	-	9	-	-	19	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	2	-	-	35
Educação	-	-	3	-	16	-	-	-	-	3	-	4	-	-	8	-	-	-	34
Geografia	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
História	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	5
Letras	-	-	1	9	20	-	-	-	-	-	-	1	-	-	11	2	-	-	44
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	1	7	16	10	1	-	-	-	2	-	1	-	-	21	1	-	-	60
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	-	1	33	13	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	84

Fonte: SISPPG. Acesso em 26/03/2019. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com "data de registro" igual a 2018.

AP (Aperfeiçoamento); DS (Doutorado); IC (Iniciação Científica); MP (Mestrado Profissional); MS (Mestrado); OM (Outras modalidades); PD (Projeto de Pós-Doutorado); PA (Projeto Autônomo); SP (Subprojeto); PI (Projetos Institucionais) e II (Projeto Interinstitucional).

Tabela 62 – Projetos de pesquisa em andamento (2018)

Unidade	Projetos de Treinamento																Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos								Subprojetos												
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II			
TOTAL	1	899	248	203	1028	17	10	26	97	47	46	96	4	3	630	61	0	0	3416		
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0	361	23	20	300	2	2	14	55	7	33	44	0	2	159	25	0	0	1047		
Economia Rural	–	11	2	–	28	–	–	14	1	–	21	–	–	–	24	2	–		103		
Engenharia Agrícola	–	114	7	–	78	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11	–	–		210		
Engenharia Florestal	–	63	5	1	48	2	2	–	2	2	–	1	–	–	34	1	–		161		
Fitopatologia	–	38	2	2	30	–	–	–	3	–	–	1	–	–	17	–	–		93		
Fitotecnia	–	88	3	4	76	–	–	–	1	–	–	1	–	–	14	–	–		187		
Solos	–	46	3	–	40	–	–	–	–	–	–	–	–	–	22	9	–		120		
Zootecnia	–	1	1	13	–	–	–	–	48	5	12	41	–	2	37	13	–		173		
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	1	338	40	63	277	10	5	6	23	24	4	23	4	0	141	19	0	0	978		
Biologia Animal	–	–	7	1	32	2	–	–	–	–	1	–	3	–	12	–	–		58		
Biologia Geral	–	72	8	–	40	1	1	–	4	1	–	2	–	–	18	–	–		147		
Biologia Vegetal	–	56	1	–	31	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	1	–		93		
Bioquímica e Biologia Molecular	–	61	9	–	29	1	–	–	3	2	–	–	–	–	13	1			119		
Educação Física	–	5	4	–	19	–	1	–	–	7	–	1	1	–	17	–	–		55		
Entomologia	–	41	–	18	45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	1	–		109		
Medicina e Enfermagem	–	–	2	44	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	36	5	–		88		
Microbiologia	–	27	3	–	21	–	–	6	–	–	3	–	–	–	11	1	–		72		

Nutrição e Saúde	1	24	4	–	19	5	–	–	14	9	–	19	–	–	22	10	–	127		
Veterinária	–	52	2	–	41	1	2	–	2	5	–	1	–	–	4	–	–	110		
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	0	171	91	48	235	2	3	6	18	5	6	14	0	1	0	133	2	0	0	735
Arquitetura e Urbanismo	–	–	6	–	21	–	–	–	–	5	–	6	–	1	9	1	–	49		
Engenharia Civil	–	32	6	–	77	–	–	3	6	–	3	–	–	–	2	–	–	129		
Engenharia de Produção e Mecânica	–	–	10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	13	–	–	23		
Engenharia Elétrica	–	–	4	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	14	–	–	19		
Estatística	–	22	6	–	14	–	1	–	1	–	–	3	–	–	4	–	–	51		
Física	–	23	8	4	10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	18	–	–	63		
Informática	–	–	4	–	32	1	–	–	–	–	–	–	–	–	20	–	–	57		
Matemática	–	–	36	–	18	–	1	–	–	–	–	–	–	–	33	1	–	89		
Química	–	45	8	13	63	–	1	–	9	–	–	5	–	–	15	–	–	159		
Tecnologia de Alimentos	–	49	3	31	–	–	–	3	2	–	3	–	–	–	5	–	–	96		
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	0	26	23	33	161	2	0	0	1	7	0	12	0	0	114	13	0	0	392	
Administração e Contabilidade	–	3	3	9	32	–	–	–	–	2	–	1	–	–	22	1	–	73		
Artes e Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	2		
Ciências Sociais	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7	–	–	8		
Comunicação Social	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	7	4	–	12		
Direito	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	9	1	–	11		
Economia	–	–	–	–	19	2	–	–	–	–	–	–	–	–	12	–	–	33		
Economia Doméstica	–	23	–	–	34	–	–	–	–	1	–	–	–	–	7	2	–	67		
Educação	–	–	11	–	33	–	–	–	–	3	–	10	–	–	16	2	–	75		

Geografia	-	-	2	5	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5	-	-	13
História	-	-	3	7	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	13
Letras	-	-	2	12	41	-	-	-	-	-	-	1	-	-	26	3	-	85
COLUNI																		0
CAMPUS UFV-FLORESTAL			1	16	25	18	1			3	3	3			42	2		114
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA			2	55	14	37				1					41			150

Fonte: SISPPG. Acesso em 26/03/2019. Foi consultado todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de início anterior ou igual a 2018 e a data de término posterior ou igual a 2018. Nos projetos que não havia data de término, foi utilizada a data de término prevista posterior ou igual a 2018. AP (Aperfeiçoamento); DS (Doutorado); IC (Iniciação Científica); MP (Mestrado Profissional); MS (Mestrado); OM (Outras modalidades); PD (Projeto de Pós-Doutorado); PA (Projeto Autônomo); SP (Subprojeto); PI (Projetos Institucionais) e II (Projeto Interinstitucional).

Tabela 63 – Projetos de pesquisa iniciados (2018)

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos											
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II	
TOTAL	0	110	98	61	195	12	4	1	16	23	3	18	1	1	186	23	0	0	752
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0	48	9	6	66	2	2	0	10	4	3	13	0	0	41	10	0	0	214
Economia Rural	-	2	1	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	2	-	-	21
Engenharia Agrícola	-	18	3	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	42
Engenharia Florestal	-	20	1	-	14	2	2	-	-	1	-	1	-	-	13	-	-	-	54
Fitopatologia	-	-	1	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	11
Fitotecnia	-	5	2	2	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	30
Solos	-	3	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	15
Zootecnia	-	-	-	3	-	-	-	-	10	3	3	12	-	-	2	8	-	-	41
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	0	33	18	16	57	7	1	0	2	13	0	3	1	0	53	7	0	0	211
Biologia Animal	-	-	5	-	6	1	-	-	-	-	-	1	-	-	6	-	-	-	19
Biologia Geral	-	8	4	-	8	1	-	-	-	1	-	-	-	-	8	-	-	-	30
Biologia Vegetal	-	1	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Bioquímica e Biologia Molecular	-	-	3	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Educação Física	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	1	-	8	-	-	-	14
Entomologia	-	1	-	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9
Medicina e Enfermagem	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	23
Microbiologia	-	1	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	-	-	13
Nutrição e Saúde	-	7	3	-	8	4	-	-	2	6	-	2	-	-	12	6	-	-	50
Veterinária	-	15	-	-	21	1	1	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	42
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	0	20	37	7	47	1	1	1	1	5	0	2	0	0	39	1	0	0	162
Arquitetura e Urbanismo	-	-	2	-	1	-	-	-	-	3	-	1	-	-	1	-	-	-	8

Engenharia Civil	-	4	5	-	7	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	19
Engenharia de Produção e Mecânica	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	6
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Estatística	-	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	6
Física	-	2	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	9
Informática	-	-	2	-	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	27
Matemática	-	-	14	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	-	-	22
Química	-	1	3	7	14	-	1	1	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	30
Tecnologia de Alimentos	-	13	2	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	30
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	0	8	4	18	16	2	0	0	2	1	0	0	0	1	42	5	0	0	99
Administração e Contabilidade	-	1	-	1	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	-	-	17
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	1	-	-	9
Economia	-	-	-	-	6	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	10
Economia Doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	2
Educação	-	7	-	11	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	8	-	-	-	28
Geografia	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2
História	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Letras	-	-	2	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	3	-	-	22
COLUNI																			0
CAMPUS UFV-FLORESTAL	0	1	7	9	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	0	0	23	5	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	48

Fonte: SISPPG. Acesso em 26/03/2019. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de início igual a 2018.

AP (Aperfeiçoamento); DS (Doutorado); IC (Iniciação Científica); MP (Mestrado Profissional); MS (Mestrado); OM (Outras modalidades); PD (Projeto de Pós-Doutorado); PA (Projeto Autônomo); SP (Subprojeto); PI (Projetos Institucionais) e II (Projeto Interinstitucional).

Tabela 64 – Projetos de pesquisa concluídos (2018)

Unidade	Projetos de Treinamento																Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos								Subprojetos								PA	SP	PI	II	
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD							
TOTAL	0	319	125	98	552	9	5	0	61	29	13	84	1	3	255	33	0	0	1587		
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0	120	12	11	157	0	0	0	38	4	10	41	0	2	36	9	0	0	440		
Economia Rural	-	8	1	-	20	-	-	-	13	1	-	13	-	-	9	1	-	-	66		
Engenharia Agrícola	-	34	4	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	76		
Engenharia Florestal	-	18	4	1	29	-	-	-	1	1	-	-	-	-	8	1	-	-	63		
Fitopatologia	-	14	-	-	19	-	-	-	2	-	-	1	-	-	2	-	-	-	38		
Fitotecnia	-	31	1	3	36	-	-	-	-	-	-	1	-	-	6	-	-	-	78		
Solos	-	14	1	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	-	-	42		
Zootecnia	-	1	1	7	-	-	-	-	22	2	10	26	-	2	-	6	-	-	77		
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	0	127	19	29	151	4	3	0	15	10	0	21	1	0	56	13	0	0	449		
Biologia Animal	-	-	2	1	16	2	-	-	-	1	-	2	-	-	5	-	-	-	29		
Biologia Geral	-	21	4	-	23	-	1	-	3	-	-	2	-	-	5	-	-	-	59		
Biologia Vegetal	-	22	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	38		
Bioquímica e Biologia Molecular	-	18	6	-	19	-	-	-	1	-	-	-	-	-	7	1	-	-	52		
Educação Física	-	-	4	-	17	-	-	-	-	4	-	1	1	-	5	-	-	-	32		
Entomologia	-	16	-	5	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46		
Medicina e Enfermagem	-	-	1	23	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	23	2	-	-	50		
Microbiologia	-	14	-	-	9	-	-	-	4	-	-	3	-	-	2	-	-	-	32		
Nutrição e Saúde	-	8	-	-	8	2	-	-	6	3	-	13	-	-	6	9	-	-	55		
Veterinária	-	28	2	-	19	-	1	-	1	2	-	-	-	-	3	-	-	-	56		
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	0	66	51	4	132	2	2	0	7	8	0	11	0	1	65	1	0	0	350		
Arquitetura e Urbanismo	-	-	4	-	11	-	-	-	-	2	-	2	-	1	4	1	-	-	25		
Engenharia Civil	-	12	1	-	31	-	-	-	-	4	-	2	-	-	-	-	-	-	50		

Engenharia de Produção e Mecânica	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	16	
Engenharia Elétrica	-	-	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	13	
Estatística	-	8	4	-	9	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	24	
Física	-	12	5	3	6	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	28	
Informática	-	-	2	-	16	1	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	30	
Matemática	-	-	21	-	11	-	1	-	-	-	-	-	-	19	-	-	-	52	
Química	-	16	3	1	31	-	-	-	6	-	-	5	-	9	-	-	-	71	
Tecnologia de Alimentos	-	18	1	-	17	-	-	-	1	2	-	1	-	1	-	-	-	41	
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	0	6	11	25	86	2	0	0	0	4	0	10	0	0	60	9	0	0	213
Administração e Contabilidade	-	1	2	8	16	-	-	-	-	2	-	1	-	13	-	-	-	43	
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
Ciências Sociais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3	
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	5	4	-	-	10	
Direito	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	
Economia	-	-	-	-	11	2	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	23	
Economia Doméstica	-	5	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	-	-	31	
Educação	-	-	4	-	15	-	-	-	-	1	-	9	-	8	2	-	-	39	
Geografia	-	-	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	10	
História	-	-	1	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9	
Letras	-	-	-	8	22	-	-	-	-	-	-	-	-	12	1	-	-	43	
COLUNI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
CAMPUS UFV-FLORESTAL	0	0	7	15	8	1	0	0	1	2	3	1	0	0	18	1	0	0	57
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	0	0	25	14	18	0	0	0	0	1	0	0	0	0	20	0	0	0	78

Fonte: SISPPG. Acesso em 26/03/2019. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de término igual a 2018. Nos projetos que não havia data de término, foi utilizada a data de término prevista igual a 2018.

AP (Aperfeiçoamento); DS (Doutorado); IC (Iniciação Científica); MP (Mestrado Profissional); MS (Mestrado); OM (Outras modalidades); PD (Projeto de Pós-Doutorado); PA (Projeto Autônomo); SP (Subprojeto); PI (Projetos Institucionais) e II (Projeto Interinstitucional).

Tabela 65 – Evolução do número de projetos de pesquisa registrados e em andamento (2013–2018)

Unidade	Registrados						Em andamento					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	1.523	1.407	1.499	1.390	1.616	1.546	3.375	3.142	3.158	2.967	3.366	3416
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	496	407	458	400	456	438	1.120	1.040	1.029	977	1.034	1047
Economia Rural	43	55	59	58	60	55	91	99	116	110	107	103
Engenharia Agrícola	68	56	90	66	101	73	177	154	164	169	198	210
Engenharia Florestal	59	57	57	63	62	78	136	142	133	139	160	161
Fitopatologia	45	23	40	42	44	26	100	89	92	97	105	93
Fitotecnia	109	68	90	65	74	91	242	206	201	176	168	187
Solos	93	55	44	46	41	46	170	150	132	129	119	120
Zootecnia	79	93	78	60	74	69	204	200	191	157	177	173
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	420	414	384	421	500	420	934	878	854	874	979	978
Biologia Animal	16	34	34	33	48	25	67	50	55	54	70	58
Biologia Geral	54	69	57	65	53	49	142	132	146	161	155	147
Biologia Vegetal	40	50	50	51	49	44	110	98	93	94	101	93
Bioquímica e Biologia Molecular	55	62	33	46	58	39	134	144	124	122	144	119
Educação Física	18	20	18	21	35	27	47	39	30	29	45	55
Entomologia	64	54	49	50	47	50	126	123	122	108	111	109
Medicina e Enfermagem	–	14	13	23	60	44	10	21	23	26	63	88
Microbiologia	34	22	44	36	45	27	64	63	69	77	86	72
Nutrição e Saúde	59	42	44	53	54	64	110	102	87	111	101	127
Veterinária	80	47	42	43	51	51	124	106	105	92	103	110
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	385	306	324	341	342	343	817	710	700	708	722	735
Arquitetura e Urbanismo	19	24	19	13	42	26	55	56	46	45	53	49
Engenharia Civil	55	30	44	49	42	59	105	85	108	119	131	129

Engenharia de Produção e Mecânica	15	12	15	14	3	19	38	32	28	16	6	23
Engenharia Elétrica	11	11	10	10	14	8	32	23	21	19	24	19
Estatística	21	10	29	17	19	21	41	35	58	40	44	51
Física	28	24	28	28	21	31	72	56	64	67	61	63
Informática	64	34	26	37	23	36	104	75	58	71	52	57
Matemática	55	53	44	58	42	38	111	104	93	104	104	89
Química	62	62	63	68	60	61	132	139	140	142	147	159
Tecnologia de Alimentos	55	46	46	47	76	44	127	105	84	85	100	96
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	124	191	196	228	175	201	322	324	355	406	378	392
Administração e Contabilidade	14	41	37	36	33	41	69	68	65	63	60	73
Artes e Humanidades	–	–	2	1	–	0	3	3	3	3	3	2
Ciências Sociais	6	1	7	5	6	5	9	5	7	9	8	8
Comunicação Social	3	13	6	14	10	1	6	14	14	20	23	12
Direito	4	7	1	2	5	9	13	13	5	4	5	11
Economia	24	13	21	29	14	24	42	37	34	37	31	33
Economia Doméstica	11	29	28	35	28	35	34	43	53	65	61	67
Educação	22	31	28	35	29	34	53	55	58	65	66	75
Geografia	2	9	16	11	5	3	11	13	23	29	24	13
História	2	8	12	16	12	5	7	10	19	33	26	13
Letras	36	39	38	44	33	44	75	63	74	78	71	85
COLUNI	2	–	–	–	–	0	5	–	–	–	–	0
CAMPUS UFV–FLORESTAL	29	32	65	–	63	60	44	66	98	–	119	114
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	67	57	72	–	80	84	133	124	122	2	134	150

Fonte: SISPPG. Acesso em 23/03/2019.

Tabela 66 – Evolução do número de projetos de pesquisa iniciados e concluídos (2013–2018)

Unidade	Iniciados						Concluídos					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	853	852	769	660	822	752	975	1.415	1.526	1.513	1.535	1587
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	269	266	244	208	246	214	392	441	483	501	454	440
Economia Rural	39	46	24	21	18	21	30	41	81	94	72	66
Engenharia Agrícola	53	50	64	60	69	42	69	69	68	80	59	76
Engenharia Florestal	45	31	39	41	47	54	39	66	59	60	73	63
Fitopatologia	17	17	13	23	23	11	28	32	37	40	39	38
Fitotecnia	43	38	41	23	18	30	95	87	98	89	81	78
Solos	31	26	7	8	16	15	49	52	48	53	49	42
Zootecnia	41	58	56	32	55	41	82	94	92	85	81	77
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	185	195	139	148	213	211	301	389	402	410	432	449
Biologia Animal	8	14	8	18	22	19	22	25	36	28	41	29
Biologia Geral	29	31	35	33	20	30	45	52	48	67	67	59
Biologia Vegetal	9	10	6	8	8	6	50	45	54	44	54	38
Bioquímica e Biologia Molecular	14	23	7	12	20	5	27	49	48	38	50	52
Educação Física	13	12	5	9	27	14	14	24	18	18	17	32
Entomologia	23	20	11	7	20	9	37	51	66	55	53	46
Medicina e Enfermagem	–	14	8	5	30	23		7	8	13	23	50
Microbiologia	6	8	5	7	8	13	22	30	32	34	37	32
Nutrição e Saúde	33	25	23	18	17	50	30	55	33	62	45	55
Veterinária	50	38	31	31	41	42	54	51	59	51	45	56
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	238	215	171	157	174	162	203	336	365	365	322	350
Arquitetura e Urbanismo	18	15	8	12	14	8	10	25	26	25	26	25
Engenharia Civil	31	28	36	24	36	19	36	38	46	60	41	50

Engenharia de Produção e Mecânica	14	10	9	2	2	6	–	17	20	13	2	16
Engenharia Elétrica	9	10	8	5	12	5	–	12	11	10	11	13
Estatística	13	11	4	3	5	6	16	14	35	17	15	24
Física	14	8	4	3	11	9	9	17	30	36	23	28
Informática	40	22	21	28	19	27	20	50	28	48	30	30
Matemática	43	40	38	38	28	22	31	55	48	44	52	52
Química	26	35	24	22	20	30	24	52	66	68	65	71
Tecnologia de Alimentos	30	36	19	20	27	30	57	56	55	44	57	41
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	102	108	135	147	112	99	71	155	177	236	193	213
Administração e Contabilidade	20	29	23	22	25	17	19	36	36	43	34	43
Artes e Humanidades	–	–	–	1	–	0	–	–	1	–	1	0
Ciências Sociais	2	2	5	3	4	6	–	3	2	6	5	3
Comunicação Social	3	7	4	11	10	1	–	4	6	6	12	10
Direito	5	4	1	–	2	9	–	9	3	4	3	2
Economia	25	12	18	21	17	10	6	25	24	28	15	23
Economia Doméstica	15	19	25	33	12	2	10	18	25	36	27	31
Educação	14	13	17	20	20	28	16	22	31	36	33	39
Geografia	2	2	19	6	3	2	–	8	3	13	13	10
História	1	6	8	11	5	2	–	2	6	19	16	9
Letras	15	14	15	19	14	22	20	28	40	45	34	43
COLUNI	–	–	–	–	–	0	–	–	–	–	–	0
CAMPUS UFV–FLORESTAL	22	26	36	–	39	18	–	29	40	–	67	57
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	37	42	44	–	38	48	8	65	59	1	67	78

Fonte: SISPPG. Acesso em 26/03/2019.

Tabela 67 – Trabalhos publicados (2018)

Unidade	Tipo de Publicação																		
	APE	APN	TCE	TCN	TPE	TPN	LPE	LPN	CLE	CLN	JFO	MNG	MNL	TMD	TDD	BOL	TDL	OUT	TOTAL
TOTAL	966	631	215	525	123	245	5	33	43	242	47	1.082	38	–	–	–	–	5	4.202
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	308	241	79	116	25	26	1	15	3	76	17	234	13	–	–	–	–	5	1.159
Economia Rural	10	31	3	4	8	17	–	2	–	2	4	35	–	–	–	–	–	–	116
Engenharia Agrícola	56	53	7	17	6	5	–	1	–	12	5	–	–	–	–	–	–	–	162
Engenharia Florestal	49	40	17	15	7	–	–	–	1	14	1	45	11	–	–	–	–	–	200
Fitopatologia	56	1	1	9	–	1	1	–	–	23	2	–	–	–	–	–	–	–	94
Fitotecnia	57	58	5	29	1	1	–	5	–	11	1	113	2	–	–	–	–	5	288
Solos	40	38	27	6	1	2	–	–	–	8	–	1	–	–	–	–	–	–	123
Zootecnia	40	20	19	36	2	–	–	7	2	6	4	40	–	–	–	–	–	–	176
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	341	107	64	180	1	6	2	10	19	41	4	112	14	–	–	–	–	–	901
Biologia Animal	44	6	9	9	–	–	–	2	–	9	–	2	–	–	–	–	–	–	81
Biologia Geral	64	13	6	40	–	1	–	1	–	5	–	–	–	–	–	–	–	–	130
Biologia Vegetal	43	3	3	4	–	–	–	3	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	58
Bioquímica e Biologia Molecular	24	3	4	6	–	–	–	–	–	–	–	12	–	–	–	–	–	–	49
Educação Física	21	16	3	9	–	1	–	–	2	2	–	53	–	–	–	–	–	–	107
Entomologia	47	1	3	1	–	1	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	54
Medicina e Enfermagem	36	20	5	46	1	–	1	–	10	6	–	21	1	–	–	–	–	–	147
Microbiologia	14	3	8	14	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	39
Nutrição e Saúde	32	28	–	36	–	1	–	4	3	8	3	24	–	–	–	–	–	–	139
Veterinária	16	14	23	15	–	2	1	–	2	11	–	–	13	–	–	–	–	–	97

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	225	101	48	98	67	86	1	4	12	66	25	363	10	-	-	-	-	-	1.108
Arquitetura e Urbanismo	1	6	2	4	6	6	-	-	-	-	25	86	-	-	-	-	-	-	136
Engenharia Civil	21	16	8	5	9	17	1	1	3	-	-	125	-	-	-	-	-	-	206
Engenharia de Produção e Mecânica	1	8	3	3	6	14	-	2	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	99
Engenharia Elétrica	12	-	-	1	13	5	-	1	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	57
Estatística	25	12	1	6	2	4	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	55
Física	29	6	8	5	2	2	-	-	2	-	-	15	-	-	-	-	-	-	69
Informática	7	4	-	3	25	8	-	-	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	51
Matemática	10	8	-	5	2	6	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Química	85	27	21	42	2	20	-	-	1	1	-	79	10	-	-	-	-	-	288
Tecnologia de Alimentos	34	14	5	24	-	4	-	-	3	-	-	30	-	-	-	-	-	-	114
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	39	110	15	57	17	92	1	3	5	48	1	373	1	-	-	-	-	-	762
Administração e Contabilidade	7	25	5	4	6	35	1	-	1	4	-	43	-	-	-	-	-	-	131
Artes e Humanidades	-	1	-	5	-	2	-	-	-	1	1	12	-	-	-	-	-	-	22
Ciências Sociais	4	2	1	3	2	3	-	1	-	3	-	20	-	-	-	-	-	-	39
Comunicação Social	1	9	-	4	-	9	-	-	-	6	-	25	-	-	-	-	-	-	54
Direito	-	3	-	2	-	1	-	1	-	4	-	57	-	-	-	-	-	-	68
Economia	9	10	-	3	-	9	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	47
Economia Doméstica	11	18	1	22	8	20	-	-	1	14	-	-	-	-	-	-	-	-	95
Educação	4	31	3	10	-	10	-	1	2	10	-	125	1	-	-	-	-	-	197

Geografia	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	23
História	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	6
Letras	2	9	5	3	1	2	-	-	1	6	-	51	-	-	-	-	-	-	80
COLUNI	6	6	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CAMPUS UFV-FLORESTAL	17	11	4	43	8	13	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	99
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	30	55	3	29	5	21	-	1	2	10	-	-	-	-	-	-	-	-	156

Fonte: PPO/DTI/Relatório Integra. Acesso em 29/04/2019.

APE (Artigos publicados em Periódicos Estrangeiros); APN (Artigos publicados em Periódicos Nacionais); TCE (Resumos publicados em Congressos Estrangeiros); TCN (Resumos publicados em Congressos Nacionais); TPE (Trabalhos Completos publicados em Congressos Estrangeiros); TPN (Trabalhos Completos publicados em Congressos Nacionais); LPE (Livros Publicados no Exterior); LPN (Livros Publicados Nacionais); CLE (Capítulos de Livros Estrangeiros); CLN (Capítulos de Livros Nacionais); JFO (Artigos em Jornais e Folhetos); MNG (Monografias e Trabalhos Finais de Cursos); MNL (Monografia de Lato Sensu); TMD (Teses de Mestrado Defendidas); TDD (Teses de Doutorado Defendidas); BOL (Boletins); TDL (Textos Didáticos de Uso Local) e OUT(Outras Modalidades).

Tabela 68 – Evolução do número de trabalhos publicados (2014–2018)

Unidade	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	3.860	2.935	3.508	3.412	4.202
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	670	720	1.062	1.024	1.159
Economia Rural	78	87	79	73	116
Engenharia Agrícola	98	59	108	156	162
Engenharia Florestal	150	196	224	160	200
Fitopatologia	51	91	69	66	94
Fitotecnia	90	100	259	256	288
Solos	28	53	99	141	123
Zootecnia	175	134	224	172	176
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	772	541	661	645	901
Biologia Animal	43	15	32	28	81
Biologia Geral	106	167	124	135	130
Biologia Vegetal	40	41	39	43	58
Bioquímica e Biologia Molecular	67	40	54	57	49
Educação Física	140	71	81	86	107
Entomologia	37	37	19	27	54
Medicina e Enfermagem	40	36	96	98	147
Microbiologia	51	16	14	10	39
Nutrição e Saúde	176	76	130	101	139
Veterinária	72	42	72	60	97
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	843	707	837	877	1.108
Arquitetura e Urbanismo	106	97	78	117	136
Engenharia Civil	167	147	213	214	206
Engenharia de Produção e Mecânica	77	64	103	109	99
Engenharia Elétrica	41	46	39	41	57
Estatística	40	36	36	54	55
Física	44	46	40	45	69
Informática	26	12	35	49	51
Matemática	17	15	7	25	33
Química	255	187	199	145	288
Tecnologia de Alimentos	70	57	87	78	114
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	941	539	708	650	762
Administração e Contabilidade	213	147	169	113	131
Artes e Humanidades	27	12	8	20	22
Ciências Sociais	36	22	26	33	39
Comunicação Social	87	43	44	47	54
Direito	131	72	63	68	68
Economia	104	59	50	60	47
Economia Doméstica	45	45	81	60	95
Educação	148	60	96	151	197
Geografia	54	32	34	30	23

História	10	6	14	4	6
Letras	86	41	123	64	80
COLUNI	3	19	8	11	16
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	-	-	-	-	1
CAMPUS UFV-FLORESTAL	161	89	103	79	99
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	470	320	129	126	156

Fonte: Relatórios de Atividades UFV.



11. Extensão

Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) é o órgão responsável por coordenar, estimular e compatibilizar as atividades de extensão e cultura desenvolvidas na UFV.

No ano de 2018, foram executados 38 programas e 472 projetos de extensão, que atenderam a 1.473.778 pessoas, e 603 cursos, incluindo os de aperfeiçoamento, iniciação, qualificação profissional, oficinas, treinamentos e workshops, que atenderam a 18.815 participantes. Foram registrados 2.194 eventos, com a participação de 235.005 pessoas, 589 prestações de serviço e 561 atividades acadêmicas de extensão internas e/ou externas.

Tabela 69 – Atividades de extensão desenvolvidas (2018)

Modalidade	Número	Participantes
PROGRAMA	38	–
Executados	38	–
PROJETO	472	1.473.778
Executados	472	1.473.778
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	589	–
Assessoria	42	–
Consultoria	57	–
Cooperação Interinstitucional	4	–
Curso	9	–
Evento	1	–
Prestação de Serviço	455	–
Prestação de Serviço Institucional	21	–
ATIVIDADE ACADÊMICA DE EXTENSÃO INTERNA E/OU EXTERNA	561	–
Congresso	112	–
Curso	49	–
Encontro	81	–
Outros	226	–
Seminário	46	–
Simpósio	47	–
CURSO	603	18.815
Curso de aperfeiçoamento	257	6.702
Curso de iniciação	112	3.912
Curso de qualificação profissional	72	3.656
Oficina	42	1.785
Treinamento	106	2.151
Workshop	14	609
EVENTO	2.194	235.005

Apresentação Artística	52	17.100
Assembleia	3	484
Campanha	10	12.550
Campeonato	11	912
Cinema	9	497
Circuito	43	1.645
Colóquio	2	440
Concurso (Literatura, Logomarca etc.)	6	631
Conferência	50	2.179
Congresso	12	4.960
Coral	3	1.200
Debate	58	2.742
Dia de Campo	46	2.210
Encontro	238	13.706
Espetáculo	4	859
Exibição Pública	1	100
Exposição	49	17.312
Feira	93	31.484
Festival	8	2.093
Fórum	22	1.654
Jornada	12	2.448
Lançamento	6	242
Leilão	1	23
Maratona	2	359
Mesa Redonda	24	2.644
Minicurso	169	4.932
Mostra	34	5.824
Oficina	230	10.736
Olimpíada	4	2.312
Outros	363	30.276
Palestra	327	22.124
Reunião	83	1.887
Semana Acadêmica	46	9.356
Seminário	124	13.199
Simpósio	34	10.244
Teatro	1	80
Torneio	14	3.561

Fonte: Raex. Acesso em 26/03/2019.

A Tabela 70 apresenta os números das atividades de extensão realizadas pelas respectivas unidades administrativas.

Tabela 70 – Atividades de extensão realizadas por unidade (2018)

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
TOTAL	38	472	603	2.198	589	561	25	4.486
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	5	67	146	548	232	268	4	1.270
Centro de Ciências Agrárias	–	1	–	19	2	10	–	32
Engenharia Agrícola	–	3	8	27	11	12	–	61
Engenharia Florestal	1	13	14	38	104	17	1	188
Economia Rural	1	17	12	164	11	2	–	207
Fitopatologia	–	–	1	9	57	–	–	67
Fitotecnia	1	9	64	88	16	20	–	198
Solos	2	14	9	25	6	143	2	201
Zootecnia	–	10	38	178	25	64	1	316
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	14	138	73	286	109	95	7	722
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	–	1	4	6	3	1	–	15
Biologia Animal	–	4	5	3	3	1	2	18
Bioquímica e Biologia Molecular	–	2	5	12	6	21	–	46
Biologia Geral	–	8	11	33	–	10	–	62
Biologia Vegetal	–	1	1	42	–	3	3	50
Entomologia	–	1	2	6	1	–	–	10
Medicina e Enfermagem	1	44	7	48	1	23	–	124
Educação Física	5	29	13	41	1	10	2	101
Microbiologia	1	3	12	4	5	–	–	25
Nutrição e Saúde	6	35	8	68	18	3	–	138
Veterinária	1	10	5	23	71	23	–	133
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	3	29	56	133	188	59	2	470

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	-	-	-	-	-	2	-	2
Arquitetura e Urbanismo	1	2	4	17	4	5	-	33
Engenharia Civil	-	6	3	21	60	7	1	98
Engenharia Elétrica	1	2	5	3	4	-	-	15
Engenharia de Produção e Mecânica	-	2	21	42	10	9	-	84
Química	1	4	5	9	1	5	1	26
Estatística	-	7	-	3	-	1	-	11
Matemática	-	4	9	20	-	8	-	41
Física	-	-	1	3	-	-	-	4
Informática	-	-	1	1	1	6	-	9
Tecnologia de Alimentos	-	2	7	14	108	16	-	147
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	9	118	194	750	25	104	3	1.203
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	-	1	1	10	1	1	-	14
Administração e Contabilidade	1	7	4	33	6	11	-	62
Artes e Humanidades	2	21	25	34	3	5	-	90
Comunicação Social	-	12	1	26	1	-	-	40
Ciências Sociais	2	5	4	93	2	4	-	110
Economia Doméstica	1	16	10	279	-	25	3	334
Economia	-	4	-	7	4	1	-	16
Geografia	-	9	3	11	-	-	-	23
História	-	3	5	39	2	19	-	68
Letras	1	14	123	98	-	9	-	245
Direito	-	5	4	19	6	10	-	44
Educação	2	21	14	101	-	19	-	157
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	-	2	1	1	-	-	-	4
Pró-Reitoria de Administração	-	1	1	1	-	-	-	3
Divisão de Gerenciamento de Resíduos	-	1	-	-	-	-	-	1

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	-	5	3	81	10	-	5	104
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	-	3	-	2	-	-	-	5
Divisão de Esporte e Lazer	-	-	-	16	-	-	-	16
Divisão Psicossocial	-	-	-	3	-	-	-	3
Divisão de Saúde	-	-	-	1	9	-	-	10
Divisão de Assuntos Culturais	-	2	3	59	1	-	5	70
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	-	2	2	46	-	3	-	53
Pró-Reitoria de Ensino	-	1	1	10	-	1	-	13
Biblioteca Central	-	-	-	1	-	-	-	1
Coluni	-	1	1	35	-	2	-	39
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	1	8	-	27	-	-	3	39
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	-	2	-	9	-	-	2	13
Divisão de Extensão	1	6	-	18	-	-	1	26
Editora UFV								
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	-	-	-	3	-	-	-	3
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1	6	7	14	-	-	-	28
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	-	-	-	-	-	-	-	-
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	9	7	-	-	-	16
CENTRO DE ENSINO DE EXTENSÃO	-	-	-	-	-	-	1	1
CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE VIÇOSA	-	-	7	33	9	-	-	49
INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	-	-	-	-
INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1	-	5	11	2	-	-	19
CAMPUS UFV-FLORESTAL	1	39	67	115	6	13	-	241

Campus UFV-Florestal	-	1	-	-	-	-	-	1
Diretoria de Ensino	-	1	-	8	-	-	-	9
Diretoria de Extensão e Cultura	-	-	51	24	-	-	-	75
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	-	-	-	2	-	-	-	2
Instituto de Ciências Agrárias	1	10	11	17	3	9	-	51
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	-	9	2	15	1	-	-	27
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas	-	12	1	19	2	-	-	34
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	-	6	2	30	-	4	-	42
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	3	58	33	143	8	19	-	264
Campus UFV-Rio Paranaíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria Administrativa Financeira	-	3	6	2	-	-	-	11
Diretoria Geral	-	-	1	-	-	-	-	1
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	-	-	-	3	-	2	-	5
Diretoria de Ensino	-	1	-	4	-	-	-	5
Diretoria de Extensão e Cultura	-	2	2	24	-	2	-	30
Instituto de Ciências Agrárias	1	6	5	12	-	6	-	30
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	2	13	2	27	-	1	-	45
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas	-	19	11	29	-	7	-	66
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	-	14	6	42	8	1	-	71

Fonte: Raex. Acesso em 26/03/2019.

Em 2018, em sua 89ª edição, a **Semana do Fazendeiro** teve como tema “Água: uso e conservação”. Nessa edição, o público foi de aproximadamente 80.000 pessoas, incluindo os participantes dos 283 cursos, 39 conversas com o especialista, dia de campo, leilões de equinos e bovinos, estandes de expositores e atividades culturais, como shows musicais, exposição de fotos, cinema, coral, dança, parquinho, contação de histórias, lançamento de livros, jogos e outras atividades de entretenimento.

Os participantes do evento vieram principalmente dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A organização e/ou realização do evento contou com a participação de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes da UFV, envolvidos na coordenação geral, na comissão organizadora e em 19 comissões, além dos ministrantes dos cursos e das equipes de expositores.

Essa edição contou com a novidade da **Cozinha Escola**, com vários cursos de processamento de alimentos.

Foi realizado o III Torneio Leiteiro da Semana do Fazendeiro, organizado em parceria com a Emater e o Laticínio Porto Alegre, contando, ainda, com o apoio do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira (PDPL) e da Família do Leite do DZO-UFV.

Durante a 89ª Semana do Fazendeiro, foi realizada a V Semana da Mulher Rural e a X Semana da Juventude Rural. Com apoio da Emater e de várias prefeituras da região, cerca de 1.400 mulheres de 18 a 75 anos, provenientes de vários municípios da Zona da Mata Mineira, participaram do evento assistindo palestras sobre gênero e políticas públicas, trocando experiências e visitando as instalações da Semana do Fazendeiro e da UFV.

A Semana da Juventude Rural reuniu cerca de 150 jovens dos municípios da microrregião para cursos e debates sobre temas como sexualidade e drogas, além de oficinas sobre diversos temas como agroindústria e artesanato. O objetivo foi desenvolver processos educativos permanentes e continuados na formação do jovem, para estimular sua permanência no campo.

A **Troca de Saberes** é um conjunto de atividades que consiste na organização dos participantes em grupos temáticos, proporcionando-lhes a oportunidade de apresentar, socializar e discutir suas experiências cotidianas, conhecimentos tradicionais e práticas de sucesso na pequena produção. A Troca de Saberes une o conhecimento técnico e o saber popular. Em 2018, foram recebidos 600 participantes de diferentes regiões do país.

Há oito anos, a Semana do Fazendeiro implementou medidas de neutralização das emissões de carbono geradas pelo próprio evento. O projeto, coordenado pelo Departamento de Engenharia Florestal da UFV, busca quantificar as emissões de gás carbônico no evento e sensibilizar os produtores sobre essa questão. As emissões são neutralizadas pelo plantio de árvores de espécies nativas em áreas de recuperação ambiental.

Durante a 89ª Semana do Fazendeiro, assim como nos demais anos em que o Projeto Carbono Zero esteve presente, foi estruturado um estande técnico institucional para atender aos visitantes interessados em conhecer e trocar informações sobre as mudanças climáticas, bem como suas possíveis causas e consequências.

Nessa edição da Semana do Fazendeiro, foi estruturado o projeto Lixo Zero, e toda a produção de resíduos foi triada e enviada para o destino correto. Apenas 10% de todo o resíduo gerado foi enviado ao aterro sanitário de Viçosa.

A 89ª Semana do Fazendeiro teve também uma diversificada programação cultural, com a realização de shows, apresentações artísticas, sessões de cinema, além da exposição de artesanato.

A **Semana do Produtor Rural**, criada em 1969, é o maior evento de extensão rural promovido no Campus UFV-Florestal. Tem como objetivo oferecer qualificação aos produtores rurais da região, visando à melhoria da qualidade de vida e produtividade. Isso se dá por meio de palestras e cursos, com professores e especialistas em áreas de interesse do produtor.

Na sua 49ª edição, o público foi de 425 inscritos nos 31 cursos, sendo 19 desses cursos ofertados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e 13 cursos ofertados por professores do campus, além de Clínicas Tecnológicas e do Balaio de Saberes. O Balaio de Saberes é um projeto que se assemelha ao Troca de Saberes. O tema abordado foi Alimentos Agroecológicos.

O público aproximado, incluindo inscritos e visitante durante todo o evento, foi de 2.000 pessoas.

A Semana do Produtor Rural é o evento cultural de maior destaque no município de Florestal, atraindo pessoas de diversos municípios circunvizinhos para os cursos e eventos diurnos e as apresentações artísticas noturnas.

Aconteceu também o Dia de Campo sobre os temas Boas Práticas na Aplicação de Defensivos Agrícolas e Produção de Hortaliças em Sistema de Plantio Direto Agroecológico, que contou com especialistas da área e cerca de 160 participantes em cada Dia de Campo.

Além dos cursos oferecidos durante a 49ª Semana do Produtor Rural, o CAF também realizou 105 cursos, em parceria com o Senar-Minas, atendendo um total de 1.127 produtores rurais das diversas comunidades vizinhas, auxiliou na realização de 51 eventos no campus e emitiu 2.416 certificados.

O **Serviço de Estágio (Sest)** atendeu a 6.160 estágios, sendo 3.922 estágios internos realizados pelos discentes da UFV na própria Instituição; 1.706 estágios externos, realizados por discentes da UFV em outras instituições de ensino ou empresas no Brasil; 29 estágios no exterior; 244 estágios realizados por discentes de outras instituições na UFV; e 259 estágios realizados por discentes da UFV na própria Instituição, via contrato com a Funarbe.

Foram assinados 199 convênios entre instituições de ensino e empresas para ofertarem estágios obrigatórios ou não a discentes da UFV. Além disso, foram emitidos 1.112 certificados de estágios concluídos por estudantes da UFV e 244 certificados de estágios concluídos por estudantes de outras instituições de ensino.

O **Serviço de Estágio Supervisionado** do Campus UFV-Florestal atendeu a 456 estágios iniciados e 520 estágios concluídos. Atualmente, 1.050 empresas possuem convênios com o Campus UFV-Florestal.

A atividade central do **Setor de Estágio** consiste na orientação para a realização de estágios, buscando a ampla aplicabilidade da lei durante o período de estágio e em seu registro, para o cumprimento adequado de todos os trâmites necessários.

O Setor assessora alunos, servidores e comunidade externa, sendo constante a busca por parcerias, tanto internas quanto externas, visando ao aprimoramento do trabalho e o fortalecimento de relações.

No Campus Rio Paranaíba (CRP), foram registrados aproximadamente 400 novos estágios.

A **Área de Educação e Popularização da Ciência e Tecnologia**, antigo Núcleo de Difusão de Tecnologia (NDT), publicou, em 2018:

- Revista ELO – Diálogos em Extensão: volume 7, nºs 1 e 2, ano 2018.
- Boletins de Extensão: Boletim 67 – Restauração Florestal. O Boletim 68 – Controle de Doenças em Aves Caipiras está pronto, aguardando a impressão. Foram comercializados 1.245 Boletins de Extensão em 2018. Alguns Boletins de Extensão foram citados em quatro reportagens do Programa Globo Rural.

O Serviço de Educação e Popularização da Ciência e Tecnologia deu suporte ao **Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (NAPE)** na redação, revisão

e formatação de jornais de extensão, editais, formulários, certificados, e-mails e correspondências oficiais.

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV) é um programa de extensão, fundado em 2003, que realiza atividades de fomento à economia popular solidária em diversos municípios da Zona da Mata de Minas Gerais. O objetivo principal da ITCP-UFV é apoiar empreendimentos econômicos solidários, como associações, cooperativas, grupos produtivos e redes, visando à geração de trabalho e renda e ao desenvolvimento de referenciais metodológicos de incubação adequados às iniciativas populares, a partir dos pilares da extensão, pesquisa e ensino.

No ano de 2018, a Incubadora assessorou organizações em diferentes segmentos econômicos, com destaque para empreendimentos de artesanato, cultura, reciclagem, agricultura familiar e agroecologia, por meio da atuação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo oito professores, cinco bolsistas técnicos, 20 estudantes da UFV de diversas áreas do conhecimento acadêmico e um estudante de doutorado em mobilidade acadêmica, do México.

A ITCP-UFV realizou atividades sistemáticas de assessoria e de formação, principalmente a partir de projetos de iniciação a extensão (Pibex e Furnabex), de cultura (Procultura e Mais Cultura nas Universidades) e do financiamento do CNPq, por meio do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares da proposta “Ressoa na Mata: Redes de Economia Solidária e Agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais”. O projeto teve como objetivo apoiar o desenvolvimento de Redes de Cooperação de Economia Solidária e Agroecologia na Zona da Mata Mineira com a incubação de empreendimentos dos segmentos de Reciclagem Popular, Comércio Justo e Agricultura Familiar. Nesse sentido, as principais atividades realizadas pela ITCP-UFV, em 2018, foram:

Rede Comércio Justo e Solidário

- 44 edições da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar – Quintal Solidário;
- 12 reuniões de acompanhamento com os participantes da feira para planejamento das ações, monitoramento e avaliação da rede;
- 11 visitas técnicas para acompanhamento da produção e diagnóstico para a certificação social;
- Um intercâmbio entre empreendimentos;

- Quatro estudos de viabilidade econômica e associativa para empreendimentos econômicos solidários da feira;

Rede Comunitária Sabor do Quintal

- Um diagnóstico realizado em duas etapas. Na primeira etapa, foi realizada a identificação das demandas de produção e priorizados os produtos para processamento junto à família gestora da unidade produtiva de referência. Na outra etapa do diagnóstico, foi feito o mapeamento das famílias da comunidade entorno da unidade de referência interessadas em consolidar a parceria com o projeto comunitário (ao todo 10 famílias se interessaram em fazer parte do projeto) e, consequentemente, diagnosticado o potencial produtivo das propriedades dessas famílias, tendo como foco a demanda por insumos necessários à produção de doces, geleias e pães – principais produtos priorizados durante a primeira etapa do diagnóstico;

- Uma oficina de padronização do processo produtivo;
- Uma oficina de higiene pessoal dos manipuladores de alimentos;
- Duas oficinas de treinamento em boas práticas de fabricação;
- Elaboração de três manuais de boas práticas de fabricação;
- Elaboração de 16 fichas técnicas de rotulagem de produtos agroecológicos processados;

- Uma oficina de qualidade e identidade de alimentos;
- Duas oficinas sobre alimentação saudável e duas oficinas sobre agroecologia com estudantes de escolas públicas, agricultores familiares da comunidade, durante o “Candeeiro de Luz”, evento Pré-IV Encontro Nacional de Agroecologia – IV ENA. Além dessas ações, foi realizada, também durante o “Candeeiro”, a apresentação da marca “Sabor do Quintal”; e

- Plano de Negócios da Rede.

Redes de Cooperação das Organizações de Catadores e Catadoras de Viçosa

- Um diagnóstico da Acat e a sistematização das informações de produção da Acamare;
- Um planejamento estratégico para a Acat e a Acamare;
- 16 reuniões de acompanhamento para a Acat em que se realizaram diversas formações, além de se avaliar os trabalhos da associação;

- Nove oficinas de capacitação em gestão em economia solidária, tecnologias sociais para reciclagem e coleta seletiva junto à Acamare;
- 11 reuniões do Fórum Municipal de Lixo e Cidadania (FMLC) de Viçosa;
- Elaboração de Planilha de Referência para contratação das associações de materiais recicláveis.

Além dessas atividades, foi realizada a construção do Plano de Trabalho para contratação das Associações para prestação de serviço de coleta seletiva, especialmente com a Acamare. Posteriormente, a equipe do projeto, junto aos catadores e catadoras da Acat e da Acamare, em parceria com outros projetos da UFV e alguns gestores públicos, em negociação a partir do FMLC, conseguiu efetivar a contratação das associações para a implementação do sistema de coleta seletiva de Viçosa. Realizou-se também o intercâmbio entre as associações de catadores e o Seminário de Avaliação e Planejamento para continuidade das ações desta rede para 2019.

Formação de Formadores

- Um seminário de formação e de construção de indicadores de desempenho e avaliação das ações;
- 12 Assembleias Gerais entre os membros da ITCP-UFV;
- Um Seminário de Avaliação e Planejamento.

Visando à formação dos participantes do projeto e da incubadora como um todo, a equipe da ITCP-UFV contribuiu na organização da X Troca de Saberes “Oxum Mñhama: Ancestralidades da Natureza Agroecológica”, apoiando na organização da Feira de Saberes e Sabores durante todos os dias do evento, organizando e mediando uma Instalação Artístico-Pedagógica e um espaço de discussão (peneirinhas) sobre a Rede Raízes da Mata.

Durante a 89ª Semana do Fazendeiro, a equipe também apoiou os representantes do Fórum Regional de Economia Solidária da Zona da Mata Mineira (FREPS-ZMM) que comercializaram seus produtos no Estande de Comercialização do FREPS-ZMM.

Organizou-se também alguns eventos, quais sejam: I Seminário Diálogos sobre Economia Solidários: Experiências Brasil-México; 70 anos de Direitos Humanos: cenário e desafios ; Celebração de 15 anos da ITCP-UFV, ocasião em que foi feito o lançamento do livro “Saberes Construídos na Economia Solidária: Experiências e Vivências da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da

UFV”; aula da disciplina Economia Solidária I (ERU 307), em que os estudantes do curso de Cooperativismo fizeram uma visita guiada à sede da ITCP e aula sobre o tema de Economia Solidária para a turma da Licenciatura em Educação do Campo (LICENA) da UFV.

Por último, uma equipe formada por estudantes e técnicos visitou o Núcleo Multidisciplinar e Integrado em Economia Solidária (Numi-Ecosol) da Universidade Federal de São Carlos, ocasião em que participaram do II Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária (II CONPES).

Sistematização

Em relação à sistematização dessas atividades, foram apresentados alguns resultados das ações desenvolvidas no âmbito das três redes de cooperação, em congressos e eventos científicos:

Durante o II Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária, foram apresentados os seguintes trabalhos: Relações solidárias, produção sustentável e consumo consciente: a experiência do quintal solidário – feira de economia solidária e agricultura familiar; Sabor do quintal: o desafio da incubação comunitária e a criação de uma rede local; A vivência do Núcleo de Comunicação e Eventos da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa; O papel da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP–UFV) na formação em economia solidária e extensão universitária de seus membros; e A inclusão social através do trabalho numa interface entre saúde mental e economia solidária: o caso do grupo de produção solidária ‘Semeart’, sendo os dois primeiros trabalhos publicados completos nos anais do evento.

Durante o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA–UFV), que aconteceu de 15 a 20 de outubro de 2018, foram apresentados os seguintes trabalhos: Geração de trabalho e renda por meio da interseção entre saúde mental e economia solidária: o caso do Grupo de Produção solidária incubado pela ITCP–UFV; Circuito Cultural nas feiras de economia solidária, agroecologia e agricultura familiar de Viçosa; Quintal Solidário: fortalecimento da comercialização dos produtores da agricultura familiar e economia solidária; A experiência de assessoria econômica contábil aos empreendimentos solidários, na Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP–UFV); O apoio à agricultura familiar por intermédio da ITCP–UFV; Fórum Lixo e Cidadania de Viçosa: avaliando os principais avanços; Reciclagem

popular e formação dos catadores e das catadoras: a experiência da ITCP–UFV; O trabalho do Núcleo de Comunicação e eventos da ITCP–UFV; e Ressoa na Mata e a incubação de redes de cooperação de economia solidária e agroecologia na Zona da Mata Mineira: o caso da Rede Comunitária Sabor do Quintal.

Durante o XII Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, realizado de 03 a 07/09/2018, na UFV, foi apresentado o trabalho “A construção do conceito de alimentação saudável com famílias de agricultores: impasses reais”, com o artigo completo publicado no anais do evento.

Apresentou-se o pôster “Economia Solidária, Agricultura Familiar e Agroecologia: perfil e percepções dos/das consumidores da Feira Quintal Solidário” no VII Simpósio de Pós–Graduação em Agroecologia da UFV;

As ações desenvolvidas no contexto da Rede de Comércio Justo e Solidário forneceram subsídios para três pesquisas que culminaram na elaboração de três trabalhos de conclusão de curso (TCCs), quais sejam: Entre linhas e agulhas: costurando a percepção da mulher artesã sobre seu trabalho, da estudante de Licenciatura em Educação do Campo, Maria Amália Stroppa Moreira; Os Circuitos Curtos de Comercialização e a produção agroecológica: um estudo do Quintal Solidário – Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar, do estudante do curso de Cooperativismo, Fabrício Geraldo de Assis; Feira Quintal Solidário: Perfil e Percepção dos consumidores acerca dos produtos da economia solidária e agricultura familiar, da também estudante de Cooperativismo, Samilla Nunes Rezende Rodrigues.

No contexto da Rede de Cooperação das Organizações de Catadores e Catadoras de Viçosa, foi elaborado o TCC “Do lixão ao Fórum: a (in)visibilidade do trabalho das catadoras de materiais recicláveis de Viçosa–MG”, do estudante do curso de Cooperativismo, Maxwell Santos Fernandes.

A iniciativa gerou impactos que se relacionam às singularidades dos diferentes nichos produtivos articulados à proposta. De forma geral, a incubação de redes de cooperação consolidou-se como um caminho rumo à superação da incubação de empreendimentos isolados, promovendo uma melhor organização das Experiências em Economia Solidária (EES) e geração de trabalho e renda. A Rede de Cooperação das Organizações de Catadores e Catadoras de Viçosa articulou as associações de catadores a partir do Fórum Municipal Lixo e Cidadania (FMLC) e possibilitou reflexões sobre a importância dos processos de gestão social e a construção coletiva das políticas públicas por meio do protagonismo desses sujeitos.

A coleta seletiva na perspectiva da reciclagem popular e solidária fortalece a eficiência da gestão pública e mobiliza a comunidade a se responsabilizar pelos resíduos sólidos. Em relação à Rede de Comércio Justo Quintal Solidário, ressalta-se que as ações foram desenvolvidas no âmbito da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar – Quintal Solidário. A principal contribuição foi para o conhecimento sobre Sistemas Agroalimentares Locais de base agroecológica e solidária. Questões como transição agroecológica e certificação participativa foram aprofundadas, assim como temáticas relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional. O comércio justo e a construção de mercados locais para potencializar a Economia Solidária também puderam ser evidenciados e investigados por meio de pesquisas realizadas na feira. A contribuição da Rede Comunitária Sabor do Quintal relaciona-se à inovação metodológica por meio do passo a passo de como mobilizar forças endógenas de um determinado território, visando ao desenvolvimento local.

A **Assessoria de Movimentos Sociais (AMS)** desenvolve e estabelece vínculos estratégicos da Universidade com os movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Seus objetivos principais são: estimular programas descentralizados de promoção de pesquisa, de ensino, de análises das problemáticas sociais, elaborados no campo governamental e extragovernamental, entre a Universidade e os setores organizados da sociedade civil, como espaço para o diálogo na realização efetiva dos direitos dos cidadãos; desenvolver parcerias e fornecer apoio técnico, por meio de projetos cooperativos entre a UFV, as entidades da sociedade civil e os movimentos sociais.

No ano de 2018, a AMS realizou atividades relacionadas a projetos de extensão e a movimentos sociais de Viçosa e região, além de apoiar atividades de diversas organizações institucionais e populares da Zona da Mata Mineira.

No mesmo ano, a Ludoteca UFV, parceria entre o Departamento de Educação, Departamento de Economia Doméstica e Divisão de Extensão da PEC, desenvolveu várias atividades lúdicas e artístico-culturais, valorizando a prática do brincar no contexto da infância. Para isso, teve o aporte de três bolsistas Pibex, todos do DPE, e uma bolsa administrativa pela PEC, com os seus respectivos orientadores, uma professora voluntária do DPE, uma servidora técnica-administrativa do Departamento de Economia Doméstica e ainda 10 graduandos voluntários no primeiro semestre de 2018, tendo permanecido no segundo semestre, apenas três voluntários, sem os quais as atividades não seriam possíveis de serem desenvolvidas.

A credibilidade da Ludoteca UFV tem sido reconhecida pelo número de escolas de Viçosa e região, parceiras, que a procuram, buscando experienciar as propostas lúdicas, como brincadeiras tradicionais e dramáticas, atividades de artes e jogos que valorizam a criatividade e espontaneidade da criança, requisitos que potencializam a aprendizagem em vários contextos. Nas atividades com as escolas, durante a semana, foram atendidas 2.643 crianças de dois a 12 anos de idade, e cerca de 100 professores também estiveram presentes acompanhando-as e podendo participar do projeto Pibex: “Lúdico, infância e prática pedagógica: articulações possíveis”, que capacita os professores a trabalhar de forma lúdica com temas da diversidade cultural e étnica.

Os projetos Pibex “Produzindo Brinquedos Educativos com Recursos Alternativos: promovendo experiências pedagógicas, lúdicas, culturais e artísticas” e “Rompendo o silêncio escolar e redimensionando as relações étnicas na infância” são importantes na promoção das atividades voltadas aos alunos das escolas que visitam a Ludoteca UFV e as crianças e seus familiares que vêm aos domingos para uma maior interação pessoal por meio de atividades lúdicas. Aos domingos, o público foi de 367 pessoas, composto de crianças, em sua maioria, e os adultos responsáveis.

Há ainda uma parceria da Ludoteca com o Museu Histórico e a Pinacoteca, que em 2018 resultou na promoção do evento intitulado: II Dia Mundial do Brincar, que teve como público crianças de um a 12 anos, e seus respectivos pais ou responsáveis, totalizando 300 participantes. Neste evento, foram confeccionados pelas crianças e seus responsáveis, mais de 200 brinquedos como bumerangues, corrupeiros, binóculos, balangandãs, modelagens com massinha, além da confecção de animais de dobradura, pintura facial, brincadeiras com bolhas de sabão, pular corda, corrida com bola na colher, jogo da velha tridimensional e contação de histórias com fantoches. Essas atividades promoveram a interação familiares–criança e criança–criança, despertando a criatividade e disseminando brinquedos e brincadeiras tradicionais.

A Ludoteca também atuou durante a 89ª Semana do Fazendeiro em parceria com a DEX/PEC, ocasião em que foram recebidas 450 pessoas, incluindo aproximadamente 400 crianças. Foram confeccionados balangandãs, modelagens com massinha e realizadas brincadeiras espontâneas com bonecas e bonecos, carros, animais, pular corda, dominó tridimensional, fantasias de personagens, além de pinturas em papel e isopor.

Como a Ludoteca UFV é um espaço de ensino, pesquisa e extensão, a equipe realiza semanalmente estudos de textos referentes à infância, ludicidade e aspectos relacionados à cultura e educação. A promoção dos estudos fica a cargo de cada um dos orientadores dos projetos e demais professores voluntários.

Em 2018, foram oferecidas as seguintes oficinas para a equipe da Ludoteca: A literatura na educação infantil, promovida pela servidora técnica-administrativa Vanilda de Paiva Bastos (DED); Explorando as peças do Tangram: composições, semelhanças e congruências de figuras planas, sob orientação da professora Silvana Cláudia dos Santos (DPE); Expressão lúdica na infância e a linguagem plástica, ministrada pela professora Natália Rigueira Fernandes (DPE); Produção de materiais de expressão plástica para brincadeiras lúdicas, e Brinquedos e brincadeiras lúdicas adaptadas para crianças com deficiência, ambas oficinas executadas pela professora Esther Giacomini Silva (DPE); Confeção de personagens com origami, realizada pela discente membro voluntária da equipe, Mariana Felicit Martins, do curso de Pedagogia; Oficina literária “O peru de peruca”, realizada pela discente Maria Gabriela dos Santos Santiago, do curso de Pedagogia e orientanda de TCC da professora Leci Soares de Moura e Dias (DPE).

A parceria tem sido muito importante para a manutenção das atividades da Ludoteca UFV, pois mesmo com a diminuição substancial de recursos, conseguiu-se manter, em 2018, visitas da Ludoteca Itinerante, sendo uma pelo DED, uma pelo DPE e outra pela DEX. As demais visitas itinerantes foram patrocinadas pelos municípios da microrregião de Viçosa.

A **Oficina de Criatividade** foi criada em 1976 como parte do projeto cultural da Assessoria de Assuntos Culturais da UFV e cujos objetivos são: a revitalização da Banda de Música da UFV, a consolidação da atividade coral que já fazia parte da história da Instituição e a coordenação de diversas atividades e cursos, projetos, seminários de música, teatro, artes plásticas e visuais, que eram oferecidos por técnicos específicos, integrantes do quadro de funcionários da UFV.

O **Centro de Excelência do Café das Matas de Minas (CEC)**, coordenado pelo Centro de Ensino e Extensão/PEC/UFV, congrega entidades públicas e privadas com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do Café das Matas de Minas. Em 2018, o CEC Matas de Minas manteve suas ações focadas no apoio e incentivo às atividades do Conselho das Entidades do Café das Matas de Minas, uma associação que se propõe a fazer a governança da cafeicultura das Matas de Minas e que congrega três cooperativas de produção, cinco cooperativas de crédito, dois sindicatos de produtores, um sindicato de

trabalhadores e duas associações de cafeicultores especiais, que juntos representam cerca de 100 mil pessoas da região.

Em 2018, a Divisão de Eventos (DEV) secretariou as reuniões da Comissão de Pró-Reitores, ficando encarregada de confeccionar a pauta, registrar dados no sistema “Sis-eventos” e gerar relatórios, confeccionar os ofícios de solicitações avaliados pela Comissão, bem como, autorizar os eventos de extensão da UFV no sistema Raex.

A DEV orientou os coordenadores dos eventos, dando suporte técnico, com profissionais especializados, na realização de 678 eventos na UFV: sendo 452 institucionais, 96 não-institucionais e 130 não-institucionais em parceria, nos auditórios da Biblioteca Central, Departamento de Economia Rural, Departamento de Engenharia Florestal, Departamento de Economia Doméstica, assim como no Fernando Sabino, Espaço Multiuso, Estação Cultural, Recanto das Cigarras, Espaço Aberto de Eventos, Praça de Vivência, Gramado das Quatro Pilastras e Gramado do DCE. Também solicitou e equipou o Caminhão Palco para atender eventos dentro e fora do campus.

Durante o ano, somente 15 eventos foram indeferidos e 43 cancelados por seus coordenadores. Foram atendidas, ainda, 26 solicitações para exposição de banners verticais e horizontais no gramado das quatro pilastras.

A DEV também foi responsável pela manutenção e reformas dos auditórios sob sua gestão e pelo controle das cobranças e pagamentos das taxas para utilização dos auditórios e outros espaços da UFV. Foi responsável ainda por analisar, conferir os PETs, contratos, ARTS, alvarás, AVCB dos eventos de médio e grande porte, antes de encaminhá-los para análise dos técnicos da PAD. Além disso, atuou junto à DAC, analisando contratos e dando suporte à compra de equipamentos de som e áudio ao Projeto Mais Cultura, participou de várias comissões da 89ª Semana do Fazendeiro e fez parte das Comissões de Formatura julho de 2018 e janeiro de 2019.

A DEV também trabalhou em parceria com a Reitoria na organização das solenidades de Colação de Grau, Aniversário da UFV, entre outros, dando suporte no cerimonial e sonorização; deu suporte nas filmagens para alguns processos seletivos dentro do campus, como empréstimo e manuseio dos equipamentos e prestou atendimento e deu suporte a eventos em locais que não são de atuação da DEV, como nos Departamentos de Cooperativismo, Solos, Arquitetura, CEE, Geografia, além do Estábulo Novo, Auditório do Centreinar, Salão Nobre, ASPUV e também à Marcha Nico Lopes, Cantata de Natal, entre outros.

Os espaços utilizados em 2018 para apresentações culturais e artísticas no Campus UFV – Rio Paranaíba se restringiram ao hall do Pavilhão de Aulas (PVA), espaço de eventos do Restaurante Universitário (RU) e auditório do edifício denominado Laboratório de Ensino (LAE 136). Esses espaços são dedicados à realização de exposições, incentivo ao lazer, à cultura e à expressão artística, bem como para eventos diversos. Dentre as atividades artísticas e culturais registradas no RAEX realizadas pela Diretoria de Extensão e Cultura do CRP (DXC) ou em parceria com a diretoria, destacam-se as apresentadas nas Tabelas 71 a 74.

Tabela 71 – Oficinas de artesanato (2018)

Atividades	Local	Público
TOTAL		85
Oficina de Desenho Realista	Pavilhão de Aulas	10
Oficina de Aquarela	Espaço Letras, Artes e Mentes	5
Oficina de Colorização e Matização de Cores	Pavilhão de Aulas	10
Artesanato 1: Macramê	Espaço Letras, Artes e Mentes	10
Artesanato 2: Bordado com Sianinha	Espaço Letras, Artes e Mentes	10
Artesanato 3: Filtro dos Sonhos	Espaço Letras, Artes e Mentes	10
Desenho realista com lápis grafite	Espaço Letras, Artes e Mentes	10
Diferentes tipos de Pátinas	Sala de aula do PVA	10
Pintura em Latas	Sala de aula do PVA	10

Fonte: RAEX/UFV

Tabela 72 – Atividades culturais realizadas nas áreas audiovisual e artes cênicas (2018)

Atividades	Local	Público
TOTAL		680
Cine de Quinta: Besouro	PVA 232	30
Cine de Quinta: O Labirinto do Fauno	PVA 232	30
Cine de Quinta: 1984	PVA 232	30
Cine de Quinta: V de Vingança	PVA 232	30
Cine de Quinta: A Onda	PVA 232	30
Cine de Quinta: História Oficial	PVA 231	30
Cine de Quinta: No	PVA 231	50
Cine de Quinta: Madame Satã	LAE 136	150
Grupo Improriso: Apresentação teatral	LAE 136	200
Cine de Quinta: Zona do Crime	PVA 231	50
Cine de Quinta: O ano em que meus pais saíram de férias	PVA 231	50

Fonte: RAEX/UFV

Tabela 73 – Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2018)

Atividades	Local	Público
TOTAL		4000
Exposição Imagética e Literária – Trabalho: Arte e Sobrevivência	Hall do Pavilhão de Aulas	500
Exposição Imagética e Literária – Das Árvores às Florestas das Folhas aos Versos	Hall do Pavilhão de Aulas	500
Exposição APAExonad@s por arte	Hall inferior e superior do Prédio da Biblioteca	1000
Exposição Queijo Minas Artesanal: Patrimônio Cultural Brasileiro	Hall do Pavilhão de Aulas	500
Exposição Fotográfica: Cores do Cerrado – Rio Paranaíba	Hall do Pavilhão de Aulas	500
Momento Paisagístico na Fotografia	Hall do Pavilhão de Aulas	1000

Fonte: RAEX/UFV

Tabela 74 – Atividades culturais realizadas na área de música e dança (2018)

Atividades	Local	Público
TOTAL		800
Almoço musical: Camila Rocha, Marcos Pereira e Gustavo Batista	RU	200
Almoço musical: Karolayne Monteiro e Marlon Pereira	RU	200
Almoço musical: Karolayne Monteiro e Allan Moraes	RU	200
Apresentação do Grupo DançART	Hall do Pavilhão de Aulas	200

Fonte: RAEX/UFV

O **Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (Nape)** orienta e apoia as ações de extensão por meio do acompanhamento dos processos seletivos de editais externos, divulgação de oportunidades e gestão dos programas institucionais de bolsas de extensão. Foram contabilizados 60 projetos de extensão ativos em 2018, registrados no Raex. Nesse mesmo ano, na UFV–CRP, 21 projetos foram contemplados com bolsa, sendo três do Instituto de Ciências Agrárias (IAP), sete do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (IBP), quatro do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (IEP) e sete do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IHP). Foi registrado também um programa realizado pelo IBP.

Em 2018, o setor passou a oferecer o serviço de certificação de atividades de extensão, realizado por meio de um sistema desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). Durante o ano, foram recebidas 133 solicitações

dos mais diversos setores da Instituição, resultando na emissão de 4.140 certificados.

O Núcleo mobilizou bolsistas dos programas institucionais de iniciação à extensão para participação no 8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. A mobilização envolveu divulgação junto à comunidade acadêmica e submissão de proposta à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), na modalidade “participação coletiva em eventos de caráter científico e tecnológico”. Foram aprovados 30 trabalhos, entre resumos e artigos. Além disso, o Núcleo viabilizou a participação de 13 pessoas, entre bolsistas e coordenadores de projetos de extensão universitária, por meio de auxílio financeiro disponibilizado pela PEC.

Editais Externos

Em função dos contextos social, econômico e político, a atuação do Nape ficou restrita aos editais do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa. O setor atuou no processo de submissão e execução das propostas para as operações “Parnaíba” e “Vale do Acre”, que serão desenvolvidas nos períodos de 18 de janeiro a 03 de fevereiro e 05 a 21 de julho de 2019, respectivamente. O processo de elaboração de propostas envolveu docentes dos departamentos de Ciências Sociais, Direito, Microbiologia e Tecnologia de Alimentos. A equipe da operação Parnaíba foi composta por discentes dos cursos de Agronomia, Arquitetura, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Pedagogia. A equipe da operação do Vale do Acre será constituída no início de 2019.

Editais Internos

Pibex e Pibex Júnior: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária, mantido com recursos orçamentários da UFV, concedeu, em 2018, 131 bolsas mensais de extensão, para discentes dos três campi da UFV. O Pibex contemplou 125 discentes de graduação, enquanto o Pibex Júnior premiou seis estudantes do ensino médio.

Procultura: em 2018, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Cultura e Arte Universitária financiou, com recursos próprios, 21 bolsas mensais para os campi UFV–Viçosa, UFV–Florestal e UFV–Rio Parnaíba.

Funarbex: o Programa Funarbe de Apoio à Extensão Universitária é resultado da parceria entre a UFV e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), por meio da qual foram disponibilizadas oito bolsas mensais, para os três campi.

Tabela 75 – CAV – Bolsas de extensão concedidas, por curso (2018)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex
TOTAL	95	18	3	4
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	12	2	–	1
Agronomia	5	1	–	–
Cooperativismo	4	1	–	1
Engenharia Agrícola e Ambiental	1	–	–	–
Engenharia Florestal	2	–	–	–
Zootecnia	–	–	–	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	39	2	–	–
Bioquímica	–	–	–	–
Ciências Biológicas	3	–	–	–
Educação Física	1	2	–	–
Enfermagem	13	–	–	–
Licenciatura em Ciências Biológicas	5	–	–	–
Medicina	1	–	–	–
Medicina Veterinária	3	–	–	–
Nutrição	13	–	–	–
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	11	2	–	–
Arquitetura e Urbanismo	–	1	–	–
Ciência da Computação	1	–	–	–
Ciência e Tecnologia de Laticínios	–	–	–	–
Engenharia Ambiental	4	–	–	–
Engenharia Civil	–	–	–	–
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	–	–	–	–
Engenharia de Alimentos	–	–	–	–
Engenharia de Produção	–	–	–	–
Engenharia Elétrica	–	–	–	–
Engenharia Mecânica	–	–	–	–
Engenharia Química	1	–	–	–
Física	–	1	–	–
Licenciatura em Física	–	–	–	–
Licenciatura em Matemática	1	–	–	–
Licenciatura em Química	3	–	–	–
Matemática	1	–	–	–
Química	–	–	–	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	33	12	3	3
Administração	2	–	–	–
Ciências Contábeis	–	–	–	–

Ciências Econômicas – Agronegócio	–	–	–	–
Ciências Econômicas – Economia	–	–	–	–
Ciências Sociais	–	1	–	–
Comunicação Social – Jornalismo	3	1	–	–
Dança	2	3	–	–
Direito	1	–	–	–
Economia Doméstica	–	–	–	–
Educação Infantil	4	1	–	–
Geografia	5	3	1	1
História	2	–	1	–
Letras	6	1	1	–
Licenciatura em Educação do Campo	3	–	–	–
Pedagogia	2	1	–	–
Secretariado Executivo Trilíngue	–	–	–	–
Serviço Social	3	1		2
ENSINO MÉDIO	–	–	–	–
Coluni	–	–	–	–

Fonte: PEC

Tabela 76 – CAF – Bolsas de extensão concedidas por curso (2018)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
TOTAL	13	1	3	2
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	–	–	1
Agronomia	3	–	–	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	3	–	–	–
Licenciatura em Ciências Biológicas	–	–	–	–
Licenciatura em Educação Física	3	–	–	–
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	6	1	–	1
Engenharia de Alimentos	3	–	–	1
Licenciatura em Física	–	1	–	–
Licenciatura em Matemática	1	–	–	–
Licenciatura em Química	–	–	–	–
Ciência da Computação	2	–	–	–
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	–	–	–	–
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	1	–	–	–
Administração	1	–	–	–
ENSINO MÉDIO TÉCNICO	–	–	3	–
Hospedagem	–	–	–	–
Técnico em Informática	–	–	3	–
Técnico em Agropecuária	–	–	–	–
Técnico em Processamento de Alimentos	–	–	–	–

Fonte: PEC

Tabela 77 – CRP – Bolsas de extensão concedidas por curso (2018)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
TOTAL	17	4	0	2
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2	–	–	2
Agronomia	2	–	–	1
Ciências de Alimentos	–	–	–	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	5	1	–	–
Ciências Biológicas	1	1	–	–
Nutrição	4	–	–	1
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	3	1	–	–
Engenharia Civil	–	–	–	–
Engenharia de Produção	1	–	–	–
Química	–	–	–	–
Sistema de Informação	2	1	–	–
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	7	–	–	–
Administração	4	–	–	–
Ciências Contábeis	3	–	–	–

Fonte: PEC

Tabela 78 – Cursos de extensão oferecidos (2018)

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
TOTAL		27.391	19.495
CCB	Curso prático de avaliação antropométrica para treinamento do grupo de pesquisa VigSUS	8	6
CCB	IV Curso de Ultramicrotomia	40	12
CCB	Krav Maga	200	30
CCB	Treinamento operacional em microscopia eletrônica de varredura	40	18
CCH	Capacitação	34	17
CEA	Capacitação de Tutores para EAD	50	200
CEA	Capacitação de Tutores para EAD	50	140
CEA	Introdução à Lousa Digital Interativa	30	80
CEA	Introdução ao PVANet	20	65
CEA	Introdução ao PVANet	20	35
CEA	Introdução ao PVANet	20	26
CEA	Introdução ao PVANet	20	20
CEA	Introdução ao PVANet	20	20
CEA	Mídias Interativas	30	120
COL	Minicurso de Astronomia e Cosmologia	10	40
CTV	Corte e Costura	50	18
CTV	Curso de Eletricista Básico	42	60
CTV	Programa integrado de qualificação empreendedora	20	30

CTV	Programa Integrado de Qualificação Empreendedora: Módulo Capital	20	30
CTV	Programa Integrado de Qualificação Empreendedora: Módulo Empreendedor	24	30
CTV	Programa integrado de qualificação empreendedora: Módulo gestão.	20	30
CTV	Programa Integrado de Qualificação Empreendedora: Módulo Produto	20	30
DAC	C.R.I.A.S Urbanas: oficina, exposição e práticas da cultura <i>hip hop</i>	12	32
DAC	Diálogos musicais na UFV	15	700
DAC	Oficina de Canto Lírico e Popular	12	12
DAD	Acesso à informação: uso de bancos de dados	8	25
DAD	Análise de Redes para Ciências Sociais	8	10
DAD	Capacitação para a realização de Inventário de Ações Municipais para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável	8	30
DAD	Minicurso: Introdução à aplicação de Modelagens de Equações Estruturais	8	11
DAF	Boxe	200	30
DAF	Futsal	233	20
DAF	Handebol	233	20
DAF	Jiu-Jitsu	200	30
DAF	Tênis de Mesa	166	30
DAF	Voleibol	233	20
DAH	Balé infantil	32	15
DAH	Balé infantil	34	15
DAH	Curso corpo brinca corpo dança	20	25
DAH	Curso de extensão em balé clássico intermediário/avançado	51	13
DAH	Curso de extensão em balé clássico intermediário/avançado	48	13
DAH	Curso de extensão em dança contemporânea	25	11
DAH	Curso de extensão em dança do ventre iniciante/intermediário	42	9
DAH	Curso de extensão em dança do ventre iniciante/intermediário	42	20
DAH	Curso de extensão em pilates	32	12
DAH	Curso de extensão em pilates solo	32	17
DAH	Curso de extensão: forró e zouk	48	60
DAH	Curso de extensão: Teatro em Movimento: Corpo, Ação e Palavra	48	40
DAH	Curso de Férias: Introdução ao Balé Infantil	32	24
DAH	Curso Intensivo de Verão – Módulo I	30	16
DAH	Curso Intensivo de Verão – Módulo II	30	16
DAH	Curso Intensivo de Verão: Módulo III	15	17

DAH	Dança Aérea: o tecido acrobático e a dança contemporânea como meio de sensibilização artística	200	30
DAH	Dança Contemporânea para Cadeirantes	123	5
DAH	Danças Urbanas/Contemporânea	15	120
DAH	Dois pra lá dois pra cá	45	60
DAH	Iniciação ao Tai Chi Chuan	25	13
DAH	Introdução ao Tai Chi Chuan	60	20
DAH	Introdução ao Tai Chi Chuan: fundamentos práticos	26	20
DAH	Workshop de Acrobacia e Acrobalance III: técnicas circenses e da ginástica artística.	8	20
DAH	Workshop de Técnicas Circenses	8	20
DAU	Arduino Day	10	20
DAU	Civilização do bambu	8	150
DAU	Desenho artístico	8	40
DAU	Permacultura, agroecologia e homeopatia no planejamento da propriedade e da habitação rural	8	25
DBA	Anfíbios de Viçosa	9	20
DBA	Ferramentas computacionais para análise cariotípica	8	15
DBA	Ferramentas para o desenvolvimento de estudos em Biologia animal	8	7
DBA	Geoprocessamento com Uso de Software Livre	16	15
DBA	Tecnologia de criação de rã-touro em sistema de baias alagadas/inundadas	10	2
DBB	Cromatografia Líquida de Alta Performance Acoplada à Detector Dad: Fundamentos e Aplicações	20	12
DBB	Curso de Cromatografia Líquida de Alta Performance Acoplada a Detector Dad: Fundamentos e Aplicações	20	6
DBB	Curso de Extensão em Psicofarmacologia	16	48
DBB	Expedição Saberes da Mata Atlântica em Cajuri	8	90
DBB	II Curso Teórico-Prático de Dinâmica Molecular	20	22
DBB	Utilização do sistema CRISPR-Cas9: do desenho experimental à análise de experimentos	12	60
DBG	Captura e manejo de fauna silvestre	12	21
DBG	Coleta, montagem e uso de chaves de identificação de insetos	8	15
DBG	Curso de Levantamento de Fauna	16	15
DBG	Curso Lúdico de Biologia Celular III	30	100
DBG	Curso sobre Elaboração de Seminários para Graduandos de Ciências Biológicas	12	20
DBG	De boa na lagoa	20	20
DBG	II Curso de Verão em Biologia Celular e Estrutural	44	30
DBG	II Curso Introdutório de PCR em Tempo Real	40	13
DBG	Introdução ao Mendeley – Terceiro Curso	8	60

DBG	Os cinco tipos de deficiências e os estudantes deficientes: como incluí-los efetivamente na sala de aula	40	35
DBG	PET fazendo ciência: educação em saúde e nutrição	50	20
DBG	Usos e aplicações da PCR em tempo real para análise de expressão gênica	32	25
DBV	Curso operacional em microscopia óptica: foto digital, edição e apresentação de imagens	15	10
DCM	Grupos de Criatividade: Ilustrando Experiências	28	10
DCS	Curso de formação Casa das Mulheres	9	20
DCS	Estado e Sociedade	16	40
DCS	Estado e Sociedade	16	40
DCS	Formação de Novas Lideranças Rurais – módulo Estado e Sociedade	16	40
DDE	Curso do R para Iniciantes com Foco em Estatística Aplicada à Entomologia	8	24
DDE	Manejo integrado de percevejos em cultivos de milho e soja	10	50
DEA	Desenho Arquitetônico Aplicado ao Planejamento e Projeto de Instalações Agroindustriais	8	60
DEA	Geoprocessamento aplicado a estudos hidrológicos e processos de outorga	8	30
DEA	Geoprocessamento no Planejamento Agrícola e na Irrigação de Precisão	80	1
DEA	Instrumentação aplicada à ambiência animal e vegetal	8	20
DEA	Instrumentação Aplicada a Construções Rurais e Ambiência	10	100
DEA	NCAR Command Language (NCL)	24	30
DEA	Secagem e Armazenagem de Café	24	12
DEA	Secagem e Armazenagem do Café	24	12
DEC	GeoPEC com análise espacializada no QGIS	30	10
DEC	Geoprocessamento Avançado com QGIS	30	17
DEC	Uso conjunto do AutoCAD, do EPANET e do SWMM aplicado ao dimensionamento de redes de distribuição água, de coleta e afastamento de esgotos sanitários e redes de drenagem urbana.	16	30
DED	As Múltiplas Faces do Cuidar: O Idoso no Século XXI	24	14
DED	Capacitação para Empregada Doméstica	14	25
DED	Conhecer para Cuidar: O Idoso no Século XXI	10	29
DED	Diálogos sobre a Violência Contra a Mulher	72	14
DED	Fundamentos da Psicologia Sócio-histórica: a Memória em Vygotsky, Luria e Leontiev	20	10
DED	Gênero e enfrentamento à violência contra as mulheres	16	15
DED	Oficina Lúdica: Centro de Educação Infantil Santa Rita de Cássia	20	20
DED	Pesquisa e Serviço Social	16	60
DED	Serviço Social e Movimento Social	16	60

DED	Técnicas de obtenção de moldes e de confecção para iniciantes	48	12
DED	Trabalho e Sociabilidade	16	60
DEF	ArcGIS	8	19
DEF	ArcGIS	8	20
DEF	Capacitação em <i>Inside Sales</i>	8	15
DEF	Capacitação técnica em clonagem de espécies florestais	80	4
DEF	Classificação de Imagens em Ambiente R	20	20
DEF	Excel	12	40
DEF	Interpretação e aplicação de indicadores nacionais do bom manejo florestal	88	40
DEF	Manejo de árvores urbanas	13	37
DEF	Padrões de Certificação de Florestas e Práticas de Avaliação	88	40
DEF	R Básico	8	30
DEF	R Básico	8	33
DEF	R Modelagem e Regressão	8	22
DEF	R Modelagem e Regressão	8	24
DEF	VI Curso Brasileiro de Primatologia – O futuro da Primatologia em um mundo sob mudanças	100	17
DEL	Curso básico de simulação de circuitos eletrônicos e confecção de PCI	10	15
DEL	Curso de Energia Solar Fotovoltaica: Teoria e Prática – 10ª Edição	16	16
DEL	Curso de Energia Solar Fotovoltaica: Teoria e Prática – 9ª Edição	16	15
DEL	Introdução ao Arduino	16	20
DEL	Introdução ao Matlab	20	24
DEM	Assistência de enfermagem nos cuidados às crianças e adolescentes em situações de urgências e emergências	10	32
DEM	Atualização teórico-prático na administração de medicamentos.	8	10
DEM	Curso de Eletrocardiograma Educação Continuada em Cardiologia	14	60
DEM	Desenvolvimento de competências para o enfrentamento das desigualdades sociais na saúde	20	10
DEM	Educação permanente: avaliação e contribuições na implementação da prescrição de enfermagem para os cuidados com o cateter vesical de demora na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São Sebastião	10	23
DEM	Fundamentação em Libras para estudantes e profissionais da área de saúde	12	40
DEM	Grupo de Estudos em Atenção Plena (<i>Mindfulness</i>) e Cultivo da Compaixão	24	9

DEM	Implementação da primeira etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital São Sebastião	12	15
DEP	Auditoria de Sistemas de Gestão da Qualidade – ISO 19011	8	2
DEP	Auditoria de Sistemas de Gestão da Qualidade – ISO 19011	8	6
DEP	Curso de <i>Balanced Scorecard</i> (BSC)	8	14
DEP	Curso de <i>Desing Thinking</i> e Modelagem de Negócios	8	12
DEP	Curso de Edição de Planilhas Eletrônicas – Nível Avançado	16	20
DEP	Curso de <i>Lean 6 sigma</i>	8	40
DEP	Curso de preparação para processos seletivos	8	12
DEP	Curso de preparação para processos seletivos	8	12
DEP	Curso de Técnicas de Oratória	8	12
DEP	Edição de documentos e planilhas	8	40
DEP	Estatística Aplicada	40	6
DEP	Introdução à Dinâmica dos Fluidos Computacional (CFD)	12	12
DEP	Introdução ao Matlab/Simulink	8	12
DEP	Operação e programação no Centro de Usinagem	48	2
DEP	Plano Estratégico para Sistemas de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015	8	7
DEP	Plano Estratégico para Sistemas de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015	8	8
DEP	Sistemas de Gestão da Qualidade – Conceitos e Fundamentos	8	20
DEP	Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos ISO 9001:2015	8	8
DEP	Treinamento de <i>Scrum</i> para Empresa Jr. Soluções Consultoria	8	20
DEP	Treinamento <i>Desing Thinking</i> e Modelagem de Negócios	8	8
DEP	Treinamento em SketchUp	8	25
DEQ	Baterias de Lítio e a Eletrificação da Mobilidade	10	80
DEQ	Design e síntese de catalisadores heterogêneos e aplicações na conversão da biomassa lignocelulósica	8	80
DEQ	ENQ mais: Capacitação técnica e desenvolvimento pessoal na Engenharia Química.	49	500
DEQ	Treinamento em equipamento de ressonância magnética nuclear – SBQ regional Viçosa	16	3
DEQ	Treinamento em equipamento de ressonância magnética nuclear – SBQ regional Viçosa	16	3
DER	Avaliação 360 graus Campic Consultoria Jr.	11	21
DER	Curso de Capacitação em Mobilização de Atores para Projetos de Agricultura de Conservação	35	25
DER	Curso de Iniciação à Utilização do Software Iramuteq	10	15
DER	Empreendedor Rural – Formação de Gestores do Campo	16	30

DER	Gestão Financeira e Administrativa da Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e reciclagem de Viçosa	84	10
DER	Introdução à análise de dados com o software R	18	7
DER	Introdução ao LaTeX	10	20
DER	Liderança com Foco em Resultados	8	25
DER	Mercados Futuros, Opções e Outros Derivativos	10	80
DER	Políticas Públicas e Conceitos Fundamentais: da Formulação à Avaliação de Políticas	15	10
DER	Território e Cartografia Social: Situando práticas, métodos e experiências de mapeamento social de conflitos	20	30
DER	Workshop sobre Integração Ensino, Pesquisa e Extensão utilizando Metodologias de Aprendizagem Vivencial	16	20
DER	X Minicurso sobre o PAEG	40	20
DES	A construção coletiva do processo inclusivo da criança com deficiência na escola regular – diálogos possíveis	20	15
DES	Aspectos metodológicos da inclusão de crianças com deficiência no ensino regular	40	40
DES	Atualização Científica em Fisiologia do Exercício	12	30
DES	Avaliação da Função Autonômica Cardiovascular em Humanos	30	15
DES	Curso de arbitragem em futsal	20	50
DES	Grupo de Estudo e Pesquisa em Atividade Física e Envelhecimento – Gepafe	81	30
DES	I Curso Básico em Antropometria padrão Isak – Lapeh	30	30
DES	Libras Básico	20	20
DES	Noções introdutórias da Bocha Paralímpica	8	50
DES	O papel do profissional de apoio na construção de metodologias inclusivas	20	40
DES	O trabalho com crianças com deficiência no Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) da Universidade Federal de Viçosa – uma construção de múltiplos olhares	10	30
DES	Oficina <i>World coffee</i> : Compreendendo o universo do professor de Educação Física	10	50
DES	<i>Personal Business</i> : Planejamento de Sucesso na Área de <i>Fitness</i>	12	100
DES	Planejamento Nutricional, Atividade Física e Ação Comportamental Voltado para Emagrecimento.	12	100
DES	Workshop: Medos e ansiedades de um professor de Educação Física	8	50
DFT	Agrotóxicos: Legislação, desenvolvimento, registro e atividade pós registro.	8	300
DFT	Cultivo de Orquídeas	8	30
DFT	Curso de Agroecologia	100	8
DFT	Curso de Epigenética	40	2

DFT	Curso de Essências Florais	16	14
DFT	Curso de Essências Florais	16	12
DFT	Curso de Essências Florais	10	5
DFT	Curso de Homeopatia	150	14
DFT	Curso de Homeopatia	150	78
DFT	Curso de Homeopatia	150	21
DFT	Curso de Homeopatia aplicada no cuidado dos organismos vivos e ambiente	100	44
DFT	Curso de Homeopatia na Agropecuária	45	29
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	9
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	24
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	16
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	24
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	21
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	200
DFT	Curso de Homeopatia Popular	20	12
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	22
DFT	Curso de Homeopatia Popular	300	22
DFT	Curso de Homeopatia Popular	200	36
DFT	Curso de Homeopatia, Terapias Naturais e Qualidade de Vida	100	32
DFT	Curso de Manipulação de Plantas Medicinais	8	9
DFT	Curso de Manipulação de Plantas Medicinais	8	22
DFT	Curso de Plantas Medicinais	100	51
DFT	Curso de Plantas Medicinais	20	19
DFT	Curso de Plantas Medicinais	20	39
DFT	Curso de Plantas Medicinais	50	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais	32	32
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Cromoterapia	16	21
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Cromoterapia	10	25
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Essências Florais	8	19
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia	100	22
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	150
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	44
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	22
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	20
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	27
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	24

DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	24
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	22
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	28
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	26
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	26
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	16
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	27
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	27
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos vivos e ambientes	150	16
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambientes	20	18
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambientes.	200	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Magnetismo Saudável	8	24
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Terapias Complementares	16	14
DFT	Curso Livre sobre Plantas Medicinais e Terapias Complementares	150	70
DFT	Curso Livre sobre Plantas Medicinais e Terapias Complementares	150	47
DFT	Curso Prático Irga: I/2018 Trocas Gasosas em Plantas – Conceitos e Aplicabilidades	16	20
DFT	Curso sobre essências florais	40	19
DFT	Estatística experimental no Portal Genes: Anova e teste de média	8	20
DFT	Formação e capacitação em Agricultura Conservacionista e Métodos de Controle da Erosão para Técnicos de Moçambique	40	6
DFT	Paisagismo: Aspectos Urbanos e Rurais	8	20
DFT	Propagação, plantio, processamento e exploração da cultura da macaúba	16	20
DFT	Propagação, plantio, processamento e exploração da cultura da macaúba	16	20
DFT	Propagação, plantio, processamento e exploração da cultura da macaúba	16	20

DFT	Propagação, plantio, processamento e exploração da cultura da macaúba	16	20
DGE	Introdução à utilização do <i>Real Time Kinematic</i> (RTK) e sua aplicação ao Cadastro Multifinalitário	24	5
DGE	Introdução ao Geoprocessamento	16	10
DGE	Introdução ao QGis	8	10
DGF	Curso de Empreendedorismo para Instituições de Ensino Superior	24	30
DGR	Metodologias inovadoras de educação – Experiência Finlandesa	12	100
DHI	As Minas e os Gerais: aspectos de mineiridade em Alphonsus de Guimaraens e em João Guimarães Rosa	10	60
DHI	Entre o Macro e o Micro: Experiências em Humanidades Digitais	12	30
DHI	Introdução aos estudos africanos	15	6
DHI	Magia e Religião: Hermetismo Antigo e Medieval	18	20
DHI	Minicurso – Magia e Religião	18	40
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT1	60	15
DLA	Curso básico de português para estrangeiros	60	5
DLA	Curso básico de português para estrangeiros	48	15
DLA	Curso de Ensino de Inglês para Idosos – Celin/PMTI – 2018–1	40	12
DLA	Curso de Ensino de Inglês para Idosos – Celin/PMTI – 2018–2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais – Libras I	60	30
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais – Libras II	45	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – 1A	60	4
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1A T1	60	4
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1A T2	60	8
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1B	60	23
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1B T1	60	9
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1B T2	60	14
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 2A	60	3
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 2A T1	60	3
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 2A T2	60	11
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 2B	60	8
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 2B T1	60	5
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 3A T1	60	7
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 3B	60	5
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – Intensivo de verão – 1A 1B	90	6
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – Intensivo de verão – 1A 1B	90	18

DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes –Intensivo 1A 1B	90	17
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes –Intensivo 1A 1B	90	14
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (férias janeiro-2018)	60	20
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Extensivo (2018-1)	60	60
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Extensivo (2018-2)	60	70
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Intensivo (2018-1)	90	60
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Intensivo (2018-2)	90	50
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT1	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT1	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT1	60	149
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT2	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT3	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT4	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT4	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT5	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT1	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT2	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT3	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT3	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT1	90	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT1	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT2	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT2	90	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT3	90	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT3	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT4	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT4	90	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT5	90	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT5	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT6	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT7	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT8	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT1	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT2	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT3	60	12

DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT1	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT1	90	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT2	90	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT2	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – Turma de Conversação	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – Turma de Conversação	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa para crianças	15	45
DLA	Curso de Férias de Português para Estrangeiros	30	9
DLA	Curso de Férias Português para Estrangeiros Língua e Cultura Brasileira	30	8
DLA	Curso de Português para Estrangeiros – Nível Intermediário	45	10
DLA	Estratégias de Leitura em português	8	8
DLA	Introdução à Cultura Chinesa	8	60
DLA	Introdução à Libras	8	22
DLA	Português do Brasil para crianças estrangeiras	54	4
DLA	Práticas de linguagem para Ensino fundamental 1	12	6
DLA	<i>Teachers Training Course 2018–1 – TTC</i>	27	20
DLZ	Curso Nacional de Treinadores de Voleibol de Quadra Nível I	16	60
DMA	Jogando com a Matemática	8	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico II	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico II	10	40
DMA	Olimpíadas de Matemática: Você pode!	20	30
DMA	Poliedros de Platão–Uma construção adocicada!	20	120
DMB	1º Curso prático de Biologia Molecular Aplicada	20	20
DMB	<i>16S metataxonomics using Galaxy</i>	8	16
DMB	Biodeteriorização do Patrimônio Histórico	20	25
DMB	Gestão e conservação de culturas bacterianas e fúngicas em laboratórios de pesquisa: Introdução de um sistema implantado de gestão de culturas bacterianas e fúngicas de acordo com a ISO 9001	12	10
DMB	II Ciclo de Discussões em Bioestatística	24	20
DMB	III Curso de Biotecnologia do DNA e Biossegurança de laboratório	8	36
DMB	<i>Metabolome analysis: principle, methods and data analysis</i>	40	20
DMB	<i>Methods for studying orchid and arbuscular mycorrhizal association</i>	8	15
DMB	<i>Mushroom production in agro–industrial wastes</i>	8	10

DMB	<i>Plant-microbe interactions: functional and ecological perspectives for agricultural use</i>	20	20
DMB	Plataforma <i>iTOL (interactive Tree of Life)</i>	8	12
DMB	Preparo de materiais fúngicos para herborização e depósito em coleções de cultura	8	10
DMB	Treinamento em Biossegurança para acesso a laboratórios de pesquisa	8	54
DNS	Avaliação do Consumo Alimentar: correção do efeito do erro intrapessoal – enfoque prático	12	20
DNS	Curso de análise de regressão múltipla com aplicação em estudos de nutrição	8	20
DNS	Estatística aplicada a estudos de intervenção	12	20
DNS	Estatística básica, análise descritiva e bivariada	8	20
DNS	II Ciclo de Estudos sobre Epidemiologia das DCNT	30	4
DNS	Introdução à Estatística Básica Utilizando o SPSS	8	11
DNS	Modelos de regressão	12	20
DNS	Revisão Sistemática e Meta-Análise: Teoria e Prática	24	15
DNS	VI Capacitação em Estratégias e Condutas de Atendimento Nutricional para Indivíduos com Risco Cardiometabólico– Procardio–UFV 2018/II	16	18
DPD	Capacitação de conselheiros tutelares e municipais de direitos da criança e do adolescente	8	70
DPD	Capacitação em Família: conciliação e mediação – 1ª parte	40	20
DPD	Curso de capacitação sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente	8	25
DPD	Curso de formação de Tutores do Tutelando Conselhos	8	250
DPE	Comunicação Oral: como falar em público	8	20
DPE	Construção de uma Cisterna de Placas para Captação de Água da Chuva e Práticas Conservacionistas de Água e Solo	70	30
DPE	Criação Agroecológica de Galinhas em Sistema de Piquetes, Cajuri – MG	9	30
DPE	Curso de Agrofloresta na Bacia Hidrográfica do rio Doce, Cajuri–MG: princípios e manejo	24	30
DPE	Curso de Agrofloresta: plantando água e colhendo floresta nas nascentes do rio Doce	8	30
DPE	Curso de extensão: a tecnologia no pensamento e obra de Álvaro Vieira–Pinto.	14	10
DPE	Curso de Ledor/Transcritor: apoio à inclusão de estudantes cegos na UFRV	8	16
DPE	Curso de Manejo Agroecológico da Criação Animal na Bacia Hidrográfica do rio Doce, Cajuri–MG	9	30
DPE	Curso de Plantio de Água: Manejo e Conservação do Solo e Água na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, Cajuri–MG	10	30

DPE	Formação Continuada para Professores de Eja da Rede Municipal	8	50
DPE	Formação dos Professores de Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Viçosa	8	50
DPE	História das ideias pedagógicas do Brasil: um estudo sobre a educação brasileira	52	30
DPE	Homeopatia aplicada no cuidado dos organismos vivos e ambientes	150	40
DPE	Homeopatia Popular	150	25
DPE	Homeopatia Popular	150	25
DPE	Homeopatia Popular aplicada a agricultura	150	30
DPE	Manejo e Beneficiamento de Quintais Produtivos na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, Barra Longa – MG	16	30
DPE	Matemática na Educação do Campo: Função Polinomial de Grau 1	8	120
DPE	Normalização do Trabalho Acadêmico	8	20
DPE	O Golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil	22	245
DPE	Série Documental Vozes da Ressurgência Puri	36	800
DPE	Sociologia da Educação	8	8
DPE	Um Olhar Etnográfico sobre o Congado Mineiro	16	150
DPE	Uso do <i>Power Point</i> e <i>Prezi</i> em atividades acadêmicas	8	15
DPI	Introdução à Programação Python Aplicado à Arquitetura	24	16
DPS	Análise de ácidos graxos de fosfolípidos (PLFA) de microrganismos do solo	40	4
DPS	Curso para Professores de 1 e 2 Grau no Arquipélago de Marajó: Municípios de Bagre, Melgaço e São Sebastião da Boa Vista, PA	8	90
DPS	Espectroscopia de Absorção Atômica	24	3
DPS	Interpretação da Lei 12.651/12: Novo Código Florestal	8	20
DPS	Introdução ao <i>Google Earth Engine</i>	8	25
DPS	O Solo com fator Ecológico na Recuperação de Áreas Degradadas	40	36
DPS	Tópicos em Matéria Orgânica do Solo – 2018/1	12	30
DPS	Tópicos em Matéria Orgânica do Solo – 2018/2	11	30
DPS	Treinamento em Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	24	2
DRI	Grupo de Imersão Cultural – Inglês III	30	25
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Francês I	30	20
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Francês I – T1	30	25
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Francês I – T2	30	25
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Inglês II	30	25
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Francesa II	30	20
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Inglesa I	30	25
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Italiana	30	25

DRI	Rede Idiomas – Projeto Jovens do Futuro – Inglês	30	50
DTA	Aperfeiçoamento em tecnologia de concentrados e desidratados	16	15
DTA	Controle do processo de produção de doce de leite	8	20
DTA	Curso de nivelamento em ciência e tecnologia de láteos	12	20
DTA	Doce de leite: aspectos tecnológicos	10	5
DTA	Princípios da Secagem de láteos	8	40
DTA	Secagem na indústria de laticínios	8	30
DTA	Treinamento em ciência e Tecnologia de Leite e Derivados	16	5
DVT	Curso – Gestão da Qualidade do Leite	9	60
DVT	Diagnóstico e controle das intoxicações por plantas em animais de produção	8	25
DVT	Manejo reprodutivo de equídeos	8	50
DVT	Palpação transretal aplicada à reprodução equina	12	50
DVT	Preparação e diluição de soluções	8	10
DXC	<i>Bootcamp</i> : Empreendedorismo em Ação	24	30
DXC	Oficina de Desenho Realista	8	10
DXT	A Arte de Ser Adolescente	24	15
DXT	A Arte de Ser Adolescente	24	15
DXT	A Arte de Ser Adolescente	24	13
DXT	Abate Doméstico do Frango Caipira	16	10
DXT	Administração de Associações	24	15
DXT	Agroecologia e Agricultura Orgânica	32	20
DXT	Análise Sensorial e Classificação da Cachaça	32	12
DXT	Análise Sensorial e Classificação da Cachaça	32	12
DXT	Análise Sensorial para Avaliação de Cachaça	32	12
DXT	Apicultura / BPF – Mel e Produtos Apícolas	32	15
DXT	Apicultura / BPF – Mel e Produtos Apícolas	32	15
DXT	Apicultura / Processamento de Mel e Cera	40	13
DXT	Apicultura / Processamento de Mel e Cera	40	12
DXT	Apicultura / Processamento de Mel e Cera	40	12
DXT	Aplicação de Defensivo Manual	24	12
DXT	Arborização e Jardinagem	32	35
DXT	Artesanato de Tecido/Básico	40	10
DXT	Artesanato de Tecido/Básico	40	10
DXT	Artesanato de Tecido/Básico	40	10
DXT	Artesanato em Fibras Naturais/Móveis de Bambu	40	10
DXT	Artesanato em Fibras Naturais/Móveis de Bambu	28	10
DXT	Atualização de instrutores do Senar em produção de embutidos e defumados	40	12
DXT	Carpinteiro	40	10
DXT	Carpinteiro	40	10
DXT	Casqueamento	40	12
DXT	Casqueamento	40	10

DXT	Comercialização de Produtos e Negócios Turísticos	32	14
DXT	Condução de Turistas	40	14
DXT	Cosmética Natural e Aromaterapia	32	30
DXT	Cuidados Básicos com o Idoso	40	12
DXT	Cuidados Básicos com o Idoso	40	12
DXT	Cuidados Básicos com o Idoso	40	12
DXT	Cuidados Básicos com o Idoso	40	12
DXT	Cultivo de Orquídeas e Bonsai	32	30
DXT	Cultivo Hidropônico de Alface	32	15
DXT	Cultura de Plantas Aromáticas e Medicinais / Cultivo Orgânico	40	13
DXT	Educação na Adolescência	24	13
DXT	Educação na Adolescência	24	13
DXT	Embutidos e Defumados Especiais de Carne Suína	40	12
DXT	Embutidos e Defumados/Produtos Especiais	24	12
DXT	Embutidos e Defumados/Suíno	40	12
DXT	Embutidos e Defumados/Suíno	40	12
DXT	Empreendendo Turismo no Espaço Rural	40	12
DXT	Equitação/Básica	32	12
DXT	Equitação/Básica	32	12
DXT	Esporte na Escola	8	15
DXT	Esporte na Escola	8	15
DXT	Fabricação de doces e compotas	32	12
DXT	Fertilidade do Solo e Fertilizantes Orgânicos, Minerais e Biológicos.	32	20
DXT	Horta Implantação	24	10
DXT	Horta Orgânica/Tratos	24	12
DXT	Inseminação Artificial em Bovinos	32	15
DXT	Irrigação Localizada (Microaspersão e Gotejamento)	40	12
DXT	Jardineiro	32	11
DXT	Manejo Reprodutivo de Suínos (Gestação e Maternidade)	32	10
DXT	Manutenção de Roçadeiras	16	12
DXT	Manutenção de Roçadeiras	16	12
DXT	Manutenção de Roçadeiras	16	12
DXT	Manutenção de Roçadeiras	16	11
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	24	10
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	12
DXT	Meios de Hospedagem e Serviços de Alimentação	40	14
DXT	Meliponicultura	40	12
DXT	Operação e Manutenção de Motosserra	24	10
DXT	Operação e Manutenção de Motosserra	24	10
DXT	Operação e Manutenção de Motosserra e Desdobramento de Tora	40	10

DXT	Operação e Manutenção de Motosserra e Desdobramento de Tora	40	10
DXT	Operação e Manutenção de Trator Tap	40	10
DXT	Operador de Escavadeira	32	11
DXT	Operador de Escavadeira/ Retroescavadeira – Construção de Barraginha	24	10
DXT	Operador de Motosserra / Desdobramento de Toras	16	10
DXT	Pasteurização do Leite e Fabricação de Laticínios e afins / Básico	40	12
DXT	Pasteurização do Leite e Fabricação de Laticínios e afins / Básico	40	12
DXT	Pasteurização do Leite e Fabricação de Laticínios e afins/ Produtos Especiais	40	12
DXT	Piscicultura Tanque Escavado	32	15
DXT	Práticas Terapêuticas Naturais	32	30
DXT	Prevenção de Acidentes	32	11
DXT	Processamento de Legumes e Vegetais	32	15
DXT	Produção Artesanal de alimentos	40	10
DXT	Produção Artesanal de alimentos	40	10
DXT	Produção Artesanal de Polpa de Frutas	16	12
DXT	Produção Artesanal de Polpa de Frutas	16	12
DXT	Produção Artesanal de Polpa de Frutas	16	12
DXT	Produção Artesanal de Polpa de Frutas	16	12
DXT	Produção Artesanal de Salgados e Doces de Festa	24	11
DXT	Produção Artesanal de Salgados e Doces de Festa	24	12
DXT	Produção Artesanal de Salgados e Doces de Festa	24	10
DXT	Produtos e Serviços Turísticos	40	13
DXT	Projeto Conviver	8	15
DXT	Recuperação de Áreas Degradadas	24	10
DXT	Recuperação de Áreas Degradadas	24	11
DXT	Recuperação e Proteção de Nascentes	24	12
DXT	Recuperação e Proteção de Nascentes	24	12
DXT	Recuperação e Proteção de Nascentes	24	12
DXT	Segurança nas Atividades Turísticas	40	13
DXT	Turismo Rural–Alimentação	40	14
DXT	Vaqueiro – Cria e Recria de Bezerras	24	12
DZO	1º Curso de fundamentos avançados de nutrição e cálculo de ração para bovinos de leite	24	20
DZO	1º Curso de qualidade do leite e controle de mastite	16	24
DZO	1º Curso sobre o uso de GPS e AutoCAD no dimensionamento de piquetes	16	12
DZO	2º Curso de fundamentos avançados de nutrição e cálculo de ração para bovinos de leite	24	12

DZO	2º Curso de Fundamentos avançados de nutrição e cálculo de ração para bovinos de leite	24	12
DZO	2º Curso de fundamentos básicos de nutrição e cálculo de ração para bovinos de leite	24	20
DZO	3º Curso de Casqueamento preventivo e corretivo em gado leiteiro	16	12
DZO	3º Curso de contenção, laços e argolamento	8	15
DZO	3º Curso de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (Estábulo Cursos em Gado de Leite)	16	20
DZO	3º Curso sobre fundamentos básicos de nutrição e cálculo de ração para bovinos de leite	12	12
DZO	4º Curso de Inseminação Artificial em Tempo Fixo	16	12
DZO	4º Curso de Palpação e Ultrassom em Bovinos	32	12
DZO	5º Curso de Inseminação Artificial em Bovinos	23	12
DZO	5º Curso de Palpação e Ultrassom em Bovinos	32	12
DZO	6º Curso de Inseminação Artificial em Bovinos	24	12
DZO	6º Curso de Palpação e Ultrassom em Bovinos	32	12
DZO	7º Curso de Inseminação Artificial em Bovinos	24	12
DZO	7º Curso de Palpação e Ultrassom em Bovinos	28	12
DZO	8º Curso de Inseminação Artificial em Bovinos	32	12
DZO	8º Curso de Palpação e Ultrassom em Bovinos	28	12
DZO	9º Curso de Inseminação Artificial em Bovinos	31	12
DZO	Cálculo de Dieta para Equinos – Curso Semana do Fazendeiro	8	30
DZO	Classificação e tipificação de carcaças e cortes	8	18
DZO	Curso de Inseminação Artificial em Cabras I/2018	15	12
DZO	Efeito do esgotamento das reservas extragonadais na qualidade do sêmen equino	66	6
DZO	Equitação para todos	16	24
DZO	Formulação de rações para pequenos ruminantes	12	20
DZO	Gestão da empresa agropecuária	8	70
DZO	Identificação dos Equídeos – Curso Semana do Fazendeiro	8	30
DZO	Julgamento de Equídeos – Curso da Semana do Fazendeiro	8	30
DZO	Manejo da égua gestante: diagnóstico gestacional, sexagem fetal e cuidados no parto	9	40
DZO	Manejo Reprodutivo da Fêmea Equina – Curso da Semana do Fazendeiro	8	30
DZO	Manejo Reprodutivo do Garanhão – Curso da Semana do Fazendeiro	8	30
DZO	Melhoramento aplicado aos animais domésticos	20	31
DZO	Minicurso de biotecnologias aplicadas ao sêmen equino	13	40
DZO	Nutrição de Equídeos – Curso da Semana do Fazendeiro	8	30
DZO	Primeiros Socorros em Equinos – Curso da Semana do Fazendeiro	8	30

DZO	Princípios Básicos de Equitação	10	20
IAF	Agricultura Ecológica	160	30
IAF	Curso de introdução à análise de dados com o software R	12	20
IAF	Curso de Manejo da Fertilidade do Solo para o Cultivo de Algodão	8	40
IAF	Curso de produção de mudas de hortaliças	10	25
IAF	Fertirrigação e Manejo da Irrigação com Uso do Irrigâmetro	8	30
IAF	Irrigação Inteligente Netafim na Universidade	8	30
IAF	Oficina Soberania Alimentar: Memória gustativa	32	15
IAF	Plantio direto agroecológico de hortaliças.	20	40
IAF	Plantio direto agroecológico de hortaliças: compostagem e produção de vermicomposto.	10	10
IAF	Produção e processamento de cogumelos <i>Hiratake</i> e <i>Shiitake</i>	8	30
IAF	Qualidade do Leite e Manejo de Ordenhadeira Mecânica	8	19
IAP	Agroecologia – reflexões conceituais e estratégias de manejo	33	17
IAP	Programa de Estágio e Capacitação Café Plus e Soja Plus Fase 1	11	30
IAP	Programa de Estágio e Capacitação Café Plus e Soja Plus Fase 2	8	12
IAP	Programa de Estágio e Capacitação Café Plus e Soja Plus Retreinamento	8	20
IAP	Treinamento de aplicações do Cadastro Ambiental Rural no geoprocessamento da propriedade.	8	20
IBF	Curso de métodos e técnicas de pesquisa em Aspectos Morfofisiológicos do Exercício	18	26
IBF	Minicurso de Arbitragem de <i>Mountain Bike Down Hill</i>	8	15
IBP	Biologia e Criação de Abelhas sem Ferrão (<i>Meliponini</i>): uma abordagem Conservacionista	40	25
IBP	Fungos micorrízicos arbusculares: biologia, ecologia e prospecção	12	24
IEF	Curso de produção de cerveja	9	15
IEF	Treinamentos para programação 2018	56	40
IEP	Análise exploratória de dados espaciais	8	10
IEP	Curso Básico de Espanhol e da Cultura Hispanoamericana	18	30
IEP	Curso Básico de <i>Español y</i> de la Cultura Hispanoamericana	20	50
IEP	Curso de Excel aplicado à Engenharia: Funções avançadas, Controles de Formulários, Macros e <i>Dashboards</i>	12	30
IEP	Informática Básica	20	10
IEP	Iniciação ao <i>Sketchup</i> – Modelagem 3D com ênfase arquitetônica	60	50
IEP	Introdução a Informática – T1	20	10
IEP	Introdução a Montagem e Manutenção de Computadores	20	10
IEP	Introdução ao Raciocínio Lógico	20	20

IEP	Levantamento topográfico com GNSS	8	3
IEP	Programação em Blocos	20	10
IHF	Análise de Discurso em Estudos Organizacionais	12	10
IHF	Curso introdutório do método <i>Dragon Dreaming</i> – Gestão Colaborativa de Projetos	16	30
IHP	Aplicações do Excel na Administração	8	23
IHP	Curso de Desenvolvimento de Produtos	10	67
IHP	Curso: Estatística Básica	8	30
IHP	Fundamentação em Lógica e Linguagens	10	17
IHP	Símbolo do Cooperativismo e o sentido da cooperação	15	500
IHP	Teoria da Contabilidade	60	50
IPP	A Sociologia da Cooperação	8	40
IPP	A Sociologia da Cooperação: temas de pesquisa	8	40
IPP	Curso de Capacitação para Gestão Pública Municipal	108	200
IPP	Curso de Capacitação para Gestão Pública Municipal	108	200
IPP	Curso de Capacitação para Gestão Pública Municipal para o Município de Conceição do Mato Dentro	108	20
PAD	Modelagem Hidráulica de Redes de Água de Distribuição com a Utilização do Software Epanet	20	8
PRE	Interação e Comunicação em Libras – Básico I	78	20

Fonte: Relatório UFV, Tabela 38, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em: 16/05/2020.

O **Museu Histórico** da UFV abarca as origens, os pioneiros e a memória da construção da Universidade Federal de Viçosa. O espaço possui um acervo com mobiliário original, peças de laboratório e outros materiais utilizados em diversos cursos no início da trajetória da UFV. Desde 2013, o Museu Histórico está localizado junto à Pinacoteca da UFV, transformando a antiga Casa de Hóspedes da Universidade num forte ponto cultural.

A **Pinacoteca** da UFV promove exposições temporárias e busca incentivar o lazer cultural e a expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e de iniciantes, sendo assim um espaço de valorização de novos talentos.

Em 2018, o Museu Histórico da UFV realizou um grande esforço para organizar suas coleções (em torno de 800 peças) referentes à memória institucional.

Além da pesquisa documental, realizou-se a investigação nos vários campos de inventariação. Ou seja, procurou-se reunir e/ou atualizar informações acerca das peças, com o intuito de fazer a catalogação delas. Toda indagação foi realizada seguindo as diretrizes das normas museológicas.

Durante o processo, foi estudado o conjunto de objetos técnicos científicos da Instituição, desde coleções de porcelanas e instrumentos de medição a peças

de mobiliário, avaliando a relação que estabelecem entre si para proceder à sua inventariação.

O Museu Histórico e a Pinacoteca da UFV também realizam parcerias para promoção de eventos culturais e educativos, como a Semana do Idoso, em parceria com o Departamento de Nutrição e Saúde da UFV; o Circuito de Museus, que promove os museus e espaços de ciência da UFV; a Exposição Redescobrimos Minas, em parceria com a Universo Cultural. Em 2018, o Museu Histórico e a Pinacoteca receberam 1.491 visitantes.

A **Casa Arthur Bernardes** é um dos espaços mais expressivos da memória da cidade de Viçosa. Ela está situada no centro da cidade e é gerida pela Universidade Federal de Viçosa. O casarão, construído de 1922 a 1926, guarda mobiliário original e objetos pertencentes a um dos presidentes mais ilustres do país e sua família.

Além disso, a Casa Arthur Bernardes possui uma grande área externa utilizada para eventos de natureza acadêmica, administrativa e de extensão e cultura. A localização privilegiada da Casa permite que esses eventos tenham como público tanto a comunidade acadêmica quanto os moradores da cidade e região, proporcionando oportunidades de incentivar o lazer cultural e estreitar os laços entre a Universidade e a população. No ano de 2018, a Casa esteve em reforma estrutural e restauração de parte do acervo, permanecendo fechada para visitação.

O espaço **Estação Cultural** é dedicado à realização de exposições e incentivo ao lazer cultural e à expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e de iniciantes, valorizando os novos talentos. A Estação tem como missão a difusão cultural. É também um espaço para realização de eventos culturais e educacionais, além de apoiar a divulgação de eventos promovidos pela Instituição. Localizado na via principal da Universidade e com uma grande área gramada ao seu redor, o local se torna ponto de encontro e lazer para estudantes, professores, funcionários e comunidade. Em 2018, a Estação recebeu 930 visitantes e foi palco da Quinta Cultural, com apresentações musicais semanais durante todo o ano.

Tabela 79 – Atividades culturais realizadas na área de música (2018)

Atividades	Local	Público
TOTAL		15865
“Os Saltimbancos – Coral Infantil da UFV”	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	750
Elis, sempre Elis	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	500
Recital de Piano: Silas Barbosa	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	150
Apresentação do coral: Madrigal UFV	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	200
Coral Nossa Voz homenageia as mães	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	300
Show da banda Cao Laru	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	400
Reapresentação dos 40 anos do coral UFV	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	300
Curso: Diálogos musicais na UFV	Oficina de Criatividade	200
Coral nossa voz apresenta Minas também dá samba	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	700
1ª apresentação da banda Cao Laru	Estação Cultural	200
Meio Dia e Música – Felipe Justen e classe de violão da Oficina de Criatividade	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	60
Coral UFV– 40 anos	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	700
Ighor Zappes – recital de piano	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	300
Coral UFV 40 Anos	Apresentação em Cataguases	240
Recital de Piano: Ighor Zappes e Alunos	Oficina de Criatividade	200
Oficina de Canto Lírico e Popular	Oficina de Criatividade	15
Pianistas de Viçosa	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	200
Apresentação dos corais UFV e Nossa Voz	ASPUV	200
Encontro de Música Sacra de Viçosa.	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	200
Arrastão de Natal	Diversos setores da UFV	2000
Cantata de Natal (2)	Mariana-MG	600
Cantata de Natal (3)	Cajuri-MG	400
Apresentação da Orquestra Sol do Amanhã	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	600
Apresentação final da Orquestra Sol do Amanhã	Auditório do DED	300
Andança Coral UFV	Diversos setores da UFV	1500

Festividades Natalinas da Casa do Caminho de Viçosa	Casa do Caminho – Viçosa-MG	150
Quinta Cultural – Fernanda Demarques	Estação Cultural da UFV	200
Quinta Cultural – Abacaxi Dourado	Estação Cultural da UFV	250
Quinta Cultural – Banda Originalmente	Estação Cultural da UFV	300
Quinta Cultural – Wellington Mateus	Estação Cultural da UFV	300
Quinta Cultural – Guerreiros Urbanos	Estação Cultural da UFV	200
Quinta Cultural – Banda Originalmente	Estação Cultural da UFV	200
Quinta Cultural – Abacaxi Dourado	Estação Cultural da UFV	300
Quinta Cultural – Hugo de Paula e Banda	Estação Cultural da UFV	300
Quinta Cultural – Aléxia Lara e Victor Pinho	Estação Cultural da UFV	250
Quinta Cultural – Gabriela Viegas	Estação Cultural da UFV	200
Quinta Cultural – Fernanda Voz e Violão	Estação Cultural da UFV	250
Show na Estação Cultural – Leonan Rodrigues	Estação Cultural da UFV	300
Show na Estação Cultural – Grupo Manacá	Estação Cultural da UFV	200
Show na Estação Cultural – Cao Laru	Estação Cultural da UFV	200
Música e Prosa	Estação Cultural da UFV	200
Semana do Acolhimento 2018	Estação Cultural da UFV	300
Show Pé de Sonho	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	300
Grupo Manacá Canta Beatles	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	250

Fonte: DAC/PEC

Tabela 80 – Atividades culturais realizadas na área de artes cênicas (2018)

Atividades	Local	Público
TOTAL		320
Performance “A pagar: somos o país do Bendegó”	Estação Cultural da UFV	120
Espectáculo Deserto – Mulheres Míticas	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	200

Fonte: DAC/PEC

Tabela 81 – Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2018)

Atividades	Local	Público
TOTAL		3267
Exposição Fotográfica dos 40 anos do Coral da UFV	Hall do Centro de Vivência	700
Paraíso, 200 anos de história. 1ª mostra do Acervo	Estação Cultural da UFV	260
Museu Marginal (pixo e grafite)	Estação Cultural da UFV	62
Entre o Som e o Silêncio existe uma frequência	Estação Cultural da UFV	261
Arte na Madeira	Estação Cultural da UFV	181
Exposição <i>Drommer om Skov</i>	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	142
1ª Exposição de Esqueletos de Aves: Um Voo pela Evolução	Estação Cultural da UFV	166
Exposição: Das Árvores às Florestas, das Folhas aos Versos	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	159
Exposição: O Jogo do Golpe	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	318
Exposição: Tudo Está Tão Perto	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	220
Exposição: A Voz do Vento	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	142
Exposição do Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef: 25 Anos em Movimento	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	87
Exposição: Pinacoteca 45 anos	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	47
Exposição: Arte e Sobrevivência	Campus de Rio Paranaíba	228
Exposição: Das Árvores às Florestas, das Folhas aos Versos	Campus de Rio Paranaíba	128
16ª Semana de Museus	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	88
12ª Primavera dos Museus	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	78

Fonte: DAC/PEC

Tabela 82 – Outras atividades culturais realizadas (2018)

Atividades	Local	Público
TOTAL		13.228
Jornada de Manifestação Cultural Afro Brasileira	Departamento de Dança	250
XXIII Encontro de RPG	Espaço Multiuso	500
Dia Mundial do Brincar	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	200
Exibição de Documentário Indígena Teko Haxy	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	40
Oficina de Mediação Cultural em Espaços Não Formais de Ensino	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	8
Piquenique Lixo Zero com Oficina de Sabão Ecológico	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	10
Oficina de Fantoques de Feltro	Pinacoteca e Museu Histórico da UFV	8
Estande da SEMEC na Semana do Fazendeiro	Semana do Fazendeiro	900
C.R.I.A.S Urbanas: oficina, exposição e práticas da cultura hip hop	---	32
Cine Debate – Escola Estadual Emílio Jardim (Coimbra Ensino Fundamental II/Ensino Médio/EJA)	Cine Clube Carcará	250
Cine Debate – CRAS Teixeira	Cine Clube Carcará	50
Cine Debate – Educação Integral Integrada da Rede Municipal de Teixeira	Cine Clube Carcará	100
Cine Debate – Escola Municipal Presidente Getúlio Dornelles Vargas	Cine Clube Carcará	50
Cine Debate – CRAS Teixeira (Projeto Pró-Jovem)	Cine Clube Carcará	60
Circuito Audiovisual Pé de Moleque – Semana dos Fazendeiros	Cine Clube Carcará	500
Circuito Audiovisual Pé de Moleque – NASF Viçosa (Núcleo Ampliado de Saúde da Família)	Cine Clube Carcará	50
Cine Debate – Escola Municipal Presidente Getúlio Dornelles Vargas	Cine Clube Carcará	60
Cine Debate – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos UFV	Cine Clube Carcará	30
Cine Debate – Mobilização Educativa da Conceição Gomes Batalha (Dona Zizinha) São José do Triunfo/Viçosa	Cine Clube Carcará	100
89ª Semana do Fazendeiro – "Mini fazenda"	Semana do Fazendeiro	10000
Estande Feira do Conhecimento	Escola Ministro Edmundo Lins	90

Fonte: DAC/PEC

Tabela 83 – Atividades esportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física (2018)

Atividade	C.H. Total (h)	Participantes
TOTAL	647	5.551
EFI Dance 2018-1	70	180
Controladores de Mesa para a Modalidade de Handebol	10	20
<i>Personal Business</i> : "Planejamento de Sucesso na Área de <i>Fitness</i> "	12	100
Curso de Arbitragem em Futsal	20	50
I Curso Básico em Antropometria Padrão ISAK – LAPEH	30	30
O Papel do Profissional de Apoio na Construção de Metodologias Inclusivas	20	40
O Trabalho com Crianças com Deficiência no Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) da Universidade Federal de Viçosa – Uma Construção de Múltiplos Olhares	10	30
Avaliação da Função Autonômica Cardiovascular em Humanos	30	30
Planejamento Nutricional, Atividade Física E Ação Comportamental Voltado para Emagrecimento.	12	100
Atualização Científica em Fisiologia do Exercício	12	30
A Construção Coletiva do Processo Inclusivo da Criança com Deficiência na Escola Regular – Diálogos Possíveis	20	15
Aspectos Metodológicos da Inclusão de Crianças com Deficiência no Ensino Regular	40	40
Oficina – Técnicas de Medidas em Termorregulação	32	15
Desafios E Aplicações Práticas do Exercício em Ambientes Quentes em Indivíduos com Diabetes	1	60
Seminário Acadêmico de Educação Física – SAC/EFI 2018-2	5	300
IV Torneio de Gaymada de Viçosa	6	100
Importância do Diálogo Interprofissional no Atendimento Ao Dependente Químico	2	20
Seminário sobre Leis de Incentivo Estadual E Federal Ao Esporte	3	100
Semana Acadêmica de Educação Física–UFV – 2018	32	250
Aulão <i>Low Pressure Fitness</i>	1	15
<i>Plogging</i> – Atividade Física E Prática Sustentável	8	150
III Handfest 2018 / Copa Viçosa de Handebol	20	150
Clínica de Judô 2018/II	16	60
Desafio E Movimento	6	100
Corrida de Aventura – EFICAP 2018	40	100
Lançamento do Livro: "Projetos de Ensino em Educação Física Escolar – Experiências em Debate II"	2	100
7º Soccer Experience	16	200
Sac-Efi 2018-1	10	200

IV Feira de Segurança no Esporte	4	1000
Curso de Educação Física na <i>Universidad Politecnica de Madrid</i>	1	50
Possibilidades de Intercâmbio de Graduação E Pós-Graduação		
Dança E Expressividade Corporal: O Jogo Como Estratégia de Ensino.	4	60
Workshop – Gestão de Carreiras	5	100
Festival de Capoeira Senzala Viçosa	18	100
II Capacitação Técnica–Científica em Avaliação Global do Idoso	5	11
Dança E Pessoas com Deficiência	2	50
Método <i>Halliwic</i>	2	50
A Atuação do Profissional de Educação Física Junto As Pessoas com Deficiência	2	50
Perspectivas da Educação Física Adaptada	2	50
7ªcopa Júnior de Futsal MEJ UFV	24	600
Manhã da Consciência Corporal	3	300
Calourada Esportiva 2018	16	300
II Calouríadas Futebol Society Masculino Aaaefv	16	80
Processo Seletivo 2018	40	50
Recepção Aos Calouros 2018	5	100
I Capacitação Técnica–Científica para Avaliação da Antropometria, Aptidão Física, Competência Motora E Funções Executivas	12	15

Fonte: DES

A **Diretoria de Relações Institucionais (RLI)** da PEC foi criada com o objetivo de promover a interlocução da UFV com diferentes instituições nacionais, públicas e privadas, visando ao estabelecimento de parcerias, convênios e contratos que contribuam para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A RLI tem assumido competências estratégicas no sentido de incentivar uma cultura de gestão empreendedora e proativa à administração superior, atuando como um canal institucional da relação da UFV com os governos federal, estaduais e municipais, com empresas e com o terceiro Setor, fomentando e promovendo captação ativa de recursos para projetos institucionais e interinstitucionais, contribuindo para a articulação institucional interna, buscando a sinergia entre as diferentes unidades acadêmicas, integrando os três campi da UFV e colaborando para ampliar a visibilidade institucional da UFV.

Em 2018, a RLI protagonizou vários eventos de destaque, como o workshop "Ousar–Vitrine e Demanda Empresarial", um evento realizado no campus Rio Paranaíba, demonstrando o interesse e compromisso da Diretoria em promover o desenvolvimento integrado da UFV, a 2ª edição do evento "E agora José?", em parceria com a Prefeitura Municipal de Viçosa, que reuniu mais de 1.000 pessoas no auditório Fernando Sabino, em sua maioria, moradores da periferia de Viçosa e

estudantes de escolas públicas do município. Além desses, a RLI apoiou direta e efetivamente outros importantes eventos, como o Carreiras UFV, integrando a coordenação do evento e contribuindo para sua reconfiguração no sentido de ampliar a interação da Universidade com as empresas.

A aproximação com o movimento municipalista aconteceu durante todo o ano de 2018, destacando a participação ativa da RLI no Congresso Mineiro de Municípios, atuando na realização do evento, proferindo palestra e realizando atendimento em estande junto à Confederação Nacional de Municípios (CNM). Aconteceram também diversas reuniões de articulação com a CNM, AMM e governo do Estado, visando a uma maior aproximação das pautas municipalistas. Internamente, a RLI recepcionou e articulou reuniões com os gestores municipais de Capela Nova e Carlos Chagas.

Destaca-se ainda, o apoio da RLI nos seguintes eventos: III Encontro Técnico de Saneamento Básico do CISAB; Seminário Café em Foco, em parceria com o Sebrae; Educar para a Vida, junto com o grupo Enactus; Semana do Empreendedorismo de Viçosa; recepção dos estudantes do Instituto Federal Fluminense; e recepção de gestores e estudantes da Universidade Federal de Jataí.

Outro convênio coordenado pela RLI foi o Sebraetec, uma parceria com o Sebrae/MG. Por meio desse programa foram realizadas Oficinas Tecnológicas, um serviço que visa a realizar orientação coletiva sobre determinada subárea temática, trabalhada por meio de técnicas de exposição oral, interação do grupo, simulações, experimentações, entre outras. Em 2018, foram realizadas seis Oficinas Tecnológicas, sendo duas na cidade de Rodeiro-MG e quatro em Governador Valadares-MG.

A RLI também realizou diversas reuniões de articulação, visitando ou recebendo mais de 30 instituições públicas e privadas, com objetivo de apresentar a Universidade e potenciais projetos de cooperação. De empresas locais de base tecnológica e multinacionais do setor produtivo às Secretarias de Estado e Ministérios, inúmeras organizações foram contatadas e vários projetos apresentados. Essa iniciativa se mostrou estratégica ao criar e nutrir vínculos estreitos com atores chaves no cenário regional e nacional e dotar a UFV de maior visibilidade em diferentes redes setoriais. Além de reuniões pontuais, essas articulações também possibilitaram a realização de missões institucionais, nas quais a RLI organizou a ida de uma comitiva da UFV para interagir diretamente com as lideranças de organizações relevantes, como ministérios e agências nacionais de desenvolvimento, e com empresas mineiras e de outros estados. E ainda, em

parceria com a DRI, articulou a realização de três missões que intercambiaram conhecimentos entre Brasil e Suriname.

Como consequência desse processo de articulação, em 2018, foram registrados dois processos formais de parcerias institucionais: o convênio de parceria e cooperação técnica entre a UFV e a Prefeitura Municipal de Viçosa para o Programa Casa das Mulheres e o convênio entre a UFV e a Secretaria de Estado Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Seedif). Outras propostas de parceria entre a Reitoria e a direção de organizações, como empresas, organizações sem fins lucrativos e governos, estão em tramitação. Destaca-se daí a captação de recursos financeiros para projetos institucionais da UFV, que viabilizarão atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Como estratégia de gestão da RLI, todos os projetos e ações estratégicas são realizadas em parceria com as Diretorias de Centros de Ciências e de Campi, e as diretorias das fundações de apoios e da Sociedade de Investigações Florestais, entidades parceiras para a gestão financeira de projetos.

Em 2018, o **Conselho Editorial da Editora UFV** recebeu 31 novas propostas, sendo: 10 obras na Série Científica, oito na Série “Do Plantio à Colheita”, seis na Série Athena, cinco na Série Didática e duas na Série Soluções. Do total de propostas recebidas, sete foram negadas, quatro aprovadas e encaminhadas para o setor de produção e 20 ainda continuam em processo de publicação.

Foram produzidos 47 títulos, sendo 14 livros lançados, um reeditado e 32 reimpressos, totalizando 20.720 exemplares, com custo médio de produção de R\$10,01.

A Editora UFV também participou de 10 eventos internos e nove externos, totalizando 19 participações em eventos. A Editora UFV trabalha de forma integrada com o Setor de Vendas, produzindo conteúdos para a TV Interna na Livraria UFV, colaborando na produção de parte do material veiculado nos sites da Editora e da Livraria e de conteúdos para a TV Viçosa e Rádio Universitária. A Editora UFV, como iniciativa de estímulo à cultura da leitura e integração à comunidade, promove atividades como visitas escolares, divulgação das atividades e entrevistas na Rádio e TV Universitária. As visitas escolares de turmas do ensino fundamental têm como objetivo conhecer o processo editorial em todas as suas etapas. Em 2018, foram 16 visitas escolares e 16 entrevistas para a Rádio Universitária 100.7 FM.

A Editora UFV conta com a parceria da Livraria Campus, da Livraria Online e dos eventos científicos para a comercialização de suas obras, parceria

institucionalizada pelo Ato nº 028/2018, da PEC. Foram comercializados 24.641 exemplares de obras publicadas pela Editora UFV, e doadas 1.671 unidades, entre livros, cadernos didáticos e séries didáticas.

Tabela 84 – Número de títulos produzidos (2018)

Tipo	Títulos*
TOTAL	47
Lançamentos e reedições	15
Obras reimpressas	32

Fonte: EDT/PEC * Divisão Editorial e Arte

Tabela 85 – Número de exemplares comercializados (2018)

Tipo	Exemplares*
TOTAL	51.074
Livros de outras editoras	25.544
Livros da Editora UFV e Cadernos Didáticos	24.641
Boletins de extensão	889

Fonte: EDT/PEC * Reembolso Postal, Consignação, Livraria Virtual, Livraria Campus e Eventos.

Tabela 86 – Livros e cadernos didáticos doados (2018)

Destinação	Exemplares
TOTAL	1.671
Direitos autorais (conforme contrato)	844
Biblioteca Central da UFV, Campi UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba	200
Eventos	133
Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e demais bibliotecas e escolas	106
Formadores de opinião/Autores (Cortesia)	26
Cortesia para autores	211
Outros	151

Fonte: EDT/PEC

A **Divisão de Gráfica Universitária (DGU)** é uma das responsáveis pela difusão do conhecimento e da tecnologia gerados na Universidade. A DGU conta com parque gráfico capacitado para atender e produzir diversos tipos de materiais impressos necessários às Pró-Reitorias, Diretorias, Departamentos e demais órgãos institucionais. Imprime desde simples cartazes e blocos até documentos, como tíquetes, cédulas eleitorais, diplomas e provas das disciplinas da UFV. É responsável, também, pelos serviços de impressão dos livros e cadernos didáticos da Editora UFV, e de revistas de vários departamentos. Atua, ainda, na área de reprografia, atendendo aos órgãos da Instituição.

Em 2018, a Divisão de Gráfica Universitária atendeu a 2.130 solicitações de serviços. O total de impressos dos serviços gráficos solicitados e produzidos foi de 2.334.273 unidades. As publicações referentes a livros, revistas, catálogos e boletins atingiram 61.026 exemplares; impressos gráficos, como formulários codificados pela PPO, convites, cartões e papéis timbrados, certificados, atestados, encadernações, blocos etc., totalizaram 607.237 impressos; na área de divulgação, perfizeram o total de 76.705 exemplares; no setor de reprografia, foram impressas 1.584.175 cópias e confeccionadas provas para o exame de seleção do Coluni, que totalizaram 3.000 exemplares.

Tabela 87 – Publicações (2018)

Tipo	Exemplares
TOTAL	61.026
Livros	11.950
Revistas, livretos e cartilhas	42.426
Boletins de Extensão e Informes Técnicos	6.650

Fonte: DGU

Tabela 88 – Impressos gráficos (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	607.237
Formulários codificados pela PPO	92.780
Papéis, fichas e blocos em branco	102.571
Convites, ingressos, tíquetes e crachás	11.488
Certificados, atestados e similares	14.750
Encadernações diversas	3.780
Encadernações de tese	4.893
Acabamentos em geral (corte, grampo etc.)	51.282
Blocos, papéis, envelopes e cartões timbrados	165.555
Formulários diversos	78.913
Timbre em envelopes	3.250
Outros Serviços	77.975

Fonte: DGU

Tabela 89 – Materiais de divulgação impressos (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	76.705
Cartazes	16.155
Fôlderes e panfletos	40.350
Jornais Diversos	20.200

Fonte: DGU

Tabela 90 – Outros serviços executados (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	1.587.175
Cópias	1.584.175
Provas para Exames de Seleção da UFV	3.000

Fonte: DGU



12. Convênios

Convênios

No ano de 2018, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) representou a UFV em importantes eventos. Em destaque, a participação na 30º *Annual European Association for International Education* (EAIE 2018), na Suíça. Para tanto, a DRI contou com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (Sedectes-MG).

Também em 2018, houve a manutenção e aprimoramento dos projetos apoiados pela DRI, com destaque para os projetos de extensão associados ao programa Em Rede (<http://www.redecsfvicosa.ufv.br/>): Núcleo Idiomas, Rede Visita, Núcleo Informa, Universitário por um Dia, Ciência na Praça. Também se destacou o projeto Embaixadores UFV (<http://www.embaixadoresufv.ufv.br/>), responsável pela recepção e acolhida de estudantes estrangeiros. Esses projetos contam com a participação de estudantes voluntários da UFV, especialmente aqueles com experiência de intercâmbio no exterior,

No mesmo ano, pela primeira vez foram oferecidas aulas gratuitas de Mandarim a estudantes da UFV e à comunidade em geral. O ensino da língua oficial praticada na China, bem como da cultura daquele país, foi viabilizado por um acordo firmado com a unidade do Instituto Confúcio – entidade mantida pelo governo chinês em várias universidades do mundo – vinculada à UFMG. Essa parceria possibilitou o trabalho da professora Joy Shi, que ministrou aulas de Mandarim em nível básico I e II, e ainda promoveu oficinas de língua e cultura chinesas. Alguns links com notícias sobre esse assunto:

- <http://www.dri.ufv.br/?noticias=curso-de-mandarim-na-ufv>
- <http://www.dri.ufv.br/?noticias=workshops-de-cultura-chinesa>
- <http://www.dri.ufv.br/?noticias=curso-de-mandarim-na-ufv-2>

De 9 a 13 de abril de 2018, a DRI promoveu uma competição internacional de Biotecnologia (*Biobased Battle*), na Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), com a participação de alunos brasileiros e holandeses e tendo como parceira a instituição holandesa *Avans University of Applied Sciences*. Ao longo de cinco dias de competição, os estudantes foram desafiados a desenvolver propostas inovadoras para demandas reais da indústria. O desafio proposto foi o tratamento adequado de resíduos plásticos.

Dentre as visitas de delegações estrangeiras, destacou-se o programa de curta duração realizado com a *Lincoln University*, da Nova Zelândia, de 23 a 30 de novembro. A *Lincoln University* é classificada como uma das 50 melhores

universidades do mundo em Agricultura e Floresta pelo prestigiado ranking de universidades QS. A delegação contou com 17 estudantes de graduação e um professor, sendo essa a primeira vez que a UFV recebeu um grupo de estudantes da Nova Zelândia.

A DRI contou com orçamento específico para internacionalização, proveniente do Plano de Desenvolvimento das Universidades (PDU), a fim de custear parcialmente os projetos acima mencionados, além de outras ações, como aquisição de material permanente para equipar a nova sede da diretoria.

Informações mais detalhadas sobre as atividades ligadas à internacionalização, apresentadas em relatórios anuais, podem ser obtidas em: http://www.dri.ufv.br/?page_id=156

A coordenação, a supervisão e o assessoramento à celebração de contratos e convênios de natureza acadêmica entre a UFV e instituições públicas e privadas têm sido, ao longo dos anos, umas das principais competências da DRI. No decorrer de 2018, 19 novos convênios foram assinados por intermédio da Diretoria, fazendo com que o total de acordos com instituições estrangeiras da UFV atingisse 177.

Tabela 91 – Convênios, intercâmbio internacional e estudantes estrangeiros (2018)

Descrição	Quantidade
Convênios internacionais	196
Convênios internacionais vigentes	177
Convênios internacionais celebrados em 2018	19
Intercâmbio e estudantes estrangeiros	433
Estudantes que saíram da UFV para intercâmbio internacional	83
Estudantes estrangeiros na UFV	350

Fonte: DRI

Mobilidade Acadêmica

Em 2018, a DRI elaborou e divulgou dois **Editais Unificados** indicando as diversas oportunidades de intercâmbio oferecidas pela UFV. No primeiro semestre de 2018, foram selecionados 16 candidatos para o intercâmbio a ser iniciado no segundo semestre de 2018. Já no segundo semestre de 2018, foram selecionados 42 candidatos para intercâmbio a ser iniciado no primeiro semestre de 2019.

O **Programa de Mobilidade Acadêmica Regional (Marca)**, promovido pelos governos por meio do Setor Educacional do Mercosul, visa à mobilidade de estudantes de graduação. Participam do programa os países-membros e associados do bloco, incentivando a integração regional. A mobilidade (de saída e

de entrada) ocorre em períodos letivos regulares de um semestre acadêmico. Na UFV, em 2018, dois projetos do Marca intercambiaram estudantes com universidades argentinas, um do curso de Agronomia e outro do curso de Engenharia de Alimentos. No total, cinco estudantes da UFV realizaram intercâmbio em universidades argentinas, e quatro estudantes argentinos realizaram intercâmbio na UFV.

Desde 1999, existe uma colaboração acadêmica na formação de engenheiros entre a Universidade Federal de Viçosa e o *Institut Nationale Polytechnique de Lorraine* (INPL), no âmbito do programa bilateral Capes/MENRT-MAE, para formação integrada de estudantes engenheiros brasileiros na França. Essa iniciativa teve continuidade com os programas **Brasil França Ingénieur Technologie (Brafitec)** e **Brasil França Agricultura (Brafagri)**, desde 2003. O intercâmbio no âmbito do projeto Brafitec da UFV abrange estudantes de graduação dos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecânica, com período de um ano na França, onde cursam disciplinas e realizam estágios em empresas renomadas. Em 2018, quatro estudantes da UFV participaram do Brafitec. O *Ecole Nationale Supérieure d'Agronomie et des Industries Alimentaires* (Ensaia), pertencente ao INPL, é uma das unidades participantes do projeto Brafagri da UFV, além da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do *Agrocampus Ouest*, situado em Rennes. Em 2018, sete estudantes da UFV estiveram em mobilidade na França pelo programa Brafagri.

O *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience* (laeste) é uma entidade não governamental, apolítica e sem fins lucrativos que promove intercâmbio entre estudantes com vínculo universitário em mais de 80 países. Iniciado formalmente na UFV em 2004, tem como objetivo viabilizar estágios acadêmicos, científicos e profissionais, em mais de 70 países, para estudantes de graduação, mestrado e doutorado da UFV. Em 2018, cinco estudantes da UFV realizaram intercâmbio dentro da cooperação com o laeste, e a UFV recebeu nove estudantes estrangeiros de Gana, Jordânia, Polônia, Espanha, Tunísia, Bélgica, Alemanha e Suíça.

A UFV recebe também estudantes estrangeiros para realizarem cursos completos de graduação e pós-graduação, para mobilidade estudantil e estágios acadêmicos. Em 2018, considerando todas as modalidades, a UFV teve 104 estudantes estrangeiros de graduação e 246 estudantes estrangeiros de pós-graduação. Os principais países de origem desses estudantes foram: Colômbia, Peru, Moçambique, México, Nova Zelândia, Portugal, Angola, Bolívia, Equador, Paraguai, Guiné Bissau e Holanda.

Disciplinas em Inglês

Desde 2014, a Universidade Federal de Viçosa tem realizado algumas iniciativas para oferecer disciplinas em inglês para estudantes de graduação e pós-graduação. Em julho de 2014, a DRI promoveu o curso *Content & Language Integrated Learning* (CLIL), a fim de capacitar docentes da UFV para o ensino em inglês. Desde então, outros treinamentos semelhantes foram realizados com a coordenação local do núcleo do programa Idioma sem Fronteiras (IsF), programa criado para contribuir para o desenvolvimento de políticas linguísticas nas universidades brasileiras.

Em 2018, foram oferecidas em inglês as disciplinas de graduação INF 100 – *Introduction to Programming* e FIP 300 – *Plant Pathology* I. Na pós-graduação, foi oferecida a disciplina FIP 680 – *Population Biology of Plant Pathogens*.

Aplicação de Testes de Proficiência em Língua Inglesa

O Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) foi criado em 2012 por um grupo de especialistas em línguas estrangeiras, a pedido da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), para auxiliar estudantes de nível superior a terem acesso aos programas de mobilidade ofertados pelo Governo Federal. O Programa tornou-se uma importante iniciativa ao apoiar o processo de internacionalização e contribuir para o desenvolvimento de uma política linguística nas universidades brasileiras, além de promover residência docente para os futuros profissionais do ensino de línguas estrangeiras.

Dentre as ações do programa, a aplicação do exame de proficiência Toefl ITP é de responsabilidade da DRI. O Toefl ITP é uma avaliação de nivelamento em inglês utilizada por escolas, universidades, escolas de idiomas e agências governamentais no Brasil e no exterior. Esse exame é aceito como comprovação de proficiência por cursos de pós-graduação no Brasil, para mobilidade acadêmica em universidades estrangeiras e pela Capes para doutorado sanduíche. Em 2018, a UFV organizou a aplicação e ofereceu cerca de 1.800 testes Toefl-ITP, com comparecimento efetivo de 1.233 servidores e estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.



13. Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas

Corpo Docente

Em 2018, o corpo docente da UFV constituía-se de 1.300 docentes, sendo 1.211 efetivos e 89 temporários.

Dos 1.211 professores efetivos, 1.124 pertenciam à Carreira do Magistério Superior, estando 938 lotados no Campus UFV-Viçosa, 68 no Campus UFV-Florestal e 118 no Campus UFV-Rio Paranaíba.

Os outros 87 docentes efetivos pertenciam à Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, dos quais 48 encontravam-se lotados no Campus UFV-Florestal, atuando no ensino médio e nos cursos técnicos; 39 no Campus UFV-Viçosa, sendo, 35 atuando no Colégio de Aplicação, um na Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância e três no Departamento de Economia Doméstica.

Dos docentes da UFV, 1,9% já realizaram pós-doutorado, 78,2% são doutores, 13,8% mestres, 1,9% especialistas e 4,2% bacharéis/licenciados. Ressalta-se que 88,7% dos docentes efetivos atuam em regime de Dedicação Exclusiva (DE).

Encontravam-se em programas de treinamento 159 docentes.

Tabela 92 – Corpo docente (2018)

UNIDADE	Total	CATEGORIA										QUALIFICAÇÃO						REG. TRABALHO		
		TIT	ASO	ADJ	ASS	AUX	VIS	SUB	TMP	PE2	PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h	
TOTAL	1300	209	319	405	45	146	2	87	0	87	25	1016	1041	179	25	55	1153	128	19	
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	203	84	49	41	0	27	0	2	0	0	13	186	199	4	0	0	199	4	0	
Engenharia Agrícola	35	13	9	6	0	6	0	1	0	0	1	32	33	2	0	0	34	1	0	
Engenharia Florestal	31	17	7	3	0	4	0	0	0	0	1	30	31	0	0	0	30	1	0	
Economia Rural	31	5	8	9	0	9	0	0	0	0	2	29	31	0	0	0	31	0	0	
Fitopatologia	16	7	6	0	0	3	0	0	0	0	1	15	16	0	0	0	16	0	0	
Fitotecnia	36	21	4	10	0	0	0	1	0	0	2	32	34	2	0	0	35	1	0	
Solos	25	13	8	3	0	1	0	0	0	0	5	20	25	0	0	0	24	1	0	
Zootecnia	29	8	7	10	0	4	0	0	0	0	1	28	29	0	0	0	29	0	0	
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	272	60	73	73	12	44	0	10	0	0	3	220	223	25	16	8	221	51	0	
Biologia Animal	16	3	9	3	0	1	0	0	0	0	0	16	16	0	0	0	16	0	0	
Bioquímica e Biologia Molecular	21	8	9	1	0	3	0	0	0	0	1	20	21	0	0	0	21	0	0	
Biologia Geral	35	12	16	6	0	0	0	1	0	0	0	35	35	0	0	0	34	1	0	
Biologia Vegetal	21	7	6	7	0	1	0	0	0	0	0	21	21	0	0	0	20	1	0	
Entomologia	12	7	3	2	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	0	0	12	0	0	
Medicina e Enfermagem	75	0	2	26	11	29	0	7	0	0	0	29	29	22	16	8	30	45	0	
Educação Física	20	2	6	9	1	2	0	0	0	0	0	18	18	2	0	0	20	0	0	
Microbiologia	15	4	6	2	0	3	0	0	0	0	1	14	15	0	0	0	14	1	0	
Nutrição e Saúde	29	7	7	12	0	2	0	1	0	0	1	28	29	0	0	0	28	1	0	
Veterinária	28	10	9	5	0	3	0	1	0	0	0	27	27	1	0	0	26	2	0	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	273	54	91	92	4	25	0	7	0	0	6	239	245	24	0	4	260	12	1	
Arquitetura e Urbanismo	21	1	5	11	2	2	0	0	0	0	0	15	15	6	0	0	21	0	0	
Engenharia Civil	34	3	14	12	1	4	0	0	0	0	1	28	29	5	0	0	32	2	0	

Engenharia Elétrica	11	1	6	3	0	1	0	0	0	0	0	11	11	0	0	0	11	0	0
Engenharia de Produção e Mecânica	19	0	10	9	0	0	0	0	0	0	0	17	17	2	0	0	18	0	1
Química	47	14	18	13	0	1	0	1	0	0	1	45	46	0	0	1	45	2	0
Estatística	15	6	1	5	0	1	0	2	0	0	0	13	13	2	0	0	12	3	0
Matemática	40	2	12	19	0	5	0	2	0	0	0	32	32	5	0	3	37	3	0
Física	37	6	16	11	0	4	0	0	0	0	1	36	37	0	0	0	37	0	0
Informática	19	8	2	5	1	2	0	1	0	0	1	15	16	3	0	0	18	1	0
Tecnologia de Alimentos	30	13	7	4	0	5	0	1	0	0	2	27	29	1	0	0	29	1	0
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	235	11	59	95	13	31	2	24	0	0	2	172	174	47	2	12	201	30	4
Administração e Contabilidade	30	3	7	12	0	3	0	5	0	0	0	22	22	3	0	5	25	1	4
Artes e Humanidades	9	0	1	5	0	2	0	1	0	0	0	7	7	1	0	1	8	1	0
Comunicação Social	10	0	2	7	0	0	0	1	0	0	0	8	8	2	0	0	9	1	0
Ciências Sociais	16	1	3	7	0	2	0	3	0	0	0	15	15	1	0	0	13	3	0
Economia Doméstica	21	2	5	8	1	3	0	2	0	0	1	10	11	8	0	2	18	3	0
Economia	18	2	6	6	0	2	1	1	0	0	1	14	15	2	0	1	16	2	0
Geografia	9	0	4	3	0	2	0	0	0	0	0	9	9	0	0	0	9	0	0
História	11	0	5	4	0	1	1	0	0	0	0	11	11	0	0	0	10	1	0
Letras	40	1	14	16	2	2	0	5	0	0	0	30	30	6	1	3	35	5	0
Direito	18	1	2	9	3	2	0	1	0	0	0	10	10	7	1	0	13	5	0
Educação	53	1	10	18	7	12	0	5	0	0	0	36	36	17	0	0	45	8	0
CAMPUS UFV–FLORESTAL	134	0	18	36	5	9	0	18	0	48	0	89	89	32	2	11	116	8	10
Magistério Superior	81	0	18	36	5	9	0	13	0	0	0	58	58	16	0	7	68	6	7
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	53	0	0	0	0	0	0	5	0	48	0	31	31	16	2	4	48	2	3
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	141	0	29	68	11	10	0	23	0	0	1	89	90	34	0	17	117	22	2
Magistério Superior	141	0	29	68	11	10	0	23	0	0	1	89	90	34	0	17	117	22	2
CEAD	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	
COLUNI	38	0	0	0	0	0	0	3	0	35	0	20	20	12	4	2	35	1	2	
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	38	0	0	0	0	0	0	3	0	35	0	20	20	12	4	2	0	35	1	2
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	1	1	0	3	0	0

Fonte: Relatório UFV, Tabela 44, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 09/09/2019.

*Incluídos os docentes que realizaram pós-doutorado.

TIT (Titular); ASO (Associado); ADJ (Adjunto); ASS (Assistente); AUX (Auxiliar); VIS (Visitante); SUB (Substituto); TMP (Temporário); EM (Ensino Médio); PD (Pós-Doutorado); DR (Doutorado); MS (Mestrado); ES (Especialização); GR (Graduação); DE (Dedicação Exclusiva)

Tabela 93 – Evolução do número total de docentes da UFV (2014–2018)

Unidade	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	1.313	1.281	1.324	1.286	1.300
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	217	209	212	206	203
Economia Rural	31	28	32	32	31
Engenharia Agrícola	40	33	35	34	35
Engenharia Florestal	31	31	31	30	31
Fitopatologia	14	15	16	16	16
Fitotecnia	44	45	43	38	36
Solos	25	25	25	25	25
Zootecnia	32	32	30	31	29
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	261	264	276	267	272
Biologia Animal	16	15	17	16	16
Biologia Geral	35	36	36	34	35
Biologia Vegetal	21	21	20	21	21
Bioquímica e Biologia Molecular	22	19	22	21	21
Educação Física	22	23	20	22	20
Entomologia	12	12	12	11	12
Medicina e Enfermagem	59	67	75	71	75
Microbiologia	15	14	15	15	15
Nutrição e Saúde	30	29	30	27	29
Veterinária	29	28	29	29	28
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	283	273	277	277	273
Arquitetura e Urbanismo	25	25	26	24	21
Engenharia Civil	38	34	36	39	34
Engenharia de Produção e Mecânica	12	11	11	11	19
Engenharia Elétrica	18	20	20	19	11
Estatística	13	12	13	14	15
Física	36	36	36	36	37
Informática	20	20	19	19	19
Matemática	42	39	40	42	40
Química	47	45	48	46	47
Tecnologia de Alimentos	32	31	28	27	30
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	235	223	235	224	235
Administração e Contabilidade	30	28	29	27	30
Artes e Humanidades	9	9	10	10	9
Ciências Sociais	17	16	16	15	16
Comunicação Social	9	9	10	10	10
Direito	26	22	23	19	18
Economia	17	15	18	16	18
Economia Doméstica	23	21	20	21	21
Educação	44	45	46	46	53
Geografia	10	10	9	9	9

História	10	9	10	9	11
Letras	40	39	44	42	40
CEAD	1	1	1	1	1
COLUNI	40	38	38	39	38
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA	–	3	5	4	3
CAMPUS UFV–FLORESTAL	141	139	137	134	134
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	135	131	143	134	141

Fonte: Relatório de Atividades

Tabela 94 – Docentes em treinamento (2018)

Unidade	Total	Pós-Doutorado			Doutorado			Mestrado			Especialização
		Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	País
TOTAL	159	40	19	–	9	69	15	–	1	6	–
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	10	10	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Economia Rural	4	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Engenharia Agrícola	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Engenharia Florestal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Fitopatologia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Fitotecnia	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Solos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Zootecnia	4	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	32	9	2	–	1	9	4	–	1	6	–
Biologia Animal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Biologia Geral	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Biologia Vegetal	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Bioquímica e Biologia Molecular	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Educação Física	3	1	1	–	1	–	–	–	–	–	–
Entomologia	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Medicina e Enfermagem	19	–	–	–	–	9	3	–	1	6	–
Microbiologia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Nutrição e Saúde	3	1	1	–	–	–	1	–	–	–	–
Veterinária	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	22	6	5	–	3	3	5	–	–	–	–
Arquitetura e Urbanismo	6	2	1	–	2	1	–	–	–	–	–
Engenharia Civil	5	–	–	–	–	1	4	–	–	–	–

Engenharia de Produção e Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática	3	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Matemática	6	-	4	-	-	1	1	-	-	-	-
Química	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	44	10	10	-	2	21	1	-	-	-	-
Administração e Contabilidade	5	1	1	-	-	3	-	-	-	-	-
Artes e Humanidades	3	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação Social	4	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Direito	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Economia	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Educação	9	3	2	-	1	3	-	-	-	-	-
Geografia	3	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-
História	4	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras	9	-	2	-	-	7	-	-	-	-	-
COLUNI	3	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	24	2	1	-	1	18	2	-	-	-	-
Ensino Médio	9	-	1	-	-	7	1	-	-	-	-
Ensino Superior	15	2	-	-	1	11	1	-	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	24	3	1	-	2	16	2	-	-	-	-

Fonte: PPG

Corpo Técnico-Administrativo

Em 2018, o corpo técnico-administrativo da UFV constituía-se de 2.202 servidores, dos quais 341 pertenciam à categoria de nível E, 777 ao nível D, 577 ao nível C, 306 ao nível B e 201 ao nível A.

Encontravam-se, em programas de treinamento, 154 servidores técnico-administrativos que estavam vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 49 em doutorado e 105 em mestrado. Buscou-se aperfeiçoamento na própria Instituição, com a participação de 109 servidores em cursos oferecidos internamente; em instituições nacionais, com a participação de 40 servidores em cursos em instituições no Brasil; e no exterior, com cinco servidores matriculados em instituições internacionais.

Participaram de cursos de capacitação em diferentes áreas 392 servidores, destacando-se a participação de 212 nos cursos de línguas viabilizados pelo Programa de Extensão de Língua Estrangeira (Prelin), em cooperação com o Departamento de Letras da UFV.

Tabela 95 – Corpo técnico-administrativo por qualificação e sexo (2018)

Categoria	Total	Qualificação							Sexo	
		(1)	(2)	EM	GR	ES	MS	DR	Masculino	Feminino
TOTAL	2.202	175	57	443	322	839	288	74	1.508	694
Nível E	341	–	–	–	20	156	130	35	169	172
Nível D	777	2	2	79	188	363	107	32	472	305
Nível C	577	33	14	145	87	241	50	7	386	191
Nível B	306	72	22	132	16	64	–	–	305	1
Nível A	201	68	19	87	11	15	1	–	176	25

Fonte: PGP

(1) Inferior ao Ensino Fundamental; (2) Ensino Fundamental.

Tabela 96 – Corpo técnico-administrativo por categoria e regime de trabalho (2018)

Categoria	Total	Regime de Trabalho					
		40 horas	36 horas	30 horas	25 horas	24 horas	20 horas
TOTAL	2.202	2.045	75	30	9	4	39
Nível E	341	292	–	8	9	–	32
Nível D	777	747	7	14	–	4	5
Nível C	577	525	47	4	–	–	1
Nível B	306	297	8	1	–	–	–
Nível A	201	184	13	3	–	–	1

Fonte: PGP

Tabela 97 – Distribuição do corpo técnico-administrativo (2018)

Órgão	A	B	C	D	E	Total
TOTAL	203	306	578	775	340	2202
Reitoria	8	1	40	79	41	169
Pró-Reitoria de Administração	93	86	97	98	34	408
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	9	11	67	17	35	139
Pró-Reitoria de Ensino	3	3	14	29	12	61
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	7	3	15	23	20	68
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	0	0	10	35	16	61
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	7	1	30	28	17	83
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	0	0	3	15	12	30
Centro de Ciências Agrárias	38	91	80	104	22	335
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	14	37	81	103	54	289
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	7	9	42	70	3	131
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	6	0	25	50	15	96
Campus UFV-Florestal	6	51	59	53	25	194
Campus UFV-Rio Paranaíba	0	0	4	58	29	91
Coluni	2	0	4	4	3	13
Cepet	2	13	6	4	1	26
CenTev	1	0	1	5	1	8

Fonte: PGP

Tabela 98 – Evolução do número de servidores técnico-administrativos (2014–2018)

Categoria	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	2.477	2.410	2.196	2.298	2.202
Nível E	330	337	320	323	341
Nível D	781	772	673	785	777
Nível C	674	658	613	632	577
Nível B	436	400	362	340	306
Nível A	256	243	228	218	201

Fonte: PGP

Tabela 99 – Cursos de capacitação oferecidos (2018)

Treinamentos	Carga Horária	Número de treinados	Ambiente Organizacional
TOTAL	818	187	–
Língua Inglesa	120	41	Todos
Língua Francesa	120	03	Todos
Língua Espanhola	120	14	Todos
Língua Brasileira de Sinais	120	02	Todos
Patrimônio Público – Gestão	8	1	Gestão
Encontro Mineiro de Avaliação Psicológica	20	1	Administrativo
XXIX Reunião Ordinária do Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das UF – FONDCF	24	1	Administrativo
XI Encontro Nacional de Cerimonial Universitário	40	1	Administrativo
Gestão de resíduos de laboratório	40	20	Saúde–Ciências exatas
Visão geral de planilha de custos em contrato de serv. de mp de obra terceirizada	16	1	Administrativo
VIII Congresso Nacional de Arquivologia 2018	30	1	Administrativo
XXIX Reunião Ordinária do Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das UF – FONDCF	24	1	Administrativo
XV Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de contratações públicas	32	5	Administrativo
V Congresso Brasileiro de Orientação para aposentadoria	28	1	Administrativo
Sanções e Penalidades nas contratações públicas	8	1	Administrativo
Gestão de Contratos sob a ótica da Instrução Normativa nº 05 da SEGES/MPOG	8	4	Administrativo
Gestão e execução patrimonial de bens móveis	8	6	Administrativo
A Lei de Licitações e as Hipóteses de Dispensa e Inexigibilidade	8	14	Administrativo
Gestão de Materiais – 2 turmas	8	21	Administrativo
Marketing pessoal e profissional	24	16	Administrativo
Sanções Administrativas em Licitação	4	13	Administrativo
Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde e Laboratoriais	8	19	Saúde–Ciências exatas

Fonte: PGP



14. Assistência Estudantil

Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) tem como missão zelar pela saúde e qualidade de vida da comunidade universitária, assim como desenvolver e consolidar políticas e ações de assistência estudantil que favoreçam a permanência dos estudantes na Universidade, a fim de concluírem os seus cursos.

A assistência comunitária é formada por um conjunto de programas e ações que visam à promoção da saúde e qualidade de vida, tanto dos estudantes, quanto dos servidores da Instituição, o que inclui o estímulo a hábitos de vida saudáveis, como o fornecimento de alimentação adequada, a prática de atividades físicas e de lazer e a atenção à saúde física e mental.

Já a assistência estudantil tem como objetivo garantir condições necessárias para permanência dos discentes na Universidade, favorecendo o bom desempenho acadêmico e a diplomação. Nesse sentido, a PCD atua de diversas formas, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituído pela Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação.

Restaurantes Universitários

A garantia de alimentação gratuita para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e o subsídio para os estudantes não vulneráveis socioeconomicamente constituem-se um importante apoio à permanência dos estudantes na Instituição. Isso é ainda mais relevante em cidades universitárias, nas quais as despesas com alimentação são onerosas para muitas famílias, característica típica das cidades que abrigam os campi da UFV.

A UFV possui, atualmente, cinco restaurantes universitários em funcionamento, dois sob autogestão (Viçosa e Florestal), e três sob concessões (dois em Viçosa e um em Rio Paranaíba). Há mais uma unidade no Campus – UFV Florestal, cuja conclusão da obra está prevista para 2019.

Nos cinco restaurantes existentes, foram fornecidas 2.447.347 refeições, distribuídas entre café da manhã, almoço, jantar e lanche da tarde (Florestal). Em Rio Paranaíba são servidos apenas o almoço e o jantar. Desse total de refeições, 38,46% foram destinadas a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para os quais a alimentação é gratuita.

Durante o ano de 2018, nos restaurantes universitários dos campi UFV, houve apoio a eventos institucionais, visitas técnicas de estudantes e instituições, treinamentos a servidores da área de alimentação, estágios de estudantes de diversos

curso de graduação, e projetos de extensões desenvolvidos na área de alimentação e nutrição para coletividades.

Tabela 100 – Número de refeições servidas (2018)

Tipo de Refeição	Número de refeições servidas	Pagantes	Não pagantes
Total	2.447.347	1.506.095	941.352
Campus – UFV Viçosa	2.020.445	1.273.687	746.758
Restaurante Universitário	1.826.878	1.196.176	630.702
Almoço	1.241.526	868.970	372.556
Jantar	486.585	272.177	214.408
Jantar alternativo (opção à janta)	98.767	55.029	43.738
Restaurante Multiuso (café da manhã)	193.567	77.511	116.056
Campus – UFV Florestal	249.343	122.949	126.394
Café	39.904	16.721	23.183
Almoço	148.756	82.995	65.761
Jantar	51.123	20.416	30.707
Lanche (finais de semana)	9.560	2.817	6.743
Campus – UFV Rio Paranaíba	177.559	109.459	68.200
Almoço	111.004	70.091	40.913
Jantar	66.555	39.368	27.287

Fonte: DAL/PCD

Bolsas e Moradias Estudantis

A assistência estudantil da UFV é realizada por meio de diferentes ações. Algumas delas, disponíveis para todos os estudantes, e, outras mais específicas, para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. No entanto, todas elas visam a apoiar a permanência dos estudantes na Universidade, a fim de concluírem seus cursos, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida.

No Campus–UFV Viçosa, a assistência aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica é realizada, no âmbito da PCD, pela Divisão de Assistência Estudantil (DAE), que possui em sua estrutura organizacional o Serviço de Bolsa (SBO). Esse setor é responsável pela análise documental e concessão de auxílios e bolsas. Nos outros dois Campi UFV (Florestal e Rio Paranaíba), os atendimentos ficam a cargo do Setor de Assistência Estudantil e do Setor de Serviço Social, respectivamente.

Nos Campi UFV, os Assistentes Sociais avaliam a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes. De acordo com as necessidades e a disponibilidade orçamentária da Instituição, os estudantes podem receber um ou mais tipos de serviços e auxílios. Dessa forma, um estudante com alta vulnerabilidade socioeconômica pode receber, simultaneamente, auxílio moradia ou autorização para residir em uma das

Unidades de Moradia Estudantil (UME), alimentação gratuita e, ainda, concorrer a bolsa de iniciação profissional. Todavia, em relação ao acúmulo de auxílios, dois destaques devem ser feitos:

I. bolsa permanência financiada pelo Ministério da Educação – os estudantes contemplados com essa modalidade recebem o auxílio financeiro diretamente do Governo Federal por meio de suas contas bancárias, sem a intermediação da Universidade. A UFV colabora apenas com o envio digital de documentos para comprovação da renda dos estudantes; e

II. bolsa de iniciação profissional, disponibilizada pela UFV – os estudantes que a pleiteiam não podem ser bolsistas em nenhuma outra modalidade, seja na área de ensino, pesquisa ou extensão, a fim de que exista um padrão mais equânime na distribuição dos recursos financeiros entre os solicitantes.

A UFV disponibiliza aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica diferentes mecanismos de suporte à sua manutenção. A identificação e comprovação da vulnerabilidade desses estudantes são garantidas por meio de análise documental realizada pelo Serviço de Bolsa do CAV, pelo Setor de Assistência Estudantil do CAF e pelo Setor de Serviço Social do CRP. A UFV, em seus três Campi, disponibiliza diferentes tipos de auxílios e serviços:

I. serviço de moradia – cessão de vaga em um dos apartamentos dos prédios de moradias estudantis (CAV);

II. bolsa de iniciação profissional – auxílio financeiro, concedido por meio de seleção em edital, aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

III. auxílio moradia – auxílio financeiro para apoio ao custeio de permanência (aluguel) do discente no município em que o campus se localiza;

IV. serviço de alimentação – alimentação gratuita (café da manhã, almoço e jantar) aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

V. auxílio creche – auxílio financeiro para apoio ao custeio de creche aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que possuem filhos menores de seis anos;

VI. auxílio emergencial – auxílio financeiro excepcional concedido mediante laudo técnico a discentes em vulnerabilidade socioeconômica, em casos de emergência.

No Campus UFV-Viçosa, foram realizadas cerca de 819 novas avaliações socioeconômicas para concessão de auxílio creche, serviço moradia, auxílio moradia, bolsa de iniciação profissional e serviço de alimentação para estudantes de graduação.

Constatou-se que os estudantes que solicitaram bolsas e auxílios em 2018 são, em maior número, provenientes de cidades fora da microrregião de Viçosa, tendo

realizado o ensino médio em escolas públicas, cujos pais são casados e possuem ensino fundamental incompleto ou médio completo, trabalham formal ou informalmente, e as famílias são formadas em sua maioria com quatro dependentes, com renda per capita variando de 0 a 0,5 salário-mínimo.

No Campus UFV-Rio Paranaíba, foram realizadas 115 avaliações socioeconômicas para concessão do auxílio-creche, auxílio moradia e serviço de alimentação para estudantes de graduação. Também foram reavaliadas as condições socioeconômicas de 94 estudantes, uma vez que essa atividade é realizada a cada 24 meses, com a finalidade de verificar possíveis alterações nas condições de ingresso dos discentes para a manutenção dos auxílios moradia, creche e serviço de alimentação.

Houve ainda 153 avaliações de novos discentes dos cursos presenciais de graduação nas modalidades de vagas reservadas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), totalizando 362 avaliações socioeconômicas em 2018.

No Campus - UFV Florestal, existe a bolsa manutenção, destinada aos alunos de cursos médio/técnicos, sendo que podem concorrer a essa modalidade os moradores de alojamento ou aqueles que recebam o auxílio moradia.

Ampliou-se o auxílio moradia em 35,36% em relação ao ano anterior, o que corresponde a mais 42 vagas.

Tabela 101 – Bolsas e/ou serviços concedidos (2018)

Tipo	TOTAL	CAV	CRP	CAF	
				Médio/Técnico	Graduação
TOTAL	2.025	1.232	195	277	321
Auxílio Alimentação Mensal	4	4	–	–	–
Auxílio Creche	5	3	1	–	1
Auxílio Emergencial	7	1	1	1	4
Auxílio Moradia	283	101	74	21	87
Bolsa de Iniciação Profissional	288	170	21	–	97
Bolsa Manutenção	86	–	–	86	–
Serviço Alimentação	944	610	98	104	132
Serviço Moradia	408	343	–	65	–

Fonte: PCD

A Divisão de Assistência Estudantil (DAE) é o órgão responsável pela administração das seis Unidades de Moradia Estudantil existentes no Campus - UFV Viçosa. Ao todo são 246 apartamentos, num total de 1.290 vagas.

Além da recepção, acolhimento, encaminhamento e zelo pelos estudantes moradores, durante o ano de 2018, foram executadas inúmeras ações pela DAE,

buscando manter a qualidade de vida dentro das moradias estudantis, dentre elas, destacam-se:

- I. manutenção diária e periódica das estruturas físicas das Unidades de Moradia Estudantil;
- II. parceria com a Pró-Reitoria de Administração, facilitando a resolução de problemas relacionados à manutenção das Unidades de Moradia Estudantil;
- III. acompanhamento do processo de instalações dos mobiliários para a UME “Novíssimo”;
- IV. recepção das moradoras na UME “Novíssimo” após término das obras;
- V. realização de mutirões periódicos de limpeza nas UME, em forma de rodízio, com o objetivo de agilizar o serviço e evitar o acúmulo de atividades;
- VI. parceria com a Comissão de Moradias Estudantis (CME), visando à identificação de demandas dos moradores em relação à organização e à estrutura das Moradias Estudantis e promovendo a comunicação entre as partes;
- VII. organização e realização de eleição de membros para a CME;
- VIII. planejamento, organização e participação ativa no processo de aquisição de produtos e serviços para as Moradias Estudantis, em convênio com a Facev, visando à melhoria da qualidade de vida dos estudantes moradores;
- IX. acolhimento e hospedagem dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, durante os períodos denominados de Tempo Escola;
- X. realização de ações preventivas nas Moradias Estudantis, em parceria com a Diretoria de Comunicação Institucional (DCI), para debates de temas como festas no interior das UME, silêncio, clandestinidade, visitas, ocupação das vagas, entrevistas para recepção de novos moradores e conservação das instalações;
- XI. realização de vistorias periódicas nas Moradias Estudantis, visando a verificar irregularidades relacionadas à ocupação, às estruturas físicas e ao mobiliário;
- XII. parceria com a Divisão Psicossocial para solucionar problemas de convivência nas Moradias Estudantis, com a utilização do método de mediação de conflitos; e
- XIII. administração da concessão do auxílio-alimentação aos estudantes que permaneceram no Campus UFV – Viçosa durante o período de férias, incluindo o cadastramento, a avaliação e a distribuição dos auxílios.

Os dormitórios provisórios existentes no primeiro andar das moradias masculinas do Campus UFV-Viçosa também são frequentemente ocupados durante eventos realizados na Universidade, provendo o total de 150 vagas (75 femininas e 75

masculinas), disponibilizadas durante todo o ano. Em média, são recebidas, nessas vagas, cerca de 2.500 pessoas por ano.

Tabela 102 – CAV – Número de apartamentos e vagas disponibilizadas nas Unidades de Moradia Estudantil (2018)

Unidades	Apartamentos		Vagas	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
TOTAL	54	192	504	610
Feminino	–	58	–	234
Novíssimo	–	48	–	188
Novo	–	47	–	188
Pós	36	–	336	–
Posinho	18	–	168	–
Velho	–	39	–	–

Fonte: PCD

Na Unidade de Moradia Estudantil do Campus UFV–Florestal são disponibilizadas 200 vagas, distribuídas em 50 apartamentos, para estudantes de ensino médio e de cursos técnicos.

Em 2018, o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) atendeu 180 crianças, considerando os turnos manhã e tarde.

Tabela 103 – Crianças atendidas no LDI nos turnos da manhã e tarde em (2018)

Sala	Faixa etária	Nº de crianças	Nº de refeições/dia	Total de refeições/dia	Dias de funcionamento/ano	Nº de refeições/ano
TOTAL		180	–	220	200	44.000
Berçário	3 a 17 meses	16	2	32	200	6.400
Sala 1	18 a 24 meses	24	2	48	200	9.600
Sala 2	25 a 36 meses	28	1	28	200	5.600
Sala 3	37 a 48 meses	32	1	32	200	6.400
Sala 4	49 a 60 meses	40	1	40	200	8.000
Sala 5	61 a 72 meses	40	1	40	200	8.000

Fonte: DED

Saúde

As ações relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças físicas e mentais são fundamentais para garantir a qualidade de vida da comunidade universitária, bem como a permanência e redução da evasão estudantil.

No Campus UFV–Viçosa, a Divisão De Saúde (DSA) é a referência em saúde para a comunidade acadêmica. Atuando como ambulatório, a DSA oferece serviços de atenção básica voltados para a promoção e assistência à saúde física, nas seguintes áreas:

- I. pediatria;
- II. ginecologia;
- III. clínica geral;
- IV. cardiologia;
- V. ortopedia;
- VI. odontologia;
- VII. fonoaudiologia;
- VIII. nutrição;

- IX. diagnóstico por imagem;
- X. atendimento de enfermagem; e
- XI. laboratório de análises clínicas.

Estrutura e serviços

De 2013 a 2018, a Divisão de Saúde passou por uma grande reforma em suas instalações, de modo a adequar-se às normas técnicas e legislações vigentes e para um melhor atendimento aos usuários.

Com uma área construída de aproximadamente 2.500m², a Divisão de Saúde possui:

- I. 20 consultórios médicos;
- II. cinco consultórios odontológicos;
- III. sete consultórios nutricionais; e
- IV. um consultório fonoaudiólogo.

Possui também as dependências da enfermagem, do setor de diagnóstico por imagem e do laboratório de análises clínicas.

A Divisão de Saúde conta com 47 profissionais, conforme descrito a seguir:

- I. 11 médicos;
- II. nove auxiliares/técnicos em administração;
- III. nove auxiliares/assistentes em enfermagem;
- IV. cinco auxiliares/técnicos em laboratório;
- V. quatro dentistas;
- VI. três técnicos em radiologia;
- VII. dois bioquímicos;
- VIII. uma administradora;
- IX. uma enfermeira;
- X. uma fonoaudióloga; e
- XI. uma nutricionista.

Tabela 104 – CAV – Atendimentos realizados pela Divisão de Saúde (2018)

Tipo	Comunidade universitária	Estudantes
TOTAL	50.206	28.405
Consulta Médica	15.183	9.564
Diagnósticos por Imagens	175	119
Enfermagem	26.812	14.121
Fonoaudiologia	365	127
Laboratório de Análises Clínicas	4.741	2.332
Odontologia	1.031	843
Nutrição	1.899	1.299

Fonte: PCD

A Divisão de saúde apoia as atividades de ensino dos Departamentos de Medicina e Enfermagem, Nutrição e Educação Física, além de contribuir com o ensino do curso de Bioquímica da Univiçosa por meio da oferta de estágio para os alunos.

A Divisão de Saúde, na busca constante da excelência no cuidado em saúde e o compromisso com a sociedade, possui parcerias firmadas com outras instituições, como a Fundação Hemominas de Ponte Nova e a Prefeitura Municipal de Viçosa nas campanhas de doação de sangue realizadas duas vezes ao ano.

Na busca ao combate à violência contra as mulheres, a Divisão de Saúde tornou-se parceira da Casa das Mulheres no enfrentamento da violência e registro dos casos que ocorrem no Campus-UFV Viçosa.

Realizaram-se também em parceria com o Agros campanhas de vacinação contra a gripe, o Setembro Amarelo, o Outubro Rosa e Novembro Azul.

Por meio das campanhas educativas, a Divisão de Saúde, busca orientar o público, divulgando informações para a promoção da saúde e qualidade de vida, com diversas campanhas desenvolvidas pela equipe de enfermagem, sempre abordando temas relevantes, tais como:

- I. prevenção à DST/Aids;
- II. combate ao fumo;
- III. incentivo ao aleitamento materno;
- IV. prevenção do câncer de colo;
- V. Setembro Amarelo (combate ao suicídio);
- VI. Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama);
- VII. Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata); e
- VIII. Dezembro Vermelho (prevenção da AIDS).

Destaca-se também o importante trabalho realizado pela Sala de Vacinas da DSA nas campanhas nacionais de vacinação. Em 2018, houve a realização do projeto de imunização universitária que contou com a participação da Pró Reitoria de Ensino e o apoio das coordenações de curso. O objetivo do projeto é conferir os cartões de vacinas dos calouros e atualizá-los, caso necessário. Outra ação realizada com as coordenações de curso foi a vacinação pré-exposição (prevenção da raiva humana). Com essas atividades e os atendimentos na Sala de Vacinas, durante o ano de 2018 foram realizados 3.682 atendimentos.

A Divisão de Saúde, além de seus atendimentos e procedimentos de rotina, dá suporte ao Programa Integral da Saúde da Moradia Estudantil (Pisme) e aos eventos institucionais e em parcerias ocorridos no campus, como colação de grau, corridas da Luve, Semana do Fazendeiro, dentre outros.

No Campus UFV-Florestal, a atenção à saúde, considerada fundamental para a garantia de qualidade de vida da comunidade universitária e redução da evasão estudantil, está sob a responsabilidade do Setor de Saúde. O Setor possui uma equipe multiprofissional, que oferece atendimento de enfermagem, nutrição, psicologia, odontologia e clínica geral.

A parceria referente ao Espaço Movimento foi mantida entre a UFV e o Agros, e refere-se a um ambiente criado com o objetivo de propiciar ações de promoção da saúde e prevenções de riscos e doenças aos servidores e seus dependentes vinculados ao Agros, por meio de programas orientados de atividade física individual e coletiva.

No âmbito do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass), em que se destaca a saúde ocupacional, os servidores dispõem do serviço de perícia médica na Instituição, em parceria com o Cefet-MG.

As principais atividades desempenhadas pelo serviço de enfermagem são:

- I. orientações e acolhimento;
- II. primeiros socorros;
- III. exame físico;
- IV. pré-consulta;
- V. acompanhamento; e
- VI. encaminhamento ao pronto atendimento municipal.

O serviço de saúde desenvolve ações de educação em saúde, como promoção e prevenção em saúde; assistência em Saúde Ocupacional; controle de hipertensão arterial e diabetes mellitus; e o programa de Saúde do Adolescente

Como atividades de rotina, são realizados os seguintes procedimentos:

- I. aferição de pressão arterial;

- II. teste de glicemia;
- III. antropometria;
- IV. curativos;
- V. retirada de pontos; e
- VI. eletrocardiograma;

No início do ano de 2018, foram realizadas reformas e ampliações, com a finalidade de facilitar, organizar e direcionar as atividades, melhorando a qualidade do trabalho, proporcionando maior privacidade e humanização durante o atendimento. No início do ano letivo, o Serviço de Enfermagem realizou uma ação educativa de orientação da atualização do cartão de vacinas e coleta de dados dos discentes, no preenchimento do formulário de saúde, que foi reformulado para atender melhor as demandas assistenciais de saúde.

O Serviço de Saúde também proporcionou aos calouros uma palestra introdutória para conhecimento do setor, esclarecendo suas finalidades, funcionamento e serviços oferecidos. No mesmo momento, foram apresentadas algumas dicas de saúde, comportamento e higiene como ação educativa, com distribuição de um informativo sobre o funcionamento do setor e uma palestra sobre prevenção de drogas, com o apoio da Polícia Militar.

Durante os meses de fevereiro e março, o Serviço de Enfermagem iniciou um processo educativo por meio de uma ação informativa, em todos os setores do campus, para informar sobre as normas de saúde para os servidores e discentes. No mês de maio, ocorreu a campanha de vacinação para os docentes, discentes moradores de unidades de moradias, servidores em contato direto com câmaras frias e alunos com doenças respiratórias, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). Ocorreu também o início do Projeto “Vamos falar sobre Sexo!”, com várias ações durante o ano sobre educação sexual e doenças sexualmente transmissíveis, finalizando com a campanha Dezembro Vermelho, mês de prevenção contra a Aids. Foram distribuídos preservativos, pôlderes e afixados cartazes com informações relativas a essa e outras doenças e infecções sexualmente transmissíveis.

Tabela 105 – CAF – Atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde (2018)

Tipo	Comunidade universitária	Estudantes
TOTAL	5.844	11.867
Clínica Médica	1.953	660
Enfermagem	3.460	8.507
Nutricionista	–	29
Odontologia	81	331
Procedimentos	326	1.860
Psicologia	24	480

Fonte: CAF

No Campus UFV–Rio Paranaíba, os Serviços Biopsicossocial e de Esporte e Lazer são os responsáveis pelo atendimento da demanda.

Atualmente, o campus possui apenas uma profissional técnica em enfermagem, que esteve em afastamento por licença médica por alguns períodos do ano, o que ocasionou uma redução nos atendimentos em 2018. Mesmo assim, foram oferecidos serviços de educação e saúde, tais como campanhas orientativas abordando questões de promoção à saúde, prevenção, tratamento de doenças ou agravos.

No período de junho a agosto de 2018, foram realizados 33 atendimentos de enfermagem.

Campanhas de saúde e direitos humanos

O setor de saúde coordenou ou participou de algumas campanhas em 2018. A Campanha de Vacinação contra Influenza foi destinada aos moradores das Unidades de Moradias Estudantis e àqueles com doenças respiratórias, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). Já a colônia de férias envolveu profissionais de saúde, discentes e profissionais de Educação Física. Por fim, a Campanha do Agasalho se deu a partir de uma parceria entre os estudantes do campus e a Secretaria de Assistência Social de Florestal, para entrega de doações a famílias carentes do município.

Atendimento psicossocial

A importância da saúde mental da comunidade universitária, especialmente dos estudantes, tem se tornado uma das grandes preocupações das Instituições de Ensino Superior. As crescentes, variadas e complexas demandas existentes que têm sido identificadas no cotidiano universitário estão relacionadas a:

- I. conflitos emocionais e relacionais;
- II. dificuldades de adaptação e acadêmicas;
- III. incertezas com o curso escolhido; e
- IV. transtornos psiquiátricos, dentre outros.

Nesse cenário, a existência de elevados índices de estresse, ansiedade, angústia e depressão são frequentemente identificados, afetando diretamente a qualidade de vida e o desempenho acadêmico. Torna-se cada vez mais necessária, no cotidiano universitário, uma atenção permanente e especializada, que atue na promoção do bem-estar, como também, na prevenção e assistência ao sofrimento mental e aos transtornos por ele causados.

No Campus UFV-Viçosa, a Divisão Psicossocial (DVP) é o centro de referência em saúde mental da UFV, tendo por missão atuar na promoção do bem-estar e da qualidade de vida da comunidade universitária, na perspectiva da saúde mental. Para isso, a Divisão Psicossocial conta com uma equipe de psicólogos, psiquiatras e assistente social.

Em 2018, entre os atendimentos realizados pela DVP, 3.628 foram atendimentos individuais oferecidos a pessoas dos três segmentos da comunidade universitária, seus dependentes e usuários externos. Desses, 3.276 foram a estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação.

No âmbito da atenção psicológica, foram realizados 2.081 atendimentos individuais por meio das modalidades de Plantão Psicológico e Psicoterapia Breve. No âmbito da atenção psiquiátrica, foram realizados 1.516 atendimentos.

Além dos atendimentos individuais, a DVP desenvolve também atendimentos em grupo, por meio de oficinas, minicursos, encontros, palestras, dentre outros. Em 2018, foram oferecidas 13 modalidades de intervenções grupais, atingindo 1.965 pessoas.

A DVP é responsável pelo Programa UFV de Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas/Bem Viver, por meio da realização da campanha de prevenção de drogas denominada “De Boa na UFV!” e do projeto de recepção aos calouros denominado Desafios da Liberdade. O Programa Bem Viver beneficiou em 2018, aproximadamente 810 estudantes, uma vez que, excepcionalmente, não foi possível realizar o Projeto Desafios da Liberdade. A DVP é responsável também pelo desenvolvimento da Campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio.

Além do desenvolvimento de suas atividades fins, a DVP mantém interlocução com diversas outras unidades da UFV e mantém parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PRE), por meio da Unidade de Políticas Inclusivas (UPI). Nesse contexto, a DVP tem participado da construção das regimentações e protocolos e, recentemente, visando a

respaldar as análises e pareceres dos casos atendidos, a PRE designou profissionais para atuarem como peritos, com o objetivo de subsidiar as discussões e análises dos processos.

A convite da PRE, a DVP tem participado ainda da matrícula dos calouros, atuando em comissões constituídas para proceder à avaliação da acessibilidade, via utilização de cotas. Ademais, visando contribuir na promoção de Políticas Institucionais, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental, a DVP participa de comissões e reuniões colegiadas.

Tabela 106 – CAV – Atividades desenvolvidas pela Divisão Psicossocial (2018)

Atividades	Participantes
TOTAL	1.965
Atividades Coletivas	1.965
Mesa Redonda: “O uso de substâncias psicoativas no contexto educacional: Desafios e possibilidades” (Campanha de Boa na UFV!)	110
Apresentação do Coral da UFV (Campanha de Boa na UFV!)	570
Apresentação Coral Manacá (Campanha de Boa na UFV!)	130
Minicurso: “Deu Branco! compreendendo a ansiedade e o estresse” (3 turmas)	75
<i>Workshop</i> : “Desafios da Universidade” (2 Turmas)	24
Oficinas terapêuticas (Temas diversos / 5 Turmas)	200
Roda de Conversa: “Saúde mental” (Campanha Setembro Amarelo)	55
Palestra: “Há um sentido para a vida?” (Campanha Setembro Amarelo)	220
Palestras: “Saúde mental em foco” (Campanha Setembro Amarelo)	300
Capacitação dos servidores do restaurante universitário	95
Participação em comissões e reuniões de órgãos colegiados	80
Participação em mesa redonda: “Violência contra a mulher na UFV” (spuv)	100
Mediação de conflitos nos alojamentos	6

Fonte: DVP/PCD

Tabela 107 – CAV – Número de atendimentos realizados pela Divisão Psicossocial (2018)

Categoria	Atendimentos
TOTAL	3.628
Estudantes	3.276
Técnico-Administrativos	205
Docente	32
Dependentes	95
Usuários externo	20

Fonte: DVP/PCD

No Campus UFV–Rio Paranaíba, o Serviço de Psicologia é um espaço de orientação, acolhimento, suporte e/ou tratamento, que oferece intervenções individuais (consultas/sessões) ou atividades em grupos.

Esse serviço também se dispõe a prestar suporte em momentos de crise e, sempre que necessário, contribuir para a solução de conflitos e/ou decisões delicadas, além de subsidiar ações institucionais diversas, como nos projetos de extensão ou comissões consultivas e deliberativas.

Toda a comunidade universitária (servidores e estudantes) pode recorrer à assistência psicológica, pois o serviço é gratuito e sigiloso.

Foram realizados 1.185 atendimentos psicológicos individuais, sendo 1.051 a estudantes e 134 a servidores.

No Campus UFV–Florestal, foram agendados 504 atendimentos psicológicos a estudantes, servidores e seus dependentes, no período de janeiro a dezembro de 2018, com média variável de 10 a 15% de não comparecimento. Desses atendimentos, 480 foram a estudantes.

Ao longo do ano, várias ações foram desenvolvidas como o projeto em saúde mental Rodas de Terapia Comunitária Integrativa, que teve seu esboço em 2017, na primeira campanha do Setembro Amarelo. O projeto foi elaborado junto com a equipe multiprofissional de saúde e visa ao desenvolvimento de uma roda de terapia comunitária integrativa com a finalidade de promover a qualidade de vida e saúde mental para a comunidade acadêmica. Foram realizadas, ao longo do ano, cinco intervenções, finalizando a ampliação do Setembro Amarelo. A campanha foi batizada como “Caminhando Juntos” e iniciada com a montagem de painéis da árvore da vida, na qual os alunos expressaram sobre a temática: “O que você precisa falar?”. Houve também uma caminhada pelo Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio e uma palestra de valorização da vida, além de apresentações temáticas no intervalo cultural.

O projeto Rodas de Terapias também foi apresentado no IV Congresso Brasileiro de Saúde Mental em Brasília, em setembro. O Serviço de Saúde promoveu ações educativas de prevenção no Outubro Rosa e Novembro Azul.

Esporte e lazer

A Divisão de Esporte e Lazer, do Campus UFV–Viçosa, é o setor responsável pela gestão, organização, incentivo e apoio ao desenvolvimento das atividades físicas, esportivas e de lazer para a comunidade acadêmica dos três campi da UFV.

A DLZ realiza grande parte de suas atividades nas dependências do Departamento de Educação Física (DES), além de coordenar os seguintes espaços, para atendimento diário a estudantes, professores e servidores:

i. quadra poliesportiva externa, quadra de basquete externa e campo society, localizados ao lado das moradias estudantis “Pós” e “Posinho”, onde são realizados treinos e jogos de futsal, handebol, basquete, futebol society e capoeira;

ii. Espaço de Convivência – situado na Praça de Convivência, ao lado do Restaurante Universitário. O espaço oferece diariamente jogos, como pebolim, tênis de mesa, xadrez, dama, além de peteca, vôlei, e uma sala de TV;

iii. Casa das Atléticas – sede das Associações Atléticas Acadêmicas (AAA), que representam os cursos oferecidos pela UFV. Abriga também a sede do Projeto Capoeira Alternativa; e

iv. Associação Atlética Acadêmica (Luve), que representa a UFV em eventos esportivos externos oficiais.

A Divisão coordenou diversos projetos, promovendo e apoiando a realização de 45 ações e eventos, ofertando diferentes projetos esportivos e de lazer em 2018, atuando em parceria com professores de vários departamentos, tendo dentre eles, como principal parceiro, o DES. Ao todo, as ações e eventos envolveram 8.651 estudantes.

Em 2018, destaca-se o Programa de Esporte e Lazer na UFV (Pelú) dentre as atividades coordenadas pela DLZ. Tal iniciativa teve início em 2017, com o objetivo de substituir o Programa Segundo Tempo Universitário. No ano em questão, buscou-se o aperfeiçoamento do Programa, atendendo aproximadamente 700 estudantes.

A Associação Atlética Luve representa a UFV em competições esportivas oficiais. Em 2018, participou de inúmeras competições esportivas em diversas modalidades, com destaque para a conquista das vagas para os Jogos Brasileiros Universitários, nas modalidades de natação, judô e atletismo (Campus UFV-Florestal). Atualmente, a Luve conta com mais de 300 atletas, que treinam regularmente durante todo o ano letivo.

Além da Luve, o Campus UFV-Viçosa possui nove Associações Atléticas Acadêmicas, que representam cursos ou áreas específicas e integram a Liga das Atléticas: Associação Atlética do Direito; Associação Atlética das Engenharias; Associação Atlética das Exatas; Associação Atlética das Biológicas; Associação Atlética da Medicina; Associação Atlética das Humanas; Associação Atlética das Agrárias; Associação Atlética da Educação Física; e Associação Atlética da Monetária.

Tanto os integrantes da Luve como das Associações Atléticas atuam em diversos eventos em parceria com a DLZ, contribuindo para a disseminação do esporte no Campus UFV–Viçosa, conforme tabela a seguir.

Tabela 108 – Eventos promovidos ou apoiados pela Divisão de Esporte e Lazer (2018)

Descrição	Estudantes envolvidos		Total
	Organizadores	Praticantes	
TOTAL	426	8.225	8.651
Programa de Esporte e Lazer na UFV	17	684	701
Projeto Pelu – Futsal	5	75	80
Projeto Pelu – Dança	5	110	115
Projeto Pelu – Natação	5	150	155
Projeto Pelu – Peteca	5	44	49
Projeto Pelu – Vôlei	5	115	120
Projeto Pelu – Tênis	5	70	75
Projeto Pelu – Treino Funcional	5	120	125
Integração Social – Pelu	7	16	23
Torneio de Tênis	3	12	15
Curso Nacional de Treinadores de Voleibol de Quadra Nível I	5	30	35
2ª Copa Luve de Futsal Feminina	20	105	125
Aulão de Treino Funcional	3	30	33
V Corrida Luve	6	250	256
Copa Agrícola	11	75	86
Workshop da Bateria da A.A.A. Engenharias	3	70	73
I Campeonato de Tênis de Mesa da UFV	4	100	104
Tarde de Lazer em Comemoração ao Dia das Crianças	27	300	327
Torneio Regional da Exatas	6	250	256
II Torneio de Voleibol do Pelu	7	60	67
I Torneio Interclasses de Atletismo do Direito UFV	4	40	44
Troca de Gestão da A. A. A. Engenharias	25	80	105
I Torneio de Voleibol do Pelu	12	60	72
Troca de Gestão A. A. A. EFI	2	150	152
Copa Internacional	5	65	70
Gincana da Engenharia Química	6	60	66
Torneio da União das Atléticas do Interior	25	80	105
IV Inter Turmas Medicina	2	100	102
Troca de Gestão A. A. A. Direito	6	90	96
Zoolimpíadas	6	150	156
Copa Ambiental de Futsal	8	90	98
Copa da Física	3	50	53
Troca de Gestão A. A. A. Agrárias	5	100	105
Integração Direito x Medicina	3	60	63
Copa Floresta – CAEF	13	80	93

Semana do Acolhimento – Torneio de Queimada	12	700	712
Corrida e Caminhada Acalourada	10	350	360
Prova do Catálogo – Recepção de Calouros	10	1.000	1.010
Tarde de lazer da Luve na Escola Edmundo Lins	10	90	100
Clínica de Judô 2018	5	50	55
Copa Luve de Futsal Masculino 2018	20	516	536
Copa dos Campeões 2018	20	288	308
1ª Copa dos Servidores de Futebol de Campo	20	60	80
Corrida Solidária	20	250	270
Interatléticas	20	1.000	1.020

Fonte: PCD

A Divisão de Esporte e Lazer participou dos seguintes eventos externos: Jupon 2018 – vôlei da Luve masculino; Campeonato Mineiro de Judô – Luve; CAV – Copa das Atléticas nos Vales; X Copa Mineira de Natação 2018 – Regional Sudeste; Jubs – Modalidade Tênis de Mesa Luve; Jubs – Judô, Atletismo e Natação Luve; Jums e Jubs – Modalidades de quadra Luve; II Congresso Nacional do Direito Esportivo; Pré Copa Vet (Belo Horizonte); LIU – Liga Interestadual Universitária (Uberaba); Jogos das Atléticas de Humanas (Juiz de Fora); Jums e Jubs – Futebol de campo Luve; Jumef – Jogos Universitários da Educação Física; Engenharíadas Mineiro; e Jogos Jurídicos Mineiros.

No Campus UFV–Rio Paranaíba, as atividades esportivas são coordenadas pelo serviço de Esporte e Lazer e realizadas com auxílio de monitores, sendo desenvolvidas em diferentes espaços. Em 2018, foram distribuídas 100 Bolsas Alimentação para os participantes assíduos nas atividades.

Tabela 109 – CRP – Atividades realizadas pelo Serviço de Esporte e Lazer (2018)

Descrição	Monitores	Estudantes
TOTAL	21	211
Ballet	2	14
Boxe	1	9
Hapkido	2	11
Jiu-jitsu	2	10
Judô	1	8
Líder de torcida	2	17
Taekwondo	1	9
Futsal feminino	1	9
Futsal masculino	1	15
Handebol feminino	1	10
Handebol masculino	1	16
Voleibol feminino	1	11
Voleibol masculino	1	8

Dança de Salão	1	10
Tênis de mesa	1	4
Bateria	1	34
Zumba	1	16

Fonte: PCD/Divisão de Assuntos Comunitários do CRP

Tabela 110 – CRP – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2018)

Descrição	Estudantes Envolvidos		Total
	Organizadores	Praticantes	
TOTAL	48	606	654
Semana de acolhimento	8	80	88
Mostra de profissões	6	70	76
I Copa UFV de Futsal	5	120	125
Simpósio de Integração Acadêmica	3	38	41
Desafio UFV/CRP x IFNG/BambuÍ	6	140	146
V Copa Cavil	3	62	65
Amistoso de Handebol UFV/CRP x Patos de Minas	2	34	36
Assembleia de criação da AAAU– UFV/CRP	15	62	77

Fonte: PCD/Divisão de Assuntos Comunitários do CRP

A AAAU–UFV/CRP participou, em 2018, da Copa Inter Atlética, dos Jogos Universitários Mineiros do Torneio da Serra do Salitre em diversas modalidades. Atualmente, a atlética conta com 162 atletas, que treinam periodicamente durante todo o ano letivo.

No Campus UFV–Florestal, a Diretoria de Assuntos Comunitários é o setor responsável pela gestão, organização, incentivo e apoio ao desenvolvimento das atividades físicas, esportivas e de lazer para a comunidade acadêmica.

Tabela 111 – CAF – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2018)

Evento	Estudantes envolvidos	
	Organizadores	Participantes
TOTAL	67	5.007
1º Intercursos UFV CAF	3	50
1º Torneio Astronautas de Handebol de Santa Luzia	4	13
Amistoso de Futebol Feminino em Florestal	3	28
Amistoso de Futebol CBD Solidário 2018	5	20
Amistoso de Handebol Masculino	4	22
Campanha Educativa Setembro Amarelo	5	50

Campeonato de Truco	4	50
Liga Interestadual Universitária (LIU)	3	50
Palestra: Feminismo e Masculinidade	1	16
Campeonato Inter Repúblicas	3	62
Intervalo Cultural (mensal)	8	50
Evento Primeiros Passos	3	600
Roda de Conversa: Voto Consciente	9	23
Palestra: Agricultura Orgânica: Certificação Participativa	3	30
Campanha da Solidariedade	5	150
Quinta Rap	4	23
Copa Gedam de futsal 2018	–	600
Copa Gedam de basquetebol	–	120
Copa Gedam de handebol	–	300
Copa Detalhes de Futsal	–	750
Gaymada	–	160
Semana de recepção de calouros	–	140
TecAgro	–	98
Projeto Ração Solidária	–	27
Projeto Apoio Veterinário	–	19
Luau GEDAM	–	480
Festa Junina GEDAM 2018	–	890
Baile de Máscaras GEDAM 2018	–	186

Fonte: PCD/Divisão de Assuntos Comunitários do CAF

O Campus UFV–Florestal possui um projeto que visa a treinar atletas que estudam na Instituição em diversas modalidades esportivas, contando com a aquisição de materiais esportivos e estruturação das equipes. Participam 17 bolsistas, que recebem Auxílio–Alimentação como forma de incentivo à prática de esportes.

A Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV (Asben) e a Capelania também estão vinculadas à Pró–Reitoria de Assuntos Comunitários.

A Asben é uma associação civil, de caráter beneficente, sem fins lucrativos, cuja finalidade é auxiliar servidores, seus dependentes e estudantes em vulnerabilidade socioeconômica da UFV. Por meio de convênio com a UFV, disponibiliza uma farmácia no Campus UFV–Viçosa, beneficiando a comunidade universitária. No ano de 2018, os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica foram atendidos pela Asben com medicamentos, consultas médicas, óculos, exames de alta complexidade não disponíveis na Divisão de Saúde da UFV, como colonoscopia, endoscopia e ultrassonografia, bem como com doações para compra de passagens e de alimentos especiais, sem glúten e lactose.

Na Capelania são realizadas confissões e orientações a estudantes e a servidores da UFV, bem como celebrações eucarísticas. Ademais, são promovidos encontros de jovens, retiros, palestras e debates de conscientização humana e religiosa.



15. Órgãos Complementares

Órgãos Complementares

Bibliotecas

Biblioteca Central da UFV (BBT), localizada no Campus UFV-Viçosa, atende a comunidade universitária por meio de empréstimo de publicações, empréstimo entre bibliotecas, levantamento bibliográfico, pesquisas, catalogação na fonte, permuta e doação, normalização, treinamentos e orientações diversas aos usuários.

Em seu acervo constam, além do acervo bibliográfico tradicional, coleções especiais, coleções de obras raras, multimídia, obras de referência em *CD-ROM*, mapoteca e acervos digitais.

Além disso, a BBT é depositária da Organização das Nações Unidas (ONU) e conta com o Repositório Institucional da UFV, o Sistema Brasileiro de Informação do Café (SBICafé) e com os Portais de Periódicos UFV e Capes.

O volume total do acervo da BBT é de 672.781 itens, dos quais aproximadamente 63% são compostos por acervos de periódicos, 28% são de livros e 9% de outros itens.

Tabela 112 – CAV – Composição do acervo da Biblioteca Central (2018)

Acervo	Exemplares registrados	Títulos registrados	Volume total do acervo
TOTAL	2.786	2.020	672.781
Impressos			
Livros	719	580	188.041
Teses e Dissertações	786	786	37.850
TCC – Graduação e Pós			1.683
Referência			1.185
Normas Técnicas			140
Relatórios			87
Enciclopédia			673
Mapas	711	650	2.535
Periódicos	570	4	426.439
Anais			124
Boletim			11.624
Audiovisuais			450
Em meio magnético			1.825
Outros			125

Fonte: BBT – No cálculo do número total de itens que compõem o acervo, considera-se o somatório de exemplares disponíveis no sistema Pergamum.

Tabela 113 – CAV- Intercâmbio de publicações realizados pela Biblioteca Central (2018)

Publicações	Formas de intercâmbio				Utilizando listas de duplicatas
	Aquisição		Distribuição		
	Doação	Permuta	Obras UFV		
			Nacionais	Estrangeiras	
TOTAL	570				123
Livros					119
Teses					
Publicações Seriadas					
Outros (Cds, Dvds, Fitas de vídeo)					2
Periódicos	570				2

Fonte: BBT

Tabela 114 – CAV – Serviços prestados pela Biblioteca Central (2018)

Discriminação	Quantidade
Comut	2.040
Cópias enviadas	1.289
Cópias recebidas	618
Pedidos atendidos	60
Pedidos devolvidos	9
Pedidos enviados	57
Pedidos repassados	7
Demais serviços	1.000
Confecção de fichas catalográficas	846
Orientação para usuários no Portal Capes	90
Visitas técnicas à BBT orientadas	19
Visitas de avaliadores do MEC	6
Palestras com apresentação dos serviços da BBT	39

Fonte: BBT

Tabela 115 – CAV – Evolução do número de obras adquiridas (2012–2018)

Obra/Fonte do Recurso	2014		2015		2016		2017		2018	
	N	I	N	I	N	I	N	I	N	I
Livros (Exemplares)	1.561	57	2.101	75	72	–	10	–	–	–
União	R\$ 102.676,05		R\$ 109.339,99		R\$ 12.016,97		R\$ 460,02		R\$ 0	

Fonte: BBT

Itens comprados e processados pela Biblioteca Central. Não considera os itens empenhados e não entregues em 2018.

Devido à alta rotatividade do acervo, os livros deterioram muito rapidamente. No ano de 2018, o Setor de Restauração restaurou 1.893 livros.

Tabela 116 – CAV – Movimento de usuários da Biblioteca Central

Usuário	Usuários Ativos	Empréstimo Domiciliar	Empréstimo Interbibliotecário	
			Atendido	Solicitado
TOTAL	30.710	80.040	21	56
Estudantes de Ensino Médio (Coluni)	2.302	921	–	–
Estudantes de Graduação	17.434	67.278	–	–
Estudantes de Pós-Graduação	4.450	8.007	–	–
Servidores Técnico-Administrativos	3.556	1.675	–	–
Docentes	2.212	1.140	–	–
Especiais – funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio, comunidade externa	756	998	–	–
Outros	–	21	21	56

Fonte: BBT

Além da Biblioteca Central do Campus UFV–Viçosa, bibliotecas setoriais são mantidas nos departamentos com acervo em áreas de conhecimento específico.

A Biblioteca Central criou, em 2012, o Setor de Apoio às bibliotecas setoriais em atendimento à demanda identificada diante da quantidade de acervo bibliográfico adquirido ao longo dos anos pelos departamentos. O objetivo é realizar o processamento técnico e dar suporte e treinamentos aos atendentes das bibliotecas setoriais. A catalogação e consequente disponibilização no sistema Pergamum permite a circulação do acervo que antes só poderia ser conhecido in loco, por um número restrito de usuários. Todos os procedimentos adotados no setor seguem o que é estabelecido como padrão para a BBT/UFV.

Tabela 117 – CAV – Catalogação das bibliotecas setoriais atendidas pela Biblioteca Central (2018)

Origem	Livros (Títulos)	Livros (Exemplares)	Teses (Exemplares)	Monografias (Exemplares)	CD's
TOTAL	763	897	–	–	–
CCE	–	–	–	–	–
DAH	–	–	–	–	–
DED	763	897	–	–	–
DEF	–	–	–	–	–
DER	–	–	–	–	–
DES	–	–	–	–	–
DLA	–	–	–	–	–
DPE	–	–	–	–	–
DPS	–	–	–	–	–
PROLER	–	–	–	–	–

Fonte: BBT

Os Campi UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba também contam com bibliotecas próprias.

No CAF, a biblioteca ocupa área de 301 m² e conta com acervo de 21.844 itens, conforme relatório retirado do sistema Pergamum, compreendendo materiais impressos, audiovisuais e disponíveis em meio magnético. Conta, também, com computadores para pesquisa do acervo e acesso à internet, além de 20 gabinetes para estudos individuais.

Tabela 118 – CAF – Composição do acervo da Biblioteca (2018)

Acervo	Volumes registrados*	Títulos registrados	Total de volume e títulos registrados em 2018	Volume total do acervo
TOTAL	883	385	1.268	22.137
Impressos	883	385	1.268	21.308
Livros	871	379	1.250	20.366
Periódicos	12	6	–	554
Audiovisuais	–	–	–	693
Fitas de vídeo	–	–	–	–
Slides	–	–	–	–
Outros (filmes, DVD, vinil, fita cassete)	–	–	–	693
Em Meio Magnético	–	–	–	136
Bases de dados	–	–	–	–
CD	–	–	–	136
Disquetes	–	–	–	–

Fonte: CAF – * Considera o volume total recebido no ano.

Tabela 119 – CAF – Usuários cadastrados e empréstimos realizados pela Biblioteca (2018)

Descrição	Usuários cadastrados	Empréstimo domiciliar	Empréstimo interbibliotecário	
			Atendido	Solicitado
TOTAL	951	27.555	32	12
Estudantes de Ensino Fundamental e Médio	743	116	–	–
Estudantes de Graduação	180	25.807	–	–
Estudantes de Pós-Graduação	18	815	–	–
Docentes	5	332	–	–
Especiais*	1	124	–	–
Técnicos Administrativos	4	361	–	–
Biblioteca do CAF	–	–	–	–
Outras Bibliotecas	–	–	–	–

Fonte: CAF

*Funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio e comunidade externa.

A Biblioteca do CRP possui 648 m² de espaço físico destinados à área de acervo e atendimento aos usuários, salas dos bibliotecários, sala de processamento técnico e área de estudo individual com 10 gabinetes. Seu acervo é composto por 19.274 itens, incluindo livros, periódicos, normas técnicas da ABNT, obras raras, mapas, materiais audiovisuais, microfichas, microfilmes, exemplares em braile, em meio magnético, estampas e recortes. Também disponibiliza computadores para pesquisa do acervo e acesso à internet.

Tabela 120 – CRP – Composição do acervo da Biblioteca (2018)

Acervo	Volumes registrados*	Títulos registrados	Volume total do acervo
TOTAL	–	2.483	19.274
Impressos	–	2.483	18.606
Livros	–	2.483	17.242
Teses	–	–	–
Publicações Seriadas	–	–	–
Folhetos	–	–	–
Separatas	–	–	–
Relatórios	–	–	–
Obras Raras	–	–	–
Outros (mapas, estampas, recortes)	–	–	–
Periódicos	–	–	1.364
Microfichas	–	–	–

Microfilmes	-	-	-
Em Braile	-	-	-
Audiovisuais	-	-	668
Fitas de vídeo	-	-	-
Slides	-	-	-
Outros (filmes, DVD, vinil, fita cassete)	-	-	668
Em Meio Magnético	-	-	-
Bases de dados	-	-	-
CD	-	-	-

Fonte: CRP

* Considera o volume total recebido no ano.

Tabela 121 – CRP – Usuários cadastrados e empréstimos realizados pela Biblioteca (2018)

Descrição	Usuários cadastrados	Empréstimo domiciliar	Empréstimo interbibliotecário	
			Atendido	Solicitado
TOTAL	2.832	30.202	10	9
Estudantes de Graduação	2.606	29.555	10	9
Estudantes de Pós-Graduação	8	42	-	-
Docentes	118	392	-	-
Especiais*	9	2	-	-
Técnicos Administrativos	91	211	-	-
Biblioteca do CAF	-	-	-	-
Outras Bibliotecas	-	-	-	-

Fonte: CRP

*Funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio e comunidade externa.

Diretoria de Comunicação Institucional

Em 2018, a Diretoria de Comunicação Institucional (DRC), nome fantasia DCI, desenvolveu diversas ações com o intuito de atingir seu objetivo principal: trabalhar para o aperfeiçoamento dos processos de comunicação institucional entre a UFV e seus públicos, a partir de mecanismos e instrumentos estratégicos de comunicação.

As ações desenvolvidas no âmbito da Diretoria podem ser divididas em três grandes áreas que se interrelacionam: divulgação institucional, design gráfico e audiovisual e atendimento aos públicos. As principais ações desenvolvidas em 2018 foram:

Divulgação Institucional

A Divisão de Divulgação Institucional é responsável pela divulgação de conteúdos institucionais por meio de cobertura jornalística ou fotográfica e pela construção de estratégias para divulgação desses conteúdos. Também atende a demandas da imprensa sobre pautas diversas ou temas específicos que necessitem de fontes especializadas. Os principais canais de divulgação da UFV são o site institucional, o UFV em Rede, Campus Oficial, as mídias sociais (*Facebook, Twitter, Instagram e YouTube*).

Vale ressaltar que, em 2018, seguindo a Instruções Normativas 1 e 2 da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, as Instituições Federais de Ensino Superior sofreram restrições quanto às ações de comunicação. Durante o período de 7 de julho a 29 de outubro, apenas publicações de caráter informativo foram feitas nos veículos oficiais da UFV, fato que impactou diretamente os números e conteúdos produzidos pela Diretoria de Comunicação Institucional.

Site institucional: nesse canal de informação, a equipe da DCI, a partir da Divisão de Divulgação Institucional (DDI), é responsável pela área de notícias e produção de banners institucionais que ficam no topo da página. Diariamente, são produzidas, redigidas e divulgadas informações sobre a Universidade e sobre temas relacionados à Instituição e seus parceiros. Em 2018, o site e seu sistema de publicação de notícias foram integralmente reformulados após estudos realizados no ano anterior. Em virtude de ajustes necessários no sistema de publicações de notícias, das restrições impostas às instituições públicas no período eleitoral em âmbito nacional e, posteriormente, em decorrência da consulta informal à comunidade universitária para a organização da lista tríplice de Reitor para o processo sucessório, o lançamento do novo portal foi programado para janeiro de 2019.

UFV em Rede: noticiário eletrônico diário, enviado por e-mail para estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes. Além de links dos fatos divulgados no Portal da Instituição, ele traz também informações e avisos de interesse apenas do público interno.

Campus Oficial: boletim eletrônico no qual estão sistematizados os atos administrativos de diferentes órgãos dos três campi da Universidade e as portarias da Reitoria. É enviado por meio no UFV em Rede. No ano de 2018, foram feitas 154 publicações.

Facebook, Twitter e Instagram: canais oficiais nas mídias sociais utilizados para divulgar notícias, vídeos e imagens da UFV e estreitar o contato com o público. Em

2018, o *Facebook* oficial da UFV consolidou-se como fonte segura de informações e teve aumento expressivo do número de seguidores. No final de 2017, a página da Instituição possuía 48.687 seguidores. Esse número foi elevado para 55.441 seguidores em 2018. O número médio de curtidas na página saltou de 42.658, no ano de 2017, para 55.241 em 2018. O *Instagram* da UFV também se consolidou como mídia social de destaque da Instituição, fechando o ano com 17.900 seguidores. O canal da UFV no *Youtube* também teve um relativo sucesso, fechando o ano com 4.000 inscritos. O *Twitter*, por sua vez, alcançou a marca de 27.500 seguidores. Entre os principais desafios com relação à divulgação de conteúdos institucionais através das redes estão a criação de *WhatsApp* institucional em cada campus, o aperfeiçoamento da divulgação, em parceria com a DTI, por meio do aplicativo UFV *Mobile*; e a produção de conteúdos específicos por mídia, com linguagens diferenciadas para cada público que acessa essas redes.

Assessoria de Imprensa: trata-se do bom relacionamento com a imprensa, a partir de atendimento especializado a jornalistas e equipes de reportagem interessados em divulgar notícias sobre a UFV. Envolve também o trabalho de orientação a professores e pesquisadores que servem de fontes a veículos de comunicação. Ao longo do ano, os fatos com maior apelo jornalístico, de acordo com os interesses da Instituição, foram repassados à mídia por meio de releases e indicações de pautas para veículos de comunicação de alcance nacional, regional e local. Além disso, foram feitos 82 atendimentos à imprensa por telefone e e-mail, de solicitações diversificadas, como o contato de pesquisadores, andamentos de pesquisas, informações sobre a comissão de autodeclaração racial e do orçamento da UFV. Ressalta-se ainda a utilização pela mídia – especialmente dos jornais locais – de material fotográfico e textos produzidos pela equipe da DCI durante o ano.

Divulgação Científica: compreende todas as atividades de produção e divulgação de conteúdos gerados pela UFV em ciência, tecnologia e inovação, como prospecção de matérias científicas junto aos departamentos e laboratórios da UFV, produção de releases e indicações de pautas à imprensa nacional.

Em 2018 a DCI, mediou o contato de pesquisadores com veículos de mídia e deu início à construção de banco de dados de veículos massivos (grande público) e especializados (públicos específicos) e iniciou ainda, em parceria com Prof.^a Cristiane Cataldi, do Departamento de Letras da UFV, a discussão sobre a necessidade de orientação para pesquisadores sobre a construção do discurso divulgativo por meio de materiais específicos. Os principais desafios para a Divulgação Científica na Instituição são a finalização do banco de dados de veículos de mídia, a construção de banco de

fontes para identificação de pesquisadores e áreas de conhecimento, assim como a produção e o lançamento de material para pesquisadores na construção do discurso divulgativo, com posterior sensibilização.

Tabela 122 – Mídias disponibilizadas pela DCI (2018)

Veículos	Ocorrência
TOTAL	2.991
Campus Oficial	154
Notícias no Site	1.557
UFV em Rede	242
<i>Facebook</i> : Postagens	305
<i>Facebook</i> : Mensagens Respondidas	672
<i>Instagram</i>	61

Fonte: DCI

Design gráfico e audiovisual

Peças Gráficas: em 2018, a DCI, por meio da Divisão de Design Gráfico e Audiovisual (DDA), investiu na consolidação da marca institucional e da identidade visual da UFV, ampliando seus serviços e atividades, com desenvolvimento de peças gráficas para campanhas institucionais, eventos de pesquisa, de extensão e culturais. Além disso, demandas por peças gráficas, sobretudo para Pró-Reitorias e outros órgãos administrativos, foram desenvolvidas com vistas à profissionalização e à padronização da comunicação visual de tais órgãos, integrada à política e coerência estética trabalhada para marcar a Instituição perante seus públicos. Em 2018, foi finalizado o Projeto Sinalização UFV, com o levantamento da sinalização do Campus UFV-Viçosa, e sinalizado para a UFV a necessidade de continuação desse projeto nos Campi UFV-Florestal e Rio Paranaíba, com apresentação do custo inicial. A produção audiovisual do Campus UFV-Rio Paranaíba também passou a ser executada pela DDA, com a contratação de uma estagiária, garantido assim uma unidade visual entre os campi. No total, foram produzidas entre 800 e 1.000 peças gráficas (cartazes, marcas, itens para a grife UFV, ilustrações para vídeos etc.). Outra ação ligada ao fortalecimento da identidade visual da Instituição foi a continuidade dos trabalhos para a atualização do Manual de Redação Oficial da UFV pela comissão designada no ano anterior.

Vídeos institucionais e divulgação de vídeos para todos os cursos de graduação nos campi da UFV: vários vídeos institucionais, para postagem no *Facebook*, foram produzidos, com foco em curiosidades, acontecimentos e informações úteis sobre a Instituição. Foram 70 vídeos gravados, editados e lançados em 2018. Além dos vídeos para o *Facebook* com coberturas de grandes eventos, como colação de grau e Semana

do Fazendeiro, foram finalizados e divulgados os vídeos institucionais sobre todos os cursos de graduação dos campi da UFV. Os vídeos foram produzidos para a campanha Sisu 2018, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) e com o apoio da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), para serem divulgados nas redes sociais em 2018, antes da abertura das inscrições no Sisu. Com os vídeos, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor os cursos da Universidade, com base nessas produções, que puderam facilitar sua escolha no momento de sua inscrição no sistema.

Cobertura e divulgação de eventos institucionais: em 2018, a equipe da DCI atuou na assessoria técnica de divulgação e cobertura de diversos eventos, de inaugurações, simpósios e congressos da UFV. Nesse âmbito, destacaram-se os eventos de maior duração, como a Semana do Fazendeiro e cerimônias de colação de grau, de titulação de mestres e doutores e de encontro de ex-alunos, assim como a solenidade de comemoração dos 91 anos da Universidade.

Atendimento aos Públicos

Além das atividades acima descritas, no ano de 2018, a DCI prosseguiu com o processo de reestruturação da área de atendimento aos públicos da UFV por meio das atividades da Divisão de Atendimento aos Públicos (DAP):

Recepção de comitivas institucionais, visitas escolares e apoio e realização de cerimônias institucionais: a equipe do Serviço de Cerimonial foi responsável pela recepção de comitivas institucionais e acadêmicas para a realização de intercâmbios de conhecimentos acadêmicos e rotinas de trabalho e visitas guiadas. Em 2018, foi atendida a comissão da recém-criada Universidade de Jataí, composta pela reitoria daquela instituição e parte de sua assessoria técnica. Ao longo do ano, foram acompanhadas visitas guiadas de escolas da rede estadual pública à Biblioteca Central, aos departamentos de Medicina Veterinária, Medicina e Enfermagem, Geografia, História, museus e espaços de ciência do Campus Viçosa. Além dessas atividades, foram realizadas pela equipe do serviço de cerimonial, ou tiveram seu apoio na realização, todas as cerimônias institucionais de posses, entrega de títulos, comemorações de datas festivas e colações de grau. Para os próximos anos, os desafios são estruturar um programa de visita institucional, para atender às demandas de intercâmbios com outras entidades de ensino e estabelecer parceria acadêmica, sobretudo com o curso de Secretariado Executivo Trilíngue, para que o

Serviço de Cerimonial da UFV possa ser um local de estágio e treinamento dos estudantes do curso.

Expedição e distribuição de correspondências oficiais, impressões de capas e informações sobre a montagem de processos administrativos e central de atendimento telefônico: em 2018, a equipe do Secom foi responsável pela expedição e recebimento das correspondências oficiais da Instituição. Foram aproximadamente 13.558 correspondências simples expedidas e 51.326 correspondências e/ou encomendas registradas. Foram impressas 13.378 capas de processos e prestadas informações sobre a elaboração e tramitação de processos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

A central de atendimento telefônico foi responsável por fornecer informações diversas via telefone geral da UFV. Foram atendidas aproximadamente 12.445 ligações ao longo do ano sobre os mais diversos assuntos: ramais institucionais, e-mails, dúvidas sobre como ingressar na UFV etc.

Para os próximos anos, os desafios são reestruturar o Serviço de Comunicação Oficial, devido à digitalização dos processos administrativos, além da reorganização do atendimento telefônico, integrando as demandas recebidas às demais ações de atendimento aos públicos da UFV desenvolvidas no âmbito da DAP e do Plano de Comunicação Institucional da DCI.

Acesso à Informação: o Serviço de Informação ao Cidadão da UFV (SIC) atendeu diversas demandas relacionadas ao acesso à informação pública da Instituição. Foram 202 atendimentos formalizados pessoalmente na sede do serviço, ou por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), com média mensal de 16,83 pedidos. As informações solicitadas foram encaminhadas para as respectivas unidades acadêmicas e administrativas da UFV, em seus três campi, capazes de fornecer as informações adequadas aos solicitantes. Para os próximos anos, os desafios são a consolidação do SIC, por meio de ações para esclarecer aos públicos solicitantes as funções desse serviço, bem como a elaboração de diretrizes de atendimento, por meio da reorganização da página digital do serviço (sic@ufv.br) e da resolução que regulamentará o atendimento na Instituição.

Apoio ao Público: em 2018, manteve-se o processo de estruturação do Serviço de Apoio ao Público, com a escolha do local de implantação de um centro de informações no Campus UFV-Viçosa. Em novembro, foi definido o local e elaborado o leiaute da futura central de atendimento da UFV. Para os próximos anos, o desafio são reformar o espaço físico destinado ao funcionamento da central de atendimento, realizar o levantamento dos serviços a serem oferecidos e organizar os setores.

Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev)

O CenTev é um órgão da Universidade Federal de Viçosa vinculado diretamente à Reitoria, composto pelo Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ), pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT), pela Central das Empresas Juniores (CEMP) e pelo Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese). Seu funcionamento e de suas unidades é viabilizado pela UFV, conforme Resolução nº 12/2001, do Conselho Universitário (CONSU).

O CenTev oferece condições e facilidades especiais para empresas, organizações, instituições públicas ou privadas, que buscam progresso científico–tecnológico e instrumentos de desenvolvimento de competitividade tecnológica e econômica. Essas facilidades estão relacionadas ao oferecimento de estrutura física e de serviços para instalação de empresas; à promoção da interação e cooperação tecnológica com empresas e Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de excelência; ao acesso a profissionais e pesquisadores altamente qualificados; à articulação interinstitucional; ao desenvolvimento de parcerias estratégicas; à projeção e estabelecimento de vínculos de cooperação internacional; e ao apoio para a captação e prospecção de investimentos públicos, privados e capital de risco.

A gestão administrativa do CenTev realiza inúmeras atividades de apoio, gestão e controle, que são essenciais para o bom desempenho dos objetivos do CenTev. Além disso, visa a estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes, profissionais e colaboradores, por meio de experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo. A contribuição para esse desenvolvimento ocorre por meio de cursos, palestras, participação em eventos e interação com diversos promotores da inovação tecnológica e do empreendedorismo inovador.

A relevância da atuação do CenTev é evidenciada pelo número de empresas dos programas de pré-incubação, incubação e residência, pelas empresas graduadas de sucesso nos seus mercados, pelas diversas publicações em veículos de mídias sociais em que foi destaque e pela realização de diversos eventos e encontros de negócio no ano de 2018.

O **Programa de Estágio** do CenTev tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes, com experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo. Um dos diferenciais do CenTev é a qualificação de sua equipe de

colaboradores. A rede de contatos criada pela sinergia com a comunidade empresarial estabelece um ambiente de inovação diferenciado que proporciona a criação e o desenvolvimento de projetos diversos e estimula o espírito empreendedor.

A **Incubadora de Empresas de Base Tecnológica**, criada pela UFV em 1996, tem como missão viabilizar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora e das tecnologias inovadoras oriundas da comunidade acadêmica.

A Incubadora oferece às empresas e projetos vinculados, assessorias gerenciais e técnicas, mecanismos de apoio à inovação e cooperação tecnológica, orientação para a captação de recursos e tecnologias de gestão, bem como, dispõe aos empreendedores, de forma compartilhada, equipamentos, biblioteca, salas de reunião e treinamento, internet, recepção e secretaria. Os empreendedores são capacitados e incentivados na utilização das tecnologias de gestão para que possam aumentar a competitividade de seus negócios e adotar novos processos de tomada de decisão. Os serviços são orientados de acordo com a fase de instalação e consolidação do negócio: Pré-Incubação, Incubação e Programa Laboratório de Ideação. A tabela 123 traz os resultados dos programas realizados pela Incubadora.

Tabela 123 – Incubação, Pré-incubação e Laboratório de Ideação (2018)

Atividades	Propostas Submetidas	Aprovadas
TOTAL	72	42
Empresas do Programa de Incubação	7	17
Projetos do Programa de Pré-Incubação	18	13
Projetos do Laboratório de Ideação	47	12

Fonte: CenTev

A tabela 124 apresenta os resultados obtidos com a realização de assessorias e reuniões de acompanhamento em 2018.

Tabela 124 – Assessorias e consultorias oferecidas a empresas (2018)

Atividade	Carga horária (h)	Pessoas envolvidas
TOTAL	248	52
Assessorias	155	32
Reuniões de Acompanhamento	93	20

Fonte: CenTev

O Sistema de Formação Empreendedora da Incubadora busca desenvolver as habilidades e competências dos empreendedores, necessárias para o estabelecimento

e crescimento de suas empresas no mercado. Esse sistema é composto, basicamente, por duas atividades: Sistema de Qualificação e Programa de *Mentoring*.

O Programa de *Mentoring* consiste no contato entre um profissional mais experiente (mentor) com os empresários, dividindo com estes o conhecimento adquirido em sua trajetória profissional, no sentido de aconselhá-los e prepará-los para os desafios de empreender.

No Programa de Qualificação Empreendedora, o objetivo é capacitar os empreendedores, profissionais e estudantes na utilização de tecnologias de gestão. O público-alvo é composto por empresas incubadas e graduadas; empreendedores participantes do processo de pré-incubação; empresários de pequeno e médio portes que não possuem vínculo direto com a incubadora; estudantes universitários; e demais pessoas interessadas nos assuntos que serão abordados durante o programa. A tabela 125 apresenta as atividades realizadas em 2018.

Tabela 125 – Atividades de Formação Empreendedora (2018)

Curso	Carga horária (h)	Participantes
TOTAL	422	369
Programa Integrado de Qualificação Empreendedora	104	13
Qualificações sob demanda	41	144
Palestras de Sensibilização	8	188
Inovar	134	12
Centev portas abertas	135	12

Fonte: CenTev

O **Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ)**, inaugurado em 15 de abril de 2011, conta com área total de 214 hectares, possui 174 hectares de preservação ambiental e 40 hectares destinados à urbanização e ocupação por empresas de base tecnológica e centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Um dos objetivos do parque é dar continuidade ao trabalho realizado pela Incubadora, mantendo as empresas graduadas em Viçosa dentro de um ambiente voltado à inovação e ao empreendedorismo de base tecnológica, possibilitando a fixação de empreendimentos inovadores que possam contribuir para o desenvolvimento da região, além de oferecer condições para que grandes empresas possam se instalar em Viçosa, permitindo a interação entre elas e a UFV.

Para alcançar seus objetivos, o tecnoPARQ disponibiliza às empresas residentes, além de infraestrutura e espaço físico, uma série de serviços empresariais, por meio do acompanhamento empresarial, atendendo a demandas dos empreendedores.

Em 2018, o tecnoPARQ buscou a reformulação dos seus serviços, ampliou a seleção de empresas residentes, aprovou uma proposta de alteração do regimento com a inclusão da modalidade de empresa associada e realizou a conclusão da urbanização da primeira quadra das áreas externas. Com a revisão e conclusão da execução dos projetos de urbanização das quadras, o parque passa a contar com a possibilidade imediata de expansão das áreas de loteamento para as empresas.

O Parque Tecnológico de Viçosa oferece interação com a UFV, sinergia entre empresas e networking; facilidade de acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos avançados, centros de pesquisa e laboratórios especializados e renomados da UFV; consultoria, assessoria e apoio em gestão da propriedade intelectual por meio do Núcleo de Inovação Tecnológico da UFV (Comissão Permanente de Propriedade Intelectual); programa de acompanhamento empresarial; assessoria em comunicação, publicidade e marketing; orientação para captação de recursos e elaboração de projetos, promoção e suporte a atividades de inovação tecnológica e empreendedorismo, missões empresariais e encontro de negócios; apoio para a prospecção tecnológica e inteligência competitiva através do *Innovation Link*; facilidade de acesso ao Programa SebraeTec; uso compartilhado de ambientes diferenciados, como salas de reuniões e treinamentos, auditórios e áreas de conveniência.

Em 2018, o tecnoPARQ recebeu a instalação da empresa Realtec.

A tabela 126 traz uma descrição das atividades realizadas pelo Parque Tecnológico em 2018 e o número de pessoas envolvidas.

Tabela 126 – Atividades desenvolvidas no TecnoPARQ (2018)

Atividade	Número de envolvidos
TOTAL	16
Fiscalização do Projeto Urbanístico	1
Prospecção de Novos Negócios	1
Acompanhamento Empresarial	1
Manutenção dos Espaços	1
Assessoria Empresarial	1
Participação em Seminários	4
Gestão de Laboratório	1
Divulgação e Comunicação	2
Planejamento Estratégico	4

Fonte: CenTev

A tabela 127 traz os eventos realizado pelo parque em 2018.

Tabela 127 – Eventos realizados pelo TecnoPARQ (2018)

Evento	Participantes	Carga horária (h)	Parceria
TOTAL	131	17	
Encontro com a ABIN (Agência Brasileira de Inteligência)	21	3	ABIN
Lançamento do Edital Pesquisa, Inovação e Negócios	28	3	
Workshop de <i>Pitch</i> para pesquisadores	15	4	
1º Desafio Pesquisa, Inovação e Negócios	40	4	FAPEMIG
Evento de integração "Aniversário do Parque tecnológico de Viçosa"	27	3	

Fonte: CenTev

O *Innovation Link* é o escritório de ligação da Universidade Federal de Viçosa, que tem como objetivo promover a interação entre empresas e pesquisadores da UFV, visando ao estabelecimento de projetos de cooperação tecno científica, além de facilitar o acesso às competências e tecnologias da Universidade. Desenvolvido no âmbito do CenTev e da Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), o *Innovation Link* estabelece elos de conexão entre a UFV e as entidades empresariais e governamentais, interessadas em soluções técnicas, científicas e inovadoras provenientes da Instituição. Por meio do escritório, as empresas obtêm soluções especializadas para suas demandas tecnológicas. Os serviços oferecidos permitem que as empresas busquem ideias e projetos fora de seus centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D), sendo, também, o espaço para pesquisadores ofertarem suas tecnologias e converterem seus conhecimentos em modelos de negócio.

O *Innovation Link* faz a prospecção de grupos e projetos de pesquisa inovadores e das demandas tecnológicas de empresas, facilitando a parceria no desenvolvimento de novas tecnologias, transferência de tecnologia, ou desenvolvimento de novos negócios, em especial para o tecnoPARQ e para a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

Os principais serviços oferecidos pelo *Innovation Link* são:

- mapeamento de tecnologias UFV;
- prospecção e análise de ofertas de pesquisas aplicadas e possibilidades de interação;
- prospecção e análise de demandas tecnológicas das empresas;
- intermediação, desenvolvimento de relacionamento e rodadas de negócios; e
- encontros de inovação e de interação entre Universidade e empresas.

As atividades realizadas pelo *Innovation Link* em 2018, são apresentadas na tabela 128.

Tabela 128 – Atividades realizadas pelo *Innovation Link* (2018)

Descrição	Número de atividades realizadas
TOTAL	104
Elaboração do Plano de Ação IL	1
Reuniões com a CPPI	11
Reuniões com professores	21
Reuniões entre pesquisadores e empresas	16
Reunião com a Diretoria de Relações Institucionais da UFV	1
Apresentações de Sensibilização <i>Innovation Link</i>	6
Recepção de visitantes ao CenTev Portas Abertas	11
Mapeamento das demandas tecnológicas	9
Interações com outros centros de P&D	3
Elaboração de artigos e boas práticas	1
Participação em eventos	24

Fonte: CenTev

A **Central de Empresas Juniores** (Cemp) congrega as Empresas Juniores (Ejs), associações civis sem fins lucrativos que atuam como instrumento pedagógico, com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo.

Criada em julho de 1998, e regulamentada pela Resolução nº 12/2001/Consu, a Cemp foi o primeiro núcleo de empresas juniores formalmente constituído por estatuto e diretoria reconhecido no Brasil e se tornou referência no apoio à criação e ao desenvolvimento de Empresas Juniores ao promover e dar o suporte necessário para a plena realização de suas atividades.

A Cemp tem a missão de disseminar a cultura do empreendedorismo e de formar novas lideranças com caráter, ética e eficiência, por meio de Empresas Juniores pautadas nos valores da criatividade, equidade, transparência e sinergia. Seu objetivo é fomentar a capacidade empreendedora dos estudantes da UFV, dando-lhes uma oportunidade de prática profissional já no âmbito acadêmico.

Em 2018, a Cemp contou com 42 iniciativas formalmente constituídas e regulares, abrangendo as quatro áreas de conhecimento da UFV (agrárias, biológicas, exatas e tecnológicas e humanas, letras e artes) em seus três campi. As empresas envolveram, diretamente, mais de 800 estudantes, além de centenas de discentes que auxiliaram

na realização de 241 projetos durante o ano, alcançando o faturamento de R\$ 228.560,00.

Além dos projetos para o mercado com objetivo de obter receitas, as Empresas Juniores da UFV se dedicaram também ao exercício da cidadania, contribuindo em muitos projetos de responsabilidade socio empresarial. A tabela 129 apresenta as atividades realizadas pela Cemp em 2018.

Tabela 129 – Atividades realizadas pela Cemp (2018)

Descrição	Pessoas impactadas
TOTAL	4.995
Elaboração do catálogo de portfólios das Empresas Juniores	800
Reestruturação do Regimento da Central de Empresas Juniores	800
Planejamento de ações para alteração da página do Raex para registro das atividades pelas Empresas Juniores	800
Auxílio para participação dos membros de Empresas Juniores no Encontro Mineiro de Empresas Juniores	500
Desenvolvimento do evento <i>Startup Day</i>	150
Auxílio para participação dos membros de Empresas Juniores no InternEJ	200
Reuniões com a Central Estudantil de Empresas Juniores – Ceempre	60
Reuniões administrativas com o Centev	20
Reuniões com membros de Empresas Juniores para ouvir demandas	60
Auxílio para organização do Selo Ceempre	350
Oficinas Sebrae	40
Auxílio para organização do Prêmio Ceempre	200
Reuniões com atores de inovação de Viçosa – Ecossistema ViçosaTec	80
Participação na comissão para atualização da Lei de Incentivo à Inovação de Viçosa	
Incentivo à criação do grupo de liderança feminina ContaMina e coordenação	40
Reunião das Empresas Juniores com os candidatos à Reitoria da UFV	80
Participação na organização do VII Fórum de Desenvolvimento de Viçosa	15
Emissão dos Documentos Anuais de Reconhecimento Institucional para as Empresas Juniores habilitadas	800

Fonte: CenTev

O **Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese)** iniciou suas atividades em 1995, com a missão de promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional, com a valorização humana, por meio do exercício da cidadania.

Para isso, o CenTev disponibiliza para as atividades do Nudese uma piscina, um campo de futebol, salas de treinamento, salão e espaço para as diversas oficinas. Para a viabilização de suas atividades, o Nudese conta com os seguintes parceiros: Centro

Vocacional Tecnológico de Viçosa (CVT), Viçosa Esporte e Lazer (VEL), Agência de Desenvolvimento de Viçosa (Adevi), Universidade Federal de Viçosa (UFV), em especial os Departamentos de Economia Doméstica (DED), Educação Física (DES) e Artes e Humanidades (DAH), por meio do Curso de Graduação em Dança, e Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV).

No ano de 2018, o Nudese atendeu 841 pessoas em diversas atividades e cursos de capacitação. A tabela 130 apresenta as atividades físicas oferecidas pelo Nudese em 2018.

Tabela 130 – Atividades físicas oferecidas pelo Nudese (2018)

Atividades	Alunos
TOTAL	626
Natação	271
Hidroginástica	190
Dança	62
Futebol	66

Fonte: CenTev

A tabela 131 apresenta uma descrição dos eventos realizado pelo Nudese em 2018.

Tabela 131 – Eventos realizados pelo Nudese (2018)

Descrição	Número de eventos	Participantes
TOTAL	16	215
Oficinas Práticas	12	118
Workshops	2	27
Palestras	2	70

Fonte: CenTev

O **SEBRAEtec** é um programa do Sebrae–MG que subsidia os custos de serviços tecnológicos prestados por empresas especializadas em tecnologia e inovação. A Universidade Federal de Viçosa é uma das entidades executoras do Programa SEBRAEtec, por meio da UFV–TEC.

Os recursos do SEBRAEtec se destinam exclusivamente ao atendimento das demandas de micro e pequenas empresas, produtores rurais que disponham de inscrição estadual/municipal ou de registro do produtor rural emitido pela Receita Federal do Brasil e cooperativas/associações que atendam aos requisitos da Lei das Micro e Pequenas Empresas (Lei complementar nº 123/2006).

As principais atividades do SEBRAEtec dizem respeito à prospecção, identificação e atendimento de demandas tecnológicas junto a Micro e Pequenas Empresas.

No ano de 2018, foram aprovados 34 projetos de Inovação do SEBRAEtec/UFV-TEC, totalizando R\$ 518.790,00, com 169 clientes atendidos.

Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância

Criada em 2001, a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) exerce as funções de coordenação, supervisão, assessoramento e suporte técnico às atividades realizadas na área de Educação a Distância (EAD) na UFV.

Em 2018, intensificou suas atividades, a fim de contribuir, de maneira ainda mais efetiva, para a inclusão de estudantes nos cursos de graduação. Para isso, aumentou e diversificou a produção de material didático utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras), produziu 11 vídeos de aulas sinalizadas nas áreas de Engenharia Civil e Química, desenvolveu a ferramenta Inclua e realizou 1.300 vídeos para Dicionário, Sinalário e demais vídeos do Projeto Inovar+.

A Cead também coordenou a produção de material didático (apostilas, vídeos, aulas narradas, tutoriais, animações, simulações, etc.) para as disciplinas presenciais e semipresenciais, além de cursos à distância; contribuiu para a capacitação de públicos variados (interno e externo) em diversas áreas do conhecimento, por meio da produção e oferta de cursos técnicos, de extensão, pós-graduação lato sensu, etc. na modalidade EAD; incentivou a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas atividades de ensino e extensão; buscou conscientizar professores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação sobre a importância dessas tecnologias, por meio de apresentações e cursos de capacitação. Para o desenvolvimento dessas atividades, a Cead contou com profissionais e estagiários das áreas de programação de TI, de design, de comunicação, de audiovisual e de programação visual.

Ademais, a Cead contribuiu para o desenvolvimento de atividades, como aulas, cursos, seminários, palestras e defesas de projetos, dissertações e teses, por meio de videoconferência e/ou web conferência. Além disso, realizou ou proporcionou suporte técnico e de pessoal para a concretização de eventos que estimularam, direta ou indiretamente, a utilização das TICs na educação, em seus espaços físicos. Dentre eles, merece destaque o evento inédito “Diálogos Musicais na UFV”, parceria Cead-DAC que, com a participação de especialistas de Viçosa e do país, procurou suprir a carência de informação específica sobre música na cidade, com a presença de 107 pessoas durante

dois meses. Foram realizados ainda 574 eventos, com o aumento de quase 20% em relação a 2017.

Tabela 132 – Eventos realizados e apoiados pela Cead (2018)

Evento*	Quantidade
TOTAL	574
Defesa de TCC	10
Defesa de Dissertação/Qualificação de Projeto	74
Defesa de Tese	49
Aulas presenciais e a distância	61
Teste de Conexão	100
Outros (reuniões etc.)	280

Fonte: Cead

*sala interativa, sala web, auditório, laboratório de informática.

A equipe técnica da Cead trabalha com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, o PVANet, que oferece ferramentas e recursos importantes para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na UFV. No PVANet, hospedaram-se 6.020 disciplinas de cursos presenciais do ensino médio (Coluni), da graduação, da pós-graduação e a distância, nos três campi, com diversos tipos de conteúdo (aulas narradas, textos, vídeos, animações etc.).

Em 2018, o total de estudantes ativos, no PVANet, nos três campi, foi de 22.012, matriculados em cursos presenciais ou a distância. A média de acessos diários ao AVA foi de 5.724, com variação de 214 a 9.496. O número de consultas (não repetidas) chegou a 2.160.590, das quais 712.666 foram via smartphone ou tablet.

Simultaneamente, a equipe de apoio pedagógico da Cead orientou, de forma personalizada, professores e estudantes sobre o uso do PVANet, utilizando oito canais (e-mail Cead; e-mail PVANet; secretaria; *Facebook*; página Cead e três telefones), além de incentivar a utilização plena dos recursos do AVA nas disciplinas de graduação.

Ainda em 2018, houve aumento no número de cursos e de estudantes matriculados e diplomados. Dentre eles, destacam-se 20 cursos de capacitação, aperfeiçoamento ou minicursos realizados pela Cead, com 4.590 matriculados e 2.327 diplomados.

Tabela 133 – Número de matriculados e diplomados nos cursos oferecidos pela Cead (2018)

Modalidade de Cursos	Matriculados	Diplomados
TOTAL	6.476	2.686
OFICINAS E MINICURSOS	223	202
Oficina de Mapa conceitual: aplicabilidade virtual	47	33
Oficina – Uso da Lousa digital como instrumento de ensino	11	4
Oficina: TICs na educação	46	46
Minicurso para Produção de Aulas Narradas	84	84
Minicurso Capacitação para Produção de Material Didático usando Lousa Digital	35	35
EXTENSÃO E CAPACITAÇÃO	4.590	2.327
Editor de Vídeo	37	13
Fotógrafo	85	33
Gestão Pública Municipal	24	14
Ensino <i>on-line</i> de genética de populações	92	66
Produção Integrada – Introdução à Produção Integrada (Módulo 1)	669	456
Produção Integrada – Gestão e Planejamento da Empresa Rural (Módulo 2)	370	296
Produção Integrada – Práticas Culturais (Módulo 3)	365	85
Capacitação para Cadastro Ambiental Rural (CAR) – Versão Livre	1.865	750
Introdução ao PVANet	146	54
Visualização Científica por Meio de Linguagem <i>Nested Context Language</i> – <i>NCL</i>	20	10
Programação em Linguagem <i>Fortran</i>	21	9
Curso Básico de <i>Linux</i>	139	42
CPD – Lousa Digital: Possibilidades Didáticas	80	44
CPD – Mídias Interativas	108	56
CPD – Capacitação de Tutores para EAD	339	249
CPD – Metodologias Ativas na Prática Docente	230	150
ESPECIALIZAÇÃO (lato sensu) **	607	108
Automação e Controle de Processos Agrícolas e Industriais (Turma 2017/2018)	30	*
Automação e Controle de Processos Agrícolas e Industriais (Turma 2018/2019)	33	*
Proteção de Plantas (Turma 2017/2018)	244	108
Proteção de Plantas (Turma 2018/2019)	226	*
Recuperação de Áreas Degradadas	74	*
TÉCNICO***	1.033	30
Técnico em Eletrônica Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	61	*
Técnico em Eletrotécnica Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	97	*
Técnico em Panificação Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	24	*

Técnico em Recursos Humanos Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	28	*
Técnico em Segurança do Trabalho Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	97	*
Técnico em Administração Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	93	*
Técnico em Agroindústria Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	13	*
Técnico em Agropecuária Concomitante com EAD–Mediotec	26	*
Técnico em Agropecuária Concomitante com EAD	59	30
Técnico em Alimentos Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	41	*
Técnico em Eletroeletrônica Concomitante com Ensino Médio EAD–Mediotec	169	*
Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio EAD–Mediotec	199	*
Técnico em Alimentos Subsequente ao Ensino Médio EAD–Mediotec	24	*
Técnico em Confeitaria Subsequente ao Ensino Médio EAD–Mediotec	52	*
Técnico em Eventos Subsequente ao Ensino Médio EAD–Mediotec	14	*
Técnico em Informática para Internet Subsequente ao Ensino Médio EAD–Mediotec	25	*
Técnico em Restaurante e Bar Subsequente ao Ensino Médio EAD–Mediotec	11	*
MESTRADO PROFISSIONAL****	23	19
Mestrado Profissional em Administração Pública	23	19

Fonte: Cead

* Cursos em andamento

** Número de matriculados na data de extração dos dados. Estes números podem oscilar no Sistema Acadêmico, Administrativo e Financeiro da Cead (SAAF)

*** Dados do Registro Escolar do Campus Florestal

**** Dados do Registro Escolar do Campus Viçosa

Em 2018, a Cead desenvolveu importantes pesquisas e experimentações em parceria com departamentos e professores da UFV, no sentido de aprimorar suas técnicas e metodologias utilizadas na produção de material didático. Dentre elas, pode ser citado o *site* do Dicionário de Libras, cujo conteúdo foi desenvolvido para atender o público surdo. Além disso, produziu conteúdos educacionais interativos relacionados aos departamentos de Química e aulas sinalizadas (Engenharia Civil e Química): 111 vídeos; desenvolvimento da ferramenta Inclua, com aproximadamente 1.300 vídeos para Dicionário e Sinalário; e vídeos do Projeto Inovar. Foram ainda desenvolvidos portais para projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFV, de áreas variadas, devidamente aprovados por seus respectivos conselhos.

Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário (HVT) é um laboratório do Departamento de Veterinária (DVT) onde são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo o único setor do DVT que exerce atividades 24h, durante 7 dias por semana. Na graduação, 39% da carga horária do curso é dependente de atividades do HVT-UFV, assim como os cursos de residência em Área Profissional da Saúde e de pós-graduação em Medicina Veterinária (mestrado e doutorado), que desenvolvem suas atividades no Setor. Além disso, o HVT oferece anualmente mais de 200 vagas de estágios para alunos da UFV e de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do país e do exterior.

Como parte do treinamento em serviço oferecido a alunos de graduação e pós-graduação, realiza atendimentos a animais de companhia e de produção de Viçosa e região, além de dar suporte técnico a diferentes departamentos e setores de produção animal da UFV, dentre eles a caprinocultura, suinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite.

Em 2018, foram realizados, pelo corpo técnico do HVT-UFV, 5.059 atendimentos clínicos, 637 procedimentos cirúrgicos, 1.876 exames de imagem, 28.790 exames laboratoriais.

O recurso disponibilizado em 2018 foi destinado à aquisição de materiais de consumo, que consistem basicamente em materiais de limpeza, medicamentos, soluções de hidratação, material cirúrgico e de uso hospitalar e reagentes de uso laboratorial, e de material permanente, como um software de gestão hospitalar veterinária, computadores, nobreaks, máquina de gelo, freezer, cadeiras e equipamentos de ar-condicionado.

Ouvidoria

A Ouvidoria (Ouv) atuou na comunicação entre as manifestações das comunidades acadêmica e viçosense e os dirigentes da UFV. Foram recebidas, em 2018, 506 manifestações, incluindo reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios, realizadas por estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFV e pelo público externo, referentes a 45 órgãos da Instituição.

Tabela 134 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	506
Consulta	44
Crítica	35
Denúncia	172
Elogio	7
Reclamação	219
Sugestão	29

Fonte: OUV

Tabela 135 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2018)

Manifestante	Quantidade
TOTAL	506
Estudante	268
Professor	38
Servidor técnico-administrativo	54
Outros	146

Fonte: OUV

Tabela 136 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por órgão de direcionamento (2018)

Órgão	Quantidade
TOTAL	442
REITORIA	135
Reitoria	20
Campus UFV-Florestal	19
Campus UFV-Rio Paranaíba	14
Diretoria de Relações Internacionais	2
Ouvidoria	79
Secretaria de Órgãos Colegiados	1
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	54
Pró-Reitoria de Administração	54
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	64
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	64
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	69
Pró-Reitoria de Ensino	48
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância – Cead	1
Diretoria de Registro Escolar	1
Biblioteca Central	19
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	4
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	4

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	43
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	38
Comissão Permanente de Pessoal Docente	5
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	6
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	6
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	2
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	1
Diretoria de Material	1
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	8
Departamento de Engenharia Agrícola	1
Departamento de Engenharia Florestal	1
Departamento de Fitotecnia	2
Departamento de Solos	1
Departamento de Zootecnia	3
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	18
Departamento de Biologia Geral	5
Departamento de Biologia Animal	2
Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular	1
Departamento de Medicina e Enfermagem	3
Departamento de Nutrição e Saúde	2
Departamento de Veterinária	5
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	19
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	2
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	1
Departamento de Engenharia Elétrica	3
Departamento de Engenharia Civil	1
Departamento de Informática	3
Departamento de Matemática	3
Departamento de Produção e Mecânica	1
Departamento de Química	4
Departamento de Tecnologia de Alimentos	1
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	20
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	2
Departamento de Ciências Sociais	1
Departamento de Direito	4
Departamento de Economia Doméstica	1
Departamento de Educação	6
Departamento de Letras	6

Fonte: OUV

Pró-Reitoria de Administração

Compete à Pró-Reitoria de Administração (PAD) dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da UFV, promovendo a organização e o controle da expansão e da manutenção das condições de infraestrutura, transporte, segurança, patrimônio e produção, em termos de obras e serviços relacionados a elementos físico-territoriais e de meio ambiente.

Estrutura Organizacional

A Pró-Reitoria de Administração está estruturada da seguinte forma:

- I. Pró-Reitor de Administração;
- II. Assessores Especiais;
 - a. Inovação e Qualidade em Infraestrutura;
 - b. Sistema de Telefonia;
 - c. Produção Interna;
- III. Assistente Técnico;
- IV. Seção de Expediente;
- V. Gerência de Projetos e Contratação de Obras (GPC);
- VI. Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (GEF);
- VII. Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM);
- VIII. Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU);
- IX. Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS); e
- X. Diretoria de Logística (DLO);

Expansão da Infraestrutura

A Gerência de Projetos e Contratação (GPC) e a Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (GEF) da PAD reúnem profissionais de Arquitetura e Engenharia, com os objetivos de desenvolver diversos tipos de projetos de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC), elaborar a documentação necessária às licitações e realizar o acompanhamento, a fiscalização e o recebimento definitivo de obras em geral. Os arquitetos e engenheiros vinculados a essas Gerências são agrupados por projetos ou obras, em função da experiência profissional requerida em cada caso.

Em 2018, a GPC e a GEF realizaram diversas ações voltadas para a expansão da infraestrutura nos três campi da UFV, que envolveram a construção de edificações e obras de urbanização e infraestrutura, cuja descrição e características são

apresentadas nas Tabelas 137 e 138. Também foram licitadas novas obras e etapas de obras e desenvolvidos projetos de Arquitetura e Engenharia para diversas finalidades.

Tabela 137 – Obras concluídas (2018)

Obras/Projetos	Etapa	Campus	Quantidade
Edifício de Laboratórios de Ensino II	III (final)	CAF	8.294,17 m ²
Edifício de Laboratórios de Ensino I	III (final)	CRP	8.153,58 m ²
Edifício da Biblioteca	I	CAF	3.789,63 m ²
Departamento de Educação – Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) – Reforma e ampliação	Única	CAV	641,88 m ²
Departamento de Fitotecnia – Galpão da Estação Experimental de Araponga	Única	CAV	313,78 m ²
Pró-Reitoria de Ensino – Edifício da antiga Divisão de Vestibulares e Exames (DVE) – Complementação da estrutura existente com introdução de contraventamentos	I	CAV	1.116,00 m ²
Departamento de Educação Física – Pintura das quadras poliesportivas	IV	CAV	3.676,23 m ²
Coluni – Substituição de esquadrias e recuperação da cobertura da entrada principal do Edifício do Coluni	Única	CAV	130,60 m ²
Departamento de Zootecnia – Setor de Suinocultura de Corte – Estação de Tratamento de Efluentes	Única	CAV	307,40 m ²
Departamento de Zootecnia – Setor de Melhoramento Genético – Estação de Tratamento de Efluentes	Única	CAV	307,40 m ²
Urbanização e infraestrutura – Construção de gradis e portões para cercamento de áreas internas do Campus UFV-Viçosa	Única	CAV	Portão: 200 m ² Gradil: 1.000 m
Departamento de Zootecnia – Laboratório de Nutrição Animal – Substituição da rede de gases	Única	CAV	645 m
Urbanização e infraestrutura – Rede de esgoto	Única	CAF	1.705,95 m
Urbanização e infraestrutura – Extensão da Avenida P.H. Rolfs – Iluminação pública	Única	CAV	1.000 m

Fonte: GPC/PAD

Tabela 138 – Obras em andamento (2018)

Obras/Projetos	Etapa	Campus	Quantidade
Edifício de Laboratórios de Ensino II	III (final)	CAF	8.294,17 m ²
Edifício de Laboratórios de Ensino I	III (final)	CRP	8.153,58 m ²
Edifício da Biblioteca	I	CAF	3.789,63 m ²
Departamento de Educação – Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) – Reforma e ampliação	Única	CAV	641,88 m ²
Departamento de Fitotecnia – Galpão da Estação Experimental de Araponga	Única	CAV	313,78 m ²
Pró-Reitoria de Ensino – Edifício da antiga Divisão de Vestibulares e Exames (DVE) – Complementação da estrutura existente com introdução de contraventamentos	I	CAV	1.116,00 m ²
Departamento de Educação Física – Pintura das quadras poliesportivas	IV	CAV	3.676,23 m ²
Coluni – Substituição de esquadrias e recuperação da cobertura da entrada principal do Edifício do Coluni	Única	CAV	130,60 m ²
Departamento de Zootecnia – Setor de Suinocultura de Corte – Estação de Tratamento de Efluentes	Única	CAV	307,40 m ²
Departamento de Zootecnia – Setor de Melhoramento Genético – Estação de Tratamento de Efluentes	Única	CAV	307,40 m ²
Urbanização e infraestrutura – Construção de gradis e portões para cercamento de áreas internas do Campus UFV-Viçosa	Única	CAV	Portão: 200 m ² Gradil: 1.000 m
Departamento de Zootecnia – Laboratório de Nutrição Animal – Substituição da rede de gases	Única	CAV	645 m
Urbanização e infraestrutura – Rede de esgoto	Única	CAF	1.705,95 m
Urbanização e infraestrutura – Extensão da Avenida P.H. Rolfs – Iluminação pública	Única	CAV	1.000 m

Fonte: GPC/PAD

Tabela 139 – Novas obras/etapas licitadas (2018)

Descrição	Etapa	Campus	Quantidade
Edifício do Hospital Veterinário – Reforma	Única	CAV	1.734,35 m ²
Urbanização e infraestrutura – Extensão da Avenida P.H. Rolfs – Sinalização viária	II	CAV	1.000 m
Edifício do Idata	II	CAV	3.127,60 m ²
Departamento de Zootecnia – Edifício do Laboratório Multiusuário de Metabolismo Animal	II e III	CAV	1.680,53 m ²
Departamento de Fitotecnia – Reforma e cercamento da Casa da Fazenda de Araponga	Única	CAV	186,15 m ²
Bioagro – Anexo do Edifício do Bioagro – Instalação de brises	–	CAV	352,00 m ²
Edifício da Biblioteca	II	CAF	3.789,63 m ²
Pró-Reitoria de Ensino – Edifício da antiga Divisão de Vestibulares e Exames (DVE) – Recuperação geral e requalificação do edifício	II	CAV	1.116,00 m ²
Urbanização e infraestrutura – Pavimentação de vias internas	–	CAF	3.000 m ²
Laboratório de Pesquisa	V	CRP	2.271,72 m ²
Edifício do Departamento de Tecnologia de Alimentos IV	II	CAV	4.678,34 m ²
Departamento de Zootecnia – Setor de Gado de Leite – Reforma de bombas centrífugas para Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR)	Única	CAV	50,00 m ²
Urbanização e infraestrutura – Substituição da iluminação pública – Cemig	Única	CAV	854 lâmpadas
Urbanização e infraestrutura – Ampliação da rede elétrica de média tensão	Única	CAF	–
Departamento de Engenharia Florestal – Execução de esquadrias no hall de acesso ao elevador	Única	CAV	30,88 m ²
Instituto de Políticas Públicas – Substituição de esquadrias	Única	CAV	27,00 m ²
Urbanização e infraestrutura – Pavimentação de vias (Edifício do Laboratório Multiusuário de Metabolismo Animal, Setor de Celulose e Setor de Bovinocultura de Corte), ampliação de ciclovia, recapeamento de vias e sinalização viária	Única	CAV	9.960,44 m ²
Departamento de Biologia Animal – Laboratório de Nutrição de Peixes e Departamento de Entomologia – Substituição de esquadrias	Única	CAV	17,79 m ²
Diretoria de Relações Internacionais – Execução de esquadrias	Única	CAV	31,26 m ²

Fonte: GPC/PAD

Tabela 140 – Projetos de Arquitetura e Engenharia desenvolvidos (2018)

Descrição	Projeto	Campus	Área (m²)
Departamento de Zootecnia – Edifício do Laboratório Multiusuário de Metabolismo animal – Projeto Executivo de Arquitetura	A	CAV	1.680,53 m²
Departamento de Biologia Animal – Laboratório de Nutrição de Peixes e Departamento de Entomologia – Detalhamento de esquadrias	A, E	CAV	17,65 m²
Pró-Reitoria de Ensino – Edifício da antiga Divisão de Vestibulares e Exames (DVE) – Projeto de Acessibilidade de áreas externas e acesso ao Edifício	A, E	CAV	479,70 m²
Pró-Reitoria de Ensino – Edifício da antiga Divisão de Vestibulares e Exames (DVE) – Projetos Executivos de Arquitetura e de Engenharia	A, E	CAV	–
Departamento de Economia Doméstica – Projeto Executivo de Arquitetura de novos sanitários para atender às exigências da NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos)	A, E	CAV	68,00 m²
PAD – Diretoria de Segurança – Sala de vídeo monitoramento – Projeto Executivo de Arquitetura	A, E	CAV	18,51 m²
Departamento de Tecnologia de Alimentos – Edifício do Departamento de Tecnologia de Alimentos IV – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	4.678,34 m²
Departamento de Fitotecnia – Edifício do Departamento de Fitotecnia II – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	10.175,94 m²
PAD – Divisão de Transportes – Cobertura do tanque de combustíveis – Projeto Executivo de Arquitetura	A	CAV	172,78 m²
PAD – Diretoria de Segurança – Guarita das Quatro Pilastras – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	13,40 m²
Departamento de Medicina Veterinária – Hospital Veterinário – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	1.971,65 m²
Departamento de Biologia Animal – Laboratório de Nutrição de Peixes – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	102,17 m²
Edifício de Laboratórios de Pesquisa – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CRP	2.554,44 m²
Edifício de Laboratórios de Ensino I – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAF	2.614,06 m²
Departamento de Solos – Laboratório de Matéria Orgânica e Resíduos – Casa nº 50 da Vila Gianetti – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	380,00 m²
PCD – Praças dos Alojamentos – Projeto Executivo de Arquitetura	A	CAV	1.435,52 m²
Pró-Reitoria de Ensino – Edifício do Pavilhão de Aulas I (PVA) – Ampliação e requalificação do edifício – Fiscalização do contrato de desenvolvimento de Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	11.821,12 m²

Departamento de Solos – Reforma geral da sala de aula n° 135 – Projeto Executivo de Arquitetura	A	CAV	62,70 m²
UPI – Rotas acessíveis no Campus UFV-Viçosa – Projeto Básico de Arquitetura	A	CAV	–
Departamento de Medicina e Enfermagem – Unidade de Atendimento Especializado em Saúde (UAES) – Projeto de mobiliário da recepção	A	CAV	2,56 m²
Departamento de Engenharia Elétrica – Laboratório de Máquinas – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	49,54 m²
Departamento de Dança – Anexo do Edifício do Departamento de Dança – Reforma dos sanitários e rampas de acesso – Projeto Básico de Arquitetura	A	CAV	775,00 m²
Departamento de Comunicação Social e Diretoria de Comunicação Institucional – Reforma geral das instalações – Projeto Básico de Arquitetura	A	CAV	2.093,94 m²
Pró-Reitoria de Ensino – Edifício do Pavilhão de Aulas I (PVA) – Ampliação e requalificação do edifício – Levantamento Arquitetônico	A	CAV	3.523,62 m²
Departamento de Medicina e Enfermagem – Unidade de Atendimento Especializado em Saúde (UAES) – Paginação de caixa de elevador – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	9,56 m²
Departamento de Artes e Humanidade – Paginação de caixa de elevador – Projeto Executivo de Arquitetura	A	CAV	5,01 m²
Departamento de Biologia Geral – Paginação de caixa de elevador – Projeto Executivo de Arquitetura	A	CAV	17,66 m²
Bioagro – Edifício do Anexo do Bioagro – Paginação de caixa de elevador – Projeto Executivo de Arquitetura	A	CAV	7,78 m²
PCD – Divisão de Alojamento – Recuperação geral e requalificação da edificação da antiga “Sala da Sopa” – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	131,50 m²
Diretoria de Relações Internacionais – Recuperação geral e requalificação da Casa n° 53 da Vila Gianetti para implantação das novas instalações da Diretoria de Relações Internacionais – Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia	A, E	CAV	365,57 m²
PAD – Edifício das Gerências e Diretorias – Projeto Executivo de Paisagismo e Acessibilidade para as áreas externas e acessos	A, E	CAV	566,40 m²
PAD – Edifício das Gerências e Diretorias – Gerência de Projetos e Contratação de Obras – Anteprojeto Arquitetônico para reforma das instalações	A	CAV	222,71 m²

Fonte: GPC/PAD A (Arquitetura) E (Engenharia)

Manutenção de Edificações

A Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM) da PAD conta com profissionais de Engenharia que se encarregam de desenvolver projetos e realizar o

acompanhamento, a fiscalização e o recebimento definitivo de serviços de manutenção de edificações em geral.

A DIM é composta pelos seguintes setores de manutenção:

- I. Setor de manutenção de edificações;
- II. Setor de manutenção de instalações elétricas;
- III. Setor de manutenção de mobiliário;
- IV. Setor de manutenção de coberturas;
- V. Setor de manutenção de impermeabilizações.

Os setores de manutenção são compostos por equipes multidisciplinares, que realizam os diversos tipos de serviço de manutenção corretiva e preventiva em edificações situadas no Campus UFV-Viçosa.

Em 2018, a DIM atendeu a aproximadamente 5.100 solicitações de serviços de manutenção e revitalização de edificações. A quantidade de solicitações atendidas em 2018 é próxima ao número de solicitações atendidas no ano de 2017.

Comparando-se a média do número de solicitações atendidas no biênio 2017–2018 com a do biênio 2015–2016, observa-se uma redução de cerca de 26%. Essa redução é, fundamentalmente, resultado dos trabalhos de manutenção preventiva nas coberturas e da substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em edificações existentes no Campus UFV-Viçosa. Pode-se afirmar que os bons resultados obtidos são fruto de uma mudança de estratégia da UFV com relação à manutenção de edificações.

Quadro 1 – Obras de reforma, recuperação e requalificação de edificações (2018)

Unidade	Local	Descrição	Situação
Pró-Reitoria de Administração	Edifício das Diretorias e Gerências da PAD	Demolição de alvenarias (<i>drywall</i> e tijolos cerâmicos), instalação de <i>drywall</i> , alvenaria, revestimentos e esquadrias. Revisão e ampliação das instalações de dados, elétricas e hidráulicas. Pintura e instalação de forro acústico. Instalações para fins administrativos com área de 725,80 m².	60% concluída
	Projeto Cemig	Substituição de aproximadamente 9.000 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. Projeto em parceria com a Cemig. Edital Cemig 001 /2017. Edifícios atendidos no Campus UFV-Viçosa: PVA, PVB, CAP-Coluni e BBT. Projeto de melhoria de eficiência energética.	40% concluída
	Edifícios institucionais	Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, sendo 8.804 lâmpadas tubulares	100% concluída

		de 18w, 1.184 lâmpadas bulbo de 12w e 1.539 lâmpadas tubulares de 9w.	
	Edifício Arthur Bernardes (EAB)	Impermeabilização das calhas de concreto da cobertura do Edifício Arthur Bernardes (EAB). Instalações para fins administrativos com área de 280,00 m².	100% concluída
	Divisão de Água e Esgoto (DAG)	Recuperação geral da edificação, incluindo reforma da cobertura, execução de alvenarias, de revestimentos, de pintura e de instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins administrativos com área de 349,30 m².	100% concluída
		Recuperação/reforma do cercamento.	30% concluída
		Recuperação estrutural e impermeabilização dos reservatórios.	10% concluída
	Oficinas de Manutenção da PAD	Instalação de caixa d'água para atender às Oficinas de Manutenção da PAD (marcenaria, carpintaria e serralheria).	100% concluída
	Vila Dona Chiquinha	Construção de fossa séptica e de rede de esgoto sanitário para três imóveis residenciais de propriedade da UFV.	100% concluída
	Sede do Serviço de Corpo de Bombeiros da UFV	Recuperação geral da edificação, incluindo reforma da cobertura, execução de alvenarias, de revestimentos, de pintura, de cercamento e de instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins administrativos com área de 325,34 m².	90% concluída
	Vila Sete Casas	Recuperação geral da cobertura da casa nº 03 da Vila Sete Casas. Imóvel residencial de propriedade da UFV, com área de 60,00 m².	100% concluída
	Edifícios institucionais	Adequação de fosso para instalação de 10 (dez) elevadores nos seguintes edifícios institucionais: Coluni, CCH-II, Departamento de Educação, Licenciaturas, Anexo do CCB-II, CCB-I (2 elevadores), Artes e Humanidades, UAES e Departamento de Engenharia Florestal. Essa adequação envolveu a execução de serviços de estrutura de concreto armado, instalações elétricas e pintura.	100% concluída
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	Edifício da Divisão de Saúde	Execução da Etapa III de recuperação geral da edificação, incluindo reforma da cobertura, execução de alvenarias, de revestimentos, de pintura e de instalações hidrossanitárias, elétricas	100% concluída

		e de dados. Instalações para fins administrativos com área de 3.157,60 m².	
	Divisão de Alojamento – “Sala da Sopa”	Recuperação geral e requalificação da edificação pertencente à Divisão de Alojamento, denominada “Sala da Sopa”, com o objetivo de implantar um ambiente de estudo destinado aos moradores dos Alojamentos Velho, Novo e Novíssimo. Essa recuperação envolveu a execução de serviços de estrutura de concreto armado, impermeabilização da laje de cobertura, execução de alvenarias, de revestimentos, de pintura e de instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Além disso, a obra requereu um tratamento especial de restauração das fachadas, por se tratar de uma edificação de interesse histórico. Instalações para fins de moradia estudantil com área de 84,50 m².	40% concluída
	Alojamento Velho	Recuperação geral da cobertura, com substituição de telhas. Instalações para fins de moradia estudantil com área de 2.457,10 m².	100% concluída
	Galpão da antiga unidade de reciclagem (ASBEN)	Recuperação geral e requalificação do galpão da antiga unidade de reciclagem (Asben) para implantação das novas instalações da Gerência de Especialistas em Sistemas Elétricos de Potência (Gesep), do Departamento de Engenharia Elétrica (DEL). Instalações para fins didático-científicos com área de 188,42 m².	10% concluída
Pró-Reitoria de Ensino	Edifício da CEAD	Recuperação geral da cobertura, com execução e impermeabilização de rufos e calhas de concreto. Instalações para fins didático-científicos com área de 780,00 m².	100% concluída
	PVA	Instalação de forro acústico em quatro salas de aula. Instalações para fins didático-científicos com área de 500,00 m².	100% concluída
	PVB	Recuperação geral da cobertura, com execução e impermeabilização de rufos e calhas de concreto. Instalações para fins didático-científicos com área de 2.911,50 m².	100% concluída
		Instalação de forro mineral termoacústico nos dois auditórios e recepção. Instalações para fins didático-científicos com área de 552,00 m².	100% concluída

	Edifício da antiga Divisão de Vestibulares e Exames (DVE)	Recuperação geral e requalificação do edifício da antiga Divisão de Vestibulares e Exames (DVE) para implantação das novas instalações da Diretoria de Registro Escolar (DRE). Essa recuperação envolveu a execução de serviços de estrutura de aço, execução de alvenarias, de revestimentos, de instalações hidrossanitárias e de esquadrias de alumínio e de madeira. Além disso, foram executados serviços de impermeabilização das fachadas e da cobertura. Instalações para fins administrativos com área de 1.116,00 m².	100% concluída
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	Edifício Arthur Bernardes	Implantação de drenos e tubulações embutidas para instalação de 6 (seis) aparelhos de ar-condicionado. A obra requereu um tratamento especial de restauração das fachadas, por se tratar de uma edificação de interesse histórico.	90% concluída
DEE e DED	Edifício dos Departamentos de Educação e Economia Doméstica	Reforma e adequação espaços internos do Edifício dos Departamentos de Educação e Economia Doméstica para atendimento à NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) e a novas demandas. Essa reforma abrangeu a construção de sala de reuniões, secretaria, recepção, laboratório Interlab, sanitários para atender a PCDs e construção de fosso de elevador. Foram executados serviços de instalação de <i>drywall</i> , de alvenaria, de revestimentos, de pintura, de revisão e instalações hidráulicas, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 500,00 m².	90% concluída
CCE	Edifício dos Laboratórios de Engenharia – LABENGE	Reparação geral da cobertura do Edifício dos Laboratórios de Engenharia – Labenge, com impermeabilização de rufos e juntas. Instalações para fins didático-científicos.	100% concluída
DLS	Sede da DLS	Reforma e ampliação de fossa séptica e reforma da Sala de Monitoramento com área de 15,90 m².	100% concluída
Edifício Sílvio Starling Brandão (ESB)	Sanitários	Reforma geral e adequação quanto à acessibilidade dos banheiros do subsolo do Edifício Sílvio Starling Brandão. Instalações para fins didático-científicos com área de 40,10 m².	90% concluída
	Sala 135	Reforma geral da sala de aula nº 135, incluindo a execução de serviços de pintura, de troca de pisos e instalações elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 86,30 m².	100% concluída

Edifício Fábio Ribeiro Gomes (EFR)	Edifício Fábio Ribeiro Gomes – EFR	Recuperação geral da cobertura, com substituição de telhas e construção de calhas. Instalações para fins didático-científicos e administrativos com área de 1.020,00 m².	100% concluída
Instituto Bioagro	Edifício do Bioagro	Instalação de roteadores.	100% concluída
Vila Gianetti	Casas 19, 39, 40, 41 e 42	Recuperação geral de casas, incluindo reforma da cobertura, com execução e impermeabilização de rufos e calhas. Execução de serviços de pintura, de troca de pisos, de instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados.	100% concluída
		Casa 19 – Instalações para fins de entidades de representação estudantil e empresas juniores com área de 160,00 m².	
		Casa 39 – Instalações para fins de extensão e cultura com área de 329,50 m².	
		Casa 40 – Instalações para fins administrativos com área de 300,00 m².	
		Casa 41 – Instalações para fins administrativos com área de 150,00 m².	
		Casa 42 – Instalações para fins de extensão e cultura com área de 382,00 m².	
	Casa 50	Recuperação geral e requalificação da casa para implantação das novas instalações do Laboratório de Matéria Orgânica e Resíduos do Departamento de Solos. Essa recuperação envolveu a execução de serviços de pintura, bancadas, troca de pisos e forro, de instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 347,18 m².	35% concluída
	Casa 53	Recuperação geral e requalificação da casa para implantação das novas instalações da Diretoria de Relações Internacionais. Essa recuperação envolveu a construção de sanitário para atender a PCDs e a construção de um anexo externo. Foram executados serviços de alvenaria, pintura, troca de pisos e tetos, bancadas, esquadrias e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins administrativos com área de 380,24 m².	90% concluída
DEF	Orquidário	Execução de calçadas com área de aproximadamente 80 m².	60% concluída
	Laboratório Papel e Celulose	Execução de serviços de pintura externa da marcenaria.	100% concluída

	Silvicultura	Recuperação geral da cobertura, com substituição completa do telhado. Execução de serviços de pintura e de instalações elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 343,00 m².	100% concluída
	Laboratório de Ensino – Edifício Reinaldo de Jesus Araújo	Reforma geral das instalações elétricas.	100% concluída
DEA	Laboratório de Hidráulica	Reforma geral, incluindo recuperação da cobertura, esquadrias e pintura interna e externa. Instalações para fins didático-científicos com área de 478,28 m².	100% concluída
	Laboratório Construções Rurais e Ambiência	Reforma geral, incluindo troca de pisos, pintura geral, bancadas e instalações elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 49,50 m².	100% concluída
	Laboratório Água–Solo–Planta	Reforma geral, incluindo troca de pisos, pintura geral, bancadas e instalações elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 212,18 m².	100% concluída
	Laboratório Armazenamento	Reforma geral, incluindo troca de pisos, pintura geral, bancadas e instalações elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 33,60 m².	100% concluída
DPF	Laboratório de Micro e Nano Produção	Reforma e readequação geral, incluindo troca de pisos, pintura geral, bancadas e instalações elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 68,30 m².	75% concluída
	Sala de reuniões	Reforma e readequação geral, incluindo remoção de alvenaria, pintura geral, instalações elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 104,00 m².	100% concluída
DPS	Edifício Sílvia Starling Brandão (ESB)	Reforma geral e adequação de espaço para atender ao Laboratório de Secagem de Amostras, incluindo serviços de pintura, troca de pisos e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 105,69 m².	100% concluída
		Instalação de grades.	100% concluída
DZO	Suinocultura	Maternidade: Substituição das gaiolas das matrizes, troca de piso, pintura geral e instalações	100% concluída

		elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 210,00 m².	
		Galpão 07: Fechamento das laterais e substituição do telhado.	100% concluída
	Equideocultura	Recuperação geral da cobertura, com substituição completa do telhado. Instalações para fins didático-científicos com área de 360,00 m².	100% concluída
	Setor de Gado de Corte	Reforma geral do Laboratório de Reprodução do Setor de Gado de Corte do Departamento de Zootecnia. Instalações para fins didático-científicos com área de 80,00 m².	100% concluída
	Edifício do Departamento de Zootecnia (DZO)	Construção de casa de gás.	100% concluída
		Reforma geral para instalação de gerador para alimentação alternativa de energia para ultra freezers, incluindo troca de pisos, pintura, instalação de grades, instalações hidráulicas, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 25,00 m².	100% concluída
DVT	Edifício do Departamento de Veterinária (DVT)	Execução de serviços de demolição, terraplanagem, infraestrutura, superestrutura das Etapas I, II e III do Hospital Veterinário. Instalações para fins didático-científicos com área de 630,00 m².	100% concluída
DAD	Sala de aula	Reforma e adequação de espaço para utilização como sala de aula, incluindo serviços de pintura, troca de pisos e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 273,60 m².	100% concluída
DAN	Edifício do Departamento de Dança (DAN)	Reforma geral do telhado incluindo confecção de calhas e rufos de concreto devidamente impermeabilizados. Instalações para fins didático-científicos com área de 843,00 m².	100% concluída
DBG	Secretaria	Reforma geral, incluindo serviços de alvenaria, pintura, bancadas, troca de pisos e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins administrativos com área de 61,20 m².	100% concluída
	Sala 311	Reforma geral, incluindo serviços de pintura, bancadas, troca de pisos e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 64,00 m².	100% concluída

	Sala 341	Reforma geral do Laboratório, incluindo troca de pisos, pintura, e instalações hidrossanitárias e elétricas. Instalações para fins didático-científicos com área de 64,00 m².	100% concluída
DDE	Edifício Sede	Recuperação geral da cobertura, incluindo execução e impermeabilização de calhas e rufos de concreto. Instalações para fins didático-científicos com área de 600,0 m².	100% concluída
	Anexo do Edifício do	Recuperação geral e requalificação de salas para implantação das novas instalações destinadas a laboratórios, incluindo serviços de alvenaria, pintura, bancadas, piso e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 300,0 m².	100% concluída
	Casa de vegetação	Construção de sanitário. Instalações para fins didático-científicos com área de 2,50 m².	100% concluída
	Sericultura	Recuperação geral da cobertura, com substituição completa do telhado. Instalações para fins didático-científicos com área de 120,00 m².	100% concluída
DMB	ECS	Recuperação geral e requalificação dos Laboratórios de Microbiologia, incluindo serviços de alvenaria, pintura, bancadas, troca de pisos e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 216,20 m².	90% concluída
DFP	Laboratório de Microscopia	Recuperação geral e requalificação dos Laboratórios de Microscopia, incluindo pintura, bancadas, troca de pisos e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 64,40 m².	100% concluída
DFT	Sala de Pós-Graduação	Reforma e adequação de espaço para implantação de sala de estudos, envolvendo serviços de alvenaria, pintura, instalações elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 30,00 m².	100% concluída
	Edifício da Estação Experimental de Araponga	Recuperação geral da cobertura, com substituição completa do telhado. Instalações para fins didático-científicos com área de 216,00 m².	100% concluída
	Fazenda Sementeira	Construção de depósito para armazenamento de defensivos agrícolas. Instalações para fins didático-científicos com área de 15,00 m².	100% concluída

	Setor de Floricultura	Reforma e adequação das instalações do Setor de Floricultura, incluindo recuperação geral da cobertura, pintura, instalações hidrossanitárias e elétricas. Instalações para fins didático-científicos com área de 150,00 m².	100% concluída
	Setor de Fruticultura	Instalação de 4 (quatro) caixas d'água para atender ao Setor de Fruticultura, incluindo implantação de tubulações para sistema de bombeamento.	100% concluída
DPS	Laboratório de Rotinas	Reforma e adequação de espaço, incluindo pintura, bancadas, troca de pisos e forro e instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Instalações para fins didático-científicos com área de 137,90 m².	100% concluída
DTA	Gabinetes	Reforma geral de dois gabinetes, incluindo pintura, troca de pisos e impermeabilização. Instalações para fins administrativos com área de 30,00 m².	100% concluída

Fonte: DIM/PAD

Manutenção de Estruturas Urbanas e de Meio Ambiente

A Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU) da PAD conta com profissionais de Engenharia que se encarregam de desenvolver projetos e realizar o acompanhamento, a fiscalização e o recebimento definitivo de serviços de manutenção de vias urbanas, parques e jardins e o gerenciamento de diversos serviços necessários ao funcionamento do Campus UFV–Viçosa.

A DMU é composta pelas seguintes Divisões:

- I. Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS);
- II. Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas (DUB); e
- III. Divisão de Água e Esgoto (DAG).

A DMU também é responsável pelos serviços de Manutenção de Rede de Alta Tensão, Serralheria, Concreto pré-moldado e Geração e Distribuição de Vapor. Em 2018, a DMU atendeu a aproximadamente 1.417 solicitações de serviço.

A DMU realiza a gestão dos contratos de fornecimento de energia elétrica com a Cemig, com a Energisa e com a empresa Eduardo Raymundo de Oliveira & Cia Ltda. De forma semelhante, faz a gestão do fornecimento de lenha, gás liquefeito de petróleo (GLP), usado para geração de vapor, e de peças e acessórios para máquinas e veículos, além da gestão de prestação de serviços de locação de máquinas de terraplenagem. No Quadro 2 são apresentados os contratos sob responsabilidade da DMU em 2018.

Quadro 2 – Contratos sob responsabilidade da DMU (2018)

Contrato	Empresa	Serviço	Valor anual (R\$)	Encerramento (*)
147/2016	Cemig	Fornecimento de energia elétrica	265.686,91	05/11/2019
148/2016			7.291.599,44	05/11/2019
149/2016			30.192,51	05/11/2019
68/2016			559.809,29	05/11/2019
122/2015	Energisa	Fornecimento de energia elétrica	51.137,35	20/08/2019
127/2015	Eduardo Raymundo de Oliveira & Cia Ltda	Fornecimento de energia elétrica	608.615,00	01/09/2019
113/2017 e 092/2016	Copagaz Distribuidora de Gás Ltda	Fornecimento de GLP	424.846,80	11/01/2019
238/2013	Trivale Administração Ltda	Manutenção preventiva e corretiva de veículos automotivos	632.410,06	06/06/2019
170/2017	Kraterra Aluguel de Máquinas e Equipamentos Ltda	Locação de máquinas pesadas com operador e caminhões com motorista	52.758,25	02/08/2018

Fonte: DMU/PAD * Incluindo prorrogações dos contratos.

A DMU também atua na gestão de contratos de prestação de serviços terceirizados. Em 2018, a DMU fez a gestão de nove contratos, que envolveram a atuação de 584 profissionais terceirizados. No Quadro 3 são apresentadas as características dos contratos geridos pela DMU.

Quadro 3 – Contratos de prestação de serviços terceirizados (2018)

Contrato	Empresa	Serviço	Valor anual (R\$)	Encerramento (*)
0049/2013	Adcon	Serviço de vigia	2.704.882,68	28/02/2019
0133/2013	Adcon	Serviço de manutenção predial	11.960.532,35	31/05/2019
0005/2014	Adcon	Serviço de portaria e contínuo	1.504.132,09	08/01/2019
0090/2015	Artebrilho	Serviço de limpeza	4.442.992,68	15/06/2019
150/2016	Adcon	Serviço de jardinagem	1.283.107,13	08/11/2019
030/2017	Adcon	Serviço de manutenção veicular	481.790,46	02/03/2019
18/2018 e 98/2018	AG4	Serviço de motorista	445.980,52	10/08/2019
158/2018	Colabore	Serviço de vigilância	150.051,08	27/11/2019

Fonte: DMU/PAD * Incluindo prorrogações dos contratos

Segurança Patrimonial e Comunitária

A Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS) da PAD é composta pelas seguintes Divisões:

- I. Divisão de Vigilância (DVG); e
- II. Divisão de Corpo de Bombeiros (COB).

Em 2018, a DLS priorizou a realização de ações voltadas para promover a filosofia de Vigilância Comunitária, baseada na integração entre comunidade acadêmica, sociedade e autoridades locais, buscando proporcionar um ambiente seguro e elevar a sensação de segurança nos três campi da Universidade.

Entre as ações realizadas, pode-se destacar:

- elaboração de novo Portfólio de Serviços, com a criação de Patrulhas de Atendimento Comunitário (PAC), Patrulha de Madrugada, Moto Patrulhamento, Base Móvel de Vigilância Comunitária (BMVC), Serviço de Inteligência, Visita Tranquilizadora, Operações de Visibilidade e Campanhas de Autoproteção;
- aquisição de novas viaturas, com nova identidade visual, padronizando os serviços de segurança nos três campi;
- revitalização e reforma dos imóveis que abrigam a DLS, incluindo a Divisão de Corpo de Bombeiros;
- ampliação do Sistema de Câmera e Alarmes, com destaque para o atendimento às unidades acadêmicas mais vulneráveis e para o incremento da capacidade preventiva a delitos em diversos setores da Universidade;
- criação de rotinas de trabalhos, por meio de Procedimento Operacional Padrão

(POP) para os serviços da DLS;

- ampliação e aprimoramento nos convênios com a Polícia Militar, Polícia Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar;
- realização de diversas reuniões com autoridades da Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Judiciário Federal e Estadual, Ministério Público Federal e Estadual, Prefeitura Municipal de Viçosa e outros, visando a estreitar relações institucionais em prol do serviço de vigilância e do interesse público;
- implantação de um Posto Avançado do Corpo de Bombeiros Militar na UFV, visando a proporcionar melhor atendimento à comunidade, apoio à Universidade e fortalecimento da integração com a Divisão de Corpo de Bombeiros;
- elaboração de proposta para contratação de Bombeiros Civis, visando a melhorar os serviços prestados pela Divisão de Corpo de Bombeiros.

Divisão de Vigilância

Em 2018, a Divisão de Vigilância (DVG) da DLS contou com a atuação de 37 servidores efetivos e 75 vigias terceirizados e atendeu a 209 ocorrências.

Tabela 141 – Ocorrências no Campus UFV-Viçosa – Divisão de Vigilância (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	209
Acidente de Trânsito (com vítima)	24
Acidente de Trânsito (sem vítima)	16
Ameaça	14
Dano a bem particular	9
Dano ao patrimônio público	38
Furto de bem particular	48
Furto de bem público	22
Injúria/Calúnia/Difamação	3
Roubo	9
Suicídio	2
Tentativa de suicídio	3
Tráfico de drogas	4
Uso de drogas ilícitas	12
Vandalismo/Desordem	5

Fonte: DVG/DLS/PAD

Divisão de Corpo de Bombeiros

Em 2018, a Divisão de Corpo de Bombeiros (COB) da DLS contou com a atuação de 14 servidores efetivos. Além da rotina de atendimentos ao Campus UFV-Viçosa, o

COB também apoia, eventualmente, ações do Corpo de Bombeiros Militar em ocorrências de diversas naturezas. Em 2018, o COB atendeu a 548 ocorrências.

Tabela 142 – Ocorrências atendidas pela Divisão de Corpo de Bombeiros (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	548
Abastecimento de caixa d'água	9
Acidente de trânsito (com vítima)	74
Ações de defesa civil	309
Afogamento	2
Atendimento externo (Bombeiro Militar)	26
Atendimento (Universidade)	16
Captura/Resgate de animais	20
Controle de animais peçonhentos	18
Controle de insetos	29
Incêndio	9
Irregularidades em prédios	2
Ocorrência com animais	3
Ocorrência em alojamentos	2
Risco de queda de árvores	14
Tentativa de suicídio	14
Vazamento de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1

Fonte: COB/DLS/PAD

Logística

A Diretoria de Logística (DLO) da PAD é responsável pela gestão de compras e contratação de obras e serviços de infraestrutura. A Divisão de Transporte (DTR), vinculada à DLO, é responsável pela gestão da frota de veículos na UFV, incluindo o transporte terceirizado.

Em 2018, a DLO realizou diversos procedimentos licitatórios, a fim de apoiar as atividades realizadas pelas diversas unidades da PAD, especialmente a DIM e a DMU. Essas licitações envolveram, fundamentalmente, a aquisição de materiais para manutenção de edificações e de estruturas urbanas no Campus UFV–Viçosa e a contratação de serviços de reforma de edificações e execução de obras para os três campi da UFV.

Tabela 143 – Procedimentos licitatórios realizados pela DLO (2018)

Tipo	Quantidade de processos	N.º de itens licitados	Valor estimado (R\$)
TOTAL	105	463	31.968.249,42
Adesões	20	102	418.913,92
Pregões Eletrônicos	19	122	2.693.064,56
Obras	22	22	27.310.713,07
Dispensa/Cotação Eletrônica	5	5	24.895,87
Inexigibilidade	2	2	69.187,54
Solicitações filhas (relacionadas a Atas de Registro de Preços)	37	210	1.451.474,46

Fonte: DLO/PAD

Divisão de Transporte

A Divisão de Transportes (DTR) da DLO é o órgão responsável pelo planejamento, orientação, supervisão, execução e acompanhamento das demandas de transporte de pessoas e cargas, bem como pelos processos de aquisição, manutenção e leilão de veículos.

A utilização dos veículos da Instituição segue, além do disposto na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 03/2008 e no Decreto nº 6.403/2008, critérios próprios estabelecidos pela Portaria nº 841/1998/RTR. Os critérios internos foram definidos com o objetivo de otimizar e disciplinar o uso da frota própria.

A UFV utiliza frota própria para transporte de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, como aulas práticas e treinamentos. Além disso, a frota própria também atende ao transporte de carga para serviços de limpeza urbana e de manutenção de edificações e de estruturas urbanas.

Além de sua frota própria, a UFV conta também com serviço de transporte terceirizado em duas modalidades, uma delas referente à locação de veículos e outra referente ao transporte de pessoas, incluindo o fornecimento de veículos e motoristas.

Em 2018, a DTR atendeu a 3.426 requisições de transporte por meio da frota própria, que resultaram em cerca de 791.761 quilômetros percorridos (Tabela 144).

Tabela 144 – Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2018)

Tipo	Quantidade	Distância percorrida (km)
TOTAL	3.426	791.761
Interno – RTQ1 ¹	2.548	246.225
Externo – RTQ2 ²	878	545.536

Fonte: DTR/PAD

* Atendimento a Viçosa e microrregião.

** Atendimento às demais localidades.

A composição da frota, a média anual de quilômetros rodados e a idade média dos veículos são apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 145 – Caracterização da frota (2018)

Tipo de veículo	Quantidade	Idade média (Anos)
TOTAL	252	–
Caminhões	31	22
Ônibus	6	18
Micro-ônibus	15	17
Picapes	53	16
Vans	11	9
Automóveis	87	12
Motocicletas	25	17
Utilitários/Kombi	19	13
Semirreboque	5	10

Fonte: DTR/PAD

Em 2018, a despesa com a manutenção da frota própria da UFV foi de R\$ 1.765.049,21, considerando os itens mais significativos na composição de custos de manutenção de veículos.

Tabela 146 – Despesas com manutenção da frota (2018)

Código	Natureza da despesa	Despesa empenhada (R\$)
TOTAL		1.765.049,21
33903001	Combustíveis e lubrificantes automotivos	1.070.107,15
33903039	Material para manutenção de veículos	580.337,69
33903919	Manutenção e conservação de veículos	48.104,37
–	Seguro obrigatório e seguro total	66.500,00

Fonte: Siafi Gerencial e Siafi Operacional

A partir de agosto de 2017, a UFV decidiu desativar a estrutura de abastecimento de veículos da frota própria disponível na Divisão de Transportes e passou a realizar o abastecimento de combustíveis em postos da rede privada. Para controle e

acompanhamento dessa nova forma de abastecimento, por meio de processo licitatório foi contratada a empresa Ticket Soluções HDFGT S/A para prestar serviços continuados de gerenciamento de abastecimento. A contratada é responsável pela implantação e operação de um sistema informatizado que utiliza cartões magnéticos para autorização de abastecimento de veículos.

O sistema de abastecimento contratado oferece funcionalidades que permitem o controle integral das ações realizadas. Os relatórios gerenciais desse sistema permitem identificar o motorista, a placa do veículo, o local de abastecimento, a quantidade abastecida, o tipo de combustível, o número do cartão utilizado, o rendimento do veículo, dentre outros dados. Com isso, é possível controlar e acompanhar de forma segura e eficaz todo o processo de abastecimento de combustíveis. Além disso, a UFV também conta com rastreadores instalados nos veículos que compõem a frota própria, o que reforça o controle dela.

Além das funcionalidades do sistema para controle e acompanhamento do abastecimento dos veículos da frota própria, o contrato firmado com a empresa Ticket Soluções HDFGT S/A prevê desconto de aproximadamente 3% sobre o valor total dos abastecimentos, além de desconto no pagamento da fatura, o que gera uma economia de 4% a 5% sobre o valor bruto anual.

Em 2018, o abastecimento dos veículos da frota própria foi integralmente realizado em postos da rede privada e gerenciado pela empresa contratada.

Serviços realizados pelo transporte terceirizado

O serviço de transporte terceirizado contratado pela UFV é prestado na modalidade de quilômetro rodado, sendo a manutenção do veículo e as despesas com pessoal (motoristas) sob responsabilidade da empresa contratada.

Em 2018, foram atendidas 802 requisições de transporte por meio do transporte terceirizado, tendo sido percorrido um total de 385.855 quilômetros (Tabela 147). Esse total equivale a cerca de 55% da distância percorrida pela frota própria da UFV e representa aumento de 11,29% em relação ao número de requisições dessa modalidade de transporte atendidas no ano de 2017.

Destaca-se também que todas as empresas contratadas tiveram seus contratos renovados no ano-base, sendo que os valores praticados na licitação contratada estão abaixo dos que são encontrados no sistema de busca do Painel de Preços do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do Governo Federal.

Tabela 147 – Contratos de prestação de serviços de transporte terceirizado (2018)

Nome da empresa	CNPJ	Tipo de veículo	Contrato	Distância percorrida (Km)
TOTAL	–	–	–	385.855
Universitária Locadora de Veículos Ltda	15.130.187/000115	Carro	088/2014	318.231
JM&T Turismo – ME	07.513.052/000100	Van	009/2016	29.694
Paratitur Transportes Ltda. EPP	11.901.685/000163	Ônibus	078/2015	22.454
		Convencional		15.476
		Micro-ônibus		

Fonte: Siafi Gerencial

Tabela 148 – Despesas com a prestação de serviço de transporte terceirizado (2018)

Empresa	Tipo de Veículo	Valor (R\$/km)	Distância percorrida (km)	Despesa (R\$)
TOTAL	–	–	385.855	766.516,90
Universitária Locadora de Veículos Ltda	Carro	1,32	318.231	420.064,92
JM&T Turismo – ME	Van	2,716	29.694	80.640,76
Paratitur Transportes Ltda. EPP	Ônibus Convencional	7,36	22.454	165.261,44
	Micro-ônibus (até 500 km)	6,83	10.570	72.193,10
	Micro-ônibus (acima de 500 km)	5,78	4.906	28.356,68

Fonte: Siafi Gerencial

Produção Interna

As atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional realizadas na UFV eventualmente geram subprodutos que são comercializados por meio de fundações de apoio. Os subprodutos gerados são de origem animal ou vegetal ou ainda resultantes de prestações de serviços de diversas naturezas.

A Divisão de Produção (DPR) da UFV é um setor vinculado à PAD e é responsável pelo controle e acompanhamento da comercialização desses subprodutos. Alguns deles são destinados aos Restaurantes Universitários, enquanto outros são comercializados pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

Os principais subprodutos comercializados no Campus UFV–Viçosa e suas respectivas quantidades são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 149 – Produtos comercializados na Funarbinha (2018)

Produto	Unidade	Quantidade
Leite (Fazenda Cachoeirinha)	Litro	27.197,00
Leite (Bovinocultura de leite)	Litro	327.308,28
Leite (Caprinocultura)	Litro	31.287,00
Carne bovina	Quilo	8.337,29
Carne suína	Quilo	65.771,95
Ovos de codorna	Dúzia	2.917,00
Ovos de galinha	Dúzia	20.486,00
Flor de corte	Maço	2.700,00
Cana de açúcar	Tonelada	531,57
Milho	Quilo	6.375,40
Café cereja	Caixa	716,50

Fonte: DPR/DLS/PAD

Em 2018, foi instituída uma comissão interna com o objetivo de elaborar uma proposta de reformulação dos procedimentos e normas internas da Divisão de Produção (DPR) da UFV. O impacto do resultado dos trabalhos realizados por essa comissão é esperado para o ano de 2019.

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) é o órgão responsável pela coordenação das atividades relacionadas aos processos de planejamento, orçamento, finanças, contabilidade, aquisição de bens e serviços, e tecnologia da informação.

À PPO estão vinculadas as Diretorias Financeira (DFN), de Material (DMT) e de Tecnologia da Informação (DTI).

Em 2018, a PPO atuou, em parceria com outras unidades acadêmicas e administrativas, nas seguintes atividades:

- participação no V Ciclo de Autoavaliação Institucional da UFV – Segunda Etapa;
- participação, enquanto membros da CPA, das reuniões com as comissões externas para avaliação de cursos de graduação;
- apreciação de normas e regimentos de unidades administrativas, acadêmicas e de conselhos;
- acompanhamento e controle da execução orçamentária de 2018 e elaboração da proposta orçamentária de 2019;
- gestão das cotas orçamentárias de material de consumo, material permanente, diárias, passagens aéreas, serviços e auxílio financeiro a estudantes;

- acompanhamento e controle da utilização de recursos geridos pelas fundações de apoio, os chamados “recursos livres”; e
- acompanhamento de lançamentos de dados no Sistema Radoc.

A PPO coordenou os trabalhos de avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Viçosa referente ao período de 2012 a 2017, bem como a elaboração do documento indutor do PDI-UFV para o período de 2018 a 2023.

A Matriz de Distribuição de Recurso Orçamentária é elaborada anualmente pela equipe de orçamento da PPO com o intuito de calcular as cotas orçamentárias das áreas acadêmicas e administrativas para despesas com passagens aéreas, diárias, material de consumo e material permanente. Em 2018, foi utilizado o Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários com o propósito de compatibilizar o planejamento institucional e o orçamento, permitindo que a área acadêmica alocasse os recursos, gerados pela Matriz de Distribuição, nas naturezas de despesas que mais atendesse à necessidade da área. A elaboração do plano em 2018 permitiu que os Departamentos e Diretorias de Centros de Ciências alinhassem suas demandas aos Objetivos Institucionais publicados no PDI 2018–2023 da Instituição.

Em 2018, a Comissão de Produção, presidida pela PPO, encerrou seus trabalhos e encaminhou o relatório para a apreciação do Conselho Universitário. A referida comissão teve como finalidade elaborar proposta de reformulação dos procedimentos e normas da Divisão de Produção, de forma a, especificamente, rever o processo de escoamento de excedentes encontrados nas atividades secundárias.

Cabe destacar que, em 2018, a PPO continuou a coordenar o processo de estabelecimento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para os demais tipos de processos da Universidade.

Além disso, sob a coordenação da PPO, foram publicados, também, o Relatório Anual de Atividades e o folder UFV em Números, referentes ao ano-base 2017.

Em 2018, a UFV executou todo o orçamento disponibilizado via Lei Orçamentária Anual (LOA), evidenciando os esforços da Diretoria de Material e da Diretoria Financeira, nos processos de aquisição de bens e serviços, conforme tabela abaixo.

Tabela 150 – Demonstrativo da execução orçamentária (R\$) – LOA UFV (2014–2018)

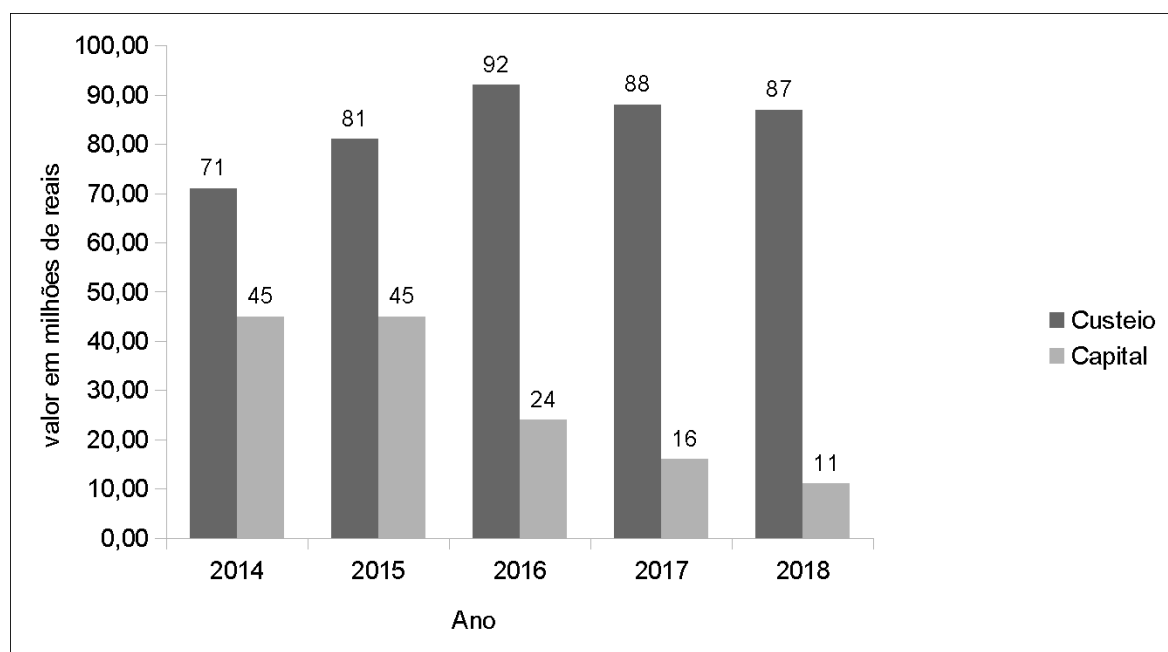
Despesas	2014	2015	2016	2017	2018
Despesa Fixada*	729.747.801	795.433.660	834.212.677	890.704.321	919.587.121
Orçamento Discricionário	116.813.609	126.750.672	116.966.772	104.365.725	99.701.085
Custeio	71.225.689	81.441.663	92.358.847	88.175.741	87.813.122
Capital	45.587.920	45.309.009	24.607.925	16.189.984	11.887.963
Orçamento Obrigatório	612.934.192	668.682.988	717.245.905	786.338.596	819.886.036
Pessoal	576.557.024	632.389.305	672.473.560	742.668.213	776.649.986
Custeio	36.377.168	36.293.683	44.772.345	43.670.383	43.236.050
Despesa Executada**	715.277.413	769.691.850	823.694.381	888.899.427	903.993.625
Orçamento Discricionário	104.042.891	105.936.204	116.453.886	104.265.265	99.490.168
Custeio	71.214.100	81.427.153	92.347.837	88.164.524	87.796.529
Capital	32.828.790	24.509.051	24.106.049	16.100.741	11.693.639
Orçamento Obrigatório	611.234.523	663.755.645	707.240.494	784.634.162	804.503.457
Pessoal	575.315.143	628.678.240	663.088.569	741.573.467	763.099.665
Custeio	35.919.379	35.077.406	44.151.925	43.060.695	41.403.792

Fonte: Siafi Gerencial

*Lei Orçamentária Anual Atualizada (Somatório do Orçamento Discricionário com o Orçamento Obrigatório)

**Despesas empenhadas (Somatório do Orçamento Discricionário com o Orçamento Obrigatório)

Figura 5 – Despesa Fixada: Orçamento Discricionário UFV (2014 – 2018)



Fonte: Siafi Gerencial/PPO

Em 2018, a **Diretoria de Material (DMT)** realizou:

- 122 pregões eletrônicos para aquisição de gêneros alimentícios, materiais de papelaria e expediente, combustíveis, reagentes químicos, vidrarias, materiais laboratoriais, equipamentos de informática e de laboratórios, produtos automotivos, móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, produtos de limpeza e higiene, livros, produtos agropecuários, materiais gráficos; e contratação de serviços de mão de obra terceirizada, seguro estudantil, manutenção de equipamentos, lavanderia e higienização, realização de eventos institucionais, telefonia, etc.;
- 36 dispensas de licitação para aquisição de produtos relacionados a projetos de pesquisa, serviços de manutenção e calibração de equipamentos diversos, contratação de instituições para apoio a projetos de pesquisa e extensão, fornecimento de energia elétrica, limpeza e desinfecção de reservatórios de água, estofamento de móveis, modificação de rede de energia elétrica, serviços de arbitragem, hospedagem etc.;
- 32 inexigibilidades para aquisição de software, equipamentos e reagentes para pesquisa científica, acessórios para estudos, serviços de manutenção de equipamentos, treinamentos e qualificação profissional, fornecimento de refeições etc.;
- 32 adesões a atas de registro de preços para aquisição de materiais elétricos, equipamentos de informática, canetas, papel A4, produtos de limpeza,

materiais e equipamentos médico-hospitalares, produtos veterinários, carteiras escolares, fornecimento de passagens aéreas, despachos aduaneiros, serviços de telefonia, serviços gráficos etc.

Tabela 151 – Solicitações atendidas por almoxarifados (2018)

Almoxarifados	Número de solicitações	Número de itens	Valor (R\$)
TOTAL	2.667	10.992	2.467.432,10
Almoxarifado Central	2.046	9.827	731.843,99
Sub-Almoxarifado da Divisão de Transportes	151	183	49.178,42
Sub-Almoxarifado da Divisão de Gráfica Universitária	277	494	186.792,96
Almoxarifado da Cedaf	6	6	41.149,81
Fábrica de Ração	111	381	779.985,92
Divisão de Produção	76	101	678.481,00

Fonte: DMT

A **Divisão de Patrimônio (DPA)** realizou, no exercício de 2018, 6.416 incorporações de patrimônio, conforme descrito na tabela a seguir; na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet) não houve incorporação de bem patrimonial no ano de 2018, perfazendo o total de R\$ 5.350.432,16. Foram registradas 513 baixas patrimoniais, num total de R\$ 525.466,99, e 2.855 transferências, num total de R\$ 1.530.360,44.

Tabela 152 – Número de incorporações de patrimônio realizadas pela UFV (2018)

Unidade	Quantidade	Valor (R\$)
TOTAL	6.4160	5.350.432,16
Campus UFV-Viçosa	3.993	4.348.297,63
Campus UFV-Florestal	1.599	560.369,83
Campus UFV-Rio Paranaíba	824	441.764,70
CEPET	0	0

Fonte: DPA

A **Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** atuou nas seguintes atividades: administração dos recursos computacionais de uso geral da Instituição; planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da tecnologia da informação; desenvolvimento e manutenção dos sistemas computacionais necessários à Instituição; proposição da adoção e difusão de novas tecnologias de informática, propiciando infraestrutura

em equipamentos e serviços de informática às atividades acadêmicas e administrativas da UFV; assessoramento às ações relativas a compra de equipamentos de informática, prestando assistência técnica na área de hardware e software; manutenção e suporte à rede computacional interna, sob aspectos físicos e lógicos.

No final de 2018, a UFV contava com rede corporativa (UFVNet) que interligava mais de 150 unidades e órgãos por todo o Campus UFV-Viçosa através de aproximadamente 45.000 metros de fibra óptica. Eram cerca de 7.000 estações conectadas por par metálico, além de 6.000 usuários simultâneos na rede sem fio. O serviço de correio eletrônico totalizou aproximadamente 30.000 contas ativas, que atendem a órgãos administrativos, acadêmicos, servidores e estudantes. Essa rede contava, ainda, com cerca de 110 servidores/roteadores corporativos, entre físicos e virtualizados, que utilizavam os sistemas operacionais *Linux*, *Unix* e *Windows* para administração da própria rede, serviço de correio eletrônico, *firewall*, *proxy*, servidores Web e de bancos de dados.

Destacam-se as seguintes ações realizadas pela DTI, no ano de 2018:

- expansão do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para gestão de processos e documentos de forma digital;
- renovação do serviço de reprografia;
- expansão de solução de *Business Intelligence*;
- expansão da rede UFVNet (rede cabeada e sem fio);
- lançamento do Aplicativo UFVMobile;
- aquisição de solução de backup; e
- apoio na contratação da modernização do sistema de telefonia.

Dando continuidade e consolidando os trabalhos realizados em anos anteriores, a **Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DCT)** desenvolveu, em 2018, diversas atividades relacionadas ao *Cluster* de Alto Desempenho (HPC/SGI), auxiliou no licenciamento de softwares acadêmicos, acompanhou e deu suporte a demandas internas de outras divisões e deu suporte a demandas específicas de pesquisa. Especificamente: atualização das políticas de utilização do *cluster*, de acordo com a demanda corrente de recursos por parte dos pesquisadores; atualização de material específico para utilização; treinamento presencial para novos usuários do *cluster*; implementação de softwares utilitários para facilitar a utilização do *cluster*; suporte aos usuários na construção de seus experimentos; suporte aos usuários nas compilações, instalações e configurações de vários softwares científicos; compilação e configuração de bibliotecas, de

acordo com as necessidades dos pesquisadores; compartilhamento de parte de recursos para colaboração interna; manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos e softwares e identificação; organização da distribuição das licenças de diversos softwares acadêmicos; auxílio na especificação e em testes de atualizações do sistema de gerenciamento de contas do cluster; além de outras demandas tecnológicas específicas e pontuais relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas.

Tabela 153 – Serviços atendidos pela DCT (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	373
Contas criadas	80
Módulos compilados	53
Outros trabalhos executados	240

Fonte: DTI

A **Divisão de Apoio ao Usuário (DAU)** atuou nas atividades de controle e operacionalização das salas de operação (roteadores e servidores) da DTI, assim como no atendimento direto ao usuário, no que diz respeito à abertura de contas de e-mail, suporte a laboratórios de informática, controle do atendimento das ordens de serviço de manutenção de computadores, tanto na área de software como de hardware, e configuração de impressoras.

Tabela 154 – Serviços atendidos pela DAU (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	6.051
Hardware	1.151
Rede	1.269
Software	3.631

Fonte: DTI

Tabela 155 – Evolução do número de serviços atendidos pela DAU (2009–2018)

Ano	Quantidade
2009	9.301
2010	10.647
2011	16.280
2012	19.180
2013	23.621
2014	22.957
2015	19.346
2016	13.236
2017	7.056
2018	6.051

Fonte: DTI

A **Divisão de Redes e Segurança (DRS)** é responsável pelo controle e gerenciamento da rede da UFV, compreendendo o tráfego da UFVNet, seu roteamento, sistemas de firewall, roteadores internos e roteador de borda com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP). Fornece apoio, em redes, aos sistemas da UFV: CFTV, Telefonia e Relógio de Ponto Digital. Também é responsável pelo sistema de correio eletrônico, bem como sua atualização, e pelo controle de sistemas de segurança.

Tabela 156 – Controle e pontos de interconexão – Rede (2018)

Tipo	Quantidade
TOTAL	336
Equipamentos de gerência da rede	122
Locais físicos interligados (prédios, casas etc.)	161
Servidores para atendimento da rede – físicos	13
Servidores para atendimento da rede – virtualizados	40

Fonte: DTI

Tabela 157 – Evolução da interconectividade com a internet campus de Viçosa (2003–2018)

Ano de implantação	Velocidade (Mbps)
2003	8 <i>full duplex</i>
2005	34 <i>full duplex</i>
2007	155 <i>full duplex</i>
2009	155 <i>full duplex</i> (otimização do roteamento)
2010	155 <i>full duplex</i>
2011	155 <i>full duplex</i>
2012	155 <i>full duplex</i>
2013	310 <i>full duplex</i>
2014	1024 <i>full duplex</i>
2015	1024 <i>full duplex</i>
2016	1024 <i>full duplex</i>
2017	1024 <i>full duplex</i>
2018	1024 <i>full duplex</i>

Fonte: DTI

A **Divisão de Sistemas de Informação (DSI)** é responsável pela manutenção de mais de 340 sistemas cliente/servidor acessados via web ou aplicativos desktop. Em 2018, A DSI em parceria com o Laboratório Lab2dm, vinculado ao Departamento de Informática (DPI), e a Diretoria de Comunicação Institucional (DCI), desenvolveu e disponibilizou a toda a comunidade universitária, o aplicativo UFVMobile para a plataforma Android. Nesta primeira versão, o UFVMobile possui as principais funcionalidades direcionadas aos estudantes da UFV, como: notificação de lançamento de notas, consulta de horários, extrato e notificação do uso de créditos do Restaurante Universitário. Para a comunidade em geral, o aplicativo conta com acesso ao Webmail e Sistema da Biblioteca, além do módulo de recebimento de notícias institucionais divulgadas pela DCI. Além de sistemas, a DSI desenvolve websites institucionais para departamentos, órgãos administrativos, cursos, eventos, entre outros de interesse da Instituição.

Tabela 158 – Sistemas informatizados em produção (2018)

Natureza	Quantidade
TOTAL	1.355
Cliente/Servidor (<i>Desktop</i>)	28
Sistemas novos	19
Sistemas Plataforma <i>Web</i>	316
<i>Sites</i> diversos	937
<i>Sites</i> novos	55

Fonte: DTI

A **Divisão de Suporte Técnico (DST)** manteve suas atividades de gerenciamento de servidores corporativos, os quais incluem softwares e funcionalidades de banco de dados, sistemas web, gerenciamento de usuários e backup de dados. Também foi consolidado o processo de virtualização dos servidores, o qual permitiu aumentar o nível de gerenciamento e controle dos equipamentos, além de diminuir o número de servidores físicos, possibilitando, principalmente, menor consumo de energia e otimização do uso de recursos de armazenamento e desempenho. Os servidores virtualizados englobam serviços sob responsabilidade dos diferentes setores que compõem a DTI, incluindo gerenciamento de redes, desenvolvimento de sistemas e computação científica.

É responsabilidade da DST gerenciar o uso de recursos associados aos servidores vinculados a cada divisão. A DST manteve a atuação no processo de especificação e análise dos processos de compra de equipamentos de informática para a comunidade acadêmica.

Universidade Federal de Viçosa
Av. P. H. Rolfs, s/n – Campus Universitário
36570-900 – Viçosa – MG
ppo@ufv.br
www.ufv.br





Universidade Federal de Viçosa
Av. P. H. Rolfs, s/n - Campus Universitário
36570-900 - Viçosa - MG
ppo@ufv.br
www.ufv.br